O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,8-20,6; Santa Cruz, 25,8-20,8; Bairro da Taquara, 27,6-20,4; Méier, 26,2-20,7; Penha, 28,3-20,1; Bangu, 28,2-21,2; Jardim Botânico, 27,4-20,4; Pão de Açucar, 27,4-18,5; e Praça Quinze, 26,9-20,5.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Janeiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8361

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

De Gasperi talvez não organize o gabinete

Negaram-se a colaborar com êle os socialistas da direita e os liberais, êstes de maneira clara e aquêles em declaração não definitiva

Provável a escolha do decocrata cristão, sr. Atílio Piccioni — Todavia, o "premier" voltará a conferenciar, hoje, com o presidente da República

ROMA, 21 (U. P.) — Socialistas da direita e liberais negaram-se, esta noite, a tomar ... no novo gabinete italiano. ...entos depois foi ouvida a pre... de que o sr. De Gasperi ...ará a incumbência de organizar o novo govêrno.

... liberais anunciaram claramente que não formarão no gabinete. Os socialistas da direita, ... não adotaram atitude definitiva. Limitaram-se a dizer que ... estão de acôrdo com o pro... do sr. De Gasperi, e, assim, deixaram uma porta aberta ... novas negociações, no caso ... que o encarregado de formar ... gabinete se mostre dispôsto a ... algumas concessões, no seu ... decenal de reformas sociais ... e na lei para regular ... eleições regionais.

Fontes parlamentares indicaram esperar que o sr. De Gasperi diga ao presidente da República, sr. Einaudi, que sem os liberais e socialistas anti-comunistas se vê impossibilitado de formar govêrno, dada a sua promessa de não alterar a atual composição de seu gabinete de coalisão.

Acredita-se que em tal caso, Einaudi encomendará a formação do gabinete ao democrata-cristão, sr. Attilio Piccioni, vice-"premier" e ministro sem pasta.

Conferencia com Einaudi

ROMA, 21 (U. P.) — O sr. Alcide De Gasperi conferenciou com o presidente da República, sr. Luigi Einaudi, durante vinte minutos, sôbre as gestões que está fazendo para formar o novo gabinete. Antes de conversar com o primeiro mandatário, De Gasperi disse: "A crise continua sem solução" e, depois da conferência: "Informei o presidente da situação. Amanhã voltarei, para continuar a examinar a situação com êle."

Os circulos parlamentares recordaram a promessa de De Gasperi, de não modificar o caráter do antigo gabinete de coalisão e manifestaram a crença de que eventualmente êle dirá ao presidente que não pode formar o gabinete sem os liberais e os socialistas anti-comunistas.

...ramento dos padres tchecos

PRAGA, 21 (R.) — O govêrno ... Tchecoslováquia anunciou hoje ... os padres, especialmente os ... estão fazendo "de boa ..." o juramento de lealdade ... Estado previsto pela nova lei ... Igreja.

Tremor de terra no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — A zona central do país foi violentamente abalada por fortíssimo tremor registrado às 10h.20m de hoje. O fenômeno foi assinalado numa faixa que vai de Valparaíso a Temuco.

Não houve vítimas, mas o pânico foi inevitável.

Em San Fernando, 150 quilômetros ao sul de Santiago, ponto em que o tremor foi mais violento, a população saiu para as ruas.

...JULGADO CULPADO DE PERJÚRIO

Alger Hiss, ex-funcionário do Departamento de Estado, entregou ao ex-correio comunista Whittaker Chambers documentos secretos do govêrno americano

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Júri Federal declarou culpável de perjúrio a Alger ... que negou, sob juramento, ... entregar segredos estatais ... ex-correio comunista Whittaker Chambers.

Os jurados — oito damas e ... homem — levou 22 horas ... 36 minutos para chegar ao «veredictum».

Hiss, que fez carreira no Departamento de Estado e chegou ... um dos assessores de Roosevelt na conferência de Ialta, ... ter contra si a pena máxima para o delito, isto é, ... anos de prisão e multa de ... dólares.

O Júri declarou Hiss culpável em ambas as acusações, seja, que mentiu quando disse, sob juramento, que não entregou a Chambers documentos secretos do Departamento de Estado em 1937 e 1938, e, que não voltou a ver Chambers depois de janeiro de 1937.

As 3h10m da tarde, os jurados voltaram à sala e depois de passada a lista regulamentar pelo presidente do Tribunal, a presidente dos jurados, sra. Ada Condell em resposta a perguntas do juiz disse que o corpo de jurados considerava Hiss culpável de ambas as acusações.

Hiss não deixou transparecer qualquer emoção ao ouvir o «veredictum» e seu rosto permaneceu impassivel, mantendo-se de braços cruzados junto a sua espôsa.

Assim chegou ao fim o ruidoso caso iniciado há um ano, 5 meses e 17 dias contra Hiss. Nessa data, 3 de agôsto de 1948, Hiss era presidente da Fundação Carnegie Pró-Paz Internacional com o salário anual de 20.000 dólares. Era senhor de brilhante folha de serviços como funcionário público.

Em agôsto de 1948, Whittaker Chambers declarou perante o Comitê da Câmara dos Representantes que trata das atividades subversivas ter trabalhado com Hiss para um grupo de espiões comunistas do qual era o correio e para o qual recebia das mãos de Hiss informações secretas do Departamento de Estado. Chambers foi a principal testemunha da acusação no julgamento de Hiss.

Sentença na 3.ª feira

NOVA YORK, 21 (A. F. P.) — Será na terça-feira próxima que o juiz federal Goddard pronunciará a pena contra Alger Hiss, ex-alto funcionário do Departamento de Estado, que o júri federal reconheceu culpado hoje, de perjúrio. Alger Hiss continúa atualmente em liberdade, sôbre caução de 5 mil mil dólares.

Avançam para o Tibet as fôrças comunistas chinesas

EDIÇÃO DE HOJE
Cinco seções — 40 páginas
(não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Chegaram a 56 quilômetros da fronteira norte do país ou seja a Khotan, na Provincia meridional de Sinkiang

Marcha forçada de 1.340 km por uma das mais difíceis zonas do mundo — Nenhuma explicação para a façanha

HONGKONG, 21 (U. P.) — O rádio de Peiping anunciou que tropas comunistas chinêsas chegaram a 56 quilômetros da fronteira norte do Tibet, depois de uma marcha forçada de 1.340 quilômetros por uma das mais difíceis zonas do mundo, em pleno inverno. A emissora comunista não explicou a razão dessa façanha, que requereu pouco mais de um mês para ser cumprida.

Ao dar mais detalhes a êsse respeito, a emissora vermelha de Peiping disse que um grupo de exército comunista, cujos efetivos não foram especificados, chegou a Khotan, na provincia meridional de Sinkiang, perto da fronteira do Tibet, depois de partir de Tun-Haang, no noroeste da provincia de Kansu.

As tropas comunistas chinêsas cruzaram o deserto de Gobi, varrido por ventos gelados, bem como as montanhas cobertas de neve.

Acrescentou que "intelectuais democráticos" tibetanos realizaram uma reunião em Lekk, denunciando "um *complot* imperialista para invadir o Tibet".

Disse, a seguir, que o chefe do exército comunista em questão, general Chu-teh, assistiu à conferência e reiterou a intenção do govêrno vermelho de *libertar ràpidamente o Tibet*.

Dois líderes comunistas chineses em Moscou

MOSCOU, 21 (R.) — Os dois principais lideres comunistas chinêses, Mao Tsé-tung e Chou En-lai, encontram-se atualmente nesta capital, acreditando os observadores diplomáticos ocidentais que está iminente a assinatura de um tratado de amplas proporções entre a URSS e a China comunista.

Chou En-lai — que acumula as funções de primeiro ministro e titular do Exterior do novo regime de Pequim — aqui chegou ontem, à noite, a chamado de Mao Tsé-tung, que desejou a sua presença em Moscou para participar das negociações em curso visando "o fortalecimento das boas relações entre as duas grandes potências — a URSS e a China comunista".

— "Não há fôrças capazes de impedir a marcha conjunta dos nossos dois grandes paises" — afirmou Chou En-lai.

Tratado de amizade sino-russo

HONGKONG, 21 (R.) — Uma fonte chinêsa usualmente bem informada anunciou hoje que Stalin e Mao Tsé-tung acabam de assinar um tratado de amizade, em Moscou.

Todavia, a referida fonte negou-se a comentar outros detalhes do assunto, para o qual, aliás, não existe nenhuma confirmação oficial.

Consta que Sun Fo virá para o Brasil

HONGKONG, 21 (U. P.) — Consta que o dr. Sun Fo, ex-primeiro ministro nacionalista e filho do fundador da República Chinêsa, dr. Sun Yat-sen, está fazendo preparativos para partir para o Brasil.

O dr. Sun Fo está sendo réu numa ação cível movida por uma bonita chinêsa de seus 30 anos, que o aponta como pai de suas duas filhas e reclama prestação de alimentos e educação para as meninas. Nancy Yi, trajando à chinêsa, jurou perante o magistrado desta colônia britânica que Sun Fo é o pai de súas filhos de 16 e 13 anos. Acrescentou que a sra. Sun Fo certa vez a atacou e expulsou de casa, quando lá se apresentou para fazer um pedido pessoal de ajuda.

Afirma que crê que sempre foi reconhecida como concubina, pelo próprio Sun Fo, se nunca tivesse sido realizada nenhuma forma de casamento. Não pôde apresentar certidões de nascimento de suas filhas. Declarou que soube que Sun está planejando deixar Hongkong, de modo que decidiu recorrer prontamente à justiça. O magistrado tomou conhecimento do caso.

Iminente a conclusão do Tratado

MOSCOU, 21 (AFP) — As declarações de Vichinsky à imprensa, coincidindo com a chegada de Chou En-lai à esta capital, têm o valor, estima-se aqui, de um flagrante desmentido aos rumores difundidos no estrangeiro, segundo (Conclui na 2.ª pág., 5.ª coluna)

Morto o chefe da quadrilha que roubou o Aga Khan

Investiga a polícia se pertencia ao bando Lindsey George Watson, descrito como oficial do Exército francês

MARSELHA, 21 (R.) — "Big Roger" Senanedj, o chefe da quadrilha que em agôsto do ano passado apoderou-se das jóias da espôsa do Aga Khan — avaliadas em cêrca de 210 milhões de francos — foi morto num recanto abandonado das montanhas da Alta Savóia pouco depois do roubo, segundo revelaram à Polícia os remanescentes membros da sua "gang".

Três dos seis quadrilheiros que já se encontram presos revelaram que a amante de "Big Roger", Renés Remy, foi também assassinada em companhia do bandido.

Por outro lado, a Polícia está realizando investigações para verificar se realmente é verdade que Lindsay George Watson, descrito como um oficial do exército francês de origem britânica, era o "cérebro" da quadrilha que obedecia às ordens de "Big Roger".

FILOSOFIA POLÍTICA MORIBUNDA

Churchill declara que o socialismo é a mais débil arma contra o comunismo e se encontra em declínio "do lado de cá" da cortina de ferro

Discurso pre-eleitoral do líder conservador — Promessas

LONDRES, 21 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Winston Churchill afirma que o socialismo é a mais débil das defesas contra o comunismo e prognosticou que a vitória social-trabalhista nas eleições de 23 de fevereiro poderá significar que a Grã-Bretanha continuará dependendo da «caridade estrangeira», seja dos Estados Unidos e dos dominios.

Deplorou, particularmente, o fato de que o atual govêrno trabalhista não tivesse feito menção, em seu manifesto eleitoral, dos milhões e milhões de dólares de auxilio «tão generosamente prestado» pelos Estados Unidos, desde o término da guerra.

O veterano estadista britânico falou na qualidade de líder do Partido Conservador. Seu discurso, pre-eleitoral, foi transmitido pela «British Broadcasting Corporation».

Disse que se os conservadores assumirem o poder, tal coisa não significaria que correriam risco as obras de previsão social e que, tão pouco, representaria desocupação, mas prometeu que o povo ficaria aliviado de impostos mantidos pelo govêrno trabalhista, assim como o conduziria novamente à solvência, sem auxilio do exterior.

Churchill declarou que o socialismo era uma filosofia política moribunda. Indicou que «em todos os paises europeus livres ou escravisados, foi descoberto que o socialismo é a mais débil arma contra o comunismo. E se dermos nova volta para o socialismo nesta oportunidade, teremos marchado em sentido contrário à tendência geral de reviver a sociedade européia».

Indicou que em tôdas as partes do lado de cá da cortina de ferro, com exceção da Escandinávia, o socialismo e os partidos socialistas estão em declinio e acentuou o fato de que em data recente, a Nova Zelândia e a Austrália haviam aberto mão de seus govêrnos socialistas.

Mencionando a decisão que deverá tomar o povo britânico nas próximas eleições, disse: «Creio que desta decisão depende o nosso futuro como potência em pensamento e progresso mundial, senão também nossa capacidade física para manter nossa vasta população em niveis de vida decentes, sem a caridade estrangeira».

Monique não tomou estriquinina

Diz o doutor Benoist que não foi constado na moribunda o "trismus" cracterístico do envenenamento por aquela droga

A fim de depor no processo, seguiu para Bayonne o pai da morta, sr. Champion, que não acredita, absolutamente, no suicídio da filha

BAYONNE, 21 (A.F.P.) — Noticia-se no Palácio da Justiça desta cidade que o depoimento feito ontem, perante o juiz de instrução Pech, pelo dr. Benoist, a respeito dos últimos momentos de Mônica da Silva Ramos, teria proporcionado precioso esclarecimento.

Segundo êsse esclarecimento, não teria sido constatado na moribunda o «trismus» (contração dos músculos mastigadores), mas uma forte contração dos maxilares.

Como se sabe, o «trismus» aparece no começo da intoxicação por estriquinina, acompanhado por outras contrações. Se Mônica houvesse absorvido estriquinina, que é de sabor muito amargo, teria sido revelado aquêle sintoma.

Segue para Bayonne o pai da morta

PARIS, 21 (A.F.P.) — O sr. Champion, pai de Monique da Silva Ramos, que se constituiu parte civil contra seu genro, João da Silva Ramos, deixou esta capital na tarde de hoje, com destino a Bayonne, onde será ouvido por Pech, juiz de instrução. Champion assistirá, por outro lado, na próxima têrça-feira, na vila «Fazenda», à reconstituição dos acontecimentos que precederam, na noite de 2 para 3 deoutubro, a morte de sua filha.

Interrogado por um representante da France Presse, Champion declarou não poder dar à publicidade nenhuma das informações em seu poder, tendo em vista o segredo que devia ser observado na instrução do processo. Champion acrescentou entretanto: «Estou escandalizado com as declarações de pessoas que tudo ignoram dos elementos do «dossier» e cometem erros grosseiros, notadamente a propósito de problemas médicos, que foram objeto de estudo aprofundado de cientistas e médicos especializados, cuja autoridade na matéria é incontestável».

O pai de Monique, informou, por outro lado, que domingo, 2 de outubro, cêrca de meio dia, telefonou de Paris para sua filha, que se encontrava na vila «Fazenda». «Monique estava muito alegre, nesse instante» — declarou, acrescentando: «Rejubilava-se com o fato de poder ver-nos, novamente, em Paris, dentro de poucos dias. É-me, pois, impossivel acreditar que minha filha tenha se suicidado».

Morreu o escritor George Orwell

LONDRES, 21 (R.) — George Orwell, escritor britânico de obras satíricas que lutou pelos republicanos na guerra civil espanhola, faleceu hoje aqui, aos 46 anos de idade. Seu verdadeiro nome era Eirc Blair.

Na Espanha êle serviu numa formação anarquista, preferindo-a à Brigada Internacional chefiada pelos comunistas. Êle ficara virtualmente inválido com perturbações tuberculares nos três últimos anos.

Sua "Fazenda Animal" chamou um bocado de atenção durante sua publicação há alguns anos.

Foi ela uma ofensiva sátira contra a ditadura e o homem moderno, sob capa de animais que se liberaram dos seus mestres humanos somente para se colocarem debaixo de uma tirania pior, dirigida por seus iguais.

O último livro dêsse escritor, "1984", escrito entre o periodo de má saúde passado em sanatórios, deu um quadro imaginativo de um mundo totalitário do futuro.

Êle foi o filho e o neto de membros do serviço civil na Índia, tendo servido na policia da Birmânia.

Inquérito sôbre o encalhe do "Missouri"

WASHINGTON, 21 (A.P.F.) — O Departamento da Marinha ordenou a abertura de um inquérito a respeito do encalhe do encouraçado «Missouri» na baía de Chesapeake. A comissão será presidida pelo contra-almirante Allan E. Smith, comandante da 2ª Divisão de Cruzadores da Frota. A comissão não começará imediatamente seus trabalhos, porque os oficiais do encouraçado, que deverão prestar depoimento, estão atualmente ocupados nas operações de flutuamento.

...LINHETE
...tado ideal ... o verão ... larg. 80 cm.
... côres ... ...cionadas
... 15
Bicho da Seda
...DOR, 149 — AV. COPACABANA, 840

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141.
Rua Uranos, 987-A.
Estrada do Portela 45-A

Laboratório de Análises Hormo Clínico
...specializado em dosagens Hormonais
...adotrofinas — Pregnandiol — Estrogênios — 17 Ce-...teróides, fundamentais na esterilidade, distúrbios da ...struação e menopausa Colpocitologia — Confirma... de estados iniciais de gravidez. Análises gerais do sangue, escarro, fézes, urina, etc.
...UA MEXICO, 31 — 9.º ANDAR — SALA 902
...ção do dr. Jean Fuchez, de "La Faculté de Medicine de Paris".

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 42-6728
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 8.º, grupo 809 — Edifício São Borja.

PULMÕES — RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Fernando de Barros apresenta
A comédia que ganhou 5 Prêmios
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana, 291 — Telefone 27-0020
AR REFRIGERADO
às 21,30 horas vesperais, sábados e Domingos, 16 horas.

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 As 6.

Consultório Dentário
Por mudança de profissão.
Vende-se em policlínica, com gás, prótese etc. Tel. 32-0580.
DR. AVELINO.

Consertos de relógios
FINOS COM GARANTIA
Spritzer & Kohn
Av. Rio Branco, 106 — 108, 3.º, s. 313
(Ed. Martinelli). Tel. 22-6604

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Calor "de matar passarinho?"
Escolha um
traje pronto
puro linho
Leve, confortavel e elegante um Traje Pronto Guaspari de puro linho lhe fará esquecer o calor do verão carioca. Confeccionado na sua medida exata com linho puro de melhor qualidade e acabamento inigualavel. o Traje Pronto Guaspari é o resultado de 53 anos de experiência de fabricação própria.
Puro linho 660,00
Puro linho estrangeiro 890,00
Guaspari
vendas a prazo
REALMENTE veste melhor!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

VERDE E CÔR-DE-ROSA

JOEL SILVEIRA

Há muito que eu não via o doutor Miguel Reale. Vi-o ante-ontem no 7.º andar da ABI, regendo o concêrto ademarista. Fomos vizinhos, há treze ou quatorze anos, lá na Travessa do Ouvidor, que então se chamava rua Sachet. Eu na minha pensão barata de estudante, e êle defronte, na sede-matriz da Ação Integralista. O doutor vivia, na época, dias de muita glória e de muita iluminação. Não restava dúvida a ninguém de que, se as coisas continuassem naquele pé, o doutor Reale viria a ser um dos donos do país. Ninguém melhor do que êle — nem o próprio Plinio, seu superior dentro da hierarquia sigmóide — fazia delirar as multidões verdes que costumavam lotar a rua estreita, e que bebiam na sua palavra os filtros da melhor sabedoria fascista. Alguém projetava a luz reta de um refletor sôbre o rosto do doutor Reale, que ficava assim bolando dentro de uma auréola incandescente, como um arcanjo de verdade. Era um delírio, do qual eu não compartilhava, diga-se de passagem, por já estar comprometido com outras idéias (as mesmas que tenho hoje). Mas nunca deixei de chegar à janela para assistir ao espetáculo de todos os dias que, se com o tempo se tornou enfadonho, tinha a vantagem de não custar nada.

* * *

Pois o doutor, por fora, mudou muito pouco. Não cresceu nem engordou. A mesma testa batida, mais ou menos olímpica, os mesmos olhos acesos, a palavra fácil. No tempo da sua primeira iluminação, a verde, o doutor gostava que dissessem dêle que se parecia muito com Joseph Goebbels, o poderoso "doktor" do III Reich. E a "Ofensiva", o diário oficial do sigma, sempre que tinha oportunidade, fazia publicar lado a lado as fotos do doutor e do "doktor", naturalmente com a intenção de agradar o então braço direito do sr. Plinio Salgado.

Mas deixemos êsses assuntos passados, dentro dos quais bolam tantos cadáveres. Demais, o doutor Miguel Reale não é mais o braço direito de Plinio. Os dois parece até que estão brigados. O chefe integralista continua fiel às suas velhas crenças. Mas o doutor, que pertence aos ventos, mudou de rumo.

* * *

E' hoje o braço esquerdo do sr. Ademar de Barros. Já disse que por fora o doutor Reale não mudou muito. Mas por dentro! O seu palavreado de doutrinador fecundo perdeu aquêle verde agressivo, bilioso, cheio de ódio. Agora, a bandeira do doutor é côr-de-rosa, com a cara de Ademar pregada no meio.

Troquem-se as bandeiras, mas de que o doutor não prescinde é do "chefe" — o "fuehrer", o "duce", o "general da banda", tenha êle o nome que tiver. Era a presença inspiradora do anêmico e histérico "chefe nacional" de ontem que lhe acendia os entusiasmos e lhe destarrachava a eloquência. Hoje é o "general da banda", nédio e gaiato. De qualquer maneira, o "chefe", em tôrno do qual o doutor se esforça por criar uma mística, tão indispensável à sua vocação messiânica.

Pleiteam a categoria de elemento consultivo

LONDRES, 21 (AFP) — A Federação Internacional dos Jornalistas Livres da Europa Central e Oriental e dos Países Bálticos e Balcânicos pediu que lhes seja concedida a categoria de elemento consultivo por parte da ONU, ou antes do Conselho Econômico e Social da ONU.

A referida Federação foi criada em 1948, em Paris, e conta 1.200 jornalistas exilados dos países que se acham atualmente sob o regime comunista. Sob a orientação da Federação são publicados 120 jornais, e outras publicações, em diversos países da Europa Ocidental e na América. Seu presidente é Wierzbianski, jornalista polonês.

O pedido da Federação dos Jornalistas Livres será examinado pela Comissão de Organizações Governamentais do Conselho Econômico e Social, na sua próxima sessão, a iniciar-se a 25 do corrente, em Lake Success.

Recebida pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. F. P.) — O Papa recebeu a irmã Maria da Paz, vice-diretora da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de São Paulo, que estava acompanhada de sua progenitora, a sra. Marieta Meireles de Morais, e de sua irmã, Maria Júlia.

Revoltante crime no município de Rio Bonito

Na localidade denominada Tamançá, no município de Rio Bonito, no Estado do Rio, verificou-se revoltante crime.

Há um ano, aproximadamente, o lavrador Mário Guimarães, morador no referido local, assassinou o seu vizinho Ivo Belisário de Sousa, por cujo crime foi absolvido pela justiça.

Luís Belisário de Sousa, pai da vítima, e um irmão de nome Otacilio, inconformados com a decisão do júri, resolveram vingar a morte de Ivo.

Ante-ontem, os dois foram à casa de Mário Guimarães, para consumar o seu intento. Chegando ao local, bateram à porta, sendo atendidos pela espôsa do lavrador, Léia Maria Guimarães, que trazia ao colo uma filhinha de três anos. Antes que a indefesa senhora proferisse uma palavra, os dois homens, covardemente, sacaram de suas armas, e desfecharam vários tiros contra as vítimas, até vê-las caídas ao solo, fugindo em seguida, para o lugar denominado Serra Grande.

As autoridades fluminenses providenciaram socorros para as vítimas e entraram em diligência a fim de capturar os criminosos.

DESABAMENTOS EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

Várias dezenas de casas inundadas em consequência das chuvas — Pessoas socorridas pela Assistência

Em consequência do fortíssimo aguaceiro que desabou sôbre a cidade, na madrugada de ontem, verificou-se o desabamento de uma barreira existente na avenida Niemeyer, próximo ao "Hotel Leblon", resultando ficar obstruído o trânsito daquela artéria.

Na estrada de Canoas, também desabou uma barreira, ficando em consequência intransitável aquêle local.

Na Vila Iêda, em Campo Grande, cêrca de 40 casas, situadas às margens do Rio Comprido, foram inundadas pelas águas, o que causou grandes prejuízos materiais.

NA RUA CONSELHEIRO ZACARIAS

Também, em consequência das chuvas, desabou o prédio sem número da rua Conselheiro Zacarias, de construção antiga, o qual se achava desabitado. Parte dos escombros caíram sôbre o de n.º 116 da rua do Propósito, que fica nos fundos do primeiro, causando-lhe consideráveis avarias. No imóvel da rua do Propósito, residem, entre outras pessoas, Antônia Pereira da Silva, de 43 anos, casada, e Maria Elza da Silva, de 23 anos, solteira, as quais foram atingidas por destroços do velho prédio, e sofreram contusões generalizadas. A Assistência socorreu-as.

NO MORRO DA TABATINGUEIRA

No Hospital Miguel Couto, foram medicados Djalma Ramos, casado, de 29 anos, operário, morador no morro da Tabatingueira n. 289, e sua filha Derrithfei Ramos, de quatro anos, o primeiro com ferimento contuso na cabeça e a segunda com escoriações generalizadas, os quais foram vítimas de um desabamento, em sua residência.

IMPEDIDO O TRAFEGO POR UMA BARREIRA

As 22h.30m. o guarda civil n. 809 comunicou às autoridades do 2º distrito policial que, em consequência das chuvas de ontem, uma barreira desmoronou, obstruindo o corte do morro do Cantagalo. O tráfego ficou completamente impedido, comparecendo, para remover os escombros, os bombeiros da estação de Copacabana, comandados pelo sargento Reinaldo.

Caiu ao rio Barra Mansa um automóvel da Presidência da República

Na estrada Getúlio Vargas, próximo à cidade de Barra Mansa, um automóvel da Presidência da República, dirigido pelo sr. Luís Pires Sá, que conduzia como passageiros o coronel Ismar Brasil, da Casa Militar da Presidência da República, e o coronel aviador Vitor Barcelos, comandante da Escola de Especialistas da Escola da Aeronáutica, a uma curva, derrapou, lançando para fora os passageiros, indo, em seguida, precipitar-se nas águas do rio Barra Mansa, onde submergiu.

Apesar da espetacularidade do desastre, não se registraram vítimas.

Recrutamento de voluntários civis

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Após uma conferência de dois dias, convocada pelo secretário de Defesa, Louis Johnson, técnicos do Departamento de Defesa e funcionários do Departamento de Estado decidiram ontem o começo imediato de recrutamento de 150 000 voluntários civis, que serão submetidos a cursos de instrução destinados a formar «corpos de observadores da aviação», repartidos em 25 Estados do litoral do Atlântico e do Noroeste dos Estados Unidos.

Esses corpos de observadores, permanentemente em serviço, terão o encargo de dar alarme, no caso de repentino ataque inimigo por via aérea, e completar o sistema de avisos pelo radar.

Avaçam para o Tibet as fôrças...

(Conclusão da 1.ª pág., 8ª coluna)

os quais as negociações conduzidas por Mao Tsé-tung na União Soviética teriam resultado em um "impasse". Pensa-se, ao contrário, que a chegada do ministro dos Negócios Estrangeiros da China comunista significa que a conclusão do tratado anunciado por Mao Tsé-tung em suas declarações à Agência Tass é iminente.

Os observadores desta capital salientam, particularmente, nas declarações de Vichinsky, a reafirmação solene da independência e integridade territorial da China, incluindo-se nessa as províncias da Mandchúria, Mongólia interior e Sinkiang. Salientam, igualmente, a reafirmação não menos solene de dar uma base amigável durável às relações entre os dois países. Assim, a União Soviética reafirma o princípio de sua política com a China, que consiste no repeito à independência dêsse país, acusando, por outro lado, os Estados Unidos de terem propósitos imperialistas, não somente com relação à China, mas também com relação ao Japão e Filipinas.

No momenot em que se fala da possibilidade de abertura de negociações sôbre o tratado com o Japão, que Vichinsky reclamava na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, realizada em Paris, é significativo que a União Soviética queira reafirmar sua posição com relação à independência da totalidade dos países da Asia e do Oceano Pacífico.

Os observadores salientam que a União Soviética se oporá a qualquer política dos Estados Unidos, tendente à manutenção da dominação americana, "de fato", sôbre êsses países, notadamente ao estabelecimento de bases norte-americanas. Aos olhos soviéticos, essa política foi constantemente seguida pelos Estados Unidos, tanto com relação à China como aos demais países asiáticos. No que diz respeito, mais particularmente, à China, a política soviética teve o objetivo de, por um lado, obstar as tentativas norte-americanas de se imiscuir nos negócios internos chineses, e, por outro lado, preservar a independência da China.

Salienta-se, nesta capital, que, durante tôda a guerra civil, a União Soviética praticou uma política de estrita não intervenção, contrastando com a ajuda trazida a Chiang Kai-shek pelos Estados Unidos. Uma vez terminada a guerra civil, a Rússia continuou fiel aos mesmos princípios. Segundo a opinião soviética, a atitude russa contrasta com a dos Estados Unidos, que trata a China, assim como a outros países, como se fôssem "satélites". Um sinal flagrante dessa atitude seria a tentativa das potências ocidentais de conservar possessões na China, como as casernas de Pequim, que lhes foram concedidas por "tratados ilegais" do passado.

Os observadores moscovitas exprimem sua convicção de que a posição tomada pela China, para defesa de seus direitos, e acolhida com tôda a simpatia pela opinião soviética. O mesmo acontece com o reconhecimento do Ho Chi-minh, por Pequim, que responde ao mesmo princípio da defesa da independência dos povos asiáticos. Assim, considera-se, nesta capital, como séria a situação criada em Lake Success, pela recusa dos ocidentais em expulsar os representantes de Chiang Kai-shek, mas pensam que não será difícil solucionar a crise, uma vez que acreditam que os ocidentais terminarão por reconhecer os fatos e serão forçados a renunciar a uma política já condenada pelos acontecimentos e que consiste em ignorar a fôrça do movimento pela independência dos povos da Ásia.

A recepção em Moscou

MOSCOU, 21 (A.F.P.) — Chu En-lai, ministro do Exterior da República Popular Chinesa, foi recebido, ao chegar nesta capital, pelo transsiberiano, pelo vice-presidente do Conselho, Mikoyan, ministro do Exterior, Vychinski, ministro do Comércio Exterior, Michel Menchikov, e outras numerosas personalidades. A estação estava ornamentada com as bandeiras dos dois países e uma guarda de honra apresentou armas ao ministro do Exterior da China Comunista, enquanto uma banda de música executava os hinos dos dois países.

Logo após a chegada, Chu En-lei fêz um discurso pelo rádio, declarando que viera a Moscou a pedido de Mao Tsé-tung, para participar das conversações em curso e que têm como objetivo o refôrço da amizade sino-soviética.

Declarou particularmente o ministro, nessa oportunidade: «No momento da vitória da República Popular Chinesa, o refôrço da amizade entre a União Soviética e a China apresenta grande importância no quadro da causa da paz na Asia e da paz no mundo. Nada poderá impedir que os nossos dois grandes Estados marchem doravante ombro a ombro». Ao concluir, Chu En-lei esclareceu: «Vivam a amizade cooperação entre a China e a União Soviética!».

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Desistem os chilenos de vir ao Brasil

Também não querem jogar com a Bolívia — Regata Buenos Aires-Rio — O Palmeiras derrotou o São Paulo

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — A Federação de Futebol do Chile decidiu não aceitar o convite do Brasil para que a seleção chilena faça duas partidas amistosas no Rio de Janeiro em 8 e 12 de fevereiro. Consideram os dirigentes chilenos que a seleção andina ainda necessita de maior preparo.

NAO QUEREM JOGAR COM A BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — A Federação de Futebol do Chile considerando desnecessária as partidas eliminatórias do Campeonato do Mundo com a Bolívia, em vista da ausência da Argentina, dirigiu um ofício à FIFA, visando abster-se de tais jogos.

REGATA BUENOS AIRES-RIO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — São os seguintes os barcos e comandantes disputantes da regata Buenos Aires-Rio, a ter início amanhã:

«Blue Disa», major R. J. F. Scholfield, Inglaterra; «Magellan», Heinrich Lehman Willenbrook, Alemanha; «Astral», Roman Fresnedo; «Cesar», Jorge Acevedo Tagle; «Upa», Roman Gainza — todos uruguaios; «Marian Dick», David Silgai; «Halcon Negro», José Pedro Contessa; «Alsabik», Roberto Herrera; «Gitano», Antônio Ricupero; «Fjord III», German Frers; «Iseo», Mário Carlos Rosa; «Lady Susan», Rodolfo Harari; «Turdemai», Juan Bo; «Ecrante», Alberto Rodriguez; «Joanne», René Salem; «Maracaibo» (ex-Eolo), Hugo Thompson; «Pete IV», Fernando Solis; «Trucha», Hipolito Gil Elizalde; «Cangrejo», Enrique Salzmann; «Alfard», Carlos Caro; «Hualum», Valentin Salmun; «Lorna», Luis Alberto Mignone; «Whit Dove», Juan José Jorba — todos da Argentina; «Majoy», Eduardo Simonsen; «Sirocco», Frederico Krueder; «Ondina», Joaquim Belém; «Aracati», Mariano Ferraz; «Aldebaran», Joaquim Soares; «Vendaval», «Hélio Leôncio Martins — todos brasileiros.

Outros quatro farão o percurso, mas fora de competição, são êles: «Fortuna», argentino, e os brasileiros «Atrevida», «Grazina» e «Albatroz».

DERROTADO POR K. O.

CHARLOTTE — Carolina do Norte, 21 (A. F. P.) — O pêso pesado argentino Abel Cestac, de 99 quilos e 750 gramas, derrotou o norte-americano Bill Wilben, de 98 quilos e 500 gramas, por «K. O.», no terceiro «round», durante um encontro realizado ontem nesta cidade, perante 2.500 espectadores.

O PALMEIRAS IMPOS NOVA DERROTA AO SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O clássico Palmeiras-São Paulo, realizado na tarde de hoje no Pacaembu, em prosseguimento do «Torneio Rio-São Paulo», terminou com a vitória do Palmeiras, por 3-2.

Na arbitragem, o sr. Sunderland estêve regular. A renda foi de Cr$ .... 279.037,00.

Os quadros preliaram com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Manuelito; Harry, Antoninho, Achiles, Jair e Lima.

S. PAULO: Poy; Savério e Mauro; Alfredo, Rui e Jacó; Friaça (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto (Friaça), Leônidas (Leopoldo) e Teixeirinha.

Ciranda Internaciona[l]

Os dois blocos

O triunfo comunista na China [...] oferecendo ao mundo a oportuni[dade] de de compreender o que significa, no campo das relações interna[cio]nais, comunismo e democracia.

A demonstração comunista [...] de ser dada nas Nações Unida[s]. Como sinal de protesto pela pre[sença] do delegado da China Nacio[na]lista, todos os representantes do bl[o]co soviético retiraram-se da Comis[são] de Assuntos Econômicos. Que[r] isto dizer que, no bloco [...] não existem nações individualmente dispostas a agir independentemente.

Este incidente nas Nações Unidas, como tantos outros, em tantas outras circunstâncias, indica que a so[]berania nacional não entra nas [co]gitações dos governos chefiados pelo Kremlin.

O bloco soviético é coeso, hom[o]gêneo, sem opiniões individuais. To[]dos os membros do bloco pensam o que pensa Moscou.

No grupo democrático, dá-se pre[]cisamente o contrário. A questão chinêsa o demonstra em [...] bal. Cada uma das nações que in[]tegram o grupo democrático tem uma opinião pessoal sôbre a Chi[na] comunista. Isto foi pôsto de mani[]festo quando algumas nações de[mo]cráticas reconheceram o govêrno de Mao Tze-tung, enquanto outras se negaram a fazê-lo.

A Grã-Bretanha foi uma das [que] reconheceram o govêrno comunista da China, enquanto que, do outro lado, os Estados Unidos [...] em não reconhecer o regime de Mao Tze-tung.

A conclusão é lógica: as nações democráticas conservam, em todos os momentos, inteira soberania na[]cional. O grupo democrático é um grupo de nações independentes.

Por isso estas nações seguem, no campo internacional, o velho pre[]ceito de Voltaire: "Não concordo com o que você diz, mas defende[]rei até a morte o seu direito de dizê-lo".

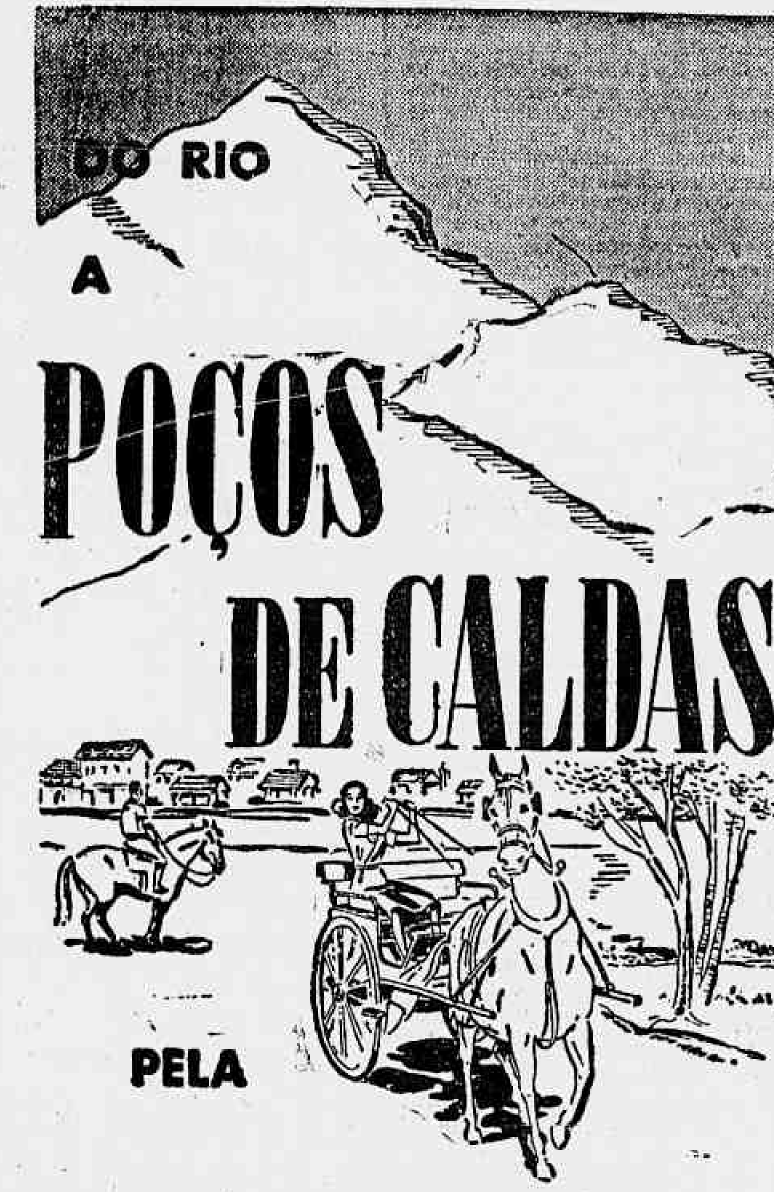
Mais do que isso, as nações de[]mocráticas acreditam que cada uma delas deve fazer o que quiser [...]

O embaixador norte-americano Phillip Jessup destaca as diferenças entre comunismo e democracia, no terreno das relações internacionais, dizendo textualmente:

"Pelo sistema político da União Soviética, todos os governos asso[]ciados com o Kremlin são obriga[]dos a seguir a mesma orientação que segue a Rússia. Esta orienta[]ção é determinada em Moscou [...] ro está. Qualquer independência de pensamento, em qualquer país, é de[]nunciada e punida. A base de coope[]ração entre os governos livres é in[]teiramente diferente. Esta base é o interêsse mútuo e uma forma co[]mum de considerar os problemas fundamentais. Não é necessário haver identidade de opiniões ou de ação em tôdas as questões que sur[]gem no terreno das relações inter[]nacionais. Nós nos consultamos uns aos outros e tomamos nossas pró[]prias decisões. Se tomamos atitudes diferentes, isto em nada afeta nos[]sa amizade e cooperação fundamen[]tal". — A. N.

Foguete "aerobee"

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um foguete do tipo «aerobee» pôde ser lança[]do, com sucesso, do navio expe[]rimental «Norton Sound», no golfo do Alaska. O foguete atin[]giu a uma altitude de cêrca de 6.000 metros. Continha apare[]lhos registradores para o estu[]do dos efeitos dos ráios cós[mi]cos.



AEROVIAS BRASIL

em 90 minutos

Para proveito integral dos seus dias de veraneio, vôe a Poços de Caldas, a mais encantadora estância balneária do Brasil, num dos confortáveis aparelhos da linha especial da AEROVIAS BRASIL. Uma ótima viagem, em 90 minutos de vôo direto sobrevoando um panorama deslumbrante.

Ida e volta: Cr$ 729,40

Partidas do Rio: diariamente às 14.30 hs.

AEROVIAS BRASIL

Reservas e informações: Av. Rio Branco, 277-A Tel. 32-4300

AEROVIAS BRASIL

Dr. Laert Wanderley Navarro Lins

Advogado nos auditórios de Niterói

Dr. Sardinha n. 22

BLUSÕES Protector - leves e resistentes, próprios para você enfrentar o calor!

De talhe americano modernissimo, com bolsos amplos e práticos, um blusão Protector substitui com vantagem o paletó, nos dias de calor intenso!

2 tipos à sua escolha: com botões ou zip, cada qual mais elegante!

Cr$ 276,00

Um preço especial que você só consegue porque adquire diretamente dos fabricantes!

Atendemos a pedidos do interior, pelo Reembôlso Postal. Possuimos, também, um variado sortimento de camisas esporte, shorts, calças e slacks.

FÁBRICA DE CAPAS PROTECTOR

R. DO ROSÁRIO, 173 RIO DE JANEIRO

Em todos os atos da sua vida, faça-se acompanhar da MEIAS NYLON Andorinha MARCA REGISTRADA e será sempre feliz

RUA OUVIDOR, 167

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%

R. 7 de Setembro, 99

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO

Rua Chile, 27 — Fundos

Nacionais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo. À rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLÊSAS

Rua Chile, 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade 3 1/2 a 11 pés com a afamada porta mágica, a pre[illegible] hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a av. Rio Branco e a rua S. José.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

Continua SÊCO

PARA VENDER O QUE FICOU MOLHADO!...

– Estão à sua disposição, por preço de ocasião, os TECIDOS que MOLHARAM na INUNDAÇÃO!...

– Aproveite o BAIXO preço dos tecidos que não foram por AGUA ABAIXO!...

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

Onze portas que são ONZE GÔTAS DÁGUA em frente à Light!...

AVISO: Procure fazer suas compras na parte da tarde, pois na parte da manhã a afluência é muita. Na parte da tarde a Sra. será atendida com mais calma.

LEXICOGRAFIA...

R. Magalhães Júnior

Se o nosso govêrno é tão honrado quanto se diz, estamos vivendo, na verdade, num país de maledicentes. Ou, então, existe, no fundo de tudo isso, uma questão de natureza gramatical, ou, melhor, lexicográfica. Não parece haver unanimidade quanto ao conteúdo de algumas palavras: honestidade, decência, ética... Já dizia o visconde de Taunay, em sua época, que se estava confundindo "patriotismo" com "pratiotismo", que era a arte de fazer os bons pratos... e conclui-se: Hoje, parece que se entende, como honestidade, em alguns meios, a cavação que não vem a público, ou que vem quando já não é mais possível anulá-la. Como decência, confunde-se apenas o modo de vestir, o uso da gravata, a dignidade da aparência exterior... Um homem de mãos limpas é o que foi à manicure. Um homem decente é o que compra fiado num magazin de modas e põe-se em condições de ir ao Cine-Metro e de andar de ônibus... Outros, entretanto, não compreendem os fenômenos semânticos, essa deslocação de sentido das palavras, e teimam em empregá-las no sentido antigo. Daí essas divergências que, de quando em quando, surgem com certo alarido, impressionando uma parte da opinião pública... Sim, porque a outra fica olìmpicamente indiferente...

* * *

Por exemplo: o deputado Rui de Almeida diz, na Câmara dos Deputados, que um oficial da Aeronáutica, foi nomeado para uma comissão em Washington, embarcou para os Estados Unidos à custa da nação (percebendo uma boa ajuda de viagem), não tomou posse da comissão, mas percebeu os proventos, viajou através de todos os Estados Unidos e voltou com uma vasta bagagem, tendo importado o que bem lhe pareceu. Disse o sr. Rui de Almeida as iniciais do felizardo: o major de intendência Irã Dutra, irmão do presidente da República. Indecência, diz o sr. Rui de Almeida. Mas, contrariando o deputado trabalhista, dizem os exegetas do oficialismo: indecência, não: habilidade.

* * *

Um homem chamado Emílio Lourenço Dias, dirigindo-se à Prefeitura, propôs-se a instalar um parque de diversões na Quinta da Boa Vista, oferecendo pagar uma taxa de arrendamento pelo terreno cedido, no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, além de dois mil ingressos semanais para os alunos das escolas públicas municipais. A Prefeitura achou que era pouco. Não quis. Preferiu fazer melhor negócio. Deu a concessão a um sr. Manuel Caballero, proprietário do "Parque Xangai", sem nenhuma percepção de taxa de arrendamento do terreno e mediante o fornecimento de vinte ingressos para os escolares. Bandalheira, dizem os maledicentes. Boa fé, afirmam os exegetas oficiais...

* * *

O deputado Hermes Lima, travando uma verdadeira batalha contra os tubarões da advocacia administrativa, propõe na Câmara dos Deputados que a União faça anular a sentença arbitral referente aos bens do espólio Henrique Lage, lesiva dos interêsses nacionais, como demonstrou exuberantemente. O eminente ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, entende que "a anulação não atende aos interêsses da União"... Displicência, favoritismo, escândalo, bradam os maledicentes... Bom coração, dizem os exegetas oficiais...

* * *

Um banco-cogumelo compra um terreno e constrói um edifício, — e antes de terminado o entrega à Caixa de Mobilização Bancária, por mais de duas vêzes o custo, numa transação sem precedentes, em nossa vida administrativa, — pois é justificada apenas com o fato de que a União é uma eterna má pagadora dos institutos e caixas de pensões, valendo a pena receber seja o que fôr de quem nada paga... — e os maledicentes logo clamam: maroteira, negócio para privilegiados, influência da copa e da cozinha, jubileu dos maus pagadores, farra à custa da nação! Golpe de inteligência, afirmam os exegetas oficiais...

* * *

São, como se vê, diferenças de interpretação, as causas dessa maledicência nacional, cada vez mais exagerada. O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, que é o mais dutrista dos dutristas, antes de sua próxima viagem à Bahia, bem podia nomear uma comissão de sábios oficiais para fazer uma revisão do nosso dicionário. Bastaria trocar as definições de algumas palavras. Por exemplo: "Honestidade: s.f. qualidade peculiar aos que avançam nos dinheiros públicos e praticam falcatruas, administrativas ou não. Caracterizam-se como honestidade todos os atentados ao pudor e à ética. Antônimo: desonestidade, s.f., qualidade peculiar nos indivíduos que, por inibição, educação, ou formação moral, são incapazes das ações honestas". Com estas e outras pequenas alterações acabaria tôda a maledicência. E estariam todos os brasileiros de acôrdo em que a honestidade mais intransigente é a regra do nosso honestíssimo govêrno...

Tão fácil e, ao mesmo tempo, tão difícil

José Maria dos Santos
Para o "Diário de Notícias"

A reorganização política e administrativa do Brasil — uma reforma de base, como hoje se diz — é uma necessidade absoluta que unanimemente todos reconhecem. Tratando-se, porém, de um vasto e profundo trabalho de conjunto, ninguém sabe por onde começar, todos caindo daí em incurável mortal indecisão, com progressiva e inevitável agravação das condições gerais que não sòmente aconselham mas mesmo impõem essa reforma.

Ora, o primeiro passo a dar em tal caminho, é a reorganização do govêrno pròpriamente dito, que, sendo constitucionalmente da responsabilidade do presidente da República (Cap. III, Sec. I, Art. 78 da Const. Fed.), cabe legalmente nas suas faculdades. É preciso, portanto, reorganizar os Ministérios, recompondo e reagrupando os serviços respectivos, por ordem de analogia, fazendo a êles reverter aquêles que hoje se dispensam e desmoralizam nas chamadas autarquias.

O govêrno compõe-se essencialmente do presidente da República e dos seus ministros, isto é, do presidente e do Ministério. O Ministério, por destacamentos ocasionais sucessivos, por aduções heterogenias, por acomodações a interêsses secundários, por conveniências eventuais de tôda sorte, é hoje um corpo mutilado e inexpressivo, cuja fraqueza, manifestando-se na desordem geral dos negócios públicos, reflete-se sobretudo na pessoa do presidente da República, que, constitucionalmente, é o seu chefe responsável.

Nenhum capitão de equipe pode ser forte e habilidoso, dirigindo um grupo fundamentalmente desorganizado e tècnicamente ineficaz. O ministro, para bem preencher a sua função, precisa ser o fecho de cupola na sua esfera administrativa, nada podendo aí eximir-se à sua autoridade, pois que por tudo é êle pessoalmente responsável (Cap. III, Sec. IV, Art. 93, § único da Const. Fed.).

É portanto urgente e indispensável, como ato inicial, independente de quaisquer considerações de oportunidade ou de momento, reorganizar o Ministério no qual se completa e pelo qual age e se manifesta o govêrno da República, restabelecendo os princípios clássicos do Direito Administrativo, sem os quais não há ordem, não há eficácia, não há possível moralidade nos negócios do Estado. Esta é a primeira medida a por em prática, a mais urgente, aquela antes da qual será inútil e sempre desastroso pensar em quaisquer outras, pois, sem por ela começarem, só servirão de novos motivos ou novos pretextos para os mesmos erros e a mesma confusão que agora nos envergonham e mortificam.

O atual Ministério de 9 pastas, simples produto da rotina, chega a ser ridículo, na sua exiguidade, para um país já tão populoso e importante como o nosso. A prova imediata da sua insuficiência está mesmo nesse sem número de serviços autárquicos e para-estatais, que aí estão a tumultuar a administração geral, com os mais graves prejuízos para a moralidade pública, a simples decência e contínuo destroço da economia nacional.

A reorganização deve ser fundamental, abrangendo não sòmente a estrutura como a própria natureza do govêrno, de modo a eliminar completamente os característicos de dispersão e irresponsabilidade que hoje o assinalam e prejudicam. Será necessário unificar o govêrno, coordenando-lhe os esforços e dando-lhe a solidária e íntima consciência das suas obrigações, dentro de programas prèviamente determinados. Resumindo, é indispensável criar, abaixo do presidente da República, um órgão de coordenação e unificação do Ministério, que, sendo imediatamente por êle responsável, seja como êle e com êle demissível.

Esse órgão é o presidente do Conselho de Ministros, com o qual o presidente da República passaria a entender-se diretamente, sem prejuízo de eventuais consultas aos demais membros do govêrno, quando entendesse reuni-los em conselho, sob a sua presidência. A medida aqui aconselhada não é nova. É a mesma contida no decreto imperial de 20 de julho de 1847, que tão felizes resultados políticos e administrativos produziu naquela época, é a mesma recomendada em 1935, sob a designação de Fórmula Pila e que o govêrno de então recusou, para ir descendo até a ditadura de 1937. Se a ela não se opôs a Constituição de 1824, se a Constituição de 1934 a podia admitir, muito melhor se enquadraria ela nos dispositivos da atual Constituição que, estabelecendo taxativamente a responsabilidade pessoal dos ministros de Estado, prevê o formal comparecimento deles perante as comissões e o plenário das duas casas do Congresso.

Uma reorganização ministerial nestas bases, em condições de bem corresponder às nossas atuais necessidades, nós assim a estabeleceríamos, em ordem alfabética, encimada naturalmente pela presidência do Conselho, que a prática aconselha a manter-se separada, sem encargo especial de qualquer pasta:

1 — Aeronáutica,
2 — Agricultura,
3 — Comércio,
4 — Educação, Desportos e Belas Artes,
5 — Fazenda,
6 — Guerra,

(Conclui na 6.ª página)

Transferidas para quinta-feira as festividades comemorativas da fundação da cidade

Em virtude das fortes chuvas que caíram ante-ontem na cidade, a Prefeitura resolveu transferir, para quinta-feira próxima, tôdas as festividades programadas como homenagem da Municipalidade à data da fundação da cidade. Haverá, naquêle dia, o espetáculo de bailado na praça Paris, pelo corpo de baile do Teatro Municipal, a queima de fogos, às 21 horas, e o concêrto sinfônico da Banda do Distrito Federal, que terá início às 19 horas.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.R.I., telefone 22-5444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aí vem o tempo de escola!

sapatos colegiais duram mais com SALTOS GOODYEAR

Suavizam o andar - Protegem o calçado!

Máquinas para carne desde 48,50!

Só no MUNDO DAS LOUÇAS,

A casa que vende mais barato!

Grande sortmiento de máquinas para fazer macarrão

Av. Marechal Floriano, 114 - 116

Escovas Tek

Limpam melhor!

Duram... Duram... Duram...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Condições para admissão nos Cursos Fundamental e Profissional

Funcionarão no Rio a partir do corrente ano, com o fim de preparar e formar engenheiros de aeronáutica — Oficiais da Reserva licenciados do serviço ativo

O presidente da República assinou um decreto determinando que os atuais Curso de Preparação e Curso de Engenheiros de Aeronáutica transformados, respectivamente, em Curso Fundamental e Curso Profissional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), que faz parte do Centro Técnico de Aeronáutica, destina-se ao preparo e formação de engenheiros de aeronáutica. O Curso Fundamental do ITA se destina ao ensino dos conhecimentos básicos gerais de engenharia, e é ministrado em dois anos. A admissão ao Curso Fundamental faz-se por concurso entre candidatos que hajam concluído o curso científico ou clássico, ou curso oficial equivalente, nos têrmos da legislação em vigor.

Haverá no Curso Fundamental um ano prévio, de matrícula facultativa, para candidatos, dentre os mencionados no item anterior, que não estejam adequadamente preparados para o concurso a que se refere o citado parágrafo. Aos alunos que concluírem com aproveitamento o Curso Fundamental será conferido um certificado de conclusão do Curso.

O Curso Profissional do ITA se destina à formação de engenheiros de aeronáutica, nas especialidades de interêsse para a aviação brasileira, em geral, e à Fôrça Aérea Brasileira em particular.

A admissão ao Curso Profissional se fará:

I) automàticamente, para os alunos que possuírem o certificado de conclusão do Curso Fundamental; II) mediante concurso, para oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, preenchidos os requisitos que o ministro da Aeronáutica estabelecer.

O ensino no Curso Profissional será dado em três anos. Aos alunos que concluírem com aproveitamento, um dos ramos do Curso Profissional, será conferido o diploma de Engenheiro de Aeronáutica, com referência à especialidade que tenha sido cursada. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica poderá completar o número de matrículas fixado pelo ministro da Aeronáutica para cada um de seus anos letivos, aceitando candidatos que pelos certificados de estudos já realizados, ou de aprovação em disciplinas correspondentes das escalas superiores congêneres, oficiais ou reconhecidas, e mediante concurso prestado no Instituto, demonstrem estar em condições de acompanhar, com aproveitamento, o nível de estudos do ano letivo em que pretendam matrícula.

O Curso Fundamental do ITA funcionará na sede do Centro Técnico de Ae-

(Conclui na 6.ª página)

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas

R. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, por certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de estudar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, amigdalite e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, impingem, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtem na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, dores e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado duas ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato interessante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim, mas todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um fator que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. Emeric

Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa Mappin Webb EM 27-12-1949

Rua Bunos Aires, 79

3.º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco.

APARTAMENTOS EM PRESTAÇÕES MENSAIS

Sinal de Reserva de Cr$ 5.000,00. O restante totalmente financiado

VENDEMOS: Rua Conde de Baependi, 48 a 54. — obras a iniciar-se dentro de 60 dias. Ótimos apartamentos pela "TABELA PRICE", a combinar, juros de 10%, contados só depois da entrega das chaves. Tratar com LEMOS ou SILVA, à rua do Rosário, 81, 4º andar, salas 401, 402. Telefones 43-1100 e 43-5795

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

Uma das maiores e mais pujantes organizações bancárias do Brasil — 122 Departamentos instalados no país, abrangendo 10 Estados da Federação

Resumo do Balancete Geral em 31 de dezembro de 1949

ATIVO		PASSIVO	
[illegible]	386.957.539,30	Capital e Reservas	168.000.000,00
Empréstimos	1.444.855.695,80	Depósitos	1.659.428.777,60
Filiais e Correspondentes	622.502.495,40	Agências e Correspondentes	648.212.933,70
Outras Contas	154.267.162,80	Diversas Contas	51.941.182,00
Contas de Compensação	2.111.095.647,30	Contas de Compensação	2.111.095.647,30
SOMA	4.688.678.540,60	SOMA	4.688.678.540,60

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 90

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bactérias se ocultam e se reproduzem.

2.

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma, penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantém os ingredientes protetores de Kolynos na superfície dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... atacando realmente a causa principal das caries.

DENTES LINDOS E SADIOS são os de todo KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...

olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA

a conhecida cantora do Metropolitan Opera House, sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM! Basta 1 cm. na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			JANEIRO			1950
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Montada especial
— Lesmas perigosas
— Planetas junto do sol

MONTADA ESPECIAL — Desde os começos da monarquia portuguêsa, ao passo que qualquer pessoa podia montar livremente em cavalos e éguas, somente os prelados, fidalgos, abades e outras pessoas privilegiadas podiam montar em mulas, isto é, como se dizia, "em bestas muares com freio e selas". Por fim, as côrtes de Thomar, reunidas em 1581, Filipe II permitiu que qualquer pessoa tivesse, criasse e montasse a cavalgadura que melhor lhe conviesse.

LESMAS PERIGOSAS — Há no Egito duas espécies de lesmas que são responsáveis por dois tipos diversos de moléstias que atacam sete milhões entre os doze milhões de habitantes do país. Os cistosomas, vermes que infestam a corrente sanguínea do homem, passam metade da existência no corpo humano e a outra metade no corpo dessas lesmas. Uma das espécies dêsses vermes vive nas velas das paredes do intestino e a outra nas velas da bexiga. Calcula-se que, no Egito, causam uma entre vinte e duas mortes de pessoas entre cinco e sessenta e cinco anos.

PLANETAS JUNTO AO SOL — A teoria de Mercúrio é uma das que mais têm preocupado os grandes astrônomos. Segundo hipóteses de Leverrier, Lescarbault, Weber, Watson e outros, chegou-se a admitir a existência de um grupo de outros planetas, ou asteroides, entre Mercúrio e o Sol. Imaginou-se também que Mercúrio se desloca com atrito nos confins de uma atmosfera solar muito tênue.

Recomendações adotadas na reunião dos embaixadores americanos

CIDADE DE HAVANA, 21 (R.) — Os doze embaixadores americanos nos países do Mar das Antilhas e América Central, reunidos aqui para discutir as relações interamericanas, recomendaram ontem à noite que os Estados Unidos intensifiquem o comércio entre a América do Sul e a Europa Ocidental. Os embaixadores manifestaram a opinião de que os Estados Unidos devem comprar mais à América do Sul, e que o subcontinente deve ser estimulado a produzir as mercadorias de que necessita a Europa Ocidental.

Os embaixadores declararam considerar grave a tensão existente na Area das Antilhas e expressaram a esperança de que a situação melhore quando o Conselho da Organização dos Estados Americanos tiver discutido amplamente a disputa da República Dominicana com as Repúblicas de Cuba e Haiti.

Expressaram os embaixadores o temor de que as instituições democráticas não estejam progredindo em alguns países com a rapidez desejada e recomendaram que os Estados Unidos auxiliem o seu desenvolvimento de tôdas as maneiras possíveis, dentro dos limites da não intervenção.

Afirmaram também que a maior contribuição que os Estados Unidos poderiam dar para a estabilidade econômica era através de programas de auxílio técnico e financeiro, mas êsse auxílio somente deveria servir para fortalecer os esforços da nação para se ajudar a si mesma.

Renunciou o embaixador argentino em Londres

LONDRES, 21 (A. F. P.) — A demissão do embaixador da Argentina nesta capital, o sr. Ricardo de la Bougie, não causou surprêsa em Londres, onde rumores a respeito já corriam há quinze dias. Esses rumores não foram objeto nem de desmentidos nem de confirmações, o que colocava o embaixador em uma situação delicada, que êle mesmo resolveu enviando há dois dias seu pedido de demissão ao govêrno argentino.

Parece que divergências de opinião haviam surgido entre la Bougie e seu govêrno. Deixa-se entender que é possível que o ex-embaixador faça, segunda-feira, uma declaração a respeito.

ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS

Preparam-se os municípios brasileiros para a realização do I Congresso Nacional de Municípios, que se deveria ter efetuado desde a promulgação da Constituição de 1946 e somente agora é possível concretizar.

Eis uma excelente oportunidade para balançear os resultados e as perspectivas da campanha em favor da restauração das administrações locais e as perspectivas que o problema oferece, dentro da evolução do interêsse nacional. A Carta Magna, sem dúvida, procurou atender às prefeituras do interior que, naquela época, em número superior a mil e quinhentas, não conseguiam totalizar, com suas receitas, a quantia correspondente ao orçamento do Distrito Federal. Impressionados com a debilidade das comunas, os constituintes procederam à mais equitativa discriminação de rendas, favorecendo com novas entradas tributárias e mandando entregar aos Municípios dez por cento do impôsto de renda cobrado pela União. Se estão beneficiadas com novos recursos, nem por isso as comunidades já puderam apresentar resultado sensível da inovação. Sem planos de fundo, aplicando as receitas de acôrdo com as variações da necessidade, sem empenhar metade daquela cota do impôsto de renda em benefícios de ordem rural, pois o Congresso não soube completar sua obra e deixou de definir o que sejam benefícios dêsse tipo, vivendo ainda sob os mesmos padrões deixados pela ditadura, os Municípios ganharam os atributos da representação democrática, com a Câmara e prefeitos escolhidos pelo voto, mas administrativamente não progrediram, como seria de esperar. Essa a realidade insofismável. Por sua vez, os Estados, diminuídos em suas rendas, perderam a natural ascendência sôbre as células municipais e tentam mantê-las, através dos órgãos de assistência que a Constituição permite. E' certo que as administrações estaduais nem sempre aplicavam na zona rural os proventos da arrecadação e, sôbre essa parte, muitos brasileiros já se encontram completamente esclarecidos. Mas, pela nova disposição, os recursos não são empregados convenientemente pelos Municípios, nem os Estados dispõem de maiores meios com que enfrentar trabalhos no seu território. Daí a tendência, expressa na III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda, realizada nos últimos meses de 1949, no sentido de dotar os Estados com rendas mais substanciais.

Que vai, assim, deliberar o I Congresso Nacional de Municípios? Naturalmente, estudar a melhor forma para planificar as atividades municipais e obter dos investimentos o melhor rendimento possível. Entre as recomendações e a execução correrá um longo prazo, em que a fôrça da inércia, o comodismo das situações já criadas e a falta de um vigoroso impulso criador representarão fatores negativos. Eis quando faz falta um grande organismo, de âmbito verdadeiramente nacional, capaz de incentivar, coordenar, amparar e fortalecer as iniciativas das administrações locais, assegurando-lhes a prestação de serviços de equipes organizadas, tais como são requeridas pelos empreendimentos modernos. A tarefa de desenvolvimento dos municípios está diretamente relacionada com a valorização das áreas problemas e com o progresso geral da nação. Merece, portanto, do govêrno federal, cuja política descentralizadora se esboça, uma atenção detida, que poderia encontrar o seu órgão exponencial na Fundação dos Municípios, proposta pelo ministro da Justiça e cuja estrutura, nos moldes em que foi concebida, ofereceria extraordinário impulso à vida no interior. Preocupado com a questão política, o Ministério da Justiça, apesar de alguns esforços recentes de seu titular, não pode ainda dar à projetada Fundação o desejável impulso final. A atuação da Fundação dos Municípios, se posta, em prática, não excluiria os núcleos de estudos onde a campanha municipalista nasceu e poderia, se necessário, servir-se regularmente de suas conclusões favorecendo mais a tarefa em que se deve empenhar.

De qualquer forma, os Municípios, como os Territórios, necessitam de seu órgão específico, um instituto destinado a auxiliá-los e orientar as administrações interiores no sentido do progresso do Brasil.

As praias sujas

Se as chuvas cessarem pela madrugada e, hoje, surgir um dia de sol, milhares de banhistas correrão à orla marítima. E encontrarão as praias sujas. Não apenas Copacabana, como acentuamos, aqui, há dias. Mas tôdas as praias onde o carioca toma o seu banho de mar. Por que nadar entre resíduos e dejeções ou tropeçar, na areia, com detritos carreados pelas chuvas? Por que o Rio de Janeiro é uma cidade em cujo orçamento de três biliões de cruzeiros não está devidamente contemplada a limpeza das praias, logradouros públicos tão movimentados como os de mais procura.

De acôrdo com o sistema primitivo em que ainda funcionam os esgotos na capital brasileira, os pequenos rios subterrâneos são utilizados para despejos que poderiam ter, perfeitamente, outro destino. Mas não o têm, procurando as águas do mar, como há séculos. Assim, a praia do Flamengo, a das Virtudes e outras apresentam sempre um depoimento flagrante contra a falta de higiene em plena cinta literânea. Copacabana, hoje, está marcada de sulcos negros na areia branca, com poças e detritos acumulados, exalando mau cheiro e comprometendo a estética local. Se Copacabana apresenta êsse aspecto lamentável, borrando os vistosos cartazes com que é apresentada no país e no estrangeiro, o Leblon, mais distante e menos famoso, cai inteiramente no olvido e por tôda a extensão se vêem os sinais do desleixo municipal. Para rematar o estado de sujeira, um cano de esgotos não poderia deixar de comparecer com os despejos para afligir o banho dos frequentadores, e lá está, vazando, todos os dias.

No programa de obras da Municipalidade para o ano que se inicia deve ser urgentemente incluído o reparo de tão grave inconveniente à limpeza do Rio de Janeiro e à saúde e bem-estar da população. Já cresceu bastante a metrópole para que perdurem êsses indícios de uma época em que a capital do país inspirava justas náuseas a D. Carlota Joaquina. As praias no Distrito Federal devem ser mantidas em estado de rigorosa limpeza, durante todo o ano, e a população poupada ao vexame de banhar-se entre águas corrompidas.

A prosperidade da Light

Muito oportuno, sem dúvida, um telegrama de Toronto, contendo declarações do presidente da Brazilian Traction Co.

Assim é que, falando aos membros da Bolsa da cidade canadense, o sr. Henry Borden não conteve seus entusiasmos em face do «extraordinário desenvolvimento» conseguido pela sua companhia, em nosso país, nos dez últimos anos. A capacidade hidrelétrica das suas instalações, segundo afirmou, cresceu de 52 por cento, no período de 1938 a 1948. Enquanto isso, as vendas de eletricidade e o número de consumidores subiram, respectivamente, na razão de 142 e de 62 por cento. Quanto às vendas de gás, aumentaram de 42 por cento e as de telefones, em 95 por cento. Esse desenvolvimento — esclareceu o sr. Borden — traduziu-se num «aumento notável» das receitas em bruto, as quais passaram de 38 milhões para 142 milhões, enquanto os lucros líquidos se elevavam de 9 para 27 milhões. Finalmente, referiu-se o presidente da Brazilian Traction ao empréstimo de 75 milhões, efetuado com endôsso do govêrno brasileiro, e manifestou seu otimismo quanto ao futuro do Brasil, que atravessa uma fase de «prodigioso desenvolvimento».

Essas declarações eufóricas coincidem com as desilusões cariocas em assuntos de energia elétrica ou, melhor, em assuntos da Light, o órgão em nossa terra, da Brazilian Traction. Na mesma hora em que o dirigente supremo dos negócios da poderosa emprêsa alardeia tanta prosperidade, está a população na expectativa de dias de sacrifício e de desconfôrto por falta de cumprimento, pela Light, das suas obrigações contratuais. Apesar das crescentes receitas proclamadas pelo sr. Borden, a companhia chegou à situação de confessar a sua incapacidade para realização dos serviços públicos que lhe cabem... No tocante a esta capital, o «prodigioso desenvolvimento do Brasil» se resume à redução da iluminação das ruas, às ameaças de supressão do fornecimento de luz aos consumidores, às restrições de energia para as indústrias.

Que dirá com relação ao telegrama de Toronto o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica?

Ameaçavam os russos adotar represálias

Para evitar a repetição do bloqueio da fome, em Berlim, os americanos resolveram devolver aos soviéticos o edifício da administração da ferrovia alemã

Transigência adotada com o objetivo louvável de impedir a alteração da ordem na cidade

BERLIM, 21 (De Joseph Fleming, da U.P.) — Ante a ameaça do possível restabelecimento do bloqueio de Berlim pelos russos, os Estados Unidos cederam terreno, pela primeira vez, desde a primavera de 1948, quando os soviéticos implantaram o "bloqueio da fome" nesta cidade, que durou onze meses.

O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano em Berlim, ordenou à polícia alemã do setor ocidental que devolvesse aos russos o edifício da administração da ferrovia alemã.

A polícia ocidental alemã ocupou o edifício como parte do plano de obter o "máximo espaço" para as oficinas, escritórios e alojamentos no setor norte-americano de Berlim, em que a destruição é enorme. Os russos protestaram oficialmente contra essa ocupação do edifício. O general Taylor repeliu o protesto e, embora não parecesse considerar que o novo "caso" poderia provocar séria tensão, adiou sua viagem para Washington.

Comentando a atitude russa, o general Taylor declarou que "estou longe de simpatizar com os propósitos de compartilhar do espaço disponível nas dependências do edifício da ferrovia". Mas as autoridades russas aproveitaram-se do "caso" como excusa para fustigar os residentes no oeste de Berlim, ameaçando adotar represálias contra os ferroviários e alterar a paz na cidade. Ao chegar, a Rússia, lamentavelmente, a esta conclusão, ordenou-se então a retirada da polícia ocidental do interior do edifício questionado com os soviéticos.

Zilliacus ataca Churchill

LONDRES, 21 (AFP) — Zilliacus, deputado trabalhista independente, falando em sua circunscrição de Gatehead, atacou violentamente Churchill, acusando-o de "preparar uma terceira guerra mundial, contra a União Soviética e o comunismo". Zilliacus declarou notadamente: "O primeiro ministro em tempo de guerra, Churchill, desempenhou um papel tão importante na última guerra quanto Lloyd George na precedente. Mas, como homem de estado, Churchill nada mais é do que um analfabeto político, ávido de sangue". E o deputado trabalhista independente concluiu: "Agora que se sabe que os russos têm também a bomba atômica, a política exterior de Churchill explode em suas mãos e seria um suicídio para a Grã-Bretanha".

Nomeado o novo diretor do Lóide Brasileiro

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo exoneração ao capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto Júnior dos cargos de presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor geral do Lóide Brasileiro, e nomeando, para os mesmos cargos, o vice-almirante Raul de Santiago Dantas.

Doente o senador Vandenberg

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Declara-se em certos círculos do Senado que o mau estado de saúde do senador Vandenberg poderia obrigá-lo a demitir-se da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica.

Acrescenta-se que, nesse caso, o seu sucessor seria provàvelmente o senador republicano Bricker, que foi membro daquela comissão até a vitória dos democratas nas eleições de 1948.

Recorda-se a propósito que Bricker se notabilizou naquela época pelos severos ataques contra o sr. David Lilienthal e a Comissão Atômica, que o mesmo presidia.

QUEIXAM-SE DO BRASIL OS EXPORTADORES BRITÂNICOS

Estão encontrando dificuldade em receber o pagamento dos produtos enviados para o nosso país — Penúria de esterlinos, explica a Embaixada em Londres

LONDRES, 21 (AFP) — Em resposta a certo número de queixas de exportadores britânicos, sôbre as dificuldades que tinham para obter o pagamento dos produtos expedidos para o Brasil, a Embaixada brasileira em Londres declarou que os atrasados registrados se deviam à penúria de esterlinos no Brasil.

Esta penúria é considerada como puramente passageira, mas obriga atualmente o Banco do Brasil a levar em conta a ordem cronológica das encomendas, a fim de efetuar os pagamentos em esterlinos.

O redator financeiro do "Manchester Guardian" observa, a êste respeito, que as reservas de esterlinos do Brasil, congelados na Grã-Bretanha e que atingiam cêrca de 35 milhões de libras no fim da guerra, foram muito reduzidas pela compra, por parte do govêrno brasileiro, da "Leopoldina Railways" e "Great Western Railways". Frisou, por outro lado, que as exportações britânicas para o Brasil, desde a assinatura do acôrdo comercial anglo-brasileiro, ultrapassaram, largamente, as exportações brasileiras para a Grã-Bretanha (31 milhões de libras contra 22 milhões) o que diminuiu ainda os recursos do Brasil em esterlinos. O mesmo redator faz-se ainda éco das informações segundo as quais a Suécia teria pedido ao Tesouro britânico autorização para dispor de uma parte de seus esterlinos na compra de café brasileiro, o que teria como efeito fornecer ao Brasil esterlinos que lhe permitissem pagar os exportadores britânicos.

Seiscentos e trinta contos...

Osório BORBA

Os que, em política, só acreditam no poder do dinheiro, devem estar meio desconfiados com o espetáculo mofino a que se reduziu o que êles pensavam seria a marcha triunfal, sôbre o Rio, da caricatura paulista retardatária do «Duce». A grande convenção nacional da «Caixinha» cabe dentro do salão menor da A.B.I., e sua repercussão não dá para alimentar «manchetes» no noticiário: arranja-se uma «repercussão» artificial com páginas de matéria paga.

O mais é uma estranha fauna de resíduos do pior profissionalismo político, guardas-pessoais e batedores de palmas, que invadem a «Casa do Jornalista» e procuram demonstrar que são «populistas» tirando o paletó. Uma «democracia» sinônimo de cafagetismo.

O incidente em que se viu envolvido, no cumprimento de uma já de si desagradável tarefa profissional, o bravo Joel Silveira, mostra que êsse cafagestimo assume caráter agressivo, quando os guardas-costas, secando a garganta de gritar vivas, correm a refrescá-la na adega.

Para a sua convenção alugaram os nababescos «populistas» o salão pequenino da A.B.I. Não devia estar incluído no negócio o direito, para êles, de pregarem sua propaganda em outras dependências do edifício, e muito menos de imporem, no bar, de trabucos em punho, a devoção do «Chefe» aos inocentes frequentadores habituais da casa.

Já na primeira visita do demagogo ao Rio se dera o ruidoso episódio, aqui comentado, de quando uma residência de Botafogo se transformou em sede partidária e em quartel general da milícia da «Caixinha», e os pistoleiros estiveram de armas embaladas para resistir à proibição de um «comício».

Mas, afinal, brigas entre as brigadas de choque de partidos governamentais e as truculentas milícias da Polícia ou da Prefeitura são coisas salutares. Êles lá são brancos, ou verdes. Inaceitável é que os milicianos do descamisado paulista se espalhem pela cidade agredindo democratas ou ocupem a sede da A.B.I. para provocar e ameaçar pacíficos bebedores de refrigerantes, que nada têm a ver com essa espécie de político.

* * *

Muito divertida está a luta entre o «Chefe» e seus milicianos. Alguns deles têm procurado obrigar (êsse é o têrmo usado) o «Chefe» a ser candidato à presidência da República. O «Boss» sabe que não pode ser candidato, que seu prestígio depende do cargo, e se volatilizará se êle entregar o govêrno ao genro presidencial que ajudou a eleger para seu vice, e, mesmo com o poder em São Paulo, o eleitorado da «Caixinha» não dará para eleger um presidente sem o apoio de outros partidos.

* * *

O secretário geral do «partido», no seu relatório, queixa-se dos «caluniadores» e desafia provas das fontes atribuídas ao dinheiro que êle vem gastando. E apresenta um balancete do movimento de dinheiro no exercício de 1949. Êsse balancete é mais um indício veemente contra a honestidade do «partido». Tem todo aspecto de uma escrita fictícia.

Ora, todo o público em todo o Brasil tem visto a gigantesca publicidade do demagogo, um de cujos títulos com que pretende embasbacar os simplórios e seduzir os mercenários do voto é justamente êsse arrôjo de propaganda. Vemos todos os dias as «caravanas» aos outros Estados, as viagens dos caixeiros-viajantes da «democracia» de mangas de camisa, os retratos coloridos distribuídos por tôda parte, as páginas de matéria paga, na imprensa do Rio, de espaço caríssimo, e na dos Estados, os cartazes de luxo nas ruas de uma porção de cidades.

Tal ofensiva de publicidade tem de custar muitos milhões de cruzeiros. Pois bem. A «escrita» apresentada pelo secretário geral diz que tudo isso custou em 1949 Cr$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil cruzeiros, seiscentos e trinta contos de réis). Que tal?

Mas algumas parcelas dão melhor impressão dessa modéstia: com pessoal teria gasto o «partido» 137.585 cruzeiros. (O pessoal deve ser o mais caro...) Com transporte, 17.785 cruzeiros. (Todos sabem que uma passagem de avião, ida e volta, daqui, digamos, à Paraíba custa cêrca de quatro mil cruzeiros). Com propaganda e publicidade, 193.000 cruzeiros, (cento e noventa e três contos).

Ninguém ignora que quaisquer duas meias colunas num jornal do Rio custam contos de réis. Em vários dêsses jornais (como em muitos dos Estados) têm saído dezenas de vêzes grandes anúncios, de quartos de página, do «dinâmico». Só essa parte mínima da publicidade (anúncios nos jornais cariocas, durante uma temporada — e há ainda a vastíssima matéria paga, mal dissimulada, de páginas inteiras), havia de consumir mais do que o total atribuído na «escrita» à propaganda e publicidade. E os grandes retratos coloridos, e os cartazes em um sem número de cidades?

Está aí evidentemente um «truc» de contabilidade.

Mas devemos ter em conta ainda — ante o répto do secretário geral — que num caso dêsses o «onus» da prova deve caber ao acusado. Um partido que estivesse agindo licitamente seria o primeiro a promover a demonstração da honestidade de suas fontes de dinheiro. Claro que nenhum particular tem meios de fazer a prova do que é notório: a «Caixinha» alimenta-se pela imensa renda, clandestina do jôgo e pelas percentagens cobradas aos fornecedores do Estado. Essas coisas, por sua própria natureza, se fazem sem deixar documento... Mas contam-se casos sabem-se detalhes.

Se o partido ostenta uma imensa e dispendiosíssima propaganda, que não pode deixar de custar muitos milhões de cruzeiros, e vem a público declarar que gastou apenas seiscentos e trinta contos num ano reforça a convicção de que a coisa é aquilo mesmo, e uma escrita evidentemente simulada agrava a situação dos acusados.

NOTAS POLÍTICAS

Voltar ao espírito de 29 de outubro

Fugimos sempre, por sistema, a examinar ou a comentar o que dizem os nossos confrades sôbre os problemas políticos do país. Têm êles a sua liberdade de opinião, que respeitamos, como desejaríamos fôsse respeitada a nossa. Mas somos hoje obrigados a fazer uma exceção para analisar o artigo de ontem do sr. Assis Chateaubriand.

O artigo foi injusto em vários sentidos. Injusto para com os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos, aos quais o jornalista, no ardor de sua intolerância, chega a qualificar de «os maiores conspiradores contra a democracia liberal» vigente no país; e injusto, de um modo geral, para com a UDN, em cuja determinação de não apoiar conluios que neguem ou enfraqueçam os seus altos e nobres objetivos, o sr. Chateaubriand não vê mais do que uma atitude exclusivista e temperamental, que estaria a prejudicar o desenvolvimento do processo sucessório. Para o jornalista, os escrúpulos mais do que justos da UDN não passam de «fanatismo e impostura»... Acreditamos que nos seria impossível seguir a acidentada linha de raciocínio do sr. Chateaubriand, que o leva a uma conclusão tão imprevista e atordoante. Só muito intencionalmente poderia alguém emprestar à UDN e aos seus líderes côres tão negativas, e para isso seria necessário torcer tôda a política nacional dos últimos cinco anos, desde a queda da Ditadura, da qual a União Democrática foi a precursora, até os dias presentes, quando o grande partido se esforça de tôda maneira para que o problema sucessório não desça do plano superior em que deve ser colocado e não se transforme numa pantomima de substituição dinástica, como é da vontade e da esperança de tantos.

* * *

E' sabido que as preferências do sr. Chateaubriand penderam, logo de início, para os inexpressivos nomes da «fórmula» valadarista, nos quais, com a mesma facilidade com que hoje caustica os chefes da UDN, enxerga verdadeiros estadistas, à altura da Presidência e em condições de levar êste país a um futuro radioso. Naturalmente, para responder ao ilustre jornalista, temos em primeiro lugar que rechaçar a sua premissa, que é falsa. Os nomezinhos da «fórmula» do sr. Benedito jamais poderiam ser apresentados à consideração da opinião pública na condição de estadistas ou experimentados homens públicos, que nunca foram. O rol do sr. Benedito foi todo êle composto com «salvados» do Estado Novo, à semelhança do próprio sr. Valadares. Que serviços deve a Nação, por exemplo, ao sr. Israel, ao sr. Bias, ao sr. Luz ou ao sr. Ovídio? Não resta dúvida que todos êles receberam, quando da ditadura, sinecuras da mais alta valia — mas aí foi o Estado quem os favoreceu, e não êles ao Estado, ou ao povo. E não basta dizer de um pretendente à Presidência da República que êle «será» um grande administrador ou um grande estadista. E' preciso que as promessas de uma tal futura missão gloriosa se apoiem num passado de iniciativas, de realizações, de compostura política, de fidelidade democrática e de coerência doutrinária. E tudo isso mingua nos nomes indicados pelo sr. Valadares. E' certo que se a UDN tivesse apoiado, quando de sua «vernissage», qualquer um dos medíocres candidatos valadaristas, a situação política já teria saído do impasse em que hoje se encontra, e a campanha sucessória já teria encontrado o seu caminho definitivo. Mas que enormidade de enganos, erros e temeridades não seguiria no bojo de uma atitude tão desabrida e leviana? Aí, sim, poderiam os inimigos, velhos e novos, da UDN acoimá-la de haver trocado a sua vigilância democrática pelo oportunismo partidário, e, consequentemente, de ter traído a sua missão e rasgado a sua bandeira original.

* * *

Fala ainda o sr. Chateaubriand na necessidade de um retôrno ao espírito do 29 de outubro. Mas, nesse ponto, o jornalista está apenas repetindo o pensamento unânime dos líderes udenistas, particularmente o do sr. Otávio Mangabeira, que muito recentemente, em declaração aos jornais, lembrou a conveniência de uma junção de todos os que contribuiram para o 29 de outubro, com o objetivo precisamente de enfrentar e desbaratar as fôrças renitentes e diabólicas que sobreviveram à morte do discricionarismo estado-novista. A diferença entre a opinião do jornalista e a dos líderes da UDN, é que o primeiro imagina ser possível reavivar o espírito de 29 de outubro levando suas figuras maiores ao apoio a um dos pequenos nomes inventados pelas emergências politiqueiras do sr. Valadares. E' um disparate. Que tem Bias, Israel, Ovídio ou Luz com o 29 de outubro, que os pegou todos no pleno gôzo de funções ligadas à tirania? Como poderia qualquer um dêles, sobreviventes da derrubada, impor-se como chefe e dirigente supremo daqueles que os derrubaram?

* * *

Mas o sr. Chateaubriand insiste, e está certo, no retôrno ao 29 de outubro. Qual a solução que êle apresenta? Uma composição dos três partidos, a UDN, o PSD e o PR, em tôrno da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa. Ora, nada temos contra o candidato Canrobert; mas muito teríamos contra a candidatura Canrobert. E as objeções que fazemos a ela, são as mesmas que o próprio ministro da Guerra já apresentou por mais de uma vez. Melhor lucrará o regime democrático, no Brasil, se o ilustre e prestigiado chefe do Exército mantiver-se na posição em que se encontra, pois é nela que reside a garantia, para todos nós, de eleições livres e na data exata, sem imposições de baixo para cima. Poderíamos, de passagem, dizer mais ao sr. Chateaubriand que o candidato do general Canrobert é precisamente o sr. Otávio Mangabeira, cuja conduta política e cuja obra administrativa, à frente da governança baiana tem no ministro da Guerra um dos seus mais destacados admiradores.

E por que haveria de ser necessàriamente um militar, o candidato capaz de simbolizar aquêle retôrno ao 29 de outubro? O movimento que derrubou a tirania de Getúlio não foi uma quartelada, como dá a entender o sr. Assis Chateaubriand. Mais do que isso, muito mais, foi uma admirável conjunção de civis e militares, unidos num mesmo fervor democrático e impulsionados por um mesmo ideal. Se o 29 de outubro teve grandes chefes militares, e o general Canrobert foi um dêles, contou também com a colaboração de figuras civis as mais ilustres. Para a sua realização muito contribuiu a campanha cívica e democrática dos homens da UDN — Otávio Mangabeira, o Brigadeiro, José Américo, Virgílio de Melo Franco, Prado Kelly e tantos mais —, predispondo o povo a prestigiar com o seu aplauso a magnífica arrancada libertária de há cinco anos.

Para reacender as esperanças do 29 de outubro, não tem a UDN necessidade de servir-se de coalisões impossíveis de ser mantidas, porque firmadas em bases falsas e perigosas. Urge um retôrno ao «espírito do 29 de outubro», como já afirmou o sr. Otávio Mangabeira. Mas que êle se faça sob o comando de uma de suas grandes e verdadeiras figuras, e não sob a direção de arrivistas sem credenciais de qualquer espécie, sem qualquer influência na restauração democrática do país e muito menos sem qualquer tradição de luta a favor da democracia.

DIVERSAS

POLITICA POTIGUAR

No Rio Grande do Norte ainda não estão inteiramente harmonizadas as correntes pessedistas. Recentemente, por motivos sabidos, o Partido oficial francamente se dividiu em duas alas, uma que repelia a candidatura do sr. Georgino Avelino ao govêrno do Estado, e outra, que tinha preferencias por outro nome, objeto de entendimentos que já iam adiantados. O sr. Georgino, de regresso ao Rio, falou em «traição» que lhe estava sendo preparada, e que julga haver anulado, com a sua presença em Natal. O que é fato, porém, é que elementos ponderáveis da agremiação pessedista não encaram com bons olhos a possibilidade da escolha do 1.º secretário do Senado, para suceder ao sr. José Varela no palácio da Praça Sete.

Ninguém acredita que o sr. Georgino queira realmente ser governador do Rio Grande do Norte, deixando sua posição junto ao presidente da República, seus negócios, o confôrto da Cidade Maravilhosa, onde sempre viveu desde os 18 anos. As suspeitas aumentaram quando, ao que se diz, andou sondando influências eleitorais de sua grei sôbre a possibilidade de vir a ser substituído, na Convenção partidária, por um dos correligionários, que seria, assim, o homem do bôlso do colete.

Diante de tal eventualidade, pelo menos a metade do P.S.D. local se rebelaria, adotando um nome que se impuzesse à confiança do povo.

Não são muitos os candidatos que tenham o privilégio de despertar sentimentos de respeito por parte dos vários partidos norte-riograndenses. Mas há ainda alguns cidadãos que são autênticas reservas morais da terra de Miguelinho. Um tertius seria o melhor desfêcho para a sucessão na pequena unidade nordestina. Em situação de polarizar simpatias se aponta o dr. Manuel Varela Santiago Sobrinho, o conhecido e admirado dr. Varela, antigo diretor da Saúde Pública, um benemérito que se dedicou, anda por quase 30 anos, aos problemas da Criança e dos Lázaros. Médico competente, viajado, culto. Homem independente, alheio às lutas políticas, apesar de genro do ex-governador Juvenal Lamartine e primo do governador José Varela. Em redor de seu nome, bem se poderia obter um clima de congraçamento e confiança, visando ùnicamente os supremos destinos do Rio Grande do Norte.

A UDN NACIONAL APOIARA A SEGUNDA FORMULA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Informam que um telegrama do Rio para a direção udenista estadual teria anunciado o virtual êxito dos entendimentos realizados até o momento, no sentido de obter o apoio da UDN Nacional para a segunda fórmula mineira. Assim se teriam disposto o sr. Prado Kelly e seus companheiros da UDN nacional a acatar o esquema sugerido pelos correligionários de Minas, desde que o candidato dêle saído represente a unidade dos partidos acordistas do Estado. A informação foi prestada a um matutino por destacado prócer, mas está sujeita ainda a confirmação.

DIVERGENCIAS NO PTB GAUCHO

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Continua grave a divergência entre os petebistas de Pôrto Alegre e a Comissão Executiva Estadual. O Diretório Municipal já deixou de reunir-se na sede do partido e resolveu suspender suas contribuições para a caixa do mesmo. Diz-se que dentro de dias será estabelecida uma dissidência com a fundação da União Cívica Getúlio Vargas liderada pelo sr. José Vecchio a qual contará com a adesão total dos vereadores do partido, assim como já tem recebido várias adesões do interior do Estado. Afirmam que o sr. Getúlio Vargas convidou o sr. José Vecchio a ir a Itú havendo porém êste recusado.

DISPOSTO A ASSUMIR O GOVÊRNO O SR. NOVELLI JÚNIOR

S. PAULO, 21 (Asapress) — O deputado Cunha Bueno, que regressou ontem do Rio de Janeiro, declarou que o sr. Novelli Júnior está firmemente disposto a assumir o govêrno de São Paulo em abril próximo, logo que agasevt NNUILILODO DA AT que se vagar o cargo de governador, para a desincompatibilização do sr. Ademar de Barros. Adiantou o sr. Cunha Bueno que o sr. Novelli Júnor está também firmemente ao lado do PSD, apesar das propostas que tem recebido do situacionismo. Acrescentou que não devia haver motivos de preocupação para o sr. Ademar de Barros no fato de o govêrno do Estado passar durante seis meses à direção do PSD.

UNIÃO DO PSD COM A UDN EM ALAGÔAS

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Os políticos acompanham apreensivos e desconfiados dos debates entre os irmãos Góis, cujas consequências repercutem na política estadual. Se o rompimento continuar, acredita-se que o PSD unir-se-á à UDN para juntos enfrentarem as fôrças políticas que acompanharem o governador e o general. Talvez a desinteligência venha modificar tôda a atividade política no Estado, porque a união do PSD federal dependerá dos partidos solidários ao governador e enquanto o general Góis estava à frente do PSD era impossível a união, em virtude das inimizades existentes.

O DEPARTAMENTO ESTUDANTIL NACIONAL DA UDN APOIA EDUARDO GOMES

O Conselho de Representantes do Departamento Estudantil da UDN, com a presença de todos representantes estaduais, reunido dia 19 dêste, aprovou o seguinte:

«O Departamento Estudantil Nacional da UDN resolve manifestar-se pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, penhor de eleições democráticas, que por suas inigualáveis qualidades e pela fôlha insuperável de serviços prestados à nação se afirma como o melhor candidato que pode apresentar a UDN no intuito de satisfazer os elevados interêsses do país.

Resolve também encarregar os Departamentos Estudantis Estaduais de manifestar aos demais elementos que se batem pela candidatura Eduardo Gomes, na forma que melhor lhes parecer, seu apoio e sua adesão cordial [illegible] do Partido [illegible] cunho de [illegible] tado as conversações [illegible] a escolha de um nome [illegible] os anseios da opinião pública e os interêsses da nação».

Perón será feito capitão geral das fôrças argentinas

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Dois senadores peronistas apresentaram hoje um projeto de lei ao Congresso, prevendo a criação do pôsto de "capitão geral" de tôdas as fôrças armadas da Argentina e precisando que êsse título seria atribuído ao presidente Perón, pelos presidentes das duas câmaras, em sessão pública, no dia 4 de junho próximo, aniversário da revolução que elevou Perón ao poder.

Sabe-se que Perón, atualmente general de brigada, recusou a promoção a general de divisão, votada recentemente pelo Congresso, opondo o veto a essa decisão. O novo projeto, porém, torna impossível o veto do interessado, pois precisa que são os presidentes das duas Câmaras que promulgarão a decisão do Congresso.

Acusações aos serviços secretos americanos

BERLIM, 21 (A. F. P.) — O «News Deutschland», órgão central do Partido Social Comunista, acusa os serviços secretos norte-americanos e a polícia ocidental de terem desmontado uma parte das instalações de segurança do edifício da direção das estradas de ferro antes da organização de uma visita dos representantes da imprensa.

Afirma ainda o jornal que, em consequência das destruições feitas, houve ontem novas interrupções no serviço telefônico das estradas de ferro.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauí

AMBULATÓRIO MÉDICO DO I. A. P. C.

TERESINA, 21 (Asapress) — Foi organizado um programa especial de festas para a inauguração do edifício de sete andares e do ambulatório médico, do Instituto dos Comerciários. A solenidade terá a presença do dr. Ademir Archer Silva, presidente do IAPC.

Alagoas

DRENAGEM DO RIO CORURIPE

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O prefeito de Coruripe comunicou ao governador do Estado que os serviços de drenagem no rio Coruripe foram iniciados. Desta forma, o grande e fértil vale terá tôdas as suas terras aproveitadas.

Espírito Santo

NOVA RODOVIA

VITÓRIA, 21 (Asapress) — Pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem foi aberta concorrência para o serviço de construção e pavimentação da rodovia Vitória-Vila Velha.

São Paulo

DIMINUIU O CONSUMO DE CAFÉ

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Segundo informações prestadas pelo presidente do Sindicato dos Torrefadores, o aumento do preço do café determinou grande redução no consumo do produto aqui. Assim, sòmente na capital houve um decréscimo de 40 por cento na procura do café.

ÓTIMA COLHEITA DE CEREAIS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O sr. Filipe Siqueira Neto, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado, e que acaba de regressar de Bragança Paulista, revelou que é em geral satisfatório o estado das lavouras cafeeiras no Estado de São Paulo êste ano. Acrescentou que, por outro lado, é esperada grande safra de cereais exportável na safra cerealífera.

Sta. Catarina

NOVOS PROFESSÔRES

FLORIANÓPOLIS, 21 (Asapress) — Prometem bons resultados as providências que vêm sendo tomadas pelo govêrno. Quatrocentos e sessenta e [illegible] novos professôres, entre normalistas regionais, já estão inscritos no concurso para o ingresso de uns e reversão de outros no magistério primário estadual. Aguarda-se apenas a data em que será feita a escolha das classes, quer nos grupos escolares, quer nas Escolas Isoladas Reunidas e nas Escolas Isoladas.

Rio Grande do Sul

PROTESTAM OS IMIGRANTES TCHECOS

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Imigrantes tchecos que haviam sido localizados em localidades do interior do Estado e outros que receberam trabalhos mesmo na capital estão abandonando os empregos sob alegação de salário insuficiente, e retornam à hospedaria. Ontem, trinta dêles, na maioria jovens, foram ao palácio do Govêrno pedir passagem de retôrno à Europa, não havendo sido atendidos, pelo que resolveram fazer greve de ocupação, permanecendo no palácio até à noite, quando, sob ameaça da polícia, resolveram regressar à hospedaria. Estas atitudes dos imigrantes estão criando problemas para a administração da hospedaria onde já se encontram esgotadas as verbas de alimentação. Os manifestantes de ontem foram convidados a deixar o estabelecimento por todo o dia de amanhã.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Aviso aos jovens candidatos às Escolas Preparatórias do Exército

Regularizem a sua situação perante a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar — Aniversários de unidades — Homenagem ao general Segadas Viana — Novo instrutor na EEM — Movimento de generais

A Diretoria de Ensino do Exército avisa, por nosso intermédio, aos candidatos às Escolas Preparatórias que o prazo para entrega dos certificados de [illegible] terminará impreterivelmente no próximo dia 31 do corrente.

UNIFORME DO DIA

A E.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 21 do corrente.

MOVIMENTO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os generais Djalma Poli Coelho e Stênio Caio de Albuquerque Lima, êste por ter de regressar a Fortaleza, onde comanda a 10ª Região Militar, e aquêle por ter de seguir para o Estado de São Paulo, a serviço do Departamento Geográfico Militar, que dirige.

HOMENAGEM AO GENERAL SEGADAS VIANA PELA SEÇÃO DE CAÇAPAVA DA A. DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, encerram-se, hoje, as [illegible] homenagens que a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de Caçapava — com a colaboração das autoridades civis e eclesiásticas, vem prestando ao general João de Segadas Viana, por motivo de sua recente promoção. A Seção acima citada tem sua sede no quartel do Regimento Ipiranga — 6º R. I., onde se realizam as referidas homenagens. Como é do conhecimento público, justificam-se perfeitamente as duas homenagens, pois o general Segadas Viana, organizador do 6º R. I. Expedicionário, conduziu-o para o campo de operações da Itália, onde conquistou as marcantes vitórias de Camaiore, Monte Prano, Borgo a Mozzano, Pian de La Rocca, Fornaci, de Barga, San Quirico, Monte Valimoni e Linha Gótica, vitórias essas que alicerçaram o prestígio do soldado brasileiro no seio dos grandes Exércitos para grande honra e glória do Brasil, tendo ainda consolidado as posições defensivas de Áfrico, Tôrre de Nerone e Monte Cavaloro, no Vale do Reno. As referidas homenagens tiveram início ontem, recebendo o ilustre oficial general demonstrações de aprêço e amizade das mais significativas. O presidente daquela entidade, tenente-coronel Abílio Cunha Pontes, organizou um esmerado programa para o maior brilho das cerimônias.

NOVO INSTRUTOR DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Por despacho do ministro, foi aprovada a proposta do general chefe do Estado Maior do Exército, no sentido de ser nomeado instrutor-estagiário da Escola de Estado Maior o capitão I.E. Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, que, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos de felicitações de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

ANIVERSARIOS DE REGIMENTOS E ESTABELECIMENTO MILITAR

Transcorre, hoje, mais um aniversário de criação do Regimento Sampaio — 1º R. I. — e da Farmácia Central do Exército. Ontem, o 2º R. I. festejou também mais um aniversário de sua fundação.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Orlando de Santa Helena Orico e Solon de Figueiredo Meneses.

— Foram nomeados o tenente-coronel Juarez de Vasconcelos, o capitão Raul Rêgo Monteiro Pôrto e o primeiro tenente Mário Leal Bacelar para uma comissão.

— O coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe da 3ª divisão, participou haver iniciado no dia 16 do corrente em companhia do tenente-coronel Elísio Carlos Dale Coutinho, adjunto da mesma divisão, a inspeção dos trabalhos a cargo da C.E.R.-7.

REGULARIZEM A SUA SITUAÇÃO PERANTE A CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

«A diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar tendo, por várias vêzes, durante o ano findo, solicitado pelo rádio, pela imprensa e por intermédio dos representantes das suas respectivas unidades e repartições, e, até a presente data, carecendo de comunicação a respeito, pede pela última vez aos oficiais constantes da relação nominal abaixo que se dirijam diretamente, ou através dos respectivos representantes, a fim de regularizarem as suas situações, em vista de, no corrente ano, ter início o primeiro sorteio referente a construções ou outras operações imobiliárias.

Os oficiais chamados são os seguintes: Ivan J. Higman de Oliveira, Nei Constantino Citísio, Mário Miranda Santa Rosa, Manuel dos Passos F. Filho, João Correia dos Santos, Heitor de Melo Machado, Horácio Pereira de Lemos, Gilson Guimarães de A. Gomes, Joaquim Ferreira Júnior, José de Oliveira Ramos, José dos Santos Lisboa, Voltaire Paiva da Cruz, José Perez de Albuquerque Maranhão, José Lino Soares do Couto, José Domingos dos Santos, José Carvalho de Almeida, Jaime Alves de Morais Segundo, Osíris Denis, Gratuliano de Lemos Deus, Haroldo Lobo Massa, Franklin Serrano, Edmar Rabêlo Maia, Emanuel de A. Góis, Ernani Alberto Carlos, Armando Portilho de Oliveira, Antônio da Rocha Correia, Alberto de Oliveira Melo, Ciro Alves Borges, Celso Monteiro, Caetano de Figueiredo Lopes, Rubens Massena, Carlos Evandro de H. Taborda, Cassio Brasil, Barreto Lima, Mareu Enrico de Abreu Ferreira, Álvaro Heckeher, Moacir M. de Oliveira, Hélio Mendes de Andrade, Quirino, Valdemar, José Frederico Tôrres e José Luís de Freitas».

DESLIGADO E ELOGIADO O CAPITÃO MADRUGA

Por motivo de sua matrícula na E. A. O., o capitão Túlio Madruga foi desligado, ontem, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. A seu respeito o secretário geral, interino, coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, consignou em boletim o seguinte: «O capitão Túlio Madruga serviu nesta Secretaria, fazendo parte da Comissão de Promoções do Q. A. O., onde desempenhou as funções de sub-secretário e, ultimamente, as de secretário.

Teve oportunidade de, como membro da Comissão, organizar o Regulamento de Promoções do Q. A. O.

Tomou parte ainda na regulamentação das leis que visavam dar amparo dos ex-expedicionários, educação gratuita a seus filhos e morada às suas famílias.

No desempenho dessas duas funções demonstrou, sobejamente, o capitão Madruga muito critério, inteligência e excepcional dedicação.

Portador de bela cultura e brilhante inteligência soube, com estas qualidades que ornam sua personalidade, empregá-las na solução dos problemas que lhe foram apresentados, produzindo seus trabalhos os melhores resultados em benefício do Exército.

O critério e a honestidade com que encarou, sempre, os delicados e complexos assuntos atinentes à Comissão de Promoções do Q. A. O. firmaram e confirmaram o belo conceito que seu nome desfruta no seio de seus camaradas de armas.

A franqueza e lealdade com que serviu, naquele cargo espinhoso, constituíram o penhor da confiança que nêle se depositou.

No labutar constante, soube, nas ocasiões oportunas, dividir o seu afeto com os camaradas de trabalho, deixando, em todos, traços marcantes de seu elevado espírito de salutar camaradagem.

Ao desligar do estado efetivo desta Secretaria, depois de quase quatro anos de inestimáveis serviços, por motivo de sua matrícula na E. A. O., agradeço ao capitão Túlio Madruga e o louvo naqueles têrmos, desejando-lhe felicidades nas novas e penosas funções que vai exercer».

REGRESSOU DO NORTE O GENERAL MULLINS JR.

Acaba de regressar do norte do país, acompanhado de sua comitiva, o major-general Mullins Jr., chefe da Seção do Exército Norte-Americano junto a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O ilustre militar teve ocasião de visitar Belém, Macapá e Manaus, tendo sido festivamente recebido pelos respectivos governadores e autoridades civis e militares locais.

AVISO A CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico, no próximo dia 27, no Hospital Central do Exército, às 8 horas, os candidatos abaixo:

16ª TURMA — Tasso Salgueiro B. Carnio, Topázio Pinto, Ubirajara da Costa Teixeira, Ubirajara de Oliveira Tibúrcio, Urbino Lima, Verdi Gomes Mendes de Oliveira, Vespasiano Rosa Pinhão, Vicente Paulo de Sousa Filho, Vicente Valero, Virgílio Alves Diniz, Valdir Guimarães, Valmir Ferreira Neves, Válter Castro, Válter de Matos Assunção, Válter Gonçalves Silva, Válter Pio Pedro da Fonseca, Washington Luís de Aurélio Brígido, Vilmar Augusto de Carvalho, Wilson Lemos de Almeida, Wilson Matos Silva, Wilton Calvet Correia, Gabriel Penha da Silva, Murilo Gurjão, Eurico Muzzi Pizarro Bravo, Marco Antônio de Sousa Basílio, Flávio Américo dos Reis, Rômulo Augusto Pereira de Sousa, Rolando Sales Lopes, Afrânio Bruno A. Araújo e Asclepíades Alves de Oliveira.

ANIVERSARIO DE CRIAÇÃO DO 1º B. E.

Transcorrendo, amanhã, o aniversário da criação do 1º Batalhão de Engenheiros, atual 1º Batalhão de Engenharia, seu comandante, tenente-coronel Moreira Coimbra, determina:

«a) — que a alvorada, às 16 horas, se faça ao som de marchas patrióticas; b) — rancho: às 6h.30m.; c) — formatura do Batalhão — 7h.30m. — 1 — Comando: major sub-comandante; 2 — E. M.; 3 — Cia. Eng.; 4 — Os oficiais do Comando e os das Cia. Cmdo. e Cia. Eq. formarão com o E. M.; 5 — Uniforme de passeio (6º) desarmado; d) — hasteamento e continência à Bandeira — às 18 horas; e) — leitura pelo tenente ajudante do Boletim alusivo à dat[illegible] f) — desfile em continência ao c[illegible]ndo; g) — o 2º tenente aprovis[illegible] providencia a melhoria do ran[illegible] refeição do almôço, apresentand[illegible] major sub-comandante e fiscal ad[illegible]strativo o respectivo «menu» para [illegible]ovação; r) — o major S-3 tome a [illegible]rovidências, tendo em vista o cump[illegible]nto da ordem retro».

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Recebemos:

«O general Newt[illegible] Estillac Leal continua recebendo [illegible]tado número de adesões dos mais [illegible]rados pontos do país. O programa apresentado pela chapa Estillac Leal-Horta Barbosa está se enriquecendo com o concurso das sugestões que têm chegado às mãos da Comissão Eleitoral. Assim é que aos oito pontos fundamentais, que envolvem as medidas de mais largo alcance, como sejam: a casa própria, nova lei de promoções, nova lei de pensões, novo código de vencimentos e vantagens, abolição do impôsto sôbre a renda, reivindicações dos direitos dos oficiais inativos, reforma da assistência, hospedagem dos oficiais em trânsito, maior ajuda ao Departamento Cooperativo, etc., já se acrescentam outras medidas capazes de minorar as dificuldades em que se debatem os oficiais, frente ao crescente custo da vida.

Há necessidade da instalação nas dependências do Clube de consultórios médicos, gabinetes dentários, salão de cabeleireiro para senhoras, barbearia, seções feminina e infantil da alfaiataria, serviço de reembôlso postal e armazem reembolsável, dos quais se possam servir os associados, a preço acessível. Essas são medidas já constantes do programa-manifesto com que foi lançada a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa. O programa e os nomes que constituem a referida chapa justificam plenamente as esperanças que nela se fundamentam e a confiança com que os oficiais que a lançaram olham o futuro pleito».

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila fará realizar, no próximo dia 5 de fevereiro, o seu tradicional «Grito de Carnaval», em passeio marítimo pela baía de Guanabara, com uma parada na ilha de Brocoió.

Os ingressos estão à venda nos seguintes locais: sede do Círculo, sala n. 702 do Clube Militar, R. E. I., Regimento Sampaio e 2º R. I. Preços dos ingressos: adultos — Cr$ 30,00; crianças até 12 anos — Cr$ 10,00. Local do embarque: praça Sérvulo Dourado (docas do Lóide).

APÊLO AO MINISTRO

Pedem-nos publicar:

«Dado o grande número de reprovações havidas recentemente nos exames do Colégio Militar, os pais de alunos que não lograram aprovação em três matérias fazem, por intermédio dêste jornal, um apêlo ao ministro da Guerra a fim de que êsses rapazes, em número de 250, possam fazer exame de segunda época das mesmas disciplinas».

AGUARDAM O CUMPRIMENTO DA LEI QUE OS BENEFICIOU

Conforme foi publicado no «Diário Oficial» de 2 de junho de 1949, a lei n. 719, de 27 de maio do mesmo ano, estendeu aos dentistas civis mensalistas extranumerários do Ministério da Guerra os benefícios da lei n. 11, de 23 de dezembro de 1946, isto é, a inclusão dos mesmos no Quadro de Dentistas, em extinção.

Segundo estamos informados desde junho do ano passado, todos os interessados requereram ao ministro da Guerra os favores da citada lei, estando os respectivos processos no gabinete do referido titular, aguardando apenas o ato do presidente da República.

Entretanto, já se passaram cêrca de dois meses, sem que o caso chegue à solução final [illegible]

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada.
JÚLIO

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revista Gramatical), dirigido pelo prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Lições semanais (impressas). Duração: 11 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, [illegible] — 6º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Eleições no Clube Militar

GENERAL DJALMA POLI COELHO APOIA A CHAPA ESTILLAC LEAL

O general Newton Estillac Leal continua recebendo apoio à sua candidatura de todos os pontos do país. Recentemente recebeu o seguinte telegrama:

«Tomando conhecimento sua candidatura para presidente Clube Militar, levantada grande número seus camaradas felicito prezado amigo informando que sufragarei seu nome. Cordial abraço.

GENERAL DJALMA POLI COELHO»

[illegible]RMAN... CRITERIOSO
Acrescenta sempre ao aperitivo, algumas gotas do delicioso aperitivo tônico
FERRO-QUINA BISLERI
[illegible]DOS APERITIVOS

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
Nestes últimos 30 dias vendeu nos
CLÁSSICOS
E JÁ PAGOU
19542 com 2 Milhões
7974 com 4 Milhões
5865 com 1 1/2 Milhões
20917 com 2 Milhões
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

ECONOMIA CONTINENTAL

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

O Brasil é um dos raros países que, pelas vantagens decorrentes da extensão territorial como pela diversificação de climas, poderá alcançar evidentemente auto-suficiência de produção.

Daí incluir-se entre as raras nações que tendem a classificar-se como possuidora de uma formação econômica de caráter continental.

Aliás, entre os países de situação idênticas ou aproximadamente, pela grande extensão territorial e diversidade de recursos, e que podem alcançar característicos suscetíveis de permitir a formação de uma economia continental e aproximada da auto-suficiência — Estados-Unidos, China, Rússia, Austrália, Canadá e Brasil — precisamente o nosso país é o que conserva desequilíbrio tão aprofundado entre as várias regiões econômicas. Os demais países citados além de possuidores da grande extensões territoriais, dispõem de climas variados e tão todos dotados de grandes riquezas potenciais. Todavia, se os Estados Unidos possuem, entre as suas cidades metropolitanas, a maioria situada no hinterland, pode-se observar que a Rússia principalmente não possui muitas cidades importantes na zona litorânea, enquanto que conta numerosas cidades situadas no interior do país. Também a Austrália localizou sua nova capital no interior, enquanto se situam também distantes do litoral algumas importantes cidades do Canadá.

Até mesmo em relação à China, não obstante a proverbial rotina da sua evolução, se verifica que, enquanto suas cidades litorâneas eram mantidas como zonas de influência de potências estrangeiras, formou, não obstante, os principais centros de desenvolvimento econômico da nação em regiões distanciadas, do litoral. Nisto, aliás, reside a explicação da resistência desta nação à formidável máquina de guerra nipônica durante cêrca de ste anos.

É evidente que a formação de grandes núcleos de riqueza nas zonas centrais de uma nação atua como elemento de propulsão do comércio inter-regional e representa passo definitivo para a emancipação econômica. Enquanto isto, nações de extensos territórios, que concentram atividades de produção nas zonas litorâneas, tendem naturalmente a permanecer escravizadas ao comércio internacional, uma vez que, não fixando o zoneamento nas regiões mais aproveitáveis para uma produção intensiva e que ao mesmo tempo representem centros de consumo, ficam na interdependência dos mercados internacionais. Daí subsistir, nestas nações, regime econômico semicolonial agravado pela circunstância de serem elas obrigadas a procurar mercados para os seus produtos no exterior, porquanto o hinterland é um fator negativo não só de produção como de consumo. Realmente, não há negar, em face das estatísticas, que, não obstante a mediocridade do nível de vida das populações nacionais, os índices percentuais dos produtos consumidos pelos próprios mercadores internos brasileiros já alcançaram evolução sensível em relação aos produtos importados.

Há vinte anos, uma publicação estatística de repercussão mundial, intitulada «Fôrças Econômias do Mundo» e de publicação do «Dresdnen Bank» colocava o Brasil entre as nações que apresentam menor índice de consumo dos próprios produtos, em relação aos importados do estrangeiro. Já então, certamente estas estatísticas do «Dresdnen Bank» representavam simples estimativas e, assim mesmo, muitas falhas, uma vez que, enquanto havia dados exatos sôbre o comércio exterior, não se encontravam índices precisos sôbre a produção brasileira. Todavia, examinando-se o assunto, poder-se-á inferir que o comércio de exportação do Brasil, totalizando nos últimos anos uma média que oscila entre dezoito e vinte e um bilhões de cruzeiros, representa apenas uma percentagem que se pode estimar entre 20% a 22% do total da produção brasileira, a qual, consoante dados autorizados, atinge a cêrca de cento e dez bilhões de cruzeiros.

Neste sentido, não há negar que já atingimos um nível de produção em relação aos mercados internos, de certa significação, uma vez que se verifica que os produtos importados do estrangeiro vêm representando menos de 20% em relação ao valor das próprias utilidades produzidas e consumidas pelo mercado interno. O que é de observar-se, como expressão das deficiências da nossa evolução econômica, não é principalmente o aspecto de consumirmos produtos nacionais em percentagem que muitos julgam pouco satisfatórias em relação as utilidades que importamos do estrangeiro em épocas normais.

Neste sentido o que advém evidente é que o nível total da produção ainda se expressa desencorajador em relação ao consumo total, e notadamente no que concerne ao consumo «per capita». Também, a propósito convém lembrar que há muitas nações que alcançaram padrão elevado de vida dependendo em larga margem, para manutenção da própria subsistência, do comércio internacional e apresentando níveis menos significativos que o Brasil em relação ao consumo dos seus próprios produtos.

É precisamente êste o aspecto mais frisante da política econômica da Inglaterra, nação que aufere dos recursos dos seus capitais, dos rendimentos de fretes de sua marinha mercante, os déficits decorrentes da sua produção, não obstante muito diminuído no período de após-guerra.

No entanto, o que verifica a respeito é que o desenvolvimento dos mercados internos brasileiros se vem processando lentamente, mas, não obstante, já alcança significativa expansão. De país produtor, ainda no começo do do século, apenas de utilidades agrícolas, o Brasil através da diversificação crescente da própria produção agrária, como também e principalmente da expansão das indústrias, já se abastece de cêrca de 85% dos produtos consumidos pela sua população. Não cabe dúvida, que, para isto, influiram sensivelmente as dificuldades na importação, que se caracterizaram nos períodos das grandes guerras. Durante a primeira grande guerra mundial e nos anos seguintes obtiveram larga expansão a produção de arroz, de lacticínios e a indústria textil, cujo desenvolvimento foi acompanhado pela multiplicação da produção algodoeira. Também no período intermediário entre as duas grandes guerras como nos últimos anos, alcançou grande desenvolvimento a produção açucareira, que, de uma média de doze milhões de sacos até 1940, passou a alcançar a média de 23 milhões de sacos nos últimos anos, enquanto o rendimento médio do produto passou de 78 k. por tonelada de cana para 93k., que é o índice de rendimento atualmente já alcançado. A produção textil ultrapassa a um bilhão e trezentos mil metros, sendo que além dos tecidos de algodão, os de lã, sêda, raion e linho lograram nos últimos vinte anos ampla expansão. Outro produto que nos dois últimos decênios vem obtendo largos progressos é o trigo, o que permitirá que, dentro de mais quatro ou cinco anos, nos libertemos da importação dêste produto, que absorvia anualmente mais de dois bilhões de cruzeiros de divisas. No entanto, em relação ao desenvolvimento da produção brasileira, não cabe dúvida que o aspecto de maior importância é representado pela produção da indústria pesada, com a implantação em larga escala de produção siderúrgica e aperfeiçoamento da carbonífera, cujo desenvolvimento, não obstante em período inicial, já fêz alcançar, quanto às duas, em 1949, um valor superior a três bilhões de cruzeiros. A verdade, porém, é que, não obstante os progressos registrados na sua vida econômica, o país ainda pode considerar-se no início do aproveitamento de seus numerosos recursos. Sòmente quando êstes forem devidamente utilizados, poderá o Brasil alcançar a formação de uma economia auto-suficiente, através da utilização de um território que lhe permitirá futuramente classificar-se como uma região geo-econômica de expressão continental.

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 23 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS

A diretoria da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar avisa ao seu quadro social que as eleições a que se refere o artigo 68 do Estatuto respectivo, para o biênio 1950-52, serão levadas a efeito no dia 28 dêste mês, com início às 14 horas.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 24 do corrente, o pagamento de vencimentos, salários-família e abonos reunidos aos oficiais e praças desta Corporação, relativos ao mês em curso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do capitão Antônio Fernandes Gurgel, pedindo cancelamento de corretivos: — «Cancele-se»;

— de Dona Maria Cristina da Costa, viúva do anspeçada graduado José Mariano da Costa, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»;

— do cabo de esquadra Erico Ramos, pedindo nova matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Graduados: — «Deferido»;

— de Amauri Pereira de Almeida, tutor da menor Iêda Rosas de Almeida e procurador de Ione Rosas de Almeida, filhas do primeiro matrimônio do capitão reformado Alfredo Pereira de Almeida, já falecido, pedindo expedição de títulos de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»;

— de Dona Maria Clarinda Gomes da Cunha, viúva do tenente coronel reformado Alberto Gomes da Cunha, pedindo expedição de títulos de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»;

— dos major Fernando Pereira Cardoso; sargento ajudante Gilberto do Nascimento Guedes e 1º sargento Luís de Oliveira (2º), pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou as suas reformas: — «Certifique-se»;

— do 1º tenente reformado Guarací Augusto de Freitas Pereira, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

— do soldado Onésio Antônio Aguiar, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— da ex-praça Wilier Brandão, pedindo seja tornada sem efeito a sua nota de expulsão: — «Requeira sua reabilitação à 1ª Região Militar na forma do artigo 64, parágrafo 34, do R. D. E.»;

— de Dona Vicência Santana de Castro, viúva do anspeçada reformado Silvino Dias de Castro, pedindo para que continue o pagamento do salário-família de seus filhos menores: «Deferido, quanto a continuação do pagamento do salário-família, a partir de 1º de janeiro do corrente ano. Quanto ao pagamento relativo aos meses do ano findo, requeira, querendo, ao excelentíssimo senhor ministro da Justiça, o pagamento por exercícios findos»;

— do cabo reformado José Felipe de Almeida, pedindo pagamento de gratificação: — «Nada há que deferir, à vista da informação da Contadoria»;

— de Donas Iluminata Macedo, e Maria Silva, pedindo matrícula como costureiras da Corporação para o ano em curso: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Intendência Geral»;

— do 1º tenente Eunice da Silva Pereira, pedindo para que lhe seja permitido gozar a licença especial que obteve na cidade de Campos do Jordão, Estado de São Paulo: — «Permito»; e,

— do soldado João Nepomuceno Alô Júnior, pedindo para que lhe seja permitido gozar o restante da licença que obteve para tratamento de saúde, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais: — «Permito».

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no dia 23 do corrente às 8,30 horas, no Hospital desta Corporação, o 1º sargento José Leite de Sousa Bastos Sobrinho. (Conclusão de licença).

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao oficial e praças abaixo mencionados, foram concedidas permissões para gozar as férias regulamentares, nos locais a seguir discriminados:

— 1º tenente Azaél Alvaro Ataliba, na cidade de Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro;

— Sargento-intendente Valdemar Custódio da Silva, em Vila Muriqui, no Estado do Rio de Janeiro; e,

— 1º sargento Ivo de Barros, na cidade de Governador Portela, no Estado do Rio de Janeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao soldado Elpídio Pedro de Sousa, foi concedido um ano de licença para tratamento de saúde, a partir de 7 de dezembro do ano findo.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 20 horas — Telefone 22-8866 — Rua Gustavo Sampaio, 164 — Telefone 27-6518

CASA VAZIA
Vende-se por 180 mil cruzeiros (ac. oferta) o sólido prédio da rua Frei Henrique, 119 (começa na avenida Suburbana, 7.890), com 3 quartos, sala cozinha à gás, banheiro completo, quintal, terraço, muita água. Chave no 117.

21.° OFÍCIO DE NOTAS
ANTIGO CARTÓRIO MONTAGNA
O Tabelião José da Cunha Ribeiro, seu substituto Francisco da Costa Maia e demais auxiliares, participam a mudança do Cartório para a Avenida Graça Aranha, 342, Esplanada do Castelo.

QUANDO DORME A CAÇA VELA O CAÇADOR
Maravilhoso DOCUMENTÁRIO
Extra!
OS REIS do BASQUETE
FAZENDO MISÉRIAS
A LINDA PRAIA DE WAIKIKI
DONALD DORMINDO
ERA MINHA GÔNDOLA
O MATCH BOTAFOGO x FLUMINENSE
NOTÍCIAS DO DIA
COCOS A VALER
Hoje
Matinées Infantis

10 Prestações
Sem entrada... sem fiador

Philips - Hercules - Monark
Geladeira Philco
Máq. de Costura 15 Prestações
Rádio Vitrola Diversas marcas
Fogão Faet
Máq. de Lavar Roup. Alaska
Rádios: Philips — G. E. Indiana - R. C. A.
Enceradeira Valita - Vactric - Epel
Rádio Vitrola Philco
Rádios de Pilha: Emerson
Toca-Discos Automático Thorens
Máquina de Escrever Smith Corona
Máq. Fotográfica: Pinguim Kinax - Lumiere
Relógios: Birma - Classic Cruer - etc.
Ventiladores Faet - Mannelli
Faqueiros: Elmo

CASA NENO
RUA DO NUNCIO,
Filial: Rua Buenos Aires, 151, 1º andar

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Baleado — Afogado — Identificação de cadáver — Assalto — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado, apresentando ferimento transfixante na perna direita, produzido por bala, Wilson Machado Bastos, de 18 anos, solteiro, residente na rua Vaz Lôbo, 624. Declarou êle que, ao se queixar a Osmar de tal de que um seu filho o desfeiteara, foi pelo mesmo baleado. A polícia registrou o fato.

Desastres

Na avenida Brasil, esquina da rua Lôbo Júnior, um caminhão da Companhia de Cervejaria Brahma, colidiu com o automóvel particular de chapa 10-42-10, dirigido por Lauro Sodré Neto, engenheiro, residente na rua Redentor, 103, apartamento 201.

Da colisão resultou saírem feridos as seguintes pessoas: Carlos Mariane, italiano, casado, de 47 anos, comerciante, morador na rua Redentor, 103, apartamento 101, em Ipanema, Cacilda Mariane, de 34 anos, casada, doméstica, residente no mesmo endereço, Nautila Américo Reis, casada, de 40 anos, domiciliada na avenida Elizabeth, 220, apartamento 202, Lauro Simab, de 12 anos, filho de Teodoro de Almeida Sodré, residente na rua Nascimento Silva, 465; José Francisco de Sousa, português, de 25 anos, domiciliado na rua do Mangue, sem número; e, Geraldo Avelino, de 26 anos, solteiro, morador na estrada do Pôrto Velho, 52.

As vítimas, com escoriações generalizadas, foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista Lauro Sodré foi prêso em flagrante pela guarnição da R. P.-58, que o conduziu à delegacia do 21.º distrito, onde foi autuado.

* * *

Na rua Real Grandeza, o automóvel n.º 67-53, dirigido por Cristiano Mazo Neto, de 46 anos, mecânico, morador na rua Siqueira Campos, 232, chocou-se com o de n.º 51-68, ficando feridos além de Cristiano, Felipe Hage, libanês, casado, de 46 anos, comerciário, a esposa dêste, Eugênia Hage, de 44 anos, e a filha do casal, Vitória Hage, de 16 anos, moradores na rua Marechal Niemeyer, 4. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Na avenida Brasil, o ajudante de motorista Mário da Silva, de 20 anos, solteiro, morador em Barão de Vassouras, caiu do caminhão n.º 60-27-39, dirigido por Jaime Alves da Costa, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Jorge Dias, de 17 anos, solteiro, operário, morador na Parada de Lucas, caiu de um trem na estação de Bonsucesso, sofrendo graves ferimentos. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua São Luís Gonzaga, ontem, um ônibus, trafegando em excessiva velocidade, ao passar à frente do bonde n.º 10, linha 94, Penha, arrastou os agentes Ari Rodrigues Tôrres, de 35 anos, casado, operário, residente na rua Nascimento, 42, e Djalma Bahia da ..., de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Evangelina, 79. O primeiro, com fratura exposta da perna ..., foi internado do Hospital de Pronto Socorro, enquanto que Djalma, com escoriações generalizadas, retirou-se após curativos. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 16.º distrito policial.

Atropelamentos

Mário Augusto, de 30 anos, português, morador na rua São Clemente, 178, foi atropelado nas proximidades da sua residência, pelo automóvel n.º 3-93-56, sofrendo escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, o barbeiro José Francisco Martins, de 56 anos, casado, morador na rua Ilhéus, 107, em Campo Grande, notando que o sinal estava aberto para pedestres, tentou atravessar a citada avenida, dentro da faixa respectiva, sendo, porém, colhido pelo automóvel n.º 5-06-57, que desrespeitara o sinal. Tendo sofrido contusões na perna esquerda, a vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Mesquita Júnior, o trocador do ônibus Leão Soares Alves, de 24 anos, solteiro, morador na rua Araújo Viana, ..., foi colhido por um bonde da linha 74, sofrendo contusões na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura da perna direita, Maria Madalena, de 36 anos, casada, residente no Albergue da Boa Vontade. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 1.º distrito registrado o fato.

* * *

Na avenida Niemeyer, em frente ao Hotel Leblon, o ciclista Joaquim Correia de Meneses, de 21 anos, solteiro, de residência ignorada, quando pilotava a sua bicicleta, atropelou o funcionário municipal Ari Domingues Cavalheiro, de 28 anos, solteiro, residente na estrada do Pica Pau, 5, precipitando-se, a seguir, ao solo. O funcionário municipal, com escoriações generalizadas, foi pensado no Hospital Miguel Couto, enquanto que o ciclista, com fratura do crânio, ficou ali internado, em estado de choque. A polícia teve conhecimento do fato.

* * *

Susano Augusto, casado, português de 30 anos, morador na rua São Clemente, 170, ontem, em frente à sua residência, foi atropelado pelo automóvel de chapa 3-93-56, cujo motorista fugiu. Com escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se em seguida. As autoridades do 3.º distrito policial registraram o fato.

Agressões

No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicado Valdir de Oliveira, de 25 anos, casado, morador na rua Catulo Cearense, 161, fundos, com ferimento contuso na cabeça e no braço direito, o qual declarou o seguinte: Nos fundos do botequim da rua Nerval de Gouveia, 17, tivera uma desinteligência com a espôsa do proprietário do estabelecimento, ... José Ferreira, e êste, ouvindo a discussão, correu em auxílio da companheira, desfechando dois tiros contra Valdir. Uma das balas atingiu a vítima e a outra alcançou, acidentalmente, o garçon do botequim, João Batista do Nascimento, de 29 anos, solteiro, residente na rua Monsenhor ..., 67, que sofreu um ferimento na perna esquerda. João Batista foi medicado no Hospital Carlos Chagas e Valdir internado no Hospital de Pronto Socorro.

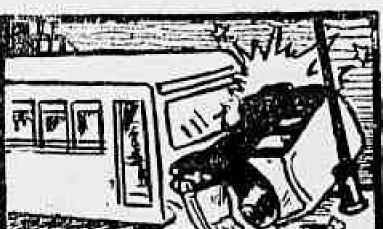
* * *

José da Rocha Ferreira, açougueiro de 38 anos, casado, morador na rua Coronel Franco Soares, 344, em São João de Meriti, teve uma desinteligência com o fiscal do matadouro local, Ar... de tal, sendo pelo mesmo agredido a bala. Com ferimento na ... a vítima foi medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas, sendo que o agressor se evadiu.

* * *

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado ... de 27 anos, solteiro, trabalhador da estiva, morador na rua Jupará, 201, com ferimento perfurante no braço esquerdo e no ombro direito, o qual declarou o seguinte:

Ante-ontem, tivera uma desinteligência com o indivíduo conhecido pela alcunha de «José Crioulão», havendo entre êles um tiroteio que, entretanto, não resultou em dano para qualquer dos desafetos. Ontem, encontraram-se ambos, novamente, num morro das proximidades da residência de José Dias de Andrade e os dois homens, cada qual armado de uma foice, agrediram-se mùtuamente, cessando a luta quando ambos, bastante feridos, abandonaram o local, amparados por amigos. José Dias de Andrade foi socorrido por sua companheira Maria da Glória dos Santos que o conduziu ao Pôsto Central de Assistência. O fato foi comunicado à polícia do 19.º distrito que se pôs no encalço dos dois homens, sendo o trabalhador da estiva prêso quando era medicado. Não se sabe, entretanto, do paradeiro de «José Crioulão».



VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
JANEIRO 1 ...	2
JANEIRO 2 ...	1
JANEIRO 3 ...	0
JANEIRO 4 ...	0
JANEIRO 5 ...	0
JANEIRO 6 ...	1
JANEIRO 7 ...	0
JANEIRO 8 ...	0
JANEIRO 9 ...	1
JANEIRO 10 ...	0
JANEIRO 11 ...	3
JANEIRO 12 ...	1
JANEIRO 13 ...	1
JANEIRO 14 ...	2
JANEIRO 15 ...	0
JANEIRO 16 ...	2
JANEIRO 17 ...	4
JANEIRO 18 ...	4
JANEIRO 19 ...	3
JANEIRO 20 ...	0
JANEIRO 21 ...	0
JANEIRO 22 ...	
JANEIRO 23 ...	
JANEIRO 24 ...	
JANEIRO 25 ...	
JANEIRO 26 ...	
JANEIRO 27 ...	
JANEIRO 28 ...	
JANEIRO 29 ...	
JANEIRO 30 ...	
JANEIRO 31 ...	

Baleado

Herculano Mariano, de 36 anos, feirante, residente na Favela do Esqueleto, 1.307, ontem, em frente à sua moradia foi alvejado por um desconhecido. Com fratura da coxa direita, foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

Afogado

Em Honório Gurgel, ao transpor uma ponte existente sôbre o rio Muguint, Murilo Teófilo de Andrade, de 17 anos, residente na rua Garatindimba, 91, perdeu o equilíbrio, e caiu às águas, perecendo afogado. As autoridades do 24.º distrito policial tomaram providências para a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Identificação de cadáver

Ontem, no necrotério do Instituto Médico Legal, foi identificado pelos seus pais, José Mendes Ferreira e Geni Mendes Ferreira, o corpo do menino que, ante-ontem, em consequência do forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade, perecera afogado próximo ao rio das Pedras, em Rocha Miranda. Chamava-se êle Venceslau, de 8 anos apenas.

Assalto

Na madrugada de ontem, Hermes Alves Ferreira, de 25 anos, solteiro, funcionário municipal, morador na rua Frei Caneca, 77, tentava penetrar no café e bar localizado no "hall" da Central do Brasil, quando foi abordado por um grupo de guardas daquela repartição ferroviária, os quais, inexplicàvelmente, lhe deram voz de prisão. A ponta-pés os policiais o arrastaram até as imediações do Supremo Tribunal Militar, na praça da República, após submeterem Hermes a tôda sorte de perversidades, roubaram-lhe um relógio de pulso no valor de 1.500 cruzeiros e a importância de 200 cruzeiros. Ciente do fato, o delegado de dia, sr. Gentil de Morais, abriu inquérito, a fim de identificar e punir os assaltantes.

Roubos e furtos

A delegacia do 2.º distrito queixou-se Sebastião Fonseca Sotto Maior, morador na rua Djalma Ulrich, 271, apartamento 30, de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa 2-84-33, que se achava estacionado em frente à sua residência. Avalia o queixoso o seu prejuízo em 35.000 cruzeiros.

Suspeita de tentativa de suicídio

Foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, em estado de coma barbitúrica, a doméstica Helena Pessoa Sousa Câmara, de 40 anos, casada, moradora na rua Barão de Lucena, 67, que, a seguir, foi removida para a Casa de Saúde São Clemente, onde ficou internada. A polícia, suspeitando que Helena tenha tentado suicidar-se, ingerindo uma substância tóxica, entrou em diligências, a fim de apurar o fato.

Ingeriu o medicamento em excesso

Carmonel de Biase, de 65 anos, casado, comerciante, morador na rua Barão de São Francisco Filho, 48, ingeriu comprimidos de um sedativo em quantidade excessiva. Em estado de coma, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde mais tarde, veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOTÍCIAS DA MARINHA

O titular da pasta despachará amanhã com o presidente da República

Exonerado o comandante em chefe da Esquadra que foi nomeado diretor do Lloyd Brasileiro — Movimentação nos altos postos da Armada — A posse do novo comandante do NA "Duque de Caxias" — Reunião do Almirantado — Regata "Fôrças Armadas" — Movimentação de navios — Conselho de Disciplina

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palácio Rio Negro, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, 24, para mais uma sessão.

EXONERADO O COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

O presidente da República assinou, ontem, decreto exonerando o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas do cargo de comandante em chefe da Esquadra e nomeando-o para o cargo de diretor do Lóide Brasileiro.

Com a saída do vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, do comando em chefe da Esquadra, para o cargo de diretor do Lóide Brasileiro, consta nos meios navais, que deverá ser nomeado para aquele importante cargo o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, atual diretor de Comunicações da Marinha. E, para essa última comissão deverá ser nomeado o contra-almirante Umberto de Arêa Leão.

ALMÔÇO CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se, ontem, às 12.30 horas, um almôço de confraternização a bordo do paquete sueco «La Plata», da «Johnson Line», — ao qual compareceram o ministro Knut Richard Tyberg, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suécia em nosso país, o almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha. Além dessas autoridades, participaram do ágape o comandante do navio, o cônsul Janer, contra-almirante Carlos Pena Boto e vários oficiais superiores da Armada e demais pessoas gradas.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DO «DUQUE DE CAXIAS»

De acôrdo com a ordem do dia do comandante do 1.º Disrito Naval, contra-almirante Vitor Silva Fontes, o capitão de fragata Luís Felipe Saldanha da Gama passará amanhã, às 10 horas, o comando do navio auxiliar «Duque de Caxias», ao capitão de fragata Luís Otávio Brasil.

Esse navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra está em preparativos para empreender a sua 2.ª viagem à Europa.

HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DO AQUIDABÃ

Regressou na tarde de ontem a esta capital, o contratorpedeiro «Mariz e Barros», sob o comando do capitão de fragata Carlos Paraguassú de Sá, procedente da baía de Jacuecanga, onde a sua guarnição prestou homenagem às vítimas da catastrofe do «Aquidabã». A bordo daquele navio regressaram o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Júnior, e cap. ten. Hildegardo de Noronha de Filho, representantes do ministro e o cap. ten. Oyama Sonnenfeld de Matos, representante do chefe do E. M. A. A que depositaram palmas de flores naturais no pedestal do monumento ali erguido.

REGATA «FÔRÇAS ARMADAS»

Realizar-se-á hoje, em São Paulo, a regata «Fôrças Armadas». A Marinha vai participar de uma das provas, na qual concorrerão seis guarnições de escaleres a seis remos, sendo cinco de marinheiros e uma de fuzileiros navais.

A delegação da Marinha que é chefiada pelo capitão de corveta Osvaldo de Sousa Goulart, diretor do Departamento de Esportes da Marinha, inclue a banda do corpo de fuzileiros navais, que, regida pelo mestre 2.º tenente FN-MU — Luís Cândido da Silveira, realizará concertos nas praças públicas da cidade de São Paulo.

O ministro da Marinha, far-se-á representar nessa regata pelo capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra José Espíndola.

CONSELHO DE DISCIPLINA

Foi a seguinte a decisão final dada pelo ministro, no Conselho de Disciplina a que foi submetido o marinheiro Aloísio de Sousa Freitas: «Concordando com a decisão do Conselho de Disciplina que julgou o marinheiro Aloísio de Sousa Freitas, em face do § 1.º do art. 17 do R. D. A., ora resolvo seja o referido marinheiro excluído do serviço ativo, por não convir à disciplina a sua permanência. (a) Sílvio de Noronha, almirante de Esquadra».

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim dêsse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, incluídos na reserva naval durante o mês de dezembro p. findo.

EXAME PARA PROMOÇÃO

De acôrdo com a ordem do dia do vice-almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, foi o seguinte o resultado do exame de habilitação para promoção de 1.º sargento escrevente a sub-oficial escrevente, realizado, no Quartel Central: Adalberto Petronilo, Artur Rocha dos Santos e Hermano Gomes da Cunha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros «Amazonas» e «Araguaia» deixaram o pôrto de Vitória com destino ao de Salvador; o navio escola «Guanabara» chegou ao pôrto de Santos; a corveta «Cananéia» suspendeu da ponta sul de Paulo Olivença; o caça submarino «Guajará» e o rebocador «Trifunfo» atracaram ao pôrto do Rio Grande; o navio faroleiro «Felipe Camarão» partiu de Salvador com destino ao morro de São Paulo.

Não será extinto o Restaurante do SAPS na Câmara

Comunicam-nos do SAPS:

Tendo a mesa da Câmara dos Deputados revogado a decisão, anteriormente tomada, de fechar o Restaurante do SAPS que funciona no palácio Tiradentes, o major Umberto Peregrino, diretor da autarquia da praça da Bandeira, acaba de receber telegrama do primeiro secretário daquela Casa do Congresso em que êle comunica a revogação em apreço, assim solicita que o SAPS continue com a responsabilidade do ... restaurante ... conforme ... assinado entre as partes interessadas.

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª página)

ronáutica, em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a partir do ano letivo de 1950.

O Curso Profissional do ITA funcionará, a partir do ano letivo de 1950, provisòriamente, na Capital Federal, efetuando-se sua transferência para São José dos Campos, mediante ato do ministro da Aeronáutica, tão logo o permitam as obras do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ficam, automàticamente ,transferidos para o ITA os alunos matriculados na Escola Técnica do Exército e nos Cursos a que se refere êste decreto.

O funcionamento dos Cursos do ITA far-se-á, no presente exercício, dentro dos créditos que foram distribuídos ao Centro Técnico de Aeronáutica, no orçamento analítico do Ministério da Aeronáutica, para 1950. A Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica compete dirigir todos os trabalhos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica e de seus Cursos, até completar-se a instalação do Centro Técnico de Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica baixará, no prazo de 90 dias, as instruções necessárias ao funcionamento dos Cursos a que se refere o decreto de que se trata, o qual entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MANTERÁ LIGAÇÕES DIRETAS COM A CERNAI

Consultou o chefe da Delegação Brasileira junto à O. A. C. I., em Montreal, Canadá:

a) se passando a Delegação a subordinar-se ao Ministério das Relações Exteriores, deve, em consequência, dirigir-se todo o expediente, inclusive de ordem técnica; b) se apenas o aluguel da sala correrá por conta do Ministério das Relações Exteriores ou também as despesas de material de expediente e os ordenados dos auxiliares de escritório.

Em solução, declarou o ministro da Aeronáutica, de acôrdo com o parecer das Diretorias de Aeronáutica Civil e de Intendência da Aeronáutica:

a) que, segundo os têrmos do parágrafo 2.º do art. 6 do decreto número 27.353, de 20-10-949, "com o fim de facilitar o cumprimento do dispôsto neste artigo, a Delegação Brasileira permanente junto ao Conselho da O. A. C. I. subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, manterá ligação direta com a C. E. R. N. A. I., em todos os assuntos de natureza técnica, prestando-lhes as devidas informações e esclarecimentos sôbre o desenvolvimento dos trabalhos, no citado organismo internacional"; b) que, em virtude da subordinação daquela Delegação, pelo citado decreto, ao Ministério das Relações Exteriores, entende que devem correr à conta daquela Secretaria de Estado, não só as despesas de aluguel, como tôdas as demais que se façam necessárias.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria licenciando do serviço ativo da F. A. B., o primeiro tenente aviador da reserva, convocado, Antônio Afonso Melin Filho, e os segundos tenentes da reserva, convocados, Rui José Breno Pedroso, Stênio D'Incao, João Luís Teixeira Júnior, Rutilio Pinheiro da Silva, Antônio Luís Coimbra, José Maldonado Campoy e Márcio Pais Barreto, por terem sido desligados da Escola de Aeronáutica.

Também foram licenciados do serviço ativo da F. A. B., o primeiro tenente mecânico, da reserva, convocado, Evaldo de Lira Maia; segundo tenente mecânico, da reserva, convocado, Henrique Silveira de Almeida, e segundo tenente aviador, da reserva, convocado, Antônio Hossri, e, a pedido, os segundos tenentes aviadores, da reserva convocado, Elias Antônio Calache, e médico Murilo Leite Chaves.

TERMINA NO DIA 31 O PRAZO DE INSCRIÇÃO

As inscrições para admissão ao 1.º ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (aviadores e intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da F. A. B., sediadas nos Estados, até o dia 31 do corrente, devendo os candidatos, desta capital, procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diàriamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e, os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro último, e possuir certificado de conclusão dos cursos científicos ou clássico, da Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas.

COBRANÇA EXECUTIVA DE DÍVIDAS

Não tendo os srs. Ademar Coscrato, Sílvio Saldanha da Gama, Minervino Carrilho de Castro, Artur de Araújo Alves Carnaúba e Adir Turbetini Macagi, até a presente data, comprovado na Diretoria de Aeronáutica Civil o recolhimento das importâncias de Cr$ 1.250,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 500,00, correspondentes às multas que lhes foram impostas por infrações previstas no C. B. A., foram os processos encaminhados à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, a fim de ser providenciada a cobrança executiva das dívidas em causa.

Touring Club do Brasil

Recebemos:

«As mais importantes cidades do itinerário Rio-Manáus serão visitadas pelos excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão tomar parte no Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se, nos primeiros dias de fevereiro vindouro, a bordo de um dos navios da linha transatlântica do Lóide Brasileiro. Assim é que, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém do Pará e Manáus se acham incluídas no programa, além de outras cidades do setentrião brasileiro. Cêrca de duas centenas de pessoas da melhor sociedade do Rio — São Paulo — Minas — Rio Grande do Sul e outras unidades federativas tomarão parte nesse interessante e agradável passeio».

Reconhecido pelo Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. F. P.) — O Chile reconheceu o govêrno panamenho do sr. Arnulfo Arias.

Reiniciada a agitação operária na Itália

ROMA, 21 (A.F.P.) — Foi reiniciada a agitação operária em diversos centros industriais da Itália.

Em Sassari várias centenas de manifestantes desfilaram nas ruas, dirigindo-se depois para a Prefeitura. Um grupo de delegados dos manifestantes foi recebido pelo prefeito, que prometeu intervir para fazer cessar os licenciamentos e favorecer o aproveitamento do maior número possível de desempregados nos estaleiros da região.

Em Bolonha os metalúrgicos fizeram uma greve de duas horas, como protesto contra as dispensas numa fábrica da cidade. Greve de igual duração e igual motivo foi observada em Imola.

Intensificou-se a agitação em Terni, em consequência da ruptura de conversações entre os delegados sindicais e os dirigentes do Centro Industrial, por terem êstes últimos declarado que era necessário proceder à compressão de pessoal.

Tão fácil e, ao mesmo tempo...

(Conclusão da 3.ª página)

7 — Higiene Geral e Saúde Pública,
8 — Indústria,
9 — Interior,
10 — Justiça,
11 — Marinha,
12 — Minas e Energia Hidráulica,
13 — Relações Exteriores,
14 — Trabalho e Previdência Social,
15 — Transportes e Comunicações.

Deixamos de incluir a secretaria das Obras Públicas por ser pràticamente dispensável, uma vez que os vários Ministérios dispõem de verbas especiais para as obras respectivas. Nos desdobramentos aqui apresentados, não haveria, a bem dizer, aumento algum de pessoal ou de despêsa, pois tratar-se-ia sobretudo de desentranhamentos de verbas e serviços, para novas e mais eficazes formações, evitando-se ao mesmo tempo a confusão, num mesmo departamento, de organismo que por sua própria natureza, se repelem, como é evidente na conjugação Justiça-Interior.

Reorganizado o govêrno nestas bases, mediante simples decreto do presidente da República, isto é, sem tropeços nem delongas, o primeiro ministro solicitaria da mesa da Câmara dos Deputados a indicação de dia e hora (Cap. II, Sec. I, Art. 55 da Const. Fed.), para apresentação do Ministério e comunicação do seu programa, com o natural apêlo à cooperação legislativa para a boa e mais rápida execução.

Dias depois, o govêrno entraria a enviar à Câmara os projetos de lei atinentes ao programa. Impressos êstes, passados pelas Comissões indicadas e fixado o início da discussão, o govêrno seria convocado perante o plenário, para o fim de esclarecimentos e explicações (Cap. II, Sec. I, Art. 54 da Const. Fed.) explicações e esclarecimentos que bem encaminhassem e conduzissem as votações, o mesmo depois reproduzindo-se no Senado.

Os primeiros projetos de lei referir-se-iam, naturalmente, como complemento da reorganização governamental decretada pela presidência, à reabsorção das autarquias e serviços paraestatais nos Ministérios correspondentes, por ser medida que, escapando à autoridade presidencial, reverte à função legislativa. Seguir-se-iam os projetos sôbre as grandes reformas políticas, econômicas e financeiras que o presidente do Conselho houvesse incluído no programa do govêrno, já lido perante o Parlamento.

A reorganização política e administrativa (a reforma de base...) tanto desejada e certamente indispensáveis, não sòmente estaria iniciada, como clara e sòlidamente encaminhada. Tôdas as dificuldades atuais poderiam ser livremente examinadas, obtendo, pela sua melhor compreensão, as mais sábias e oportunas soluções, tôdas, inclusive essa da sucessão presidencial, que um govêrno realmente forte e prestigioso não tardaria em deslocar do tumulto da eleição direta para o plano mais calmo e mais restrito do voto parlamentar, em combinação com o projeto de emenda constitucional já existente no Congresso.

Ora, todo êsse início de transformação, senão mesmo tôda essa grande e completa transformação — pois pràticamente no início tudo se resumiria — pode ser atingido num decreto do presidente da República, perfeitamente cabível no quadro geral das suas faculdades constitucionais, e apoiado ainda nas nossas mais belas e luminosas tradições históricas e jurídicas. A confusão atual estaria dominada e irresistivelmente contornadas tôdas as manobras. Mas, para tão providencial e tão simples decisão, seriam indispensáveis, com um pouco de real patriotismo, alguma inteligência e um tantinho de coragem cívica...

Habitações para o povo

UM APÊLO AOS PARTIDOS POLÍTICOS DO BRASIL

A Campanha Nacional da Casa Popular dirigiu aos presidentes de todos os partidos políticos do Brasil, o seguinte apêlo:

«Prezado senhor. A Campanha Nacional da Casa Popular tem por objetivo assegurar a tôdas as famílias necessitadas do Brasil uma habitação decente onde as mesmas possam ter vida humana.

As condições de habitação da maioria do nosso povo desceram, com efeito, a tal ponto, nas cidades e no campo, que medidas radicais e urgentes precisam ser tomadas.

O atual govêrno inglês, no seu programa apresentado em maio de 1945 que lhe assegurou espetacular vitória eleitoral declarou, textualmente, o seguinte: «Deve haver prioridade na utilização das matérias primas, as habitações para o povo deverão ter precedência sôbre as grandes moradias, as necessidades de todos terão precedência sôbre os luxos de poucos». E, em seguida, acentuou: «O problema da habitação será um dos primeiros e maiores testes que enfrentará o govêrno para demonstrar sua verdadeira decisão de colocar os interêsses do povo em primeiro lugar. O Partido Trabalhista se compromete de maneira clara e direta a prosseguir com o seu programa de habitações populares com a máxima rapidez possível, até que tôdas as famílias nas Ilhas Britânicas possuam boas condições de alojamento. Isso talvez signifique a centralização das compras de materiais de construção e acessórios, bem como o contrôle dos preços. Se essa medida fôr necessária para obter casas para todos, como foi para conseguir aviões e canhões, o Partido Trabalhista está pronto para adotá-las».

E a Inglaterra semi-destruída pela última conflagração, país devedor e de orçamentos deficitários, tendo de importar grande parte das madeiras e outros materiais para suas construções populares, não dispondo de mão de obra abundante e em fase de tremendas dificuldades econômicas e de ordem política, construiu, em menos de quatro anos, mais de um milhão de casas populares, confortáveis e higiênicas, porque assim quis o seu govêrno.

O Brasil dispõe, no seu próprio solo, de tudo que é necessário para a construção de moradias simples, modestas, para o seu povo. Dispõe, de outro lado, de abundante mão de obra. Não tem necessidade de importar um só centavo de material de construção, nem fazer vir do estrangeiro um só trabalhador para tal tarefa.

Entretanto, o nível de habitação da maioria das famílias brasileiras desceu ao estado de miséria dos mais atrasados povos coloniais da Ásia e da África.

A Campanha Nacional da Casa Popular, que se bate para assegurar a tôdas as famílias necessitadas de nosso país uma habitação decente, onde as mesmas possam ter existência humana, solicita o apoio do partido que v. s. tão dignamente preside a tão meritório movimento.

Aguardando uma resposta favorável, somos, com elevada estima e consideração,

pela Campanha Nacional da Casa Popular, (a.) C. Coelho Lousada — Secretário-Executivo».

COMPRA-SE UM TERRENO, grande e outro pequeno, servindo qualquer bairro ou subúrbio. Oferta ao Assinante da Caixa Postal 4132. Não se atende intermediários.

CARLOS SIDOU
ADVOGADO
Causas em geral — Direito Industrial — Direito do Trabalho — Confecções de contratos, regulamentos, estatutos, etc. — Rua Almirante Alexandrino, 760 — Telefone 25-5608.

Vende-se trem elétrico "Lionel"
Perfeito estado de conservação e funcionamento. Locomotiva ... «1666» 8 vagões (c| 2 automáticos). Estação — Par de desvios. Poste, cancela e guarita automáticos, trilhos, etc. etc., aceitam-se ofertas. Tratar à R. Conselheiro Autran, 39. Fone: 28-3966.

DEFENDA OS SEUS PULMÕES
Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Cooperativa de Transportes Vila Valqueire Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores quotistas quites e no uso e gôzo de seus direitos a se reunirem em Assembléia Geral extraordinária a realizar-se no dia 24 do corrente às 20 horas na Estrada Intendente Magalhães, 697 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Indicação ao Conselho de administração do caminho a seguir em face da deliberação da Inspetoria de Contratos e Concessões.

Para o funcionamento da Assembléia Convocada é necessário o comparecimento de 2|3 dos quotistas presentes.

Rio, 21 de janeiro de 1950.

AUGUSTO FERNANDES DOS REIS
Presidente.

Avisos Fúnebres

Maria de Lemos Barbosa Guerra

(SINHAZINHA)

✝ Newton Lemos Guerra, senhora e sobrinhos; Cristóvão Guerra e senhora; José Paulo Guerra, Ester Guerra Rocha, filhas, genro, e neto, Anita de Sousa e filhos; Mariano Lemos, senhora e filho (ausentes); José de Lemos, senhora e filhos (ausentes); e José Wamberto, senhora e filho, profundamente consternados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia e convidam os amigos para as missas de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma na Igreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, às 9h30m.

Norberto Henrique Eubank

✝ Venâncio Henrique Eubank, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu estimado irmão, cunhado e tio NORBERTO HENRIQUE EUBANK, ocorrido em Cuiabá, Estado de Mato Grosso, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na igreja de Sto. Antônio Maria Zacaria, à rua do Catete, no dia 24 do corrente (têrça-feira), às 7h30m.

Dr. João Nunes Coelho

(Falecido em Vitória)
(7.º DIA)

✝ ANTENOR COELHO, espôsa, filhas, genro e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que, por alma de seu pranteado irmão, cunhado e tio, DR. JOÃO NUNES COELHO, será celebrada no dia 24 do corrente, têrça-feira, às nove horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), agradecendo antecipadamente o comparecimento.

COROAS
qualidade da fita são detalhes OBSERVADOS pelas pessoas de gôsto
Flores naturais
A confecção artística e a ...
A CATTLEYA OUVIDOR, 146
Tels.: 22-8060 - 42-2347 — Encomendas à noite 38-1411
Domingos — Aberta até 12 horas

Coronel Penedo Pedra

(AGRADECIMENTO)

Guaraciaba Pedra e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas e aceitam tôda prece feita em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso e pai CORONEL PENEDO PEDRA.

MAJOR DR. DAVID SACKS

(Falecido em Pôrto Alegre)

MISSA DE 30.º DIA

✝ Um grupo de colegas e amigos do saudoso Major Médico Dr. DAVID CACKS convida os parentes e amigos dêsse estimado combatente da FEB para a missa que manda celebrar no altar-mor da Cruz dos Militares, têrça-feira, dia 24, às 9 horas.

Eulalia Ferraz de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. José Bonifácio de Arruda, senhora, filhos e netos, Ercilia Carvalho Soares, filhos e netos, Gustavo Ferraz de Carvalho, filhos e netos, Alzira de Carvalho França, filhos e netos e Gilda de Carvalho agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar enviadas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe e avó EULALIA, convidando-os para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 23 do corrente, às 10h na Matriz da Tijuca, confessando-se antecipadamente gratos pelo comparecimento.

JOSÉ FRANÇA DA GRAÇA JUNIOR

(Falecido em São João da Barra)
MISSA DE 7.º DIA

✝ Francisco Xavier da Graça, sua espôsa, filhos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa mandada celebrar em sufrágio da alma de seu irmão, cunhado e tio JUCA, no dia 25 do corrente, no altar-mor da igreja de São Jorge, às 9 horas.

Deolinda da Cruz Netto

MISSA DE 7.º DIA

✝ Silvino José Nétto, Benedito Netto, Hilton Netto, Conrado dos Santos Netto, Leida dos Santos Netto, Julia dos Santos Netto, Otilio dos Santos Netto, espôso, enteados, nora e netos agradecem a tôdas as pessoas amigas que, pelo falecimento de sua idolatrada e extremosíssima espôsa, madrasta, sogra e avó, os confortaram com sua presença e por telegramas; a todos nosso eterno reconhecimento, e de novo os convidam para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 25 dêste, às 9 horas, na Matriz de Campo Grande. Antecipadamente agradecem.

ALICE MONTEIRO GUIMARÃES FALBO

MISSA DE 7.º DIA

✝ Luiz Falbo e família, profundamente consternados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua pranteadíssima alma, segunda-feira, dia 23, às 9h 30 m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Praça Quinze de Novembro. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

HONORIO PORTELLA DE ROSA LIMA

✝ Viúva Leopoldina Mallet de Lima (Nenem), filhos, genro, nora, neta e irmã, Pedro Lima, Edgar, Diva, Jerson, Zilda, Dinah, Corinto Montalvão, Marsi Lima, Glorinha e Perpedigna convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar por sua alma, no altar-mor da Igreja de São José, dia 24 do corrente, às 9h30m. Desde já agradecem e bem assim aos que cocpareceram ao seu enterramento e enviaram cartas, telegramas, flores, etc., confortando-os em tão doloroso transe.

Francisco Mantovano

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Santa Mantovani, Lydia Mantovani, Dr. Neif Antonio Alem, sra. e filhos, Quirino Carel, sra. e filhos, Eugenio Serpa, sra. e filhos, Ernesto Balbi, senhora e filhos, Paulo Bruno e senhora agradecem a quantos os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO MANTOVANO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da matriz da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Dalila Dias Palhares

(FALECIMENTO)

✝ Carlos Palhares, senhora e filhos; Jessi Paiva, senhora e filhos; Heitor Palhares, senhora e filhos e Joel Paiva, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o falecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó DALILA DIAS PALHARES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o feretro da Capela da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

✝ CAPELA DE VELÓRIO 29 ...
AO LADO DO CEMITÉRIO DE IRAJÁ

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

...elacionamento de importâncias para abertura de crédito

...ransferência de funcionários na Secretaria de Agricultura — Processos ...guardando pagamento de aforamento — Despachos do prefeito — Atos ...despachos nas Secretarias: do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

...despacho de ontem o secretário ... de Administração mandou rela... para abertura de crédito, im... devidas aos seguintes servi...

...ção do Vale Novais, Léia Mendes ... Aurélia Borges Costa, Lamar... de Melo, Jorge Carlos Sus... Estrada Batalha, Liete Es... Papini, Maria José Ne... Oliveira ... Elza Goosens Mar... do Nascimento, Gimélia ... de Carvalho, Isabel Pereira ... Iara Guimarães Lacerda, ... Cardoso Guimarães, Eni ... Mourão da Silva Tei... Mendonça Arraes, Moacir ... Lira de Arruda, Sai... ... dos Santos, Irma Balila Nunes, ... Délia Monteiro Alves Barbosa, ... Amélia da Costa Ribeiro, Gilka ... Fonseca, Maria do Carmo Lar... Braga Lôbo, Jandira Alves de ... Oliveira Bastos, Cecília de ... Braga Pelon, Carmen de Frei... Maria Madalena Cruz Au... de Carvalho Correia, Maria ... Leonel Fernandes, Marita ... Ferreira Alves, Edite Silva De... Lima, Idalina de Castro Prohman, ... Helena Kosinki de Cavalcanti, ... Santos de Oliveira, Marina de ... Dias Martins, Denise Mer... Regina Ornelas de Agos, ... da Silva Pagani, Diná ... Melo, Atir Pegado Cherem, ... Passos Caldas, Ruth Isabel de ... Gonçalves, Altair Cintra Vidal ... Maria Pires dos Reis, Iris ... Novais, Eugênia Costa Ponde, ... Monteiro, Luísa Régis de ... Matos, Juraci Castro, Lilah ... Pedroso, Carmen de Aguiar ... Alda Pires de Faria, Nair Emi... Santos Lima, Olga Modesto de ... Silva, Ivone Fernandes Moura, ... Oliveira Barbosa, Guiomar dos ... Faria, Celeste Pereira Coelho de ... José Felipe da Rocha, Amélia ... Gomes, Francisca Pantoja Ca... Alaíde Urural Almeida, Emília ... Costa Beltrão, Carolina Barbosa ... Lourdes Pinto da Silva, Ma... Lourdes Lopes Pinto, Ilka de ... Ferreira, Lídia Magalhães Leo... de Castro Oliveira, Margarida ... Jurema Rosadas Silva, Cline ... Silvia Serra Pereira Ja... Aquiléia Ferreira Simas, Maria ... Fontes, Orminda Alves, ... Cherem Ramalho, Maria Lui... Teresa Rosas de Castro, ... Borges, Maria Gomes, Joa... da Costa, Nair Coupé, Ire... Marcondes, Maria de Lour... Conti, Nair da Veiga Ca... Domingues, Cleuza Vereza Ramos, ... Maria Alencar, Léda Vieira Sil... Constâncio, Jaci Ormond ... Bastos, Judite Martins Feijó, ... de Macedo Canejo, Inês ... Dunham, Almerinda Morei... Costa, Elida Faure, Ma... Lourdes Gonçalves Braga, Edite ... Itajaí, Marina Loureiro, Si... da Silva Pires, Prescila Reis ... Marina Nunes de Oliveira, ... Tavares da Silva, Dalila Maia de ... Arabela Lima Bonfim, Al... de Sousa Lôbo Somer, Nair de ... Luís Leite Carmelo, Enel... Milagres, Fani Drebtchins... Alves Lorentz, Rute Jor...

TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONÁRIOS

...recomendação de ontem, e tendo ... a solicitação do Departamen... Indústria e Comércio, o secretá... de Agricultura, solicita aos ... subordinados à referida Secre... todos os funcionários desig... transferidos para a mesma, ... preferência lotados nos servi... Departamento de Indústria, por ... necessidade de serviço.

...CESSOS AGUARDANDO PAGAMENTO DE AFORAMENTO

...Departamento do Patrimônio en... aguardando pagamento da ... aforamento, os seguintes pro... Francisco Alves Frices — Rua ... Triunfo, 287|287-A; Marina ... Pais de Barros e outros — ... Maria Amélia, casa IV, com ... pelo número 64, da rua Pompeu ... Heráclio Cardoso Machado — ... Guilherme Marconi, 67 — Apt.º ... Voigt Meyer — Rua Vo... da Pátria, 139 — Apt.º 101 ... Martinho Rodrigues ... — Avenida Prado Júnior, 32 — ... e 42; Espólio de Nestor Se... dos Passos — Rua General Se... 645.

LAUDÊMIO

...Duarte Soeiro — Rua Rubem ... números 20|20-A, 22|22-A — ... Newton Duarte Soeiro — Rua ... Dario, números 20|20-A, 22|22-A ... 22-A; João da Silva — Rua ... — Lote 38 (sito à 20 metros ... do prédio 454 da mesma rua); ... da Silva — Rua Alice — Lote ... à 10 metros depois do núme... Isaura Eirigensen de Oliveira ... Conselheiro Lafaiete, onde exis... prédio 53.

DESPACHOS DO PREFEITO

...Beltrão Cavalcanti — Indefe... Academia Brasileira de Letras — ... em 30%.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

...superintendente: ... de dia e da fiscalização ex... — Keber A. Fonseca Borba. ... designados José Correia de Melo ... Cavalcanti, para a GR-7. ... — Determino o compare... Juízo de Direito, da 16.ª ... Criminal, à rua Dom Manuel, 15 ... andar, no dia 16 de março, às ... do servidor Elói Rebelo da ...

Secretaria Geral do Interior e Segurança

...secretário geral: — Foi de... Alfredo Moreira do Carmo, para ... Departamento de Fiscalização. ... — Plínio Pereira de ... — Certifique-se. Ênio Veloso de ... — Reduzo a multa a 50%, se ... prazo de dez dias.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

...secretário geral: — Foram de... Guilherme Ribeiro dos Santos, ... Departamento de Assistência ... Artur Mendonça de Vascon... e Departamento de Pueri... Jaime de Sousa Coelho, para ... Departamento de Higiene; João Ro... Sousa e Luiz Cavalcanti Ra... Departamento de Tuber...

... — Adolfo Augusto Gon... Sousa & Cia. Ltda. ...

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

[illegible]

... pelo núcleo 0373; Alda Pimentel Nogueira, para a Escola Getúlio Vargas; Marcolino Vicente Ferreira, para a Escola Rural Dias Martins; Narciza Figueiredo Pinheiro, para a Escola Vitório da Costa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foi designado Dante Manzoillo, para responder pelo expediente da Escola Princesa Isabel.

Secretaria Geral de Finanças

Despacho do secretário geral: — Ofício 179|50 — da Secretaria Geral de Administração — Ao DCB; Ofício 36|50 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — À FSU; Ofício 48|50 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB; Ernesto Eritz — Ao DRI, para: a) exibir juntada de um exemplar do último número da publicação em que trabalha o interessado; b) sindicar se o nome do requerente figura na fôlha de pagamento da «Editôra Guarani Ltda.», em que qualidade e desde quando, bem como no quadro permanente de seus empregados; c) verificar se os dados acima correspondem ao que consta da documentação apresentada pelo interessado; Ofício 63|50 — do Serviço de Contabilidade Patrimonial do Departamento de Contabilidade — Ao DCB; Ofício 4|49 — da Divisão do Impôsto de Licenças — Ao DRL; Domingue Pierre Claude Gay — Ao DTS; Ofício 215|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB; Ofício 213|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Ofício 207|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Ofício 217|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Ofício 212|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Ofício 214|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Ofício 216|50 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Associação Atlética Paula Matos — À SGS; Ofício 32|50 — da Câmara do Distrito Federal — Arquive-se; Superintendência Geral do Abastecimento do Serviço Social da Indústria — À SGI.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — 319.897|49 — Ernesto Costa, 301.332|50 — José Soares Peixoto, 321.137|49 — Luís de Sousa e Silva, 300.836|49 — Artur Pereira da Silva, — «Deferido»; 318.024|49 — Almerindo Barbosa, 318.060|49 — Sebastião Braz, 318.062|49 — Geraldo Luís dos Reis, 318.106|49 — Antenor Beneti, 318.208|49 — Jorge Duarte, 318.216|49 — Jorge de Assis, 317.329|49 — José Geraldo de Sousa, 318.274|49 — Osvaldo José Rodrigues, 317.418|49 — Vicente Silveira, 318.280|49 — Hernani Figueiredo, 318.560|49 — Osvaldo Neves da Conceição, 318.398|49 — Cirilo Varejão, 317.938|49 — Valdir Pinto da Rocha, 317.936|49 — Sebastião Ferreira da Silva, 317.330|49 — Adailton Alves, 318.577|49 — José Pereira Leal, 318.271|49 — José Madureira, 318.251|49 — Zélia Meneses Muller, 318.109|49 Tobias Barreto, 318.013|49 — Francisco Machado Ferreira, 317.933|49 — Eliot Vieira, 317.417|49 — Crispim Antônio de Oliveira — «Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, na forma da lei, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo»; 302.273|50 — Alda Costa — «Deferido. Altere-se para 14 do corrente, a data de início das férias»; 300.399|50 — Francisco da Silva Maia — «Certifique-se»; 300.909|50 — Elvira Batista de Matos, 300.513|50 — Carlos Franco da Silveira, 302.384|50 — José de Castro, 323.164|49 — Nestor Antenor de Paula Areas, 322.692|49 — Agenor Gonzaga do Amaral, 301.693|50 — João Maranhão, 300.512|50 — Maria José Reis, 300.339|50 — Isaura Gonçalves Mendes — «Deferido»; 301.305|50 — Hermilo da Silva Fraga — «Prove o que alega, quanto à aplicação do empréstimo anterior»; 301.333|50 — Maria Carvalho — «Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta»; 302.529|49 — Evaristo Campos de Amoedo — «Deferido, em face das informações»; 316.861|49 — Osvaldina de Almeida — «Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência»; 1000.427|50 — Estênio Dantas — «Aguarde oportunidade, tendo em vista o número da inscrição»; 304.295|49 — Sebastião Cláudio dos Santos — «Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, na forma da lei, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua inclusão como contribuinte facultativo»; 1000.967|50 — Abel Mendonça Muros — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social»; 1000.963|50 — Lino Antônio da Silva — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, sua filha»; 300.818|50 — Pedro Marozi — «Não pode ser atendido sem que preliminarmente seja feita, na forma da lei, prova de aplicação do empréstimo anterior»; 322.976|49 — Antônio Ribeiro da Silva — «Junte declaração do atual proprietário em que fique positivada sua concordância com a baixa da fiança, a contar de 22 de dezembro de 1948»; 322.875|49 — Zuleida Godinho Recife — «Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, os legatários, indicados na conformidade do incluso testamento, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Zuleida Godinho Recife, matrícula número 10.990»; 320.311|49 — Lídia Soares Caneco — «Julgo em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar, futuramente, na qualidade de lagatária a menor Léda Castro Duarte, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Lídia Soares Caneco, matrícula n.º 7.761».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 14016 — 14066 — 14072 — 14074 — 14076 — 14078 — 14079 — 14080 — 14081 — 14086 — 14087 — 14094 — 14096 — 14097 — 14098 — 14100 — 14102 — 14104 — 14105 — 14106 — 14107.

EMERGÊNCIAS — Matrículas 4551 — 5124 — 6782 — 7033 — 8820 — 9656 — 26070 — 28086 — 28054 — 31094 — 48950.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

«O próximo pagamento de pensões será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1.ª CHAMADA — FINAIS — 1 e 2 — 27 de janeiro; 3 e 4 — 30 de janeiro; 5 e 6 — 31 de janeiro; 7 e 8 — 1 de fevereiro; 9 e 0 — 2 de fevereiro.

2, 3, 4, 5, e 6 — 15 de fevereiro; 7, 8, 9 e 0 — 16 de fevereiro.

Clube Municipal

CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Ao beneficiário da sócia falecida Sra. Olímpia da Costa Moreira, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio a que tinha direito.

JÓIA DE ADMISSÃO — A diretoria do Clube resolveu de acôrdo com o Estatuto revigorar a cobrança da jóia de admissão de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para as propostas de novos sócios efetivos e adventícios.

PARQUE DE DIVERSÕES INFANTIS — Está sendo instalado nos jardins da sede própria da rua Haddock Lôbo, um interessante parque de divertimentos infantis com balanços, gangorras, escorregadores, patinetes, bicicletas, velocípedes, etc., para serem utilizados, em data que será prèviamente anunciada, pelos filhos e parentes menores de seus associados.

BATALHA DE CONFETI — O Departamento Social dará prosseguimento no próximo sábado, dia 28, das 21 às 24 horas, ao seu programa social do corrente mês, realizando uma batalha de confeti com traje de passeio, sendo permitido blusão e camisa esporte com paletó. O ingresso será feito, rigorosamente com a apresentação da carteira social, tanto do sócio como o do parente, já com o novo cartão de matrícula fornecido pela secretaria.

PROGRAMA SOCIAL PARA FEVEREIRO — E' o seguinte o programa social para o mês de fevereiro vindouro: dia 4, sábado, das 22 às 2 horas, batalha de confeti, com traje de passeio, sendo permitido blusão ou camisa esporte, com paletó; dia 11, sábado, das 23 às 4 horas, grande baile carnavalesco com grande orquestra. Traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor; e no Carnaval serão realizados 4 bailes, das 22 às 3 horas e uma «matinée» infantil no domingo, dia 19, das 16 às 19 horas. Reserva de mesas para o Carnaval, na secretaria do Clube, a partir do dia 2. A reserva de mesas será feita mediante pagamento no ato.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — Na próxima têrça-feira, dia 24 do corrente, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo, será realizada mais uma das habituais noites cinematográficas, sendo exibido a interessante comédia «Adão de saias». Esta sessão será promovida pela seção de xadrez do Clube.

TÊNIS DE MESA — Em vista de sua eleição para presidente da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, o dr. Sílvio Rangel, solicitou dispensa da direção dêste setor no Clube, sendo convidado para substituí-lo, o distinto consócio João Kahl Neto, que aceitou a incumbência.

Reclassificado judicialmente um antigo sub-diretor da Prefeitura

Perante o Juízo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Adolfo Bessoni de Oliveira Andrade propôs contra a Prefeitura do Distrito Federal, uma ação ordinária alegando que sendo antigo sub-diretor da Diretoria de Limpeza Urbana e Particular, pelo decreto-lei n.º 1.944, de 1939, fôra classificado como oficial administrativo — classe 76, posteriormente transformada em padrão «L», pelo decreto-lei n.º 7.849, de 1945, mas que, com o advento do decreto n.º 6.665, de 24 de abril de 1940, lhe estavam asseguradas as regalias inerentes às de chefia, nos têrmos do parágrafo 2.º, do artigo 1.º, dêste diploma. Argumentou ainda, que servidores outros em condições análogas, em virtude dêsse dispositivo legal, haviam sido reclassificados no padrão 05, transformado em «P», com efeito a partir de 1.º de janeiro de 1940, enquanto que êle autor a despeito das reclamações formuladas perante a administração, permanecia na condição imposta pelo decreto-lei n.º 1.944, de 1939.

Concluiu o seu petitório no sentido de que a decisão judicial lhe assegurasse a condição de sub-diretor, no quadro suplementar, e em consequência lhe fôssem pagas as diferenças de vencimentos entre os percebidos no padrão 76 e os que deveria perceber do padrão 05, a partir de 1.º de janeiro de 1940, posteriormente transformado em padrão «P», com todos os aumentos de vencimentos deferidos ao funcionalismo em geral, com juros de mora e custas.

Distribuído o feito ao 7.º procurador da Prefeitura, dr. Aldo Santana de Moura, foi êle contestado, alegando a ré que a classificação imposta ao autor decorria da lei, e que sòmente por lei poderia ser modificada, escapando à administração como ao judiciário, competência para proceder à reclassificação pretendida.

Saneado o processo, foi realizada a audiência de instrução e julgamento, baixando os autos com a decisão do juiz em exercício, dr. Tiago Ribeiro Pontes julgando procedente a ação para condenar a Prefeitura do Distrito Federal a reclassificar o autor no padrão 05, posteriormente transformado em padrão «P», pertinente aos antigos sub-diretores incluídos no quadro suplementar, e, em consequência, pagar-lhe as diferenças de vencimentos entre os percebidos e os que deveria perceber a partir de 1.º de janeiro de 1940, com juros de mora e custas. Salientou ainda o julgado a diversidade do tratamento impôsto pela ré em relação ao autor, enquanto que a vários outros servidores em condições idênticas havia dispensado o tratamento legal decorrente da aplicação do parágrafo 2.º do artigo 1.º, do decreto n.º 6.665, regulador das disposições pertinentes ao decreto-lei n.º 1944, a despeito de sucessivas reclamações formuladas pelo interessado, não sendo relevante a condição de adido, depois em disponibilidade, porque a servidores tais, o decreto n.º 9.071, determinou que a êles eram extensivas as disposições dos decretos-leis números 1.944, de 1939; 7.849, de 1945; 6.027, de 1943; e, 8.629, de 1946.

NOTÍCIAS FORENSES

"Também os gatos angorás e os cãezinhos lulus são bem tratados pelos casais sem filhos"

Cassada a licença-prêmio concedida ao magistrado — Moveu uma ação de despejo para proteger os sub-inquilinos e outra para pô-los na rua... — Em nosso clima é muito fácil adoecer — Nas horas vagas, deve o advogado ler o art. 20 do Código... — Criticado os membros não formados do Departamento Legal da Light — Novos bacharéis

Salomão Moamed requereu uma medida de busca e apreensão contra sua mulher Alaíde Maria Moamed, para que o filho do casal menor de seis anos, de nome Nasser, volte para a companhia do casal Álvaro Augusto Simões, com quem estava.

Analisando o pedido, o juiz Ireneo Joffily, da 1ª Vara de Família, afirmou:

«O casal Simões conheceu em primeiro lugar Alaíde, quando esta se apresentou como empregada doméstica e como tal estêve servindo, acompanhada pelo filho, então com apenas dois anos de idade. Durante algum tempo afastou-se Alaíde, deixando o menino com os patrões, que vieram a ter grande afeição pelo menor, tratando-o como filho. Mas, note-se pelos depoimentos de fls. 13, 16 e 18 que esta mãe jamais abdicou dos seus direitos ao filho e sempre ia, pelo menos, visitá-lo. Provàvelmente por isso mesmo conseguiu o casal Simões um documento escrito do pai do menor, ora suplicante, deixando o filho com êles. Segundo a suplicada, êste pai abandonou-a e atualmente vive com outra mulher da qual tem dois filhos. Valendo-se do documento assinado pelo pai, os patrões de Alaíde pretenderam ficar com o menor, com o que não se conformou a verdadeira mãe, lutando com tôdas as fôrças para ficar com o filho».

E, mais adiante, citando uma promoção do curador:

«Quanto ao pai, o Requerente da medida, nunca teve, nem nunca procurou ter, a doce companhia do filho, que atirou ao léo da sorte nos primeiros dias de nascido».

E, concluindo:

«Várias vêzes tenho subido os morros antes de sentenciar. Recordo-me bem de duas outras diligências, acima de cem metros a pé, no Morro dos Macacos e no Morro do Tucano. O ambiente já me é familiar; apesar disso, impressionou-me vivamente o desconfôrto em que vivem Alaíde, sua velha mãe e o menor Nasser. Por isso quis ouvir um irmão da suplicada, quase tão pobre quanto ela, casado e pai de duas meninas robustas e alegres, como as vi neste Juízo. Agora, refletindo melhor, e frente à prova que se forma do conjunto de depoimentos, nos têrmos exatos do art. 118 do Cód. de Processo Civil estou certo de que o melhor lugar para Nasser, pelo menos até que não haja fato algum de alarmante gravidade contra a suplicada, é perto de sua mãe. Pelas vêzes em que esta mulher veio a Juízo, pelo ardor com que defendeu o seu menino, provou suficientemente que será a melhor guarda.

O amor do casal Simões pela criança não pode ter a sinceridade biológica do amor de mãe. Também os gatos «angorás» e os cãezinhos «lulus» são bem tratados pelos casais sem filhos. A prova definitiva de que o «seu desvêlo» pelo menino era aparente, está no fato de terem devolvido o menor apenas com uma modesta roupinha; se efetivamente amassem o menino, quando o entregaram à sua mãe (em obediência a uma sentença ilegal, pois fôra prolatada pelo Juiz de Menores, incompetente para julgar o caso, em todo caso uma sentença) teriam dado também as ricas roupas e os custosos mimos de que dispunham o menor Nasser, segundo afirmam. Não. Devolveram o menino com uma simples roupinha e ficaram com os brinquedos e as roupas valiosas, isso porque o afeto ao menor era um afeto de exibição, para distração, nunca de sacrifício, de renúncia.

Por êstes motivos e pelo mais que dos autos consta, determino que o menor Nasser fique sob a exclusiva guarda de sua mãe, até que a situação do casal seja definitivamente regularizada pelo desquite já proposto».

CASSADA A LICENÇA-PRÊMIO CONCEDIDO AO MAGISTRADO

Na última reunião plena do Tribunal de Justiça, pedindo a palavra pela ordem o desembargador José Duarte, Corregedor da Justiça, declarou que, se estivesse presente à sessão anterior, teria votado contra a concessão da licença dada, em caráter de licença-prêmio, ao juiz de direito da décima segunda Vara Cível, dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier, porquanto êsse magistrado não estava nas condições impostas pela lei, para obter aquela licença. Alegou mais o desembargador corregedor que a informação prestada pela Secretaria do Tribunal no respectivo processo não correspondia à verdade legal, por isso que o art. 1º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, a que a dita informação faz referência, não inclui os serviços estaduais prestados pelo funcionário público federal, como capazes de serem contados no tempo de dez anos consecutivos, sem se afastar do exercício de suas funções. E, ao dar informação, a Secretaria, para certificar que o referido titular da 12ª Vara Cível não havia se afastado de suas funções durante dez anos consecutivos, levou em conta o tempo de serviço estadual, que êsse magistrado teve nos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, conforme prova documental que ofereceu. Terminou o desembargador corregedor pedindo ao presidente que fôsse ouvido a respeito o desembargador Henrique Fialho, relator do questionário pedido de licença-prêmio. Verificado que o referido relator não havia comparecido à sessão, o desembargador Guilherme Estellita requereu ao presidente que nomeasse novo relator para o caso, a fim de ser imediatamente resolvida a questão trazida ao plenário pelo desembargador corregedor. O desembargador presidente designou então novo relator o desembargador Cândido Lobo, que, na forma do vencido, passou a relatar o caso com o novo aspecto trazido aos debates e proferiu o seu voto, cassando a licença concedida, o que foi unânimemente votado e aceito pelos demais desembargadores. Só votaram os desembargadores efetivos. O presidente, ao proclamar o resultado dessa votação unânime, deliberou conceder ao referido magistrado, titular da 12ª Vara Cível, férias por sessenta dias, no período correspondente aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

O Direito Animado

A comarca de Belo Horizonte

E' o dr. Edmundo Lins, futuro ministro do Supremo Tribunal por nomeação do presidente Venceslau Braz, que inaugura a comarca de Belo Horizonte, da qual é o primeiro juiz de direito. O Curral d'El Rei está transformado em capital do Estado, com nome de crisma, começam as edificações públicas a serem levantadas e as ruas a serem traçadas, máquinas e trabalhadores revolvendo o terreno onde se erguerá uma das mais belas cidades do país.

Êsse dia 21 de março de 1898 reune em tôrno do juiz de Ouro Preto, transferido para Belo Horizonte, as pessoas gradas do lugar. E o magistrado, depois das primeiras palavras, declara:

"Nos fastos desta cidade, senhores, será, para todo o sempre, memorável o dia 21 de março, dia em que a cada um dos cidadãos se facilitou o exercício dos direitos, bem como a legalização dos atos jurídicos".

O dr. Edmundo Lins, que é versado nas boas letras, cita Taine, menciona Papiniano, transcreve Von Jhering, repete Th. Gautier, e remata assim a sua oração, depois de aludir às tradições judiciárias do Brasil:

"Pois bem, senhores, com os olhos fitos neste passado tão puro e tão glorioso, ao instalar-se esta comarca, eu vos prometo que saberei sempre, com os meus colegas de fôro, colimar aquêle belo e inatingível ideal a que se refere o Poeta no Canto 18 do Paraíso:

Che nostra giustizia
Effetto sia del Ciel.

Meus senhores, eu declaro instalada a comarca de Belo Horizonte".

SINIMBÚ.

MOVEU UMA AÇÃO DE DESPEJO PARA PROTEGER OS SUBINQUILINOS E OUTRA PARA PÔ-LOS NA RUA...

No primeiro semestre de 1949, Mateus Alves Ribeiro, proprietário de imóveis nesta capital, moveu ação de despejo contra Fortunata Leite de Azevedo, residente na rua S. Luís Gonzaga, n. 211.

Alegou o autor que a ré estava atrasada nos aluguéis e explorava subinquilinos cobrando-lhes aluguéis extorsivos.

Contestando a ação, um dos subinquilinos mostrou sua surprêsa ante a proteção original que lhe ofereciam: para não pagar aluguéis exorbitantes, seria pôsto na rua...

Por êstes e por outros motivos, o juiz Aguiar Dias, da 13ª Vara Cível, julgou improcedente a ação, havendo o autor apelado desta decisão.

Antes mesmo do julgamento da apelação, Mateus Alves Ribeiro moveu contra Fortunata Leite de Azevedo Santos uma outra ação, que será julgada amanhã pela 14ª Vara Cível. Desta vez, alegou o autor precisar do imóvel para residência e não possuir outro prédio.

EM NOSSO CLIMA E' MUITO FÁCIL ADOECER

Em resposta a um pedido de informações na reclamação 651|50, o juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 9ª Vara Cível, declarou:

«Quanto aos motivos «de saúde» — êstes não diz o reclamante quais sejam. Um simples resfriado ou doença oportuna (não se diz na reclamação qual foi) — não constituem fôrça maior. Fôrça maior seria se ficasse provada — o que não é a espécie — a impossibilidade material, objetiva, de subestabelecer. Caso contrário, em nosso fôro, não mais se realizarão audiências em ações de despejo por falta de pagamento de aluguel. E' muito fácil, em nosso clima, adoecer. Mas adoecer não quer dizer fôrça maior, a não ser com aquela qualificação supra ressalvada.

E o egrégio Supremo Tribunal Federal («recurso extraordinário» número 5.460, à pág. 2.173 do apenso ao «Diário da Justiça» de 27-5-44) já ensinou que a alegação de moléstia de advogado não constitui impedimento equiparável à fôrça maior».

Isto porque o reclamante afirmara ser nula uma audiência de julgamento por haver faltado à mesma um advogado que estava doente.

NAS HORAS VAGAS DEVE O ADVOGADO, SEGUNDO RECOMENDAÇÃO DO JUIZ, LER O ART. 20 DO CÓDIGO...

Na ação de despejo em que são partes José de Carvalho Cardoso e Eduardo César Covett, o juiz Augusto Moura exarou o seguinte despacho:

«Certifique o cartório o que constar, deixando cópia nos autos, com dispensa no disposto no § 2º do artigo 20 do Código do Processo. Êste Juízo, pelo seu titular, esclarece ao requerente, ser êle ainda muito moço e inexperiente para dar-lhe exemplos no cumprimento do dever. Quando tiver a nossa idade, e tiver um passado a apresentar, possivelmente pensará de modo diverso do atual. Publique-se. Em tempo. E nas horas vagas leia o requerente o art. 20 acima citado».

CRITICADOS OS MEMBROS NÃO FORMADOS DO DEPARTAMENTO LEGAL DA LIGHT

Ao arquivar o processo disciplinar n. 562, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados o seguinte acórdão:

«Queixou-se o advogado Roberto Reis da Silva Ramos do advogado, alegando que êste, em contestação a preliminares levantadas, se permitiu o direito de fazer críticas acerbas ao Departamento Legal da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, violando, assim, preceitos de ética profissional, que o expõem às penalidades do Regulamento da Ordem.

Defendeu-se o arguido com alegar que de modo algum procurou ofender o colega arguinte, contra quem nada tem a alegar, referindo-se a censura tão sòmente a certas pessoas do Departamento Legal da Companhia citada, que não são advogados.

O que tudo visto:

Considerando que o advogado, logo de entrada, excluiu de sua crítica todos os advogados que militam no Departamento Legal da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro;

Considerando que a censura se estendeu sòmente a pessoas não formadas que militam no Departamento Legal;

Considerando que diante das satisfações do advogado não se pode dizer que continua violado o Código de Ética Profissional, pois em jôgo não se acha a dignidade de qualquer membro da Ordem;

Considerando que é lícito a qualquer pessoa do Departamento Legal da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro representar contra o advogado acusado, se se julgar entre os componentes, não formados, visados pelo mesmo, forçando o arguido a concretizar fatos e apontar os artigos da lei penal violados;

Considerando que se tal se der será matéria de novo processo disciplinar, pois o presente parte da representação pessoal de um advogado não atingido pela crítica do colega;

Considerando o mais que dos autos consta:

Acorda o Conselho, de acôrdo com o parecer da Comissão de Disciplina, em arquivar o processo».

NOVOS ADVOGADOS

Pediram inscrição na Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Osmar Coelho Barbosa, Francisco Luís de Bessa Leite, Hildebrando Felice Giudice, Eliasar Rosa, Nilo Lazary Teixeira, Danilo Romeiro, Jurandir Ribeiro de Oliveira, Ciro Costa, Francisco Filipp, Dulce Cabral Cardoso, Garcia Bueno Brandão, Godofredo Amauri Ribeiro de Bahker, Maria Sofia da Gama Santos, Jesus Antunes de Siqueira, Otacílio da Silva Chaves, Clarisse Levis e Cândido Mota Filho.

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 502, EXTRAÍDA EM 21 DE JANEIRO DE 1950

3769	Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
21172	Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre, R. G. Sul.
10047	Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul.
197	Cr$ 100.000,00 — Rio.
15043	Cr$ 80.000,00 — Curitiba — Paraná.
10043	Cr$ 60.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao sexto prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

COMPRAM-SE DUAS CASAS OU APARTAMENTOS, sendo uma grande e outra pequena, preferência zona sul ou norte até o Méier. Oferta ao Assinante da Caixa Postal 4132. Não se atende intermediários.

Casa grande - Precisa-se

Precisa-se, com muita urgência de casa para sede de um Centro Espírita, casa que tenha ainda alguns poucos cômodos para residência de família encarregada da guarda dêsse Centro. Não serve apartamento, sobrado ou vila. A casa deve estar em centro de terreno. Há maior interêsse em casa com porão habitável. Preferência para os bairros de Vila Isabel, Andaraí, Rio Comprido, São Cristóvão, Subúrbios até Méier de qualquer lado. Aluguel mais ou menos Cr$ 1.600,00. Gratifica-se por consertos, pinturas ou qualquer outro motivo. Aceita-se também, mediante entendimentos, a responsabilidade por pinturas e limpezas apenas. Obséquio telefonar para 29-1221, marcando hora e local para exame e trato do assunto.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendo a 9 minutos de Madureira, por trem elétrico, por Cr$ 33.000,00. Entrada de Cr$ 3.300,00 e prestações de Cr$ 450,00. Tem lotações, ônibus, escola, dois jardins, grande reservatório de 20 milhões de litros dágua, já começado a construir, ruas com saibro comprimido, esgotos fluviais, água e luz, com farta arborização. Vendas: nos dias úteis, das 8 às 18 horas. Feriados e domingos: das 8 às 14 horas. E' favor observar o horário, porque só podemos atender dentro dêsse horário.

RUA MARIA FREITAS, 16 — SOBRADO — MADUREIRA — COM O SR. GRECO

ESCOLA PÁDUA SOARES

FUNDADA EM 1927
Direção Geral: D. ELISA PADUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFÍCIO PRÓPRIO CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA A ESCOLA — PISCINA — CAMPOS DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE — JARDIM DE INFÂNCIA

Sob a direção de D. Maria Bárbara de Pádua Soares
Inspeção médica do Dr. Pedro Banhara
Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica sueca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico — Merenda adequada.

CURSO PRIMÁRIO - CURSO DE ADMISSÃO - CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RÍTMICA E CLÁSSICA — AULAS DE PIANO
— MATRÍCULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO — AMBOS OS SEXOS — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Inspeção oficial a cargo de D. Cordélia Delfino de Amorim Lima
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61
TEL. 38-1131
Bondes e ônibus próximos

Havendo festejado, em 31 de dezembro, com um almoço aos seus corretores e funcionários a produção de Cr$ 32.000.000,00 de vendas de lotes, em regime de associação com proprietários, nos subúrbios desta capital, OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA. inicia 1950 com melhores perspectivas ainda e a foto que encima esta nota representa o flagrante da assinatura do maior contrato de parceria jamais celebrado nesta Capital, para urbanização e venda de lotes, vendo-se à esquerda dos diretores da Organização, Dr. João Velloso Filho e Sr. Hilton Velloso Bohrer, os membros da família Teixeira Basto, proprietários da área.

A área fica situada no Distrito Federal, na Linha Auxiliar, entre as estações de Costa Barros e Pavuna, com cêrca de 715.000m2 (setecentos e quinze mil metros quadrados), estimando-se em 2.000 (dois mil) o número de lotes.

Em instalações à altura das suas finalidades, à Av. Erasmo Braga, 277 - 12º - S| 1202-5 - Tel. 32-8816, OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA vem imprimindo, entre nós, novos processos de vendas de terrenos, contando com um corpo de corretores de idoneidade moral comprovada, aos quais ministra, em cursos, preparo técnico à altura de suas funções, inclusive noções de direito imobiliário.

Além de vários em estudos, conta a firma com loteamentos em Belfort Roxo, Austin, Queimados, Miguel Couto e Babi, no Município de Nova Iguaçu e, em Itaipava e Mangartiba, êstes dois últimos em zona de veraneio.

DISCOS, DISCOS, DISCOS...

O MACAQUINHO DO REALEJO
MARCHA DOS BROTINHOS
DAQUI NÃO SAIO
REI DOS REIS
A CORÔA DO REI
LAPA

Os maiores sucessos, gravados em discos Odeon e Columbia, para as alegrias do reinado de Momo, já se acham à venda nas discotecas das Casas Garson.

Distribuímos, gratuitamente, folhetos com as letras das músicas para o Carnaval.
Atendemos, também, pelo reembolso postal, num mínimo de 6 discos.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Ouvidor, 137 — Uruguaiana, 107-109

TEATRO

"Nossa vida com papai"

Para inaugurar sua temporada de verão, o Rio Theatre Guild escolheu a peça «Life with father», de Howard Lindsay e Russel Crouse, que desde sua estréia na Broadway, em 1939, vem alcançando repetido sucesso.

Essa nova apresentação despertará o mesmo interêsse das anteriores, e contará em seu elenco com vários elementos novos, como sejam: Dr. Henry Kumm e Muriel Leitner no papel de Mr. e Mrs. Day; Fred Kumm, Pat Briggs, Tony Gooch e Bobby Salisbury como os quatro filhos do casal Day. E mais Lee Kimes, Bárbara Leck, Harold Garrick e outros. A direção está a cargo do dr. J. M. Stokes, e os cenários supervisionados por Dick Howson.

Os espetáculos serão levados à cena no palco do antigo Cassino Atlântico, nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, às 21 horas.

"Bonde do Catete"

O empresário Ferreira da Silva, já começou a preparar a segunda produção de 1950. Trata-se do original intitulado «Bonde do Catete», onde aquêle empresário vai empenhar muito dos seus esforços para apresentar ao público um espetáculo digno. A estréia desta nova revista se fará a primeiro de março próximo.

Teatro Folclórico Brasiliero

No próximo dia 25, no Teatro Ginástico, será inaugurada a temporada de teatro folclórico brasileiro, com a apresentação de lendários, maracatús, frevos, cocos, congadas e outras danças típicas. Atuarão orquestras especializadas.

Em Cartaz

Teatrinho Jardel — O elenco de Colé Santana e Geisa Bôscoli está apresentando a revista carnavalesca «Corôa do rei».

• • •

No Teatro Glória — «Chegou o general da banda» pelo elenco de Barreto Pinto.

• • •

No Teatro de Bôlso — «A garçon-
(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

22 DE JANEIRO

Em 1532

Martim Afonso de Sousa, vindo do Sul e já reunido a seu irmão Pero Lopes de Sousa, que viera de explorar o Rio da Prata, chega ao pôrto de S. Vicente. Aí mandou construir a primeira colônia portuguêsa no Brasil. Escreveu Pero Lopes de Sousa: «A todos nós pareceu tam bem esta terra, que o Capitão I (Martim Afonso) determinou de a povoar e deu a todos los homês terras para fazerem fazendas». Fundou-se assim a vila de S. Vicente, a mando de D. João III.

Em 1820

Fere-se na Banda Oriental do Uruguai a batalha de Tacuarembó (campanha da Cisplatina), na qual é derrotado pelo Conde da Figueira, capitão-general da capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o famoso caudilho José Artigas. Distinguiram-se nesse combate os generais José de Abreu e Bento Correia da Câmara.

A sair: «CALENDARIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos pelo reembôlso ao autor. C. Postal 3764 — Rio — Preço Cr$ 120,00.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"CAT PEOPLE"

Assistimos, há dias, a uma reprise de «Cat People» (Sangue de pantera), de Jacques Tourneur na série Val Lewton, para quem cinema é a idealização visual de um mundo surrealista, escuro e rosquenho, tendo a lógica por contraponto da insanidade, e o ilógico como elemento de climax, suspensão e agonia. O tratamento que Tourneur empresta a «Cat People» transcende do ciclo da uniformidade. Lenta no geral, tem irregularidades quanto à cadência, todavia; e quanto ao conteúdo; por obediência à inspiração momentânea do artista. Como cenário é igual, curto e econômico. Como atmosfera de história, apoia-se no elemento romântico. Daí se deduz o fator angústia. A narrativa, direta, prepara o drama com inteligência; e, intuitiva, é arrebatada pelo temperamento do autor, como convém às boas obras. Não é, porém, trabalho de esmerada consciência funcional. Deixa-se levar por alguns detalhes. Como plástica de horror não alcança a violência de «O homem leopardo» ou «Asilo sinistro». Em todo caso, fruto de um cérebro superior, está delineada a traços leves e expressivos ... ..

..Simone Simon faz uma jovem de sangue sérvio que acredita numa superstição do seu povo, e traz consigo tenebrosos recalques de infância. Daí brota um simbolismo primoroso. Acredita-se portadora de ... ; sente-se infeliz. A obcessão não tarda a repercutir nos que lhes são chegados. Aqui, a grandeza da imaginação que forjou a hipótese. Os outros, sadios, vêem-na como é realmente, enquanto ela se julga uma fera, e quase os convence. Mas uma pantera de verdade entra como elemento dramático, e atenua aquilo a que se poderia chamar «caso científico». E' quando o filme cai na ação, numa ação atmosfera; calcada em tons e sons. Não nos ocorre quem o disse, mas aplica-se no caso: «o silêncio era tal que não se ouvia o zumbir de uma mosca, e no entanto ouvia-se uma mosca zumbindo». Assim é «Cat People»: tem tôdas as grandezas, e cada uma delas, tem tôdas as dimensões. A imagem, enquadrada com singeleza e intensidade. Tudo em função da tragédia, e esta em função do filme, como expressão da expressão.

HUGO BARCELOS

"Sangue de campeão"

Dois nomes muito queridos brilham na interpretação do filme que os 3 cines Metro darão a seguir: James Stewart e June Allyson. E o filme em que êles brilham é uma história arrancada à vida real, é a história dramática de um desportista amado pelo público norte-americano, e que acompanhou de perto a filmagem de sua vida, auxiliando James Stewart no esclarecimento detalhado de vários episódios: Monty Stratton.

Mas igual importância do papel de James Stewart tem o de June Allyson, que interpreta a espôsa de Stratton. Quanto de sua sensibilidade deu a querida June ao desempenho, que se apresenta revestido de tanta beleza e verdade! Que paixão há nas cenas de idílio de Jimmy e de June! Como Sam Wood soube tirar partido dêsses episódios, Sam Wood — que sempre soube ser um dos poetas do cinema, um poeta cuja perda o cinema lamenta agora com tanta sinceridade!

Dois outros valiosos "players" enriquecem também a interpretação de "Sangue de campeão": Frank Morgan e Agne Moorehead

Amanhã, "Os Mistérios de Paris"

UMA CENA DO FILME

Todo o pitoresco social de Paris antiga retratado em um grande filme dirigido por Jarcques de Baroncelli, eis o que nos dará a Art Films amanhã nos cinemas Pathé, São José e Para-Todos, com «Os Mistérios de Paris da Discina, estreiado por Marcel Herrand, Yolanda Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault e Germaine Kerjean, interpretes de um drama cujo cenário foi extraído livremente da novela famosa de Eugene Sue. No papel da jovem e ingênua Flor de Maria aparece Cecília Paroldi, que é autêntica revelação. A adaptação para a tela foi escrita pelo crítico Maurice Bessy e Pierre Laroche, o poeta, encarregou-se dos diálogos. A música de Casadesus sublinhou os trechos mais importantes do filme.

A volta do "Sargento York"

Está de volta o filme da Warner Bros., que garantiu a Gary Cooper o maior sucesso de sua carreira artística: "Sargento York". Este drama encerra a história de um fazendeiro simples do Tenesse cujas façanhas durante a primeira guerra mundial mereceram a admiração do mundo inteiro. Esta pelicula produzida pela Warner Bros., estará no Rex a partir de amanhã.

Ao lado de Gary Cooper está Joan Leslie, que encarna o papel da namorada de "York". E mais Walter Brennan, Margaret Wycherley, Jane Lockhart e Dickie Moore.

"Anos de inocência"

Eis mais uma das grandes exibições da Warner Bros, uma produção de Milton Sperling sob a direção de Elliott Murgent, cujo [...] "Anos de Inocência", [...] de artistas [...] Palmer, Sa[...] [...] Gale Robbins e outros. A história de uma garota que chegando [...] rica pobre e desamparada, [...] vencer, trazer seus pais da Europa e realizar seu sonho de amor. No filme Lile Palmer é Tisa, e êste nome dado a grande popularidade da película, quase já se tornou em seu próprio nome. Neste drama a intriga não consegue vencer o amor. "Anos de Inocência" estará amanhã no cine Rex.

"Os noivos", de Manzoni, no cinema italiano

"Noivos" [...] tacular do cine[...] [...] a direção de Mário Camerini empresta à obra aquela classe tão necessária para abordar um argumento edificante quanto "I Promessi Sposi", de Alexandre Manzoni, obra de renome universal.

Grandes artistas tais como Gino Cervi, Dina Sassoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta jóia da sétima arte.

"Noivos" será exibido a partir do dia 30 nos cinemas Palácio, Rian, Avenida e Eldorado;

Maria Antonieta Pons numa grande interpretação

É um fato incontestável a admiração que o público brasileiro tem por Maria Antonieta Pons. Novamente terão seus "fans" a oportunidade de vê-la. Desta feita como a protagonista do filme "A mulher do cais", drama violento que tem um argumento sensacional. A "caliente" rumbeira nos encantará com suas canções e suas rumbas no filme que será a sua consagração definitiva entre nós: "A mulher do cais".

Secundando Maria Antonieta Pons, aparece Victor Junco, credenciando-se com seu desempenho como um dos melhores atores do cinema mexicano.

"A mulher do cais" será apresentada ao público carioca a partir do próximo dia 30 nos cinemas Vitória, Roxy, América, Monte Castelo, Icaraí e Ideal.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

9981 — Quem disse que "um exército caminha com seu estômago"?

•

9982 — Qual era a musa da História?

•

9983 — Como se chamava a urna funerária dos índios?

•

9984 — Que é uma panacéia?

•

9985 — Quantos versos tem "Os Lusíadas"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM, E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9976 — Qual era o nome primitivo do Exército da Salvação? — Missão Cristã, nome com que foi fundado, em 1865, por William Booth; mudou para o atual em 1878.

•

9977 — Que imagem famosa da antiguidade tem rosto de mulher e corpo de leão? — A Esfinge.

•

[...] — [...] Evangelhos [...]? — [...] de S. [...] S. Marcos e S. Lucas.

•

9979 — Que barco célebre foi o "Mayflower"? — Foi o que levou à América do Norte os primeiros peregrinos colonizadores, em 1620.

•

9980 — Que significa, literariamente, um "fidus Achates"? — Um amigo fiel e constante; refere-se ao amigo de Enéas, na "Eneida".

NOS ESTÚDIOS

Verdades

Uma série de entrevistas concedidas a um dos nossos jornais veio pôr em foco o que há muito se diz a respeito das músicas carnavalescas, isto é, que as atuais não se comparam com as do passado.

E' esta a opinião de alguns dos nossos compositores populares, que apontam, todavia, como causa principal dêsse fato, a mercantilização da nossa música popular, a preocupação de ganhos elevados, o interêsse desmedido quanto aos direitos autorais e, sobretudo, a intromissão das emprêsas gravadoras, determinando isto e aquilo, impondo intérpretes e selecionando autores por sua conta e risco, além do que exige que as produções se apresentem até novembro, com grande antecipação, por conseguinte, do carnaval.

Ainda agora, no concurso entre as músicas para o carnaval de 1950, a se efetuar, sob o patrocínio da Prefeitura, consta a cláusula que obriga já serem as mesmas gravadas, sem o que não poderão concorrer. E' uma prova da prepotência dos [...] comerciais no tocante à música popular, determinando, muitas vêzes, o afastamento de páginas de [...] compositores valiosos, pelo motivo de não terem meios [...] bangarem, ou incorrerem no [...] dos manda-chuvas dêsse setor [...] sica nacional.

Consequentemente, o que se [...] é o que frisam os elementos [...] tados, como Lamartine Babo, [...] Alberto Lazzoli, salientando o [...] como inspiração e característica [...] cionalista, da nossa música carna[...] lesca, sem dúvida muito inferior, [...] ano, às dos bons tempos que [...] ram, quando o compositor compunha pelo prazer de compôr e o povo [...] tava pelo prazer de cantar. Hoje, [...] interêsse material mata tudo, até [...] uma das poucas coisas capazes [...] que o Brasil ostentava.

Gal.

"SETE dias em revista", semanário radiofônico de Souto de Almeida que a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 12h30m, vai focalizar os seguintes assuntos: "A semana internacional" — "De novo e outra re..." — "E as eleições se aproximam" — "A Copa do Mundo e a falta de hotéis" e "A semana guardou uma porção de fatos curiosos". Apresentação de Mário Augusto e Altanir Ferreira.

• • •

A PRD-5, Rádio Roquete Pinto, apresentará amanhã, às 20 horas, o programa "Conservatório do Ar". Às 21h30m, essa emissora apresentará "Música de nosso tempo", um programa da Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea. O programa em aprêço apresentará o Quarteto de Cordas n.º 3, de Roy Harrys.

• • •

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15h30m, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, as pelejas Corinthians x Vasco da Gama, [...] mente da Paulista e Baialaga [...] tuguêsa de Desportos, ambas do [...] neio Rio-São Paulo.

• • •

O tenor Isauro Camino realizará o segundo recital de [...] rie que está apresentando no pro[grama] "Ondas musicais". Para esta [...] que terá a colaboração do maestro Ximiliano Hellmann ao piano, [...] selecionados os seguintes números: Mozart — "Flauta Mágica" — [...] cara immagine; Giordano — "[...]" — Amor ti vieta; Flotow — "Martha" — M'appari; Bizet — "I pescatori di perle" — Mi par d'udir ancora; [Carlos] Gomes — "Salvator Rosa" — [...] sublime, etérea...; Cilea — "L'Arlesiana" — Lamento di Frederico; [Pe]dro Sinzig e Maximiliano Hellmann — "Frei Antônio" — Teus olhos, [...] programa, como de costume, será radiado em cadeia, das 16 às [...] ras, pelas emissoras: Nacional [e] Tupi.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 Kcs.)

10 — O dia de hoje há muitos anos... 1010 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12,30 — Sete dias em revista. 13 — Música para o almôço. 14 — Aqui fala a América! 15 — Vesperal Sinfônica. 17 — Ópera completa — "Fausto", de Gounot. 19,30 — Suplemento musical. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta a sua carta... — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 21,30 — Você conhece esta música? 21,45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). 23,30 — Encerramento.

•

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 Kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11,15 — Programa com compositores tchecos. 12 — Famosos duetos líricos. 12,30 — Seleções de operetas. 13,30 — Recital, em gravações. 14 — Programa com o harpista Marcel Grandjany, executando páginas de Debussy e Ravel. 14,30 — Album de melodias. 15 — Cenas líricas, com trechos de "O Trovador", de Verdi. 16 — A discoteca em sua casa. 16 — Ave Maria — Pianistas famosos. 19 — Concêrto para violino e orquestra, de Tchaikowski. 19,30 — Melodias brasileiras. [...] — [...] musical. 21 — Música de câmera. 22 — Música universal, apresentando um concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco, dirigida por Pierre Monteux. [...] Encerramento.

•

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 Kcs.)

16,30 — Reportagem Esportiva [...] — Gravações variadas. 18,30 — [...] é mais inteligente? 19 — Tabuleiro Baiana. 19,30 — Tancredo e Tr[...] 20 — Rua dos Namorados. [...] Repórter Esso — Piadas do M[...] 21 — Nada além de dois minutos 21,30 — Papel Carbono. 22,30 — [...] senha esportiva. 23,45 — R[...] ar. 0,30 — Informativo — Encerramento.

•

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 Kcs.)

15,30 — Futebol. 18 — Audição [...] cisco Alves. 18,15 — Audição [...] vani. 18,32 — Variedades musicais. 18,45 — Resenha Esportiva [...] se. 1915 — Turfe. 19,45 — A[...] Georges Boulanger. 20 — Audição Borrah Minevitch. 20,15 — G[...] Barrios. 20,31 — Audições. 21 — [...]

Conclui na 3.ª pág. [...]

Dr. Astor J. de Carva[lho]

CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5 8.º [...]
Licínio Cardoso, 261 — [...]
Rua José Higino, 237, apartamento [...]

CONSAGRAÇÃO

COMÉRCIO

NO BALCÃO - Em cada 100 compradores de inseticidas 80 pedem DETEFON. Por isso os donos de estabelecimentos comerciais estão sempre renovando os seus pedidos. **Êles sabem que Detefon é mercadoria que não fica nas prateleiras!**

POVO

NO LAR - A ação rápida de DETEFON, o alto poder de seu **efeito residual** que estabelece durante longo tempo uma verdadeira barreira mortífera contra os insetos, fazem de DETEFON o guardião da higiene e saúde do Lar.

CIÊNCIA

NO LABORATÓRIO - Experiências em institutos biológicos provaram que DETEFON é o mais poderoso inseticida. Numa tôrre de pulverizações, durante 10 segundos cada vez, grupos de 100 moscas para cada inseticida, foram submetidas a essas experiências de comparação, e, DETEFON colocando-se em 1.º lugar **agiu mais ràpidamente do que todos, distanciando-se do 2.º colocado de cêrca de 36,333% no tempo gasto para liquidar com as moscas.**

SUPER INSETICIDA

DETEFON
SUPER INSETICIDA
MATA
MOSCAS PERNILONGOS MOSQUITOS PULGAS CARRAPATOS PERCEVEJOS PIOLHOS BARATAS VESPAS FORMIGAS
PULVERIZADO NÃO MANCHA

TAMBÉM ISTO FALA BEM ALTO:
firmas no extrangeiro estão procurando imitar a fórmula de

DETEFON

- SUPER INSETICIDA
cientìficamente provado - O MAIS PODEROSO

(TEL)EFONES MAIS ÚTEIS

(Pronto) Socorro: Pôsto Central — (...) Méier — 29-0033; M. Couto — (...) G. Vargas — 30-2389; C. Cha(...) M. Hermes 606; R. Faria — C. (...) 695; Pedro II — S. Cruz, 271.

(Corpo) de Bombeiros: Pôrto Central (...); Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4243; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 22 de janeiro de 1950

No mundo moderno, o espírito público de um povo se mede pela circulação dos seus jornais. Sem grandes jornais não há consciência coletiva. Sem consciência coletiva não há liberdade.

(T)ERMINOU A GREVE NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

(Vol)taram ao trabalho todos os operá(rios) — E' possível que sejam atendidas, (em p)arte, as reivindicações dos trabalha(dores) — Uma nota daquela ferrovia

(BELO H)ORIZONTE, 21 (Asapress) (...) do pessoal da Central (...) em Belo Horizonte e Hor(...) terminou hoje, às 14 (...) a volta total dos operá(rios ...) (...) punições nem exigên(cias ...) o retôrno do pessoal ao (...) resultado satisfatório foi obtido graças às "demarches" extra-oficiais do coronel Porto Carreiro, comandante da guarnição federal de Belo Horizonte, que expôs claramente aos grevistas ser inútil persistirem na parede, quando os operários de Lafaiete já estavam trabalhando.

Quanto às reivindicações dos trabalhadores, é possível que sejam atendidas em parte, continuando os entendimentos.

Prossegue o inquérito determinado pela administração da Central.

NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

Comunicam-nos do Serviço de Publicidade da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Com a volta ao serviço dos ferroviários de Belo Horizonte e Sete Lagoas, que ainda não se haviam apresentado, fato verificado hoje, dia 21, às 14 horas, cessou completamente o movimento grevista que atingira setôres da Central do Brasil na linha do Centro.

Arnaldo Estrêla na Europa

PARIS, 21 (A. F. P.) — O pianista brasileiro Arnaldo Estrela, que conseguiu um brilhante sucesso em Paris, dará seu último concêrto nesta capital, no dia 28 do corrente, nos salões da Casa da América Latina. Partirá depois para Bruxelas, Madrid e Lisboa, onde realizará concêrtos, regressando em seguida para o Brasil.

VIDA DE UM JOVEM CRIMINOSO CONTADA POR ÊLE MESMO

Veio para o Rio, depois de preso por furto várias vêzes em São Paulo, para viver as aventuras aprendidas no cinema, nos jornais e nas revistas de mistérios — Só no 7.° Distrito onde foi entrevistado na presença de um investigador, Luciano é apontado como responsável por cinco assaltos a casas comerciais — Gosta do noticiário sôbre crimes publicado na imprensa e é leitor de "X-9" e "Meia-Noite", revistas de mistérios — Sua maior glória: o dia 10 de dezembro de 1949, quando saiu publicado na "A Manhã" o seu retrato em várias colunas

Um investigador lotado no 7° Distrito chamou a nossa atenção para a curiosa e eloquente história do menor criminoso Luciano, de 17 anos, transferido do Hospital da Escola 15, do S. A. M., onde se achava em tratamento, para aquela Delegacia, a fim de prestar declarações no inquérito aberto para apurar vários casos de roubo nos quais aparece como figura principal. Estivemos cêrca de uma hora em palestra com o jovem delinquente, conversa assistida, do começo ao fim, por um funcionário do citado Distrito, cujo nome omitimos a pedido. O resultado dessa palestra, da qual quase não participamos, visto como nos limitamos a ouvir a longa história de Luciano, é relatado a seguir. Luciano, a pedido nosso, desenrolou o fio curto mas bastante grosso de suas aventuras à margem da lei. Ela fala por si eloquentemente, sôbre os fatôres predominantes e decisivos que o levaram, de queda em queda, à situação atual: respondendo a processo por nada menos de cinco roubos, só na delegacia onde o fomos encontrar.

O DESEJO DE AVENTURAS

Pedimos que êle nos contasse a sua história.

E Luciano começa a desenrolar tranquilamente, sem arrogância mas também sem timidez, a saga de sua jovem vida truncada pelo crime:



Luciano conta a sua história ao repórter

— «Tenho 17 anos, moço, e bons antecedentes de família: meu pai é empreiteiro de obras em São Paulo, homem trabalhador. Tenho 6 irmãs moças, gente respeitada no bairro onde moramos. Durante 3 anos fui funcionário dos Correios e Telégrafos em São Paulo, trabalhando como mensageiro. Tinha uma bicicleta, na qual fazia a entrega dos despachos telegráficos, e ganhava 950 cruzeiros por mês. Vivi satisfeito até o dia em que aconteceu aquilo...

— Aquilo o quê, Luciano?

— Caí da bicicleta e quebrei os dois braços. Me tratei. E quando fiquei bom entrei nesta vida que o sr. está vendo.

— Por que trocou de vida?

— Para poder andar limpo. Não sei pedir esmolas. Depois, havia a aventura. Não queria morrer como trabalhador, vivendo sempre no mesmo lugar, sem poder viajar nem ver o mundo.

— De onde lhe veio esta paixão pela aventura, Luciano?

Aqui, Luciano se abre num sorriso de satisfação:

— Não sou tão burro assim, não, moço. Estudei um pouco. Tenho o curso primário e sei dactilografia. Aprendi numa escola da Vila Pompéia, em São Paulo, na rua Potoxó. Também, trabalhei como ajudante de alfaiate...

A POLICIA DIFICULTA...

— Sabendo tantas profissões, por que não arranjou um emprêgo em qualquer uma delas?

— Ora, eu queria era correr mundo! Por isso, como já disse, comecei a «trabalhar». Mas não fui bem sucedido em São Paulo. Depois de alguns assaltos, a polícia me agarrou e, na primeira oportunidade, vim tentar a vida no Rio.

— No mesmo ramo?

— Sim, no mesmo ramo. Comecei com uma casa da travessa Ouvidor, n. 15. Mas eu ainda estava verde aqui: não encontrei nada de bom, a não ser em algumas peças de linho.

— E que tal o Rio, para «trabalhar»?

— Tem suas vantagens e desvantagens. A Polícia bota a mão na gente logo. Mas o bom são os jornais: por qualquer coisinha os jornais publicam o retrato da gente. Em São Paulo, não; só crime de vulto. Nunca posso me esquecer do dia em que o meu retrato saiu na «A Manhã».

... MAS A IMPRENSA ESTIMULA

A seguir, faz uma pausa e pergunta:

— O sr. trabalha nêle?

— Explicamos que não, que a «A Manhã» é um jornal do govêrno, e voltamos à palestra com uma nova pergunta:

— Em que dia saiu publicado o retrato?

— No dia 10 de dezembro do ano passado. Era um retrato grande, quase de meia página. Não sei porque. Afinal eu roubara apenas um miserável colar.

O PLANO DE LUCIANO

— Fêz roubos maiores aqui no Rio, Luciano?

— Sim. Só aqui no 7° êles querem saber como entrei na Sapataria Rio, na rua da Quitanda, e mais em casas da travessa Ouvidor, Presidente Vargas, e Assembléia, no 4°, tenho uma questão a esclarecer sôbre uma casa assaltada na rua do Catete. E assim por diante.

Fizemos de chofre a seguinte pergunta a Luciano:

— Se você fôsse sôlto hoje, que iria fazer?

Ele primeiro se espanta, depois sorri, e traça o seu plano:

— Ia destruir um bocado, depois tomava um banho e a seguir me metia num cinema.

— De que espécie de fitas você gosta?

— Aventuras e policiais.

— E nos jornais, que é que você gosta de ler?

— Casos de crimes e notícias sôbre as terras que eu não conheço. Também gosto de revistas.

— De que espécie, Luciano?

— Policiais. Não gosto de «Gibi» — só tem bobagem para crianças. Gosto é do «X-9» e «Meia-Noite». Estas, sim, são movimentadas e ensinam a gente.

— Ensina o que, Luciano?

— Ensinam a vida de movimento que a gente leva.

O AMIGO PRESO

A conversa vai agora por outros caminhos. Luciano evoca seus maiores amigos.

— Foram dois — declara; o primeiro era um homem honesto, trabalhador numa casa de São Paulo. Me dava conselhos e levava cigarros quando eu estava preso. O outro eu o conheci na vida de malandragem. Chamava-se «Cabelo Liso» e está prêso. Pegou doze anos por roubo. E Luciano volta a falar vaidosamente de suas próprias façanhas. Diz que acha bonito ter o nome no jornal, embora tenha medo que a família dêle venha a ler o noticiário de crimes em que aparece o seu nome. «Não é por mim, não» esclarece. E' por causa de minhas irmãs e de meu pai, que têm vergonha de mim.

— E sua mãe ainda vive?

Fica melancólico:

— Não, perdi-a quando tinha doze anos. Se ela vivesse talvez até que eu me regenerasse.

— Ainda está em tempo, Luciano.

— Eu estou satisfeito na profissão que escolhi. Pode ser que ainda a deixe. Mas por enquanto ela me serve.

— Seu pai sabe da vida que você leva?

— Sabe. Quando eu chego em casa sujo ou sem dinheiro êle reclama e diz que eu estou perdido. Quando eu che-

(Conclui na 7.ª página)

Vinte e cinco mil meninos julgados pelo Tribunal de Menores do Sena

Num só ano — Vários confessaram que haviam concebido seus crimes depois de assistir películas de "gangsters" — Advertência de um jornal espanhol

Não sòmente as revistas e as histórias em quadrinhos excitam nos menores os baixos impulsos, despertando-os precocemente para o crime. Também o cinema concorre, com filmes de roubos e violências, para o aumento de roubos e violências, para o que chamar, ilustrativamente, a atenção dos responsáveis o jornal «A. B. C.», que se edita em Madrid. Sob o título «Imoralidade e criminalidade infantil», publica aquêle diário, em sua edição de 30 de dezembro último:

«BARCELONA, 29 (Do nosso correspondente) — Chegou a um limite, que excede à mais despreocupada tolerância, a exibição de filmes que, sob a epígrafe de «psiquiátricos», encobrem o que têm de corruptoras e subversivo para as mentes infantis e juvenis.

Foi preciso que o mal causasse estragos notórios à adolescência frequentadora do cinema baseado em filmes mórbidos, para que interviesse uma personalidade científica tão conhecedora da matéria como o doutor Sarró, diretor do dispensário de Higiene Mental da Chefatura Provincial de Saúde, o qual assinalou os limites que não devem ser excedidos num filme apresentado como psiquiátrico. Os que realmente o são, do ponto de vista científico, podem exercer ação benéfica e até educadora, com tanto que não se convertam em terroríficos, provocadores de medo e incitadores de paixões baixas.

Como adverte o dr. Sarró na nota que publicou, êsse gênero de filmes é oferecido com frequência crescente e, em muitos casos, se apresentam endossados por personalidades médicas reputadas como técnicos, o que pode despertar no público, desconhecedor das modernas técnicas de propaganda, a crença de que a doutrina que nêles se expõe constitui a última palavra da ciência...

Seria conveniente saber em que proporção influem os filmes mórbidos na criminalidade infantil. Na França, sabemos que essa proporção é alarmante, ao extremo de existir, em pleno Paris, grupos de meninos que repetem na rua cenas aprendidas no cinema. Nada menos do que vinte e cinco mil meninos criminosos foram julgados, num só ano, pelo Tribunal de Menores do Sena. E, segundo declarou o presidente do Tribunal, alguns dos jovens criminosos confessaram que tinham concebido a realização de seus crimes, depois de terem visto filmes de «gangsters».

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.

REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares

Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZ...)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande

Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 16 horas — Cr$ ...

Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL ...

Postos em liberdade por "habeas-corpus" os estivadores voltaram a delinquir

Assaltaram o "Byron" e arrombaram o porão n.° 5 do "Pilcomayo" — Perigosa quadrilha age no Cais do Pôrto

Acaba de ser enviado à Justiça, pelo sr. Péricles Machado de Castro, delegado geral de Portos e Litoral, extenso relatório das diligências procedidas em tôrno das atividades de audaciosa quadrilha de arrombadores, que, há tempos, vem agindo no cáis do pôrto desta capital, assaltando navios, dos quais subtraem tôda espécie de artigos.

Segundo constataram as autoridades, a mesma quadrilha que assaltou o "Byron" foi autora do arrombamento de uma das caixas fortes do porão 5 do navio "Pilcomayo", da Mala Real Inglêsa, de onde desapareceram 34 caixas de "whisky".

Encarregado das diligências, o detetive Frota conseguiu localizar a mercadoria no estabelecimento do comerciante Manuel Gaspar Romano, concluindo por identificar os autores do furto, os indivíduos Gilberto Cavalcanti Ramos, Neverto José de Azevedo, Hélio Ferreira da Silva, Valdir Silveira e Jorge Manuel da Silva.

Durante o interrogatório, o implicado de nome Jorge Manuel da Silva confessou o assalto ao navio "Pilcomayo", declarando, entre coisas, que a mercadoria teria sido retirada do porão por dois tripulantes, transportada para um pequeno bote colocado próximo à prôa do navio, conduzida para terra, desembarcada em região êrma, além dos armazéns do prolongamento do cáis do pôrto, e conduzida para uma garage localizada na zona do Mangue.

Ainda segundo o depoimento de Jorge Manuel da Silva, o orientador do furto foi o ex-marítimo Gilberto Cavalcanti Ramos, indivíduo bastante esperto, conhecedor do inglês, o que lhe dá maior facilidade para agir em navios inglêses e americanos, nos quais possui cúmplices.

Na 12.ª Vara Criminal, os implicados estão respondendo a processo idêntico, pois foram êles que, na noite de 12 de agôsto do ano passado, de revólver em punho, obrigaram outros estivadores de serviço a bordo do "Byron" a silenciarem enquanto praticavam um assalto.

Em liberdade, em virtude de "habeas-corpus", os acusados reincidiram e furtaram o "Pilcomayo". Os laráplos faziam parte do Sindicato dos Estivadores, do qual foram expulsos logo após o primeiro crime.

(Cui)dado! ... ESFREGADA ... ESTRAGADA! ... SUA ROUPA! ... DUPÓL ... MAIS ... ÁGUA ... IGUAL ... DE ESPUMAS ... Dupól! ... SABÃO EM PÓ DUPÓL ... telefone 43-6309 ... QUÍMICA STRADA ... Livramento, 71

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702.

(Dr. Ar)mando Paulino
(Cirurg)ia e Urologia
(CASA DE S)AÚDE SÃO MIGUEL
(...) de Irajá, 110 — Botafogo.
(...)-0808 e 26-2041

(D)R. ANTONIO REBELLO FILHO
(...) — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 608 — Telefones: 28-9205 e 48-4452.

(D)R. PIZZOLANTE
(...) — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
(...) RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
(...) Assembléia, 67 - 2.° — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

(D)R. JOÃO REGALLA
(...) DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
(...) CLÍNICA MÉDICA
(...) Gasoterapia
(...) 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
(...) Francisco Xavier, 371 — Tels.: 43-5537 e 28-6170

(ORTOPEDIA)... (...)RTOS — CIRURGIA
ORTOPEDIA
(Diagn)óstico precoce do câncer genital feminino
(CASA DE SAÚDE) SANTA RITA
(...) BISPO, 111 - RIO COMPRIDO - TEL. 48-5077
(...) Frota Mattos — Dr. Volta B. Franco
Dr. Vespasiano Ramos
(...) aos srs. médicos. Diárias a partir de cem cruzeiros

EIS a OFERTA da MESA REDONDA da Galeria Carioca
AMANHÃ De... Cr$ 9,00 Por Cr$ 5,80
Faça economia... comprando na "GALERIA"
MEIAS SOQUETE. Cano reforçado com lastex especial. Muito resistentes e indeformaveis.
O Artigo da MESA REDONDA é uma oferta excepcional por um preço sem igual.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!

Susan Hayward tem êste conselho para você. Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa! E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos!

Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO

LEVER — SABONETE LEVER — TAMANHO BANHO

Susan Hayward

Você verá esses sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Música

NOTÍCIAS DA ITÁLIA

SULA JAFFE

ROMA, janeiro de 1950 — Roma, em vésperas do Natal do Ano Santo, fervia de agitação. Peregrinos de tôdas as partes do mundo, jornalistas, preparativos e mais preparativos. A vida musical, no entanto, não foi afetada por esta situação anormal. Muito pelo contrário, as sàlas de concêrto viram-se invadidas subitamente por elementos estranhos, apresentando um aspecto interessantíssimo e profundamente cosmopolita. E entre os artistas que se apresentaram, tive a honra de ser incluída.

Os concertos mais importantes, em Roma, são os realizados pela Academia de Sta. Cecília, que defende heroicamente a tradição. Durante duas semanas, apresentou a "Missa da Capela", de Monteverdi, e a "Missa de Réquiem", de Pizzetti, pelo seu maravilhoso côro polifônico regido por Bonaventura Somma. Em seguida, apresentou um concêrto sinfônico sob a direção do grande maestro Igor Maskewitch e outro por Molinari Pradelle, concêrto no qual foi apresentada uma nova "Tocata" para piano e orquestra, de Garagnani. Ainda na Academia Sta. Cecília, foi levado o "Réquiem" de Verdi de maneira maravilhosa.

Herbert von Karajan, o maestro que é adorado em Viena, também foi apresentado pela Sta. Cecília.

Outra associação muito interessante pela maneira acertada pela qual seleciona os seus artistas, é a Aula Magna, Instituição Universitária de Concertos. Por preços mínimos têm, os jovens estudantes, solistas que se consideram honrados em tocar para o difícil público que é a juventude italiana. Convém notar que na Itália, o público é frio e ao mesmo tempo muito sincero. Se, por acaso, parte da platéia aplaude quando a outra parte desgosta, ouvem-se vaias e assovios. Os artistas, consequentemente, tremem ante uma gente tão pouco convencional.

A Aula Magna apresentou Backhaus, Aldo Cicòlini, o jovem e brilhante vencedor do Concurso Marhuerite Long, a respeito de quem falei na crônica anterior; o pianista Emilio Riboli, num concêrto em homenagem à Chopin com a participação de Gigli, que cantou "Cantos Polacos" em primeira audição e trechos da ópera que, segundo êle, eram preferidos pelo autor; o pianista Sérgio Fiorentino e a grande violinista italiana Gioconda de Vito.

Também André Segóvia estêve em Roma. Outros concertos interessantes apresentaram artistas de mérito, no entanto desconhecidos no Brasil e mesmo na Europa.

Pude, assim, observar que a vida musical em Roma é de primeiríssima ordem, embora não tão intensa quanto a de Paris. Nápoles, aliás, também se regala com a audição de artistas famosos, tais como Rubinstein, Fischer e Horovitz, ali presentes, quando estive nessa tradicional e vulcânica cidade peninsular.

Mary Gazzi no "Maggio Fiorentino"

Seguirá para Florença, amanhã, por avião, a soprano Mary Gazzi, escolhida pela Comissão Cultural Artística do Teatro Municipal, para frequentar os cursos de aperfeiçoamento lírico gratuitos, concedidos pela célebre Escola de canto Maggio Musicale Fiorentino, ao Centro Cultural Brasil-Itália.

Milhões de liras para a Ópera italiana

ROMA, 21 (R.) — O govêrno italiano anunciou hoje a concessão de um auxílio especial de 110 milhões de liras para a ópera desta capital, a qual, ficará em condições de organizar um programa especial de espetáculos para a presente estação lírica, que por motivo do Ano Santo se estenderá até junho.

O govêrno concedeu um subsídio de 100 milhões de liras para o Teatro de Florença, financiando, assim, a realização de um festival musical, também em junho.

COMPRAM-SE CASAS, APARTAMENTOS, TERRENOS, no Distrito Federal, Niterói, Friburgo, Petrópolis, Teresopolis, e Duque de Caxias. Oferta ao Assinante da Caixa Postal 4132.

Agnes Aires bem recebida na Itália

AGNES AIRES

A cantora patrícia Agnès Aires acaba de estrear no «Teatro Cirmanale» de Firenze, atuando, pela primeira vez fora do Brasil.

Seu trabalho no papel de a «Gilda» na ópera «Rigoletto», de Verdi, mereceu encômios da crítica local, referindo-se elogiosamente à nossa artista, os jornais «Pomeriggio», «Il Matino dell'Italia Centrale», «La Nazione Italiana» e «Il Nuovo Corriere».

Entre outras críticas destacamos esta, de Rodolfo Paoli: — «Uma palavra de louvor especial, vai para o soprano Agnès Aires, que na famosa ária «Caro Nome», mostrou acento belíssimo e segurança de entoação, merecendo um caloroso aplauso em cena aberta».

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Novos cursos passarão a funcionar na Escola de Bailados do Departamento de Cultura.

— No último concêrto da Orquestra Universitária tomou parte, como solista, a pianista Ana Estela Schic.

— Realizou-se, no Teatro Municipal, um espetáculo de danças, cantos e músicas japonesas, com a participação do corpo de baile do teatro e de artistas japoneses.

SANTOS:

— No Clube Atlético Santino, realizou-se um concêrto sinfônico em comemoração da fundação dessa cidade, sob a regência da pequena maestrina Gianela De Marco.

PÔRTO ALEGRE:

— Anuncia-se a fundação da Orquestra de Pôrto Alegre, sob a direção de Júlio Grau.

BELO HORIZONTE:

— Sob a direção de Guido Santorsola, a Orquestra Sinfônica Municipal realizou um concêrto.

CURITIBA:

— Com o concurso da pianista Edite Bulhões, a Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê realizou seu 134º concêrto.

— No salão da Sociedade Talia, deu um concêrto a Orquestra Estudantil.

VITÓRIA:

— Fêz-se ouvir nessa capital a pianista Carmem Vitis Adnet.

SALVADOR:

— Realizou-se a solenidade de formatura de mais uma turma do Instituto de Música da Bahia, sendo paraninfo o reitor Pedro Calmon.

— Deu um concerto, nessa cidade, a pianista Déia Oscioli.

— A cantora Edméia Rodrigues Lorens realizou um concêrto.

NATAL:

— O pianista Valdemar de Oliveira realizou uma conferência sôbre Chopin, no Teatro Carlos Gomes.

JOÃO PESSOA:

— A Orquestra Sinfônica da Paraíba deu um concêrto, tendo como solista o baixo Alfredo Melo.

FORTALEZA:

— A Sociedade Pró-Arte está-se preparando para as comemorações do segundo centenário de Bach.

BELÉM:

— Exibiu-se nessa capital a cantora egípcia Aziza Fafah.

Cuidado com a Pele Sêca!

A pele ressecada e escamosa dá uma aparência de envelhecimento ao seu rosto. Proteja-se com o novo e suavizante Creme Pond's S, para pele sêca, que devolve a maciez natural à sua cútis.

PROTEJA-SE COM ÊSTE

NOVO CREME S POND'S



TRÊS VÊZES BENÉFICO À CÚTIS

1. RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.
3. EMOLIENTE ESPECIAL - para suavizar ainda mais a pele sêca.

DEPOIS DE UMA LIMPEZA completa, com Creme Pond's C, aplique Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. Seus ingredientes agem enquanto você repousa. Ao acordar e ver a diferença, você concordará que êste creme é uma necessidade para a pele sêca. E passe a usá-lo diàriamente.



Especial para a Pele Sêca

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...a companhia lírica do Metropolitan de New York, dará um espetáculo no dia 3 de fevereiro próximo, com a ópera "Don Juan" de Mozart, sob a regência de Fritz Reiner, em benefício da distribuição de leite gratuito às crianças, pela associação intitulada Free Milk Funds for Babies...

* * *

...com programa dedicado a Chopin, realizou no dia 15 do corrente mês mais um recital em New York a pianista Guiomar Novais...

* * *

...com orquestra sinfônica e côro de [illegible] e sessenta vozes sob a direção de Charles Dana Beaschler, foi executada em primeira audição mundial em New York a cantata "Paz" da autoria do compositor Lamar Stringfield...

* * *

...duas novas companhias de bailados foram recentemente estreiadas no Canadá, o Ballet de Montréal e o Ballet Canadian de Volkoff, pela iniciativa da associação "L'Atélier de Choréographie"...

* * *

...os fundos na importância de mais de cem mil dólares e os manuscritos originais de obras encomendadas a compositores de várias nacionalidades, pertencentes a Koussévitsky Music Foundation, foram doados à Biblioteca do Congresso de Washington, pelo maestro Serge Koussévitsky...

* * *

...foi recentemente fundada em Londres, uma nova organização atuando como conselho consultivo para orquestras sinfônicas permanentes, com o nome de "Orchestral Employers Association"...

* * *

...realizou uma série de concertos com obras de Bartók, Bloch, Hindemith, Schoenberg e Stravinsky, a recém-formada Sociedade Pró-Música Moderna, de Cleveland, Estados Unidos, dirigida pelo compositor e professor de música Marcel Dick...

* * *

...está sendo gravada pela primeira vez em New York, a ópera "Il Maestro di Musica", de Pergolesi...

* * *

...depois do concêrto do quarteto de cordas, a ouvinte à outra: — "Que orquestra tão pequenininha"!...

CINEMATOGRAFIA

HEROI POR ACASO", A "BOLA" DE CANTINFLAS, AMANHÃ



CANTINFLAS CONDECORADO

Já amanhã, na tela do Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote, o público verá «Herói por acaso» (El Gendarme Desconocido), produção da Posa Films, do México, que a RKO Rádio apresenta, tendo como principal atrativo «o rei da confusão e das «trapalhadas» incríveis — Cantinflas! Trata-se de uma comédia, como de costume, dosada do mais sadio humorismo, tão habitual nesse comediante mexicano que é, presentemente, uma das mais destacadas figuras no gênero cômico, em todo o mundo. Os mais recentes sucessos de Cantinflas entre nós, como todos sabem, foram «Os três mosqueteiros» e «Hotel do Barulho», que estão sendo exibidos em outros países, batendo recordes de bilheteria. O mesmo, sem dúvida, irá acontecer aqui com o lançamento de «Herói por acaso», a sua mais recente película e que, com certeza, agradará aos seus milhares de «fans», muito mais ainda do que as precedentes. Dizemos isso, não com o intuito de considerá-la superior às outras, mas com a convicção de que nela existe algo de diferente, pois conquistou nas mais importantes cidades americanas, grandes aplausos, e foi considerado mesmo, o desempenho de Cantinflas, capaz de rivalizar com os melhores de Carlito, «o mago» da comédia... Esperemos, assim, a próxima exibição de «Herói por acaso» para sabermos com quem está a razão...

«Herói por acaso», dirigido por Miguel M. Delgado, foi baseado numa história de Jaime Salvador, o argumentista predileto de Cantinflas, e, no elenco, além do célebre humorista mexicano aparecem os nomes de Mapy Cortés, Glória Marin, Chino Herrera e outros artistas famosos da cinematografia azteca.

Estréia de Emma Gramatica no cinema argentino

Emma Gramatica é, atualmente, na Itália, a maior trágica da cena: a grande artista dramática já apareceu em vários filmes no seu país, mas duvidamos que em algum dêles tenha tido a oportunidade que se lhe ofereceu em "Minha pobre mãe querida!", produção da São Miguel. Ela personifica uma imigrante italiana residindo na capital portenha, e que desgraça sua vida, pelo grande amor que dedica ao filho, (Hugo del Carril). É um papel estupendo, no qual Emma Gramatica dá o máximo de seu talento! Também Hugo apresenta-se notável, vivendo uma parte emocionante, diferente de quantas já viveu na têla. Aida Luz, aquela suave figura de mulher em "O pecado de Júlia", completa o elenco de maneira brilhante. Além de "Minha pobre mãe querida!", a São Miguel apresentará brevemente, "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordova", "Três almas que sofrem", com Mecha Ortiz, e "A dama Duende", com Délia Garcés.

Em cartaz nos três Cines Metro

"Meu filho" (Edward, My Son), que George Cukor dirigiu, é o atual cartaz dos 3 cines Metro. Dois grandes artistas interpretam o filme: Deborah Kerr e Spencer Tracy. Ambos têm papel de fôlego, ambos tornaram arrebatadoras tôdas as cenas mais fortes e intensas da história, versão de uma peça de autoria de Robert Morley, ator britânico.

Duas reprises no São Carlos

Em representação da CADEF o São Carlos oferecerá a seus frequentadores a produção que todo o Rio aplaudiu: "A espôsa de Monte Cristo", com Lenore Aubert no papel central.

A começar de amanhã, juntamente com o "far-west" "Cavaleiros do Diabo", "A espôsa de Monte Cristo" poderá ser novamente vista.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um «show» por artistas especializados, seguida da exibição de diversos filmes próprios para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

COMPRAM-SE TERRENOS ou casas em Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Duque de Caxias e Distrito Federal. Oferta ao Assinante da Caixa Postal 4132. Não se atende intermediários.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas



O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

Único representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

MÉDICO

bem. Respostas para a caixa n. 16.696 dêste jornal.
precisa, urgentemente, alugar casa ou apartamento, no todo ou em parte, servindo as seguintes zonas: sul, Tijuca e centro. Paga-se bem. Propostas para a caixa n. 16.696 dêste jornal.

RÁDIO-VITROLA DE CLASSE

V. S. está interessado em possuir uma rádio-Vitrola, com alta classe de som e um grande alcance por um preço mínimo? Jersildo Cerqueira, ex-técnico especialista da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. (ex-representante da Linha Philco), aceita encomenda de chassis com auto falante de 12 polegadas, com qualquer número de valvulas com saída dupla de 5 a 45 watts, com ondas curtas e longas de grande alcance e qualidade de som, de duas ou mais faixas de ondas. Rapidês, honestidade, garantia absoluta com materiais de boa qualidade. Transformamos rádios pequenos em eletrolas automáticas em qualquer estilo. N. B. — Os automáticos de discos e as caixas em qualquer estilo vendemos ao preço dos contrutores. Damos informações pelo telefone 48-1080 [illegible]

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Apresenta,

PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO,

um programa inteiramente dedicado à arte folclórida do Brasil:

FRÊVO — MACUMBA — NAVIO NEGREIRO — CÔCO — MARACATU', ETC.

Dias: 25 — 26 — 27 — 28 e 29, no TEATRO GINÁSTICO, às 21 horas

Bilhetes à venda: — No "guichet" do Teatro, Avenida Graça Aranha, 187 — Na Livraria Askanasy, R. Quitanda, 65 — Na Casa Crashley, R. Ouvidor, 58.

NYLON
PALINHA
LONA
PLASTISADO

TODOS OS ARTIG[OS] DISTINGUE[M-SE]
— Pelas côres a[...] riadas
— Pela ótima quali[dade]
— Pelo perfeito aca[bamento]

PRONTA OU SOB [MEDIDA]
FORRAÇÃO E CON[SERTOS]
EM GERAL

Fábrica Vitória - [...]
No Rio:

EF-S-EL AUTOCAPAS LTD[A]
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178 A COP[ACABANA]

Um sensacional lançamento da "GALER[IA] CARIOC[A]"



Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. [...]

TEATRO

...ão da 8.ª pág. da 1.ª seção) ...meu marido», pela companhia ... Sampaio.

• • •

...A Cia. Brasileira de ... apresenta «Aconteceu naque-...

• • •

...Serrador — «As mulheres não ...» pela Companhia de Pro-... Ferreira.

• • •

...Teatro Copacabana — «Um deus ...lá em casa», pelos Comediantes ...Companhia Fernando de Barros.

• • •

...Teatro João Caetano — «Deixe ...e eu chuto», revista pela companhia ...Pereira da Silva.

• • •

...Teatro Regina — Bibi Ferreira ...sua companhia de comédias apre-...sentam, hoje, a peça «Beija-me e ...».

• • •

...Teatro Follies — Juan Daniel ...sua companhia de revistas encenam ...hoje a peça carnavalesca «Ele vem ...ai...»

Últimos dias de "Aconteceu naquela noite"

Cazarré

Prosseguindo em sua temporada popular, a preços reduzidos, a Companhia Brasileira de Comédias apresentará no Teatro Rival, hoje, em vesperal, às 15 horas, e em sessões noturnas, às 20 e 22 horas, a comédia «Aconteceu naquela noite», na qual atuam Déa e Cazarré. Têrça-feira próxima essa peça se despedirá do cartaz, para dar lugar à apresentação do novo original da parceria Rocha e Vanderlei «Especialista em corações», quarta-feira próxima, às 21 horas. Nessa peça estreará o ator João Silva.

Fixe a beleza em seu penteado!

Petrol

fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

Petrol

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

HOTEL FONTE MARIMBEIRO
CAMBUQUIRA — MINAS GERAIS
SOB A NOVA GERENCIA DOS IRMÃOS TEIXEIRA
Clima salubérrimo a uma altitude de 1.600 metros
As famosas FONTES MARIMBEIRO, distam poucos metros do Hotel.
PISCINA E CASSINO PRÓPRIOS
Diárias à partir de Cr$ 70,00
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM:
RIO TOURS
Avenida Rio Branco, 43 — Tels.: 43-0402 e 43-8455
Rua Rep. do Perú, 162 — (Copacabana) — Tels.: 37-4233 e 37-4341

No LAR e na SOCIEDADE

João não matou Monique

As últimas notícias de Bayonne, com referência ao processo de João da Silva Ramos, revelam que, à saída do Palácio da Justiça, o jovem brasileiro foi alvo de vivas manifestações de simpatia por parte de representantes do belo sexo, que lhe dirigiam exclamações nestes têrmos: "Bravo! Coragem, querido!"

Ainda não lemos, entretanto, qualquer informação quanto a atitudes tomadas pelas senhoras francesas em face da sra. Margot Bory, sogra de João. E' que, segundo relataram despachos chegados daquela mesma cidade, mme. Bory sustenta que sua filha jamais recorreria ao suicídio, pois estava resolvida a abandonar o marido a fim de "ir viver com o homem que amava". E, fundamentando essa tese, entrou a falar na velha paixão da falecida pelo primo do marido, o "Nano", a quem, disse, "no domingo anterior à sua morte, teria escrito uma carta em que deixava transbordar imensa alegria pela sua próxima felicidade — juntar-se-ia ao seu amado, muito em breve"... Note-se que "Nano" é casado.

Essas e outras coisas, ditas pela sra. Margot, desembaraçadamente, com o intuito de meter o ex-genro na cadeia, não deixam de ser chocantes; e, a nosso vêr, justificariam manifestações, não de agrado, mas do desagrado de protesto, do mesmo belo sexo francês. Ontem, comentávamos, aqui, aquêle caso de amor materno que ia pondo em risco a vida de passageiros e tripulantes de um avião; hoje, temos a dizer que mme. Bory, inconformada com a morte da filha, chegou a negar aquêle conhecido conceito do pensador da sua grande Pátria, de que não se deve "preferir a vida à honra e, por causa da vida, esquecer as razões de viver"...

Quanto a João da Silva Ramos, há um argumento que consideramos "tranchant" para sustentar a sua inocência: se êle quisesse, sem riscos, eliminar a espôsa, bastaria ter viajado com ela para o Rio de Janeiro. Aqui, com essa história de "Nano", poderia fuzilá-la sumàriamente, em plena avenida Rio Branco, às cinco horas da tarde. Bem pertinho, na rua D. Manuel, o júri estaria à sua espera para absolvê-lo com tôdas as honras do estilo. E' ou não é? — L.

NASCIMENTOS

O casal Alfredo Furst-Rute Soffiati Furst anuncia o nascimento de seu filho FERNANDO.

O sr. Boanerges Fagundes de Oliveira e sra. Ana de Conceição Oliveira comunicam o nascimento de seu filho CARLOS.

O casal Bernardo Monteverde-Ester Monteverde participa o nascimento de seu filho DAVID.

O sr. Rubem Lima Campos e sra. Isaura de Oliveira Campos anunciam o nascimento de seu filho MURILO SÉRGIO.

O casal Nélson Vieira Roma-Alzira Rodrigues Roma comunica o nascimento de sua filha CLÉLIA MARTA.

O sr. Djalma Ferroni e sra. Alzira Gomes Ferroni participam o nascimento de seu filho ALCEU.

BATIZADOS

ANGELA MARIA — Será batizada, hoje, a menina Angela Maria, filha do sr. Simeão Carvalho Barbosa e da sra. Benedita dos Santos Barbosa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco.
* Dr. Noveli Júnior, vice-governador de S. Paulo.
* Jornalista Mauro de Almeida.
* Sr. Paulo Magalhães, escritor teatral.
* Sr. Alberto Byington, chefe da firma Byington e Cia.
* Sr. Aladir Ramos Braga.
* Sr. Washington de Castro, funcionário da 1.ª Auditória da Aeronáutica.
* Sr. Simão Carvalho Barbosa.
* Sr. Davi Mesquita de Barros.
* Sr. Lívio Valadão.
* Dr. Sebastião Capistrano Pereira.
* Cap. Setembrino de Oliveira Palma.
* Sra. Olinda Eugênio de Sousa, espôsa do tte. Eugênio Domingos de Sousa.
* Srta. Vêra de Melo Senra.

Fêz anos, ontem, o menino Jorge, filho do major Ortegal de Novais e da sra. Maria de Lourdes de Proença Novais.

Farão anos, amanhã:
Dr. Galdino Siqueira, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.
* Sr. Francisco Miranda Filho.
* Dr. Homero Graça, médico do Hospital de Pronto Socorro.
* Cap. de mar e guerra Francisco Radler de Aquino.
* Sr. Viriato Correia, da Academia Brasileira de Letras.
* Sr. Mário Provenzano.
* Sr. Joaquim de Oliveira Morais Júnior.
* Sr. Deolindo Amorim.
* Sr. Sílvio Behring.
* Sr. José Mendes da Costa Júnior.
* Srta. Maria Haidéa Pinheiro de Assunção.

FORMATURAS

JOVEM ALAIR GRESS DA SILVA — Concluiu o curso ginasial o jovem Alair Gress da Silva, filho do sr. João Anacleto da Silva Júnior e da sra. Euridice Nicolau da Silva. Comemorando o fato, o casal João Anacleto da Silva Júnior ofereceu, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

NOIVADOS

O sr. Elisiário de Macedo e sra. Dulce Jobin de Macedo participam o noivado de sua filha Alaide Jobin de Macedo, com o sr. Ivan Peixoto, filho do sr. Inácio Alves Peixoto e sra. Amélia Soares Peixoto.

O casal Nélson Fogaça-Maria do Carmo Alves Fogaça comunica o noivado de sua filha Jandira Fogaça, com o sr. Ovídio Ramos, filho do sr. Francelino de Azevedo Ramos e sra. Dulce Pinto Ramos.

O major Laurentino Sampaio e sra. Sílvia Brigido Sampaio anunciam o noivado de sua filha Maria Estela Brigido Sampaio, com o sr. Luciano de Gusmão.

O casal Levindo Montebelo-Raquel Pereira Montebelo participa o noivado de sua filha Celina Montebelo, com o sr. Osvaldo Lobão de Azevedo, filho do sr. Eugênio Soares de Azevedo e sra. Maria de Lourdes Lobão de Azevedo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Antônio Gomes dos Santos e Ariete Pereira da Silva; Amâncio da Silva Amaral Júnior e Antonieta Arminda de Oliveira; Inácio Salustinano Alves e Eunice Martins; Armando Verissimo Milano e Herondina Cesário; Albano Martin e Maria de Araújo; Alvaro de Oliva e Diva Ferreira da Silva; Deusdeth Ribeiro Pinto e Nilsa dos Santos Silva; Almoré Lorena e Olga Coelho; Sebastião Alves de Oliveira e Damaris Vieira da Rocha; Júlio da Rocha e Maria Moreno Pimenta; Ernesto Ferreira da Cunha e Maria Oliveira Soares; Durval Valpassos Neves e Nair de Albuquerque; João Gonçalves Pereira e Abigail Barbosa; Sebastião Martins Pôrto e Elsa Botelho de Sousa; Edilson Oliveira Sousa e Dorotéia Brettas Moll; Antônio Santana Libonati e Vitória da Silva Gomes; Alberto da Encarnação e Donsilia Gomes da Cruz; Henrique Machado e Maria de Sousa Coelho; Joaquim José Fontoura de Andrade e Iones Costa Viveiros; Osvaldo Ferreira e Moema de Melo Barreto; Isaías Duarte e Mariana Vitório; Sebastião Ribeiro da Boa Morte e Frank Ana; Paulo Garcia Silva e Idalina Maria da Conceição; Genaro Meneses Nascimento e Elsa Eneriz Moreira; Júlio Leite Figueiredo e Maria da Glória Maciel; Osmar Cardoso Mignon e Maria Virgínia Mendes; José Inácio Neto e Francisca Maria de Jesus; Francisco Dávila Lorenzo e Maria Helena Alvares da Costa; João Batista Lourenço da Costa e Ana Apolinária da Rocha; Sidne Braz Rodrigues e Iolanda Isabel da Silva Garcia; Miguel Rodrigues Tapes e Maria de Jesus; Armindo Laos e Anita Levental; José de Oliveira da Silva e Paschoa Rosa dos Santos; José Azevedo e Maria Pastor; João Eduardo de Sá Lucas e Maria Lúcia Alvares da Silva Campos; Roberto Pestana e Iracl Lourenço; Sebastião Ilídio Saraiva e Rosa Maria Fernandes; Sebastião Ferreira da Silva e Alda Guimarães Tôrres; Alan Costa Selos e Teresa Marília Pereira de Faria; Antônio Pinto e Berlamina Marques Pereira; Juvenal Aires e Nildice Pereira da Silva; José Tito de Paula e Ivonete Santana do Nascimento; Alcides Atilio e Maria Lina da Silva; Omar Martins e Diva Sampaio; Mário Varanda e Maria Veronesi; Harold Refinald Scharpe e Jandira de Sousa Costa; Dalvo Monteiro de Castro e Zuleika Monteiro de Castro; José Madureira de Castro Lira e Neusa Satiro Cajazera; Antônio Pereira e Neusa Neves Gonzalez; Serafim Francisco dos Passos e Leonor Maria da Conceição; Norival Passos e Teresa de Almeida; Alexandre Nascimento dos Santos e Maria de Lourdes Ferreira; Virgílio Batista Filho e Diva Lopes de Araújo; Mário Ramos e Ivone Honório; Djalma Rocha e Maria de Lourdes da Silva; Amaro Pereira Gomes e Alcina de Faria.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — As mais importantes cidades do itinerário Rio-Manáus serão visitadas pelos excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão tomar parte do 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, e realizar-se, nos primeiros dias de fevereiro vindouro, a bordo de um dos navios da linha transatlântica do Lóide Brasileiro. Assim é que Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém do Pará e Manáus se acham incluídas no programa, além de outras cidades do setentrião brasileiro.

VIAJANTES

SR. ANASTÁSIO FERNANDEZ — Chegou ao Rio, em trânsito para Assunción, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o engenheiro Anastásio Fernandez, do quadro técnico do Ministério da Economia do Paraguai. O técnico do país vizinho, com profundos conhecimentos de rizicultura, acaba de visitar os Estados Unidos, aonde fôra em busca de um novo tipo de arroz resistente a determinadas pragas que infestam os arrozais de seu país.

— Passageiros desembarcados, ontem do Constellation da Air France, procedentes de Paris e Madrid: Pierre J. A. Moreau, Ives H. P. Mainguy, Daniel E. R. Gaudard, Renée Kaime, Merlana K. Raime, Salomão Rosenzweig, Anne M. E. Caillaux, Salma A. Nour e Ismail M. Hammad.

Passageiros embarcados ontem, no Constellation da Air France, com destino a Buenos Aires: Homero B. Magalhães, Augusto de Magalhães, Mário de Magalhães, Esther V. Magalhães e Francis Ciesiarczyk.

FALECIMENTOS

SRA. ISABEL DA COSTA OLIVEIRA — Faleceu, ontem, em Correias, a sra. Isabel da Costa Oliveira, espôsa do sr. José Vicente da Costa Oliveira, após insidiosa moléstia. O corpo foi trasladado para esta capital, ficando na capela do cemitério de São Francisco Xavier, de onde sairá para a mesma necrópole, hoje, às 10 horas.

SRA. EDITE DE OLIVEIRA SIMONE — Em sua residência, nesta capital, na rua Senador Vergueiro, faleceu a sra. Edite de Oliveira Simone, viúva do sr. Gastão Simone, não deixando filhos. Seu sepultamento teve lugar no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:
Maria de Lemos Barbosa Guerra — Às 9h30m, na igreja do Carmo.
Eulália Ferraz de Carvalho — Às 10 horas, na matriz da Tijuca.
Brasiliana Barbosa Tatsch — Às 10 horas, na igreja do Rosário.
Francisco Mantovano — Às 10 horas, na igreja da Candelária.
Helena Calmon du Pin e Almeida — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
José Antônio Parente Ribeiro — Às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.
Alice Monteiro Guimarães Falbo — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.
Bento Correia Pinto — Às 10h30m, na igreja de São José.
Luis Pety M. Falcão — Às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.
José Ferreira da Cunha — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.
Augusta Correia Trindade — Às 10h30m, na igreja de Santíssimo Sacramento.

Senhoras • LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER • Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

E' meu destino tão negro,
Tem tanta nuvem sombria,
Que se alguma vez me alegro,
Também choro de alegria...

2 — Convém saber

Maria Gabriela Krauss, conhecida cantora dramática austríaca, nasceu em Viena, em 1824. Aluna do Conservatório daquela capital, estreou-se na Ópera Imperial. Teve ocasião de apresentar-se também em Paris, onde obteve grandes triunfos. Fêz-se aplaudir, além disso, em Nápoles, Milão e Petrogrado. A nobreza do seu estilo e o seu poder dramático faziam dela uma notável trágica lírica.

3 — Curiosidade

E' provável que cidade alguma tenha gasto tantos tijolos como a de Babilônia, a maior de todos os tempos, segundo alguns historiadores, quatro vezes mais vasta do que Londres. A sua grande muralha formava um quadrado de 14 milhas de lado. Construída de tijolos cimentados com betume quente, era tão larga que se podia conduzir uma quadriga em tôda a sua extensão e ainda ter espaço para dar a volta em cada uma de suas 250 tôrres.

4 — Esta tem graça?

O GAROTO: — Meu bom Deus... fazei com que Roma seja a capital da França.
A MÃE: — Por que fazes êsse pedido, meu filho?
O GAROTO: — Porque foi isso que escrevi, hoje, na minha prova...

5 — Pensamentos

Tanto mérito há em falar bem como em calar com oportunidade. — PLATÃO.

Em tudo que se empreenda há que pôr três partes de razão e uma de casualidade. — NAPOLEÃO BONAPARTE.

O que achais atraente em uma pessoa, achareis insuportável em outra. — CARMEM SYLVA.

6 — Boas maneiras

As jovens que se imiscuem nas conversas das pessoas mais velhas, emitindo opiniões com certo desembaraço, não dão provas de boa educação, pois nada há que mais destôe das mesmas do que esta aparente madureza, que as faz passar por já muito experimentadas.

7 — Conselho

Não se esqueça de que, quando a criança já sabe ler, é bom que leia, mas que leia somente bons livros.

8 — Elegância

Manter bem penteada e brilhante a cabeleira é preocupação de tôdas as mulheres, pois não há "toilette" que fique bem se os cabelos são ásperos, opacos e rebeldes. Convém, para evitar isso, usar sempre um pouco de brilhantina, assim como escová-los todos os dias, pois tal cuidado, além de ativar a circulação do sangue, tira-lhes o óleo, limpa-os da caspa, dando-lhes, ao mesmo tempo, um brilho suave, perfeitamente natural.

9 — Seja artista... na cozinha

BÔLO DE OURO: — 8 ovos; 250 gramas de açúcar; 135 gramas de manteiga; 125 gramas de farinha de arroz. Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se-lhes a manteiga e continua-se a bater; põe-se, em seguida, as claras bem batidas e, por último, a farinha e as passas. Assa-se em fôrma untada com manteiga.

10 — Tome nota

Limpam-se os objetos de prata com amoníaco, enxaguando-se, em seguida, os mesmos com água e sabão bem quente.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(Charadas e outros Passatempos)
SOLUÇÕES DE HOJE

Charadas novíssimas:
Velado — Calar — Ataca — Retma.
Charadas Casais:
Gosa/goso — Pernambucano/pernambucana — Como/coma — Defeso/defesa.
Charadas em Verso:
Jesus-meu-Deus — Pé-de-galinha.
Charadas Combinadas:
Paquetá — Ceará — Amazonas.
Perguntinhas:
Entre a cabeça e o rabo do peixe. — Porque não pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo. — A pedra de Guaratiba.
Profissões encobertas:
Fiscal de feira-livre — Fiscal de tráfego — Funileiro — Fuzileiro-naval.

ALMATA

ASPECTOS

MEU DIALOGO COM A CHUVA. — Ela veio de longe estirando no céu um manto cinzento, triste. Supliquei que se fôsse embora, sua presença era importuna no feriado festivo. Respondeu-me com pouco caso. Ficaria. E durante longas horas haveria de me atormentar com sua canção monótona. Transformaria em lagos as ruas desertas. Deteria os bondes e mataria criaturas inocentes. Fiz-me poeta. Disse-lhe que a beleza mansa multiplicaria seus encantos. Que brotariam flôres e frutos de seus beijos suaves. Que os namorados não se assustariam com a sua linda canção de alguns minutos. A chuva não me escutou. Retomou com mais fôrça os timbales do asfalto, repetindo o refrão da sua cólera. Que eu não possuía poderes para deter o ímpeto das águas. Que eu amava o sol um pouco ostensivamente. Que eu ficasse em casa no feriado, e no dia seguinte, e no outro dia, pois ela guardava as chaves da liberdade. E não deixaria de cantar um só momento, para dilacerar os meus nervos. Fiz-me santo. Que rezaria uma oração após sua partida. Que acenderia uma vela aos anjos. Que praticaria o jejum durante três dias. A chuva zombou das minhas intenções. Transformou as árvores em violas e contra-baixos, escureceu mais o céu, resmungiu insultos. Não era a minha vontade que podia modificar seus intentos. Ela queria ver a cidade envolta em névoa, sufocada pelas águas. Fiz-me humilde. Não pronunciei nem mais uma palavra. Pensei que a chuva não seria eterna. Teria que partir, levada pelos ventos... Voltaria o sol glorioso das tardes de verão. Então, procurei meus discos prediletos. E' na música que sempre encontro refúgio contra o mal. Bendita sou, ó chuva!

• • •

DESLUMBRAMENTO. — João mandou notícias de Paris. Juntou um retrato tirado em baixo da Tôrre Eiffel. Agora, já não sente a perplexidade dos primeiros dias. Começa a palmilhar as avenidas parisienses com autoridade de turista inteligente. João tem cultura bastante para escolher um roteiro. Não se deixará enganar pelos cartazes luminosos. Irá ter ao espírito de Paris, guiado pelas aspirações intelectuais. E, quando voltar ao Brasil, trará uma rica bagagem de conhecimentos úteis. Ser turista em Paris, sem dúvida, é uma arte. Não basta levar um talão de cheques. Existe uma curiosidade superior, nada comum. Arte. Para as turbas ignorantes, os cabarés...

• • •

DOMINGO. — O prazer sempre novo de ler as crônicas de Raquel de Queirós!

Mag.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) ...portes. 21,31 — Variedades musicais. 22 — Esportes. 22,31 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23,15 — Vamos dançar. 0,15 — Ritmos da televisão. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 Kcs.)

16 — Transmissão Esportiva ou Tarde dançante. 18,40 — Programa Paulo Neto. 20 — Rádio Patrulha. 20,15 — Resenha Esportiva. 21 — Rádio-baile. 23 — "Boite" da Meia-Noite. 24 — "Grill-room". 1 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 Kcs.)

16,30 — Botafogo x Portuguêsa de Esportes — Futebol. 18,15 — Melodias do mundo. 19 — Repórter do Ar. — Recital de Carlo Butti. 19,30 — Gravação. 20 — Canções de Nápoles — Gravações. 21,30 — A voz da profecia. 23 — Final.

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 Kcs.)

18,30 — Brindes musicais — Audição de Linda Batista. 19,30 — Toque maestro. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Sucessos carnavalescos. 23 — Night Club. 0,25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 — Sumário das notícias — Resumo dos programas de hoje — Perfil da semana. 20,15 — A semana na Grã-Bretanha. 20,45 — Últimas gravações (1.ª parte). 21 — Noticiário. 21,15 — Últimas gravações (2.ª parte). 21,30 — "Sua hora mais gloriosa". 21,45 — Música da América Latina. 22 — Sumário das notícias — Resumo dos programas para amanhã. 23,15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 23,15 — Revista dos semanários britânicos. 23,30 — Fim.

A NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS, agradeço graça alcançada.

JOSÉ PEREIRA

DR. LAURO STUDART
Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

Perdeu-se no Teatro Regina

Perdeu-se na 1ª Seção do Teatro Regina na noite de 19 do corrente, 1 carteira contendo carteiras de sócio proprietário do Jockey Club, do Yatch Club e outros documentos e determinada importância em dinheiro. Pede-se devolver os documentos, ficando com o dinheiro. Telefonar para rua Voluntários da Patria, 286., apt. 53-26-5204 ou entregar na portaria do Diário de Notícias.

SÊLOS
COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 21 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES

Gravador de som em fio Wesbter

Vende-se tipo 1950, com 3 carretéis extra por preço de ocasião, aceitando oferta. Rua Senado 28.

PRECISA-SE

Pequena casa, com muita urgência, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, em qualquer bairro, aluguel mais ou menos Cr$ 800,00. Gratifica-se por consertos ou pinturas, ou mesmo por outro motivo. Por obséquio telefonar para 48-7989 ou 29-1221, marcando hora e local.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos • Caixa de 20 Kilos • Kilo: CR$ 2,50
REGIST.

Fora com as fraldas... Venha primeiro o MENNEN!

O Talco Boratado Mennen faz as vêzes de preventivo ou calmante para as irritações ocasionadas pelas roçadelas das fraldas, pela urina e por outras erupções cutâneas. Ajuda a absorver o excesso de suor. É boratado para maior proteção, conservando fresca e confortável a pele adorável e macia do bebê. Comece a usá-lo hoje mesmo!

Talco Boratado MENNEN

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 44,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 32,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS
NÃO DEFORMA
Cr$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE À PARTE
DA IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
Spencer Deborah TRACY-KERR
Meu Filho
FILME METRO GOLDWYN MAYER

James STEWART June ALLYSON
5ª FEIRA
3 CINES METRO
Sangue de Campeão
Direção de SAM WOOD

GRANDE VENDA DE BALANÇO
A SEDA MODERNA
DA' o primeiro passo para as grandes realizações de 1950
OFERECENDO as mais altas novidades em tecidos
SEDAS lisas e estampadas, em desenhos exclusivos — LINHOS franceses e inglêses dos melhores fabricantes — FAILES e TAFETÁS brocados, em pura seda — PANAMAS — TROPICAL brilhante inglês — ALGODÕES finíssimos, etc.
A PREÇOS QUE DOMINAM A CIDADE
Retalhos... Muitos retalhos - Retalhos quase de graça -
Uma casa especial de retalhos - Ouvidor, esq. L. S. Francisco
A SEDA MODERNA
O maior centro de novidades em tecidos no Brasil
L. DA CARIOCA, 5 - L. DA CARIOCA, 17
Lado do Convento de Santo Antônio
URUGUAIANA, 39 - R. ORTIGÃO, 22
L. DE CAMÕES, 11 - AV. PASSOS, 22

FRANCÊS

Professor parisiense, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana ou em casa do aluno. Prepara para 2.ª época, Itamarati, outros exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Telefone 23-3840, das às 19 horas deixando recado para o Professor LOUIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara, 246, apartamento 402.

Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra

AVISO IMPORTANTE

As alunas que prestaram exame no Instituto de Educação ou na Escola Carmela Dutra e não conseguiram aprovação ou vaga, têm direito a matricular-se na primeira série ginasial do Instituto Coração de Jesus, independente de qualquer exame. Sejam previdentes, reservem suas vagas.

OBSERVAÇÃO — Aceitamos transferências e matrículas para tôdas as séries, mesmo de alunos que estejam dependendo de segunda época em qualquer matéria, pois, por lei, poderão efetuar êsses exames nos colégios para os quais se transferiram.

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS — Sede própria — Rua Barão de Mesquita, 510-516 — Direção de: Horácio Veiga de Almeida e Mário V. de Almeida. Tels: 38-3057 e 38-3441. Todos os cursos — Do Jardim de Infância ao Ginasial, inclusive Dactilografia — Diurno e noturno. O exame de admissão de segunda época será realizado na segunda quinzena de fevereiro, devendo as inscrições serem efetuadas na primeira quinzena. NOTA — Estão funcionando gratuitamente as aulas do curso de férias para o exame de admissão, estando ainda abertas as matrículas.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askonasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langembach e Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

NAGASAWA. — Pintura. — Na Associação de Cultura Franco Brasileira, sita na avenida Erasmo Braga, n.º 277, 3.º andar.

PROF. EDMUNDO MIGLIACCIO — Pintura. — No "hall" de entrada do Cinema Trianon.

ALUNOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

F. ACQUARONE. — Pintura. No salão de exposições da A.B.I. — aberto das 9 às 15 horas — até o dia 15 do corrente.

A. T. COSTA. — Pintura. — Na Livraria Santana, sita na praça Tiradentes, n.º 51.

ANTONIO M. NARDI. — Pintura. — A inaugurar-se hoje, dia 15 do corrente, no Palace Hotel.

BARANDIER CUNHA. — Escultura. — Apresentando cêrca de trinta peças, além de desenhos estilizados, em excelentes xilogravuras.

FOTOGRAFIAS DO RIO ANTIGO. — Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, no subsolo do Teatro Municipal (Salão Assírio).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

"Retrato" do Brasil

Houve o caso das cobras que a embaixatriz da França não viu em nossa terra e das cobras que assustaram um jornalista sueco da comitiva do Malmoe.

Depois a Tchecoslováquia proibiu o samba, música brasileira e corruptora do proletariado.

Agora está em foco o crime de Silva Ramos, do brasileiro Silva Ramos, capaz de manipular curare e outras bebidas mágicas...

Isto me faz lembrar a comitiva da Faculdade Nacional de Direito em visita à França, em princípios de 1948.

Um de seus componentes, Ari Ferreira de Macedo, diretor de "A Época", resolveu, certa noite, assistir a uma revista de teatro sôbre um casal de brasileiros em Paris.

A "brasileira" surgiu logo nas primeiras cenas e, se não era um pôço de virtudes, não poderia de modo algum escandalizar a moral francesa.

Mas, o "brasileiro"... Quando êste apareceu no palco revelou logo "os nossos caracteres"... Era gordo e pesado. Vestido de branco, usava um imenso chapéu de palha e ostentava nos dedos grossos anéis de pedras coloridas... Entretanto, o traço definitivo de sua personalidade — da "nossa personalidade" — residia num revólver grande e roncador, cujos disparos frequentes, irados e barulhentos, faziam a platéia interromper a representação para aplausos frenéticos e gargalhadas retumbantes... E o "brasileiro" feriu, matou e assustou gente durante todo o transcorrer da peça...

Quarta-feira, em Detroit, uma "bebida diabólica" explodiu, queimando jornalistas, cozinheiros e um juiz. Talvez venham a falar mal de nós porque o "filtro mágico" era uma mistura de café e de aguardente. Houve, sem dúvida, o auxílio do fósforo americano, mas isto não interessa a ninguém...
— RUY.

Noticiário da AMES

BAILE NA U. N. E.

No dia 28 terá lugar o grandioso baile que está sendo patrocinado pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, na sede da U. N. E., na praia do Flamengo 132.

Quanto aos convites poderão ser adquiridos nos seguintes locais: sede da U. N. E., na praia do Flamengo 132, Sapataria Principal, na rua Sete de Setembro; Casa Lu Modas, na rua Gonçalves Dias; Loja Miami, na rua do Passeio 62; Casa dos Estudantes, no largo da Carioca 11; e Casa R Monteiro S. A., na rua Senador Dantas 7.

Sub-nutridos os estudantes

Apêlo da UME às autoridades

Recebemos da União Metropolitana dos Estudantes:

"Cotidianamente vem a UME registrando reclamações contra o restaurante do Ministério da Educação. As primeiras queixas foram motivo de rigorosas averiguações, as quais concluíram pela total deficiência alimentar do estudante. Apelando para as entidades responsáveis — Ministério da Educação e SAPS — a UME não viu até o presente momento a menor providência no sentido de uma melhoria.

Nas averiguações, a UME ouviu funcionários do SAPS afirmarem que poderiam oferecer melhores refeições, não fôssem péssimas as instalações do Ministério: fogão deficiente, gás fraco, etc. Por outro lado, o Ministério acusa o SAPS de estar enviando carne de 2.ª classe para o consumo dos estudantes, razão porque é servido quase que diàriamente o "picadinho", motivo das últimas queixas sôbre o restaurante. Diz ainda que a fila demora por falta de louça e talheres, coisa que o SAPS podia evitar.

É necessário que as autoridades concordem em nova organização e administração no que diz respeito ao restaurante. Estamos em período de férias e o número de estudantes que se utiliza do restaurante do MES está reduzido, de forma que um pouco mais de boa vontade das autoridades competentes só poderia aliviar a sorte dos quase mil estudantes que se servem daquele restaurante.

Considerando o número reduzido de frequentadores do restaurante do MES, durante as férias, em face do elevado índice de frequência no período de aulas, notamos que a comida, ao invés de melhorar, piorou 100 por cento.

A comida que a direção do SAPS diz possuir considerável grau de calorias, o suficiente para a alimentação normal do homem, tem sido tomate deteriorado, leite aguado e o já célebre "picadinho", tradicional prato dos moços que estudam, trabalham o dia todo e ainda prestam serviço militar.

O sr. ministro da Educação, a pedido do CACO mandou instalar no restaurante um esterilizador para chícaras de café. Esse aparêlho só funcionou por 4 dias.

Os elevadores de que se servem os estudantes para subirem ao restaurante, dada a sua má conservação, constituem sério perigo de vida. Isso tudo sem falar nas intoxicações do Natal e outras que chegam ao conhecimento da UME.

Conforme estamos vendo, os estudantes vivem numa situação de insegurança, pelo fato de frequentarem o restaurante do Ministério da Educação. Desde os elevadores à comida, estão sujeitos a uma série de perigos decorrentes da falta de interêsse das autoridades e consequente relaxamento de seus subordinados.

Lança a UME mais êste apêlo as autoridades, que é uma advertência do que poderá vir a ser o Brasil de amanhã, tendo seus filhos hoje sub-nutridos."

Faculdade Nacional de Medicina

AVISOS

Cadeira de Higiene — Acham-se abertas até 30 do corrente, as inscrições para o provimento interino da cadeira de Higiene, de conformidade com o disposto no artigo 17 e seu parágrafo primeiro, do Regimento desta Faculdade. À exceção do livre docente em exercício, poderão inscrever-se os que são docentes-livres da referida cadeira nesta Faculdade, devendo para isto apresentar seus documentos e trabalhos.

Concurso de habilitação — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, na Secretaria da Faculdade, dos seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação: Dauro Inácio da Silva, Jorge Kiralyhegy, Levi Xavier Martins, Branca Margarida F. Reno, Newton de Oliveira, Jankiel Gelwan, Nélson Pereira da Silva, Antônio Celis, José Chaves Meireles, Deolindo de Sousa G. Couto, Edno Teixeira, Paulo Dias Novais, Lourenço Wendel, Paulo Emílio Tavares, José Alcísio de Castro, Ilmar da Rocha Leão, Murilo dos Reis Levasseur, Nílson de Almeida Saraiva, Neusa Santos, Milton Lopes, João Batista Izo, Maria de Lourdes Carvalho, Arieta da Silva Arpon, Meri Soifer, José Sílvio de Seixas, Rômulo Vieira Machado, Helena Celinia Besserman, Míriam Gotlibe e Carlos de Barros.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS

Segunda-feira, às 10h — Aula de Anatomia Patológica — Cirroses, pelo prof. Cândido de Oliveira; 11h — Apresentação de caso clínico pelo dr. Enéias S. Peixoto.

Terça-feira, às 10h — Revisão anatomo-patológica dos achados da última sessão clínico-patológica pelo prof. Cândido de Oliveira; 11h — Pancreatides crônicas, pelo dr. Passarelli.

Quarta-feira, às 10h — Apresentação de casos clínicos, pelos drs. Sabione e Hugo Alquéres — Internos: Meyer Camenietsky e Antônio Marques.

Quinta-feira, às 10h — Tratamento cirúrgico da Tetralogia de Fallot, com apresentação de filme, pelo dr. Paulo Samuel Santos.

Sexta-feira, às 10h — Resumo de revistas estrangeiras.

Sábado, às 9h — Revisão do conceito de mecanismo da insuficiência cardíaca, pelo dr. Carvalho de Azevedo.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

Parlamentarismo — Recebemos do Partido Libertador, 20 exemplares de "Presidencialismo e Parlamentarismo na ideologia de Ruy Barbosa", do sr. Paulo Brossard de Sousa Neto.

Biblioteca — Aos colegas que tenham livros da Biblioteca do CACO fora do prazo de empréstimo, solicitamos devolvê-los com urgência.

Oferta de livros — O professor Bilac Pinto ofereceu à Biblioteca do CACO 280 livros jurídicos. O professor Luís Antônio da Costa Carvalho doou-nos 150 livros jurídicos encadernados. Êstes professôres permanecem como os maiores doadores de livros à Biblioteca do CACO. Agradecemos a oferta.

Vestibular — Os candidatos já inscritos deverão procurar o dr. Viana na Secretaria da Faculdade (3.º andar), a fim de lhes serem restituídos a carteira de identidade e o documento de serviço militar. No mesmo dia pagarão a taxa de matrícula (Cr$ 80,00) e assinarão o livro de inscrições, que se acha na Secretaria, com a sta. Léa.

CONFERÊNCIAS

Sr. Elói Fontes — Amanhã, 23, às 17h30m, no salão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro (Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, 11.º andar), sôbre Euclides da Cunha. Patrocínio da Associação Brasileira de Escritores (ABDE).

* * *

Engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa — No dia 27, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23 — 12.º andar, continuando a série de palestras de Introdução à Filosofia das Ciências, abordando o têma: — «Teoria da abstração e o seu valor como base das ciências — Trabalho cerebral na elaboração das abstrações a partir das realidades concretas — Contemplação e meditação — Indução e dedução — Métodos indutivos». Entrada franca.

* * *

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, domingo, dia 22, no corrente, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74, uma conferência sôbre a «Necesidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna», às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

* * *

Professor Bianor Penalber — Na próxima quinta-feira, 26, às 21 horas, na sede do Real Gabinete Português de Leitura, o sr. Bianor Penalber, médico, professor e jornalista, pronunciará uma conferência dando as suas impressões sôbre Portugal, onde estêve recentemente. Essa palestra se intitulará «Uma viagem pelas terras de Portugal».

* * *

Sr. Edgar Teixeira Leite — Amanhã às 17h30m, na Asociação Brasileira de Educação, sôbre «A educação rural em face da economia moderna». O conferencista será apresentado e saudado pelo sr. Marcos Almir Madeira, diretor de Cursos e Conferências da A. B. E.

* * *

Dr. Assad M. Abdenur — Na próxima quarta-feira, dia 25 do corrente, o professor Assad M. Abdenur, recém-chegado dos Estados Unidos, fará na Sociedade Médica de Petrópolis, uma conferência sôbre o têma «Modrenos tratamentos médicos do câncer e doenças afins».

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria: às 20 horas, leitura de uma peça teatral; têrça-feira, na sala do conselho: às 20 horas, Seminário de Direito; no auditório: às 20h 30m, debates jornalísticos; quarta-feira, no auditório: às 17h 30m, sessão de cinema da A. B. I.; sexta-feira, no auditório: às 16 horas, exibição de filme: às 8h 30m, no jardim terraço, «cock-tail» oferecido pela RKO; no auditório: às 20 horas, exibição de filme; na sala do conselho: às 20 horas, Seminário de Direito; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sezinhos: às 20h 30m, conferência; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20h 30m, espetáculo teatral promovido pelo Clube dos Cabiras.

CLUBE DE ENGENHARIA — A Diretoria do Clube de Engenharia convida seus associados para assistirem à projeção dos seguintes filmes coloridos no próximo dia 24, às 17h30m, em sua sede provisória, à rua Buenos Aires n. 48 — 9.º andar: 1) — Dixie Pipe Line — Instalação de uma adutora de aço; c) — Planejamento de estruturas soldadas eletricamente; 3) — Como evitar e controlar a distorsão na soldagem elétrica.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — Realizar-se-á no dia 26, quinta-feira, às 20 horas, a eleição para os cargos da direção dessa Sociedade. A chapa que será submetida a votos está assim constituída — presidente: Edgar Carvalho de Mendonça; vice-presidente: Prêntice Avelino da Cunha; secretário geral: Leopold E. Schoch; 1.º secretário, Francisco Juan Laissue; 2.º secretário, Edson Narciso Belo; 1.º tesoureiro, Carlos de Sousa Neves; 2.º tesoureiro, Helmut Wolff; bibliotecário, Dante Freixinho; 1.º vogal: Sara Laissue; 2.º vogal, Paulo Vassilieff Gomes; 3.º vogal, profa. Maria José G. do Amaral Valente; suplentes: Manuel Mota e Nilza Soutinho Torok; conselho fiscal, Rubens Pinto Duarte, Secundino Pereira de Carvalho e João Cabral; suplentes, dr. Ernani Gitahy e Bella Torok. Local: Rua do Rosário, 149 — sobr.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

DIRETORIO ACADEMICO

Avisamos aos alunos inscritos para os exames vestibulares de PEDAGOGIA que as aulas de revisão da Cadeira de Psicologia e Lógica terão início no próximo dia 27, sexta-feira, às 18h30m.

As aulas de revisão dos demais cursos continuam funcionando normalmente.

Programas para os Exames Vestibulares estarão à venda a partir de 27 do corrente.

A data de início dos exames vestibulares será oportunamente divulgada por êste jornal.

Curso de Férias para o aperfeiçoamento dos professôres secundários

No dia de amanhã será observado o seguinte programa e horários:

CURSO DE GEOGRAFIA: 9 — 9h50m. — "Oceanografia" — Professora Maria L. Fernandes; 10 — 10h50m. — "Geografia do Brasil" — Professora Hilgard Sternberg.

CURSO DE MATEMATICA: 9 — 9h50h. — "Análise II" — Prof. José Abdelhay; 10 — 10h50m. — "Geo. Anal." — Prof. Carlos A. A. Carvalho.

CURSO DE PORTUGUÊS: 9 — 10h50m — "Lingua Portuguêsa" — Prof. Jesús B. Galvão; 10 — 10h50m. — "Literatura Portuguêsa" — Prof. Thiers Moreira.

CURSO DE FRANCÊS: 9 — 9h50m. 10 — 10h50m. — "Literatura Francêsa" — Prof. Jacques Billard.

As 11 horas, o prof. Jacir Maia continuará as suas considerações sôbre o problema da "medida de aprendizagem".

Instituto Petersen

RUA CONDE DE BONFIM, 590

Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professores especializados. — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

Internato em Jacarepaguá

Para crianças de 3 a 12 anos. Cursos: Jardim da Infância — Primário e Admissão. Instituto N. S. de Nazareth, rua Araguaia n. 391 — Telefone: 403

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de Inglês ilustradas
Sistema próprio ... Copacabana — Tel.: 57-1664

CIENTÍFICO NOTURNO E DIURNO
COLÉGIO GUANABARA

Rua Prudente de Morais, 101 — Praça General Osório — Ipanema — Aceitam-se transferências para o ginásio diurno e Científico, Diurno e Noturno — Estão abertas as matrículas para todos os Cursos.

PROFESSOR

Precisa-se de um professor de Geografia e História do Brasil, para lecionar a turmas do curso de admissão. Em se tratando de candidatos a concursos, exigem-se sólidas referências e reconhecida competência. Paga-se bem. Inútil apresentar-se quem não puder satisfazer as condições exigidas. Tratar com o prof. Júlio à rua Mariz e Barros n. 1.107.

Escola de Corte e Costura

Direção de Rita Guimarães e Maria da Glória Moreira, professôras do Curso Industrial, registradas. Lecionam, corte, costura, rendas e bordados, conferindo diplomas das respectivas disciplinas. Aulas das 14 às 16 e das 16 às 18 horas. Rua Conde de Bonfim, 26 — Tijuca — Tels.: 28-1879 e 48-1848.

Internato em São Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
Colégio Pio Americano
(FUNDADO EM 1887)
RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30, 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de segunda época, em fevereiro. — Visite-nos sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

Ginásio "Maria José Imperial"

da "União das Operárias de Jesus"
PRAIA DE BOTAFOGO, 524
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e à tarde, sob à direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS 2.ª E 3.ª SÉRIES EM 1950

INGLÊS BÁSICO

ABERTAS AS MATRÍCULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas. TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

Apostilas -- Vestibular

Vende-se Apostilas de "PORTUGUÊS" (BIOGRAFIAS) de acôrdo com o programa exigido pelas Faculdades do Rio e Niterói. Procurar por Milton, das 9 às 12. Rua da Alfândega, 252, sobrado, próximo à Av. Passos.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES
Início das turmas — Dia 15 de Março
A SECRETARIA DO CURSO ACEITA RESERVAS DE MATRÍCULAS PARA AS NOVAS TURMAS A TEREM INÍCIO EM 15 DE MARÇO. Apostilas das aulas. — Resoluções de tôdas questões de Exames Vestibulares dos anos anteriores desde 1936
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR
SALA 503 E GRUPO 504
EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO

CURSO CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)
Aceitam-se transferências para tôdas às séries dos CURSOS GINASIAL e CIENTÍFICO — Matrículas abertas.
COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
Rua Almirante Cockrane, 32 (próximo à rua Mariz e Barros) — Tel.: 48-1920.

Colégio Vasco da Gama

Diretor: DR. OTACILIO RAINHO
Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — CIENTÍFICO
O melhor colégio, no ponto mais central da cidade
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS
Rua Senador Dantas n. 118 — Telefone: 42-3789
Edifício Liceu Literário Português
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

COLÉGIO PIEDADE
DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.
EXAME DE ADMISSA EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito
Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos: ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA; CASA DE SAÚDE; MODERNA E CONFORTÁVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES

Curso de Férias para Admissão

Exames em fevereiro ao Ginasial
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Externato — Semi-Internato — Internato
GINÁSIO WLADIMIR MATTA
RUA CONDE DE BONFIM, 916 — TEL 38-1910

ESCOLA NAVAL

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DE 1951
Matemática, Física e Química por professor formado pela Faculdade de Ciências de Paris. Turmas de 5 alunos. Início das aulas em 1 de março. Informações e matrículas com o Prof. Pierre. Tel 31-1811.

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno — MATRICULAS ABERTAS. — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 290 - Tel. 25-1315

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concurso do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Última turma iniciada em 20 de dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 E 48-1065
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
A diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação da matrícula, no curso secundário e no científico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante, não se responsabilizará pela garantia das vagas.
Aceitam-se inscrições no curso para admissão ao ginásio, em segunda época.
ONIBUS PARA CONDUÇÃO

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
EXAME DE ADMISSÃO
Continuam abertas as matrículas para o Curso de Revisão ao Exame de Admissão ao 1.º Ano Ginasial a se realizar em fevereiro vindouro.
MATRICULE-SE ENQUANTO É TEMPO
Horários: — Das 13 às 16 horas e das 19 às 21 horas. Informações na secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro — Tels.: 42-1797 e 42-2800.

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

MÔSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.
Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS
IDOPP
FUNDAÇÃO LEONI KASEFF
INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL
ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS
EDIFICAÇÕES
AGRIMENSURA
DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA
PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE A
RUA B... DITINOS 19, 1º ANDAR T... 09-34

DR. EUDAS — ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904. Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs. MADUREIRA — estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às terças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

Hotel Granja Itatiaia

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambú. Reserva de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A — 3º andar. — Tel. 23-4295.

DIREITO CRIMINAL E TRABALHISTA
QUESTÕES DE SEGUROS
PAULO BARBOSA JACQUES
Advogado
Rua México, 148 - 8º - Sala 806 — Tel. 22-7364

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

VASOS SANITÁRIOS

Lavatórios, bidet, pias, bóias, torneiras, registros, chuveiros elétricos, tampos de madeira e matéria plástica etc.
Preços realmente convidativos
CASA SÃO JOÃO
Rua São João Batista, 33 — Botafogo

Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A.

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral, que a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, será fechada no período compreendido entre 28-1-1950 e 27-2-1950, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto na Filial um plantão para atender os pedidos de amostras dos srs. Médicos.

LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO-ROUSSEL S. A.
RUA 1.º DE MARÇO, 4 — LOJA — E 6 — 1.º ANDAR — TELS.: 43-0546 — 23-3411 E 23-4540.

Espiritismo e Umbanda

Obras de Lourenço Braga: «Umbanda e Quimbanda», Cr$ 20,00; «TRABALHOS DE UMBANDA E MAGIA PRATICA», Cr$ 20,00; «MISTÉRIOS DA MAGIA» (romance de fundo espirita, baseado na magia branca e negra), Cr$ 20,00. «QUE E' A UMBANDA?», de Emanuel Zespo (Saravá Ago), Cr$ 20,00; «UMBANDA», de João de Freitas (reportagem) Cr$ 20,00; «UMBANDA», de Florisbela Franco (obra mediúnica de espiritismo científico), Cr$ 20,00; «LIVRO DA BRUXA», contendo rezas e orações de todos os santos, Cr$ 25,00. É venda na LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

VENDAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, bastando que nos remetam as importâncias acrescidas de dois cruzeiros por volume, em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Para mais de cinco volumes, fazemos remessas pelo REEMBOLSO POSTAL.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 — Ampla loja e apartamento n.º 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

COPACABANA

Guarnições completas em estilo D. João V e Manoelino, antigas peças de jacarandá, rarissima coleção de tocaras, medalhões com brazão D. Pedro, tapetes Persas, pinturas, prataria trabalhada, lustres de cristal, serviços de cristal Baccarat, porcelanas Wodisgood, Saxe, Sèvres, China, India, etc., faqueiro de prata, máquina para lavar roupa, miudesas, móveis avulsos, etc., serão vendidos em leilão amanhã, segunda-feira, 23 de janeiro de 1950, às 8 horas da noite, à RUA HILÁRIO GOUVEIA, 17, pelo leiloeiro CÉSAR LEITE. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje, quando estarão em exposição os móveis e demais objetos, das 14 às 20 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais -- Resultado do Curso de Transmissão

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE JANEIRO DE 1950

BOLETIM INTERNO N.º 18

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Em oficio n.º 10-D.E. de 11 do corrente, o comandante da E. Trans. do Exército, participou que foi o seguinte o resultado do Curso de Transmissões para oficiais de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, (2.º Turno), realizado naquela Escola:

— Com menção "Muito Bem": primeiros tenentes Telmo A. Ataide de Bohrer Bersange Figueiredo Prates, de Infantaria; José Maria de Toledo Camargo, de Artilharia; Hélio Larsen Santos, de Infantaria; Joaquim Pires Cerveira, de Cavalaria; Hilson Luis da Silveira, de Infantaria; Eduardo de Almeida Campos P. Moia de Infantaria; Jose Floriano Peixoto Filho, de Artilharia; Raimundo Rodrigues Sobrinho, de Cavalaria; Idécio Nogueira Diógenes, de Infantaria; Gaspar Albite Chui, de Artilharia; Hélio Loro Orlandi de Infantaria; José da Costa Carvalho, de Cavalaria; e José de Assunção P.R. de Brito, de Artilharia;

— Com menção "Bem": Renalvo Paiva Rosa e Silva, de Infantaria; Edu Luis Gomes Franco de Sousa, de Cavalaria; Leônidas Xavier de Lima de Infantaria; Lauro Cavalcanti de Farias de Infantaria; Ferrúcio Rotumba C. Monteiro de Artilharia; Aristides José de Carvalho, de Cavalaria; Sotério Cardoso Rocha, de Infantaria; Ivan França Nogueira, de Infantaria; Paulo Bonapace Medeiros, de Infantaria; Dagoberto Pompilio da R. Moreira, de Infantaria; Rui Vernes Ardais, de Cavalaria;

— Com menção :Regular": Antônio José do Carmo Ramos, de Cavalaria;

— Com menção :Bem": o segundo tenente da Policia Hélio Milagres de Matos.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃES — José Mariano Correia de Araújo Filho do I-6.º G.O. 105, por ter sido desligado da E.A.O., entrar em trânsito e seguir a destino; Abelardo Gonçalves Cardoso, do I-1.º R. A.A.Aé., por conclusão de férias e recolher-se à sua unidade.

CAPITÃO R-2 — Válter de Oliveira, da 20.ª C.R., por dispensa do serviço e seguir para Pouso Alegre;

PRIMEIRO TENENTE — José Galdino Fernandes, do I-10.º G.A.C.M., por conclusão de férias e seguir destino.

ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES — Nei de Linhares Barros, do Q.G.-6.º D.I., por desistir do restante de suas férias a 23 e nesse mesmo dia embarcar para Pôrto Alegre, onde gozara o trânsito; Mozart Carpena, da E.A.O., por conclusão de férias e entrar em trânsito; Milton Chagas Azambuja, do 3.º R.C., por conclusão de curso da E.A.O., ter sido classificado no 3.º R.C., entrar em trânsito a 20 do corrente e seguir destino ainda em trânsito;

SEGUNDO TENENTE — Gastão Monteiro, do 1.º R.C., por conclusão de férias e regressar à sua unidade;

ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDO TENENTE — Carlos Silva O'Reilly de Sousa, da 4.ª Cia. Trans., por seguir destino.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Eduardo de Vasconcelos, do Q.S.G., por conclusão da licença prêmio e aguardar nova classificação;

TENENTE-CORONEL — Bráulio Rodrigues Guimarães, da Rêde n.º 7, por ter de regressar à Rêde n.º 7, em Recife;

CAPITÃES — Helder Setubal Pessoa, da E.P.F., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias, a contar de 18 do corrente; Amadeu Martire, do 2.º R.I., por término das férias e apresentar-se à sua unidade; Leônidas Sales Freire, da D.E.E., por ter regressado de Recife, aonde foi a serviço da D.E.E.; José Alves Vieira Neto, do 10.º R.I., por conclusão de curso da E.A.O. e de férias relativas a 1949, ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado no 1.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito a 20 do corrente; Newton da Silva Manuel Campelo, do 10.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias, transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado no 10.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito a 20 do corrente; Hernani Moreira de Castro, da E.E.M., por seguir para São Paulo dentro de suas férias; Peri Zimmermann, do 18.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias, ter sido retificada a sua classificação para o 18.º R.I., entrado em trânsito a 20 do corrente e ir gozá-lo em P. Fundo;

PRIMEIROS TENENTES — Joaquim Hanequim Dantas, desta Diretoria, por conclusão de férias; Eros Dávila Bamberg, da 1.ª-2.º B.C., por ter de regressar à sua unidade e conclusão de férias iniciadas a 23-12-1949; Armando Amaral Pais, do 8.º Regimento de Infantaria, por seguir destino a sua unidade, onde se apresentará a 26 do corrente por conclusão de férias;

SEGUNDO TENENTE — Jorge Assis Saboia de Aragão, do 17.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e entrar em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos pelo exmo. sr. general diretor do Pessoal, a conta de 21 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço:

— da 17.ª C.R. (Adj.) para o Campo de Provas da Marambaia, o primeiro tenente Q.A.O. João Rodrigues Machado:

— do Q.E.M.A. (Q.G.Nc.Div.Blindada) para o Q.S.G. e no meio para servir no Núcleo do Batalhão de Manutenção, o capitão Hélio Freire.

— Passo à disposição da 4.ª Cia. Esp. de Manutenção, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o segundo tenente do Q.A.O. Dulcino dos Santos Henrique. Em consequência é o referido tenente transferido do Q.O. (3.º B.C.C.L.) para o Q.S.G.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do segundo tenente do Q.A.O. Ulisses Pereira, como sendo para o Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Faria e não C. E. O.-8, como fêz público o B.I. n. 2 de 3 do corrente.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão César de Araújo Costa como sendo no 4.º Regimento de Infantaria e não no 2.º Batalhão de Fronteira, conforme publicou o B.I. de 9-12-1949.

ARMA DE CAVALARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q.O. (1.º R.C.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Parque de Motomecanização da 3.ª Região Militar o capitão Adalberto Massa.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir no Campo de Instrução de Gericinó, o segundo tenente do Q.A.O. Lauro Cintra de Paiva, ultimamente incluido nesse Quadro.

— Em face de estar com matricula assegurada obrigatoriamente na E.A.O. em 1950, exonero das funções que exercem nas repartições abaixo, os seguintes oficiais: capitães Atila Viana da D.M.M., Odilo Ponte de Alencar Graça, do Pq.C.M.M. e José Lemos de Avelar, da D.M.M.

Declaração sôbre transferência:

— Declara-se, para os devidos fins, que a transferência do 1.º tenente Luis Pires Urural Neto, do R.E.C. para a E.S.A., foi por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, como fêz público o B.I. n. 2, de 3 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q.S.P. (E.A.O.) para o Q.E.M.A. o capitão Mário de Sousa Pinto.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q.O. (2.º Btl. Rdv.) para o Q.S.P. e passo à disposição do Depósito Regional de Material de Engenharia da 5.ª Região Militar o primeiro tenente do Q.A.O. Manuel Marques.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na 1.ª Cia. Média de Manutenção (comandante) o capitão João Valter de Andrade, ultimamente promovido.

AINDA ARMA DE CAVALARIA:

— Classifico, por necessidade do serviço, por ter sido promovido no 1.º B.C.C. o capitão Haekel Fontella Lopes.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 11.º R.C. e não 3.º B.C.C. a classificação do primeiro tenente Raimundo Rodrigues Sobrinho, publicada no B.I. de 26-7-49, desta Diretoria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.P. (CPOR) para o Q.O. e classifico no 1.º B.C.C. o primeiro tenente Frederico Augusto da Silveira Pamplona.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHE'. — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

JOSE' MOACIR DE SILVA CASTRO. Tenente-coronel chefe do gabinete.

Terrenos

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

APARTAMENTOS

Alugam-se em primeira locação, a partir de Cr$ 1.700,00 mensais e por contrato de 2 anos, com fiança comercial, confortáveis apartamentos com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências. Tratar no local, rua Getúlio n. 103, das 9 às 11 horas, com o Sr. Araújo e das 16 às 18 horas, com o Dr. Osvaldo Gomes, rua 1.º de Março n. 17, 6.º andar, sala 7.

MANGAS ESPADA da Fazenda Santa Helena

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19 — 4.º andar, sala 9, fones: 23-1307 e 23-5122.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

RUA 1.º DE MARÇO, 13

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de janeiro de 1950, às 15h30m., no local acima; móveis e utensílios. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: telefone 22-3111.

Dias de Verão

4 preços de roupas RENNER, de puro linho, que estão prontas para os dias de Verão.

RENNER Cr$ 750 PURO LINHO

RENNER Cr$ 780 PURO LINHO

RENNER Cr$ 900 PURO LINHO

RENNER Cr$ 1100 PURO LINHO

RENNER A BOA ROUPA É A ROUPA QUE CONVEM AO HOMEM QUE VESTE BEM

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 — Filial Meier — Rua Arquias Cordeiro 320

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.39
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.6501
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9177
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2752
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa suéca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.4266
Florim	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 19 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
França	0.0535
Suíça	4.3716
Londres	52.4160
Portugal	0.6671
Bélgica (francos belgas)	0.3778
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7096
Suécia	3.6209
Holanda	4.9198
Canadá	17.00

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 21. Fechado.

BUENOS AIRES, 21.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 21.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	284.00	291.00
N. York, t/compra, — P.	283.00	283.00

LONDRES, 21. Fechado.

Mercados Diversos

Café

EM SANTOS

SANTOS, 21.

...osição de hoje — Calmo; anterior, ...; ano passado, estável.

...po 4 (mole) — Hoje, 177.00; anterior, 177.00; ano passado, 93,00.

... 4 (duro) — Hoje, 167.00; anterior, 167.00; ano passado, 88.00.

...arques — Hoje, 8.158 sacas; ...r, 4.275; ano passado, 20.060

...adas — Hoje, 21.046 sacas; ...r, 29.837; ano passado, 36.921

...tência — Hoje, 2.270.260 sacas; ...r, 2.257.372; ano passado, ...700 ditas.

...ram 334 sacas, para a Argen-...

Associação Brasileira de Assistência Social

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. associados, em gôzo dos seus direitos, ... acôrdo com o art. 13 dos Estatutos, para se reunirem, no dia ... do corrente, às 17 horas, em convocação; às 18 horas em convocação; e às 19 horas, em e última convocação, a fim de aminarem as contas e os atos da Diretoria. A reunião será na ...ede social, à rua do Carmo n. ... — 9.º sala 912.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1950.

DR. JOSÉ B. C. VIEGAS
Diretor-Geral

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,39
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2752

EM VITORIA

VITORIA, 21.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 123,50, por 10 quilos.

No preço acima já esta incluida a taxa de imposto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

	CR$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Posição estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos

	CR$
Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,00
Cristal	160,00
Demerara	138,00
3ª sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos

Sômenos	56,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	26.308	—
Do 1º setembro	3.300.871	3.274.363
Exportação	12.303	4.655
Estoque	947.034	945.029
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 21.

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado filtrado	290,00
Cristal, do Norte	185,30
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo, do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista:

Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.:

Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00

Posição, calma.

Entradas	3.832	3.160
Do 1º setembro	95.918	92.086
Exportação	—	2.841
Existência	6.695	3.463
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março	30.96	31.02
Em maio	30.99	31.19
Em julho	30.61	30.66
Em outubro	28.77	28.78
Em dezembro	28.65	28.58
Em março	28.59	28.65
Am. Mid. Uplands	—	31.97

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 2 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com alta de 3 a 11 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.944	3.000
Farinha (sacos)	2.283	2.100
Açúcar (sacos)	6.323	1.600
Feijão (sacos)	4.415	1.600
Charque (fardos)	—	50
Milho (sacos)	1.530	500
Banha (caixas)	599	1.700
Manteiga (quilos)	8.875	—
Batata (sacos)	400	—
Idem Italiana (sacos)	994	—
Cebola (sacos)	565	—

ESCRITURÁRIOS

Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em dactilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr$ 1.600,00. Cartas do próprio punho, para esta redação, sob o n.º 17.032.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldo	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecções sob medida	Cr$ 60,00
Vários consêrtos, colarinho fazendo nova	Cr$ 50,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 3,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4636. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

OPORTUNIDADE ÚNICA

BAR-RESTAURANTE

COPACABANA

Vende-se por Cr$ 250.000,00, também facilitando. Movimento mensal de Cr$ 130.000,00, aluguel de Cr$ 2.000,00, com bom contrato Casa independente, situada em esquina de rua principal, conhecidíssima, com 3 anos de funcionamento, ótima frequência, trabalhando dia e noite. Tem ótimo quintal, quarto e mais um espaço com duas portas para a rua com possibilidade para abrir um armazem muito necessário para esta rua, ou outro qualquer negócio. Tem ainda lindo jardim que pode ser transformado em churrascaria. Por motivo de viagem para a Europa, vende-se urgente. Informações hoje: 28-7681 e segunda-feira: 42-9419 com o sr. Paulo Netto.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel. 22-9140 — ... ás 6 horas

AUMENTA A PRODUÇÃO DE CAFÉ NA ÁFRICA

Esperado um total de mais de cinco milhões de sacas dentro de dois anos — A situação em alguns países produtores da América Latina e das nações compradoras, na Europa

Com uma série de informações gerais, a seção "O café através da imprensa" da Carta Semanal do Mercado, editada em Nova York pelo Bureau Pan-Americano do Café, publica o seguinte:

PAISES PRODUTORES

República Dominicana: — Da revista "Foreign Commerce Weekly", de 2 do corrente, transcrevemos o seguinte: "Segundo nos informam, a safra 1949-50 será um pouco inferior à do ano anterior, a qual atingiu 345.483 sacas. A safra atual é agora calculada em umas 325.000 sacas. Calculando que as necessidades do consumo doméstico sejam de 110.000 sacas, restariam umas 215.000 sacas disponíveis para exportação. Isso equivaleria a uma redução de uns 10 por cento das 230.671 sacas que se exportaram durante o ano de safra anterior. A subida mundial de preços influiu bastante nas atividades dos exportadores, mas êsses preços mais altos não haviam se refletido ainda nas transações feitas por alguns cafeicultores. Diz-se que muitos lavradores, principalmente os pequenos lavradores, venderam as suas colheitas com grande antecipação ou a crédito, a $12.00 por 100 lbs. O preço nos disponíveis nessa época era de $23.00 por 100 lbs. Este preço será ainda maior, como é natural, quando a colheita chegue realmente ao mercado. Pagam-se já prêmios de $4.00 por 100 lbs. de café lavado da melhor qualidade, sobretudo aquêles das zonas altas. Diz-se que o café da presente safra é superior, em qualidade, ao café da colheita passada. Em contraste com a situação de há um ano, os estoques disponíveis para exportação no fim do ano de safra 1948-49, tanto no interior como nos portos, são considerados como insignificantes. No ano de safra 1948-49, a República exportou 230.671 sacas, das quais 78 por cento correspondeu aos Estados Unidos.

Haiti: Do boletim de George Gordon Paton & Co., de 3 do corrente, reproduzimos o seguinte: "A safra 1949-50, segundo os cálculos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, será de umas 675.000 sacas, das quais 480 mil serão para exportação. O cálculo anteriormente feito sôbre a produção exportável daquêle país, foi de 505 mil sacas. Segundo uma carta que recebemos de um dos nossos assinantes naquele país, a situação agora é outra: "Segundo a informação colhida" — diz-nos aquêle amigo de Haiti — "infere-se que a safra dêste ano não vai ultrapassar a colheita do ano anterior. A safra 1949-50, poder-se-á calcular, sem receio, em 400 mil sacas de 60 quilos. Os lavradores locais aparentemente não necessitam de dinheiro e por isso estão em condições de guardar uma parte da colheita. Se tal suceder, os embarques poderão ser ainda menores do que se espera. No fim da safra 1948-49, já não havia estoques de café nos armazens".

Venezuela: Da revista "Foreign Commerce Weekly", de 2 de janeiro de 1950, reproduzimos o seguinte, acêrca da nova safra naquele país: "Segundo os cálculos feitos pelo govêrno e pelos elementos do comércio local, a safra atual atingirá umas 850 mil sacas, das quais 600 mil ficarão disponíveis para exportação. Há muito poucos excedentes das safras anteriores. O Banco Agrícola liquidou quase todos os seus estoques e reduziu, drásticamente, as suas operações de compra. Os exportadores, por seu lado, venderam, também, a maior parte de seus estoques com o fim de se aproveitarem dos altos preços do café nos últimos meses. E' da opinião geral que os cafés que ainda restam no país são de qualidades inferiores. Estes cafés serão usados pelos torradores locais para abastecer o consumo doméstico".

Guatemala: Da revista "Foreign Crops & Markets" transcreve-se o seguinte: "Consideram-se favoráveis as perspectivas para a safra 1949-50, a despeito das chuvas de Outubro. Crê-se que a produção exportável será superior a 900 mil sacas, isto é, muito mais do que se haviam previsto. Segundo informam os cafeicultores, as plantações não sofreram, em geral, grandes prejuizos durante os temporais e inundações que assolaram êste país em fins de setembro e meados de outubro. Perdeu-se algum fruto nas regiões baixas, devido às chuvas e ao vento que atrazaram a colheita. O temporal causou prejuizos no terreiro e outras instalações nas fazendas, tendo-se perdido pequenas quantidades de café das fazendas para os portos, mas foi muito pouco o café perdido por tal motivo. Nas regiões mais altas, onde o fruto estava ainda verde, o dano causado pelo temporal foi de pouca importância. A importante zona produtora situada nos arredores de Coban, ficou fora da trajetória dos furacões. Cauculou-se, recentemente, que os estragos causados na safra foram de uns 5 por cento. Os cálculos anteriormente feitos haviam colocado os estragos em 10 a 30 por cento. O consumo doméstico de café é calculado em umas 230 mil sacas por ano. Se os preços continuarem altos, espera-se uma pequena redução nesse consumo e como a produção total para o ano de safra 1949-50 vai atingir umas 1.130.000 sacas, pode-se calcular a produção exportável, para êste mesmo ano, em pouco mais de 900 mil sacas".

México: A revista "Foreign Commerce Weekly", de 2 do corrente, calcula a safra de café mexicana de 1949-50 em umas 950 mil sacas de 60 quilos. Esta estimativa representa cêrca de 10 por cento menos do que a produção da safra anterior. Da produção total de 950 mil sacas, cêrca de 600 mil sacas ficarão disponíveis para exportação.

Cafés Coloniais — A produção em Africa: A firma de Londres, Edmund Schluter & Co., que publica um boletim de informações comerciais, fêz, recentemente, um estudo sôbre a produção cafeeira na Africa. Nesse estudo, mostra-se a produção de 1948, naquele continente em comparação com os cálculos para 1952. Segundo êstes cálculos, a produção cafeeira na Africa mostrará, em 1952, um aumento de cêrca de um milhão e trezentas mil sacas. Segundo tais cálculos, a Africa Francesa mostrará o aumento maior em relação com a produção de 1948. A seguir mostram-se os totais comparativos:

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO CAFEEIRA NA AFRICA
(Em sacas de 60 quilos)

REGIÕES	1948	Potencial em 1952
África Ocidental Francesa e Madagascar	1.050.000	1.750.000
Angola	700.000	1.000.000
África Inglêsa (Oriental)	1.100.000	1.250.000
Congo Belga	540.000	700.000
África Ocidental Inglêsa	15.000	15.000
Etiópia e Eritréia	480.000	500.000
Total	3.885.000	5.165.000

Europa

A Situação Cafeeira na França: Do boletim de Jacques Louis-Delamare, de Havre, reproduzimos o seguinte: "As importações de café na França, desde o 1º de janeiro ao 1º de dezembro de 1949, foram como segue: 916.800 sacas da Africa Ocidental Francesa; 382.516 de Madagascar; 15.683 de outras colônias francesas; 526.250 do Brasil; .. 31.717 de Angola; 12.297 de Colômbia; 4.150 de Uganda e 630 sacas do Equador, isto é, um total de 1.926.043 sacas para o periodo acima referido. Cêrca de 65.000 sacas da Africa Oriental Francesa e 5.000 sacas de Madagascar encontram-se sôbre água, com o que o total para aquêle periodo deverá aproximar-se da cifra de 2.000.000 de sacas que já havia calculado.

"Se devido aos preços atuais do café, o consumo na França fôr reduzido, para 2.585 mil sacas contra 3.200 mil sacas em 1938, a França receberá somente 1.500 mil sacas de suas colônias e, portanto, terá que importar um milhão de sacas de café, o qual será pago quer em dólares quer noutras moedas de livre curso internacional, o que representa 50 milhões de dólares na base dos preços correntes. Por outras palavras, se o govêrno francês decidir dar certo liberdade ao comércio cafeeiro, continuarão os contrôles e regulamentos no setor financeiro. Esta situação deverá persistir até que os nossos amigos americanos se decidam a aceitar francos em pagamento do café que exportam para aqui.

"Quanto ao total das importações na Europa, dissemos, no último boletim que o nosso cálculo era de 8 milhões em 1949, mas esta estimativa foi anulada pela onda altista dos preços. Segundo os dados reais, os países que mais perderam, em suas importações, foram a Inglaterra, Suiça e Espanha. A Alemanha será uma decepção. A Bélgica, Itália, Suécia e Holanda, deverão manter, mais ou menos, a sua posição de 1948 ao passo que a França terá importado 800 mil sacas mais do que em 1948. Para 1949, nós cremos que a Europa terá importado, mais ou menos, 7.500 mil sacas contra 6.785.534 sacas em 1948. Quanto ao futuro, é nossa opinião de que os países europeus que importam cafés de baixa qualidade sofrerão menos do que os importadores de café de qualidade superior. Com efeito, a concorrências dos Estados Unidos será menos eficaz nos cafés de baixa qualidade e os consumidores dêste tipo, mais tarde ou mais cedo, constituirão um mercado atraente para os países produtores".

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO

Segundo acaba de divulgar o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, alcançou o total de 144.767.394 quilos, com o valor de Cr$ 453.037.712, a produção brasileira de pescado, em 1948.

Confrontando-se os dados referentes ao quinquênio 1944-48, verificamos que a produção alcançou, em 1948, o seu maior desenvolvimento. Para 1944 registra o S.E.P. 114.822.887 quilos; em 1945, 122.204.483; em 1946, 122.410.038 e, em 1947, 138.732.298.

De acôrdo com os dados ora divulgados, foram, naquele ano, nesta ordem, maiores produtores de pescado as seguintes unidades da Federação: Rio de Janeiro, com 26.400.109 quilos; Maranhão, ... 24.860.173; Rio Grande do Sul, 22.054.194 e São Paulo, com 18.084.900 quilos.

Por outro lado, discriminamos, a seguir, os quatro municípios brasileiros onde maior volume de pescado foi obtido em 1948: Rio Grande, com 18.035.416; Santos, 14.800.000; Angra dos Reis, 10,985.000 e, finalmente, Cururupu, no Estado do Maranhão, com 9.709.440 quilos.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Chile	Santos	23	—	—	23-3756
Cubatão	Laguna	22	—	—	23-3756
Bowgran	—	—	22	Halifax	23-3882
Santos	Santos	22	—	—	23-3756
Byron	Santos	22	22	Liverpool	42-4156
Mormacsurf	Halifax	22	—	—	43-0910
Carina	Helsingfoss	22	—	—	—
Itapura	—	—	22	P. Alegre	43-3424
Rio Amazonas	Belém	22	—	—	23-3756
Ermland	B. Aires	22	—	Amsterd.	43-2937
Takia	—	—	23	B. Aires	23-4883
Goolland	Hamburgo	22	—	—	—
Mormacowl	B. Aires	22	23	Halifax	43-0910
High. Princess	Londres	23	23	B. Aires	23-2161
Groix	B. Aires	23	23	Havre	43-9477
Pará	Santos	23	—	—	23-3756
Presidente Peron	B. Aires	23	23	Londres	—
P. & T. Seafarer	Vancouver	23	24	B. Aires	—
Argentina Star	Londres	24	24	B. Aires	42-4156
Del Santos	N. Orleans	24	24	B. Aires	23-4134
Alkaid	Roterdam	24	24	B. Aires	43-4829
Lóide México	N. Orleans	24	—	—	23-3756
Itatinga	—	—	24	Recife	43-3224
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
São Bento	—	—	24	P. Alegre	43-2708
Argentina	B. Aires	24	25	N. Orlea.	43-0910
Granadero	B. Aires	25	—	—	—
Anita	—	—	25	Florian.	23-0742
Pirangi	—	—	25	A. Bran.	43-2708
Rio Juruá	—	—	25	Belém	43-3424
Naviero	B. Aires	25	—	—	—
Del Norte	B. Aires	25	25	N. Orlea.	23-4134
Brasil	N. York	25	26	B. Aires	43-0910
Itaimbé	—	—	26	P. Alegre	43-3424
Corallo	B. Aires	26	26	Veneza	42-5844
Pará	—	—	26	Natal	23-3756
Serpa Pinto	B. Aires	27	27	Lisboa	—
Conte Grande	B. Aires	27	27	Gênova	43-9247
Mormacyork	Baltimore	27	—	—	43-3424
Aratala	—	—	28	Fortaleza	43-3424
Chuí	—	—	28	Recife	43-2708
Tambaú	—	—	28	P. Alegre	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp**: Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil**: Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional**: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau**: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral**: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair**: Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, San Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 21,15 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.**: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France**: Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — **Vasp**: Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil**: Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont**: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea**: Para Passos, Uberlândia, Goiania, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal**: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás**: Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiania, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair**: Para S. Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16.07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,23 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaiba, São Luís e Belém, às 5,06 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Roma e Istambul, às 15 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 7 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Belém, Pôrto 1 para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France**: para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia**: Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff**: Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 32-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7545; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-0667; AIR FRANCE — 02-8838; S. A. S. — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4990; T. A. L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIFF — 42-1704.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diariamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos para que o público não seja mal informado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AMENDOIM

A produção de amendoim, relativa ao ano de 1949, é estimada em 1939.521 toneladas, superior a de 1948 em 560 toneladas. Seu valor sobe a Cr$ 327.702.000,00, havendo, assim, um acréscimo de Cr$ ...... 35.428.000,00 em relação a 1948. Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada em 1949 foi de ...... 137.264 hectares; em 1948, alcançou 141.920, verificando-se, portanto, uma diminuição de 1.656 hectares. O rendimento médio da produção, por hectare, é de 1.016 quilos em 1949, e de 979 em 1948. Os dados referentes ao ano passado estão sujeitos a retificação.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 9, 13, 16, 17 e 18 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Otávio Miglio, cristal de rocha e pedras coradas, Córrego dos Mendigos, Teófilo Otoni, Minas; Bernini Monaco, calcáreo, Cananéa, São Paulo; Castano Lago da Cunha, bauxita e assoc., Mogi das Cruzes, São Paulo; José Jerônimo Baracho, diamantes e assoc., Ribeirão do Inferno, Diamantina, Minas; Mário Alves Campos e outro, ferro e assoc., Morro da Queimada, Ouro Preto, Minas; e Délio Ferreira Tavares, água mineral, Faz. da Agua, Quente, Itabirito, Minas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Serader-Cresencio Company, Middleburg, N. Y. — Nova York — EE. UU. da América. Deseja importar conchas marinhas de tôdas as qualidades.

Max Van Pels, Suite, 1007 North Berende Street, Los Angeles, 27 — Califórnia — EE. UU. da América. Deseja importar raizes de Ipecacuanha.

Beooger, Ltda. — Rua do Corpo Santo, 6-3º andar — Lisboa. — Portugal. Deseja importar sola de osso.

A. M. Simões Melo — Rua do Corpo Santo, 6-3º andar — Lisboa — Portugal. Deseja exportar vinhos em geral.

Etablissements Vermorel Villefranche Rhone. — França. Deseja exportar material para agricultura e viticultura-pulverizadores.

Cycles Etan 9, rue da Hanovre — Paris (2º) — França. Fabricantes de bicicletas, peças sobressalientes, acessórios e armas, deseja exportar para o Brasil.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sito à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Navegação Aérea Brasileira, S. A. (NAB) — Extraordinária, às 14 horas, rua México n. 21.

S. A. Moinho da Bahia — Ordinária, às 10 horas, rua da Quitanda n. 106/110.

Cia Construtora e Imobiliária do Rio de Janeiro — Ordinária, às 9 horas, Avenida Rio Branco n. 311, 9º andar.

«Cibracos» Cia. Brasileira de Comércio — Ordinária, às 9 horas, rua do Catete n. 218.

Banco Latino Americano S. A. — Extraordinária, às 17 horas, Travessa do Ouvidor ns. 38-36-A.

Cia. Industrial de Laticínios — Ordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco, n. 26-A.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.442.058,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	720.581,80

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Tel.: 43-7180.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-603 — Telefone 43-9771.

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei, n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 19 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 34 exames de laboratório — 29 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 10 tratamentos especializados — 13 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 12 — Oto-rino-laringologia — 22 Ortopedia 17 — Dermatologia 13 — Clínica médica 38 — Oftalmologia 22 — Neuro-psiquiatria 19 — Pediatria 13 — Gastro-enterologia 21 — Cardiologia 4 — Urologia 6 — Tisiologia 44.

Aplicações fisioterápicas 64, Injeções 18, Aparelhos gessados 23, Imobilizações diversas 19, Massagens manuais, 13.

Notícias Diversas

RETORNARAM ÀS SUAS CIDADES DELEGADOS BANCÁRIOS

Com a entrega ao titular da pasta do Trabalho de retificações ao Contrato Coletivo de Trabalho, de autoria do Ministério, anteriormente apresentado ao Sindicato de Bancos, retornaram às suas localidades os seguintes bancários: Araci Paraguassú Barbosa, de São Paulo; Fortunato de Oliveira Martins, de Santos; José Tomás Leão, de Belo Horizonte; Vicente Betti, de Juiz de Fora e Guilherme Ribeiro de Campos. Os referidos próceres bancários deverão voltar a esta capital na próxima semana, após o encontro do professor Honório Monteiro com os banqueiros. O titular da pasta do Trabalho, vem dispensando esforços no sentido de que os empregadores atendam às reivindicações dos bancários, que são mínimas. Anteontem, no Ministério do Trabalho, foram vistos e estudados os balanços de todos os bancos referentes ao exercício de 49, que são os documentos que expressam a verdade.

Segundo nos parece, a próxima reunião será a última tentativa a ser levada a efeito pelo professor Honório Monteiro sôbre o assunto.

Caso permaneça o impasse, então os sindicatos terão que recorrer aos preceitos legais a não ser que o ministro ponha em vigôr o decreto-lei nmero 9.070, que lhe dá poderes para nomear uma comissão para decidir o assunto em última análise. A intervenção do ministro no caso tem sido feita no sentido de conciliar ambas as partes, a fim de ser evitada uma crise que poderá ter as graves consequências da de 11 de fevereiro de 1946

Em palestra que manteve a nossa reportagem com o bancário Tomás Leão, de Belo Horizonte, ao término la longa reunião no Ministério, declarou o conhecido «leader» montanhês «Os banqueiros não compareceram e a contra-proposta enviada ao ministro é inaceitável. Estou certo de que o professor Honório Monteiro, após as pesquisas e estudos procedidos, se interessará pela causa dos bancários. Finalizando, declarou a «Vida Bancária» que os bancários mineiros sòmente aceitarão como condições mínimas as adotadas em recente deliberação, pelo dr. Miguel Batista Vieira, presidente do Banco Mineiro da Produção, que já concedeu aos funcionários das filiais de São Paulo e Rio de Janeiro uma melhoria de 20 por cento sôbre os seus vencimentos. Estou seguramente informado de que o dr. Miguel Batista está apenas aguardando o resultado das demarches em andamento, para estudar tais melhorias aos funcionários da Matriz, em Belo Horizonte e demais departamentos do Banco».

NOTICIAS DO CITY BANK CLUB

Com o sucesso alcançado no «arrasta-pés» de quinta-feira última, os associados do simpático clube ... bankenses resolveram apoiar a deliberação da diretoria do clube ... realizar o grito de carnaval da ... miação do próximo dia 4 de ... miação no próximo dia 4 de ... ve animadíssimo. O baile do dia 4 está despertando nos meios bancários interessados o maior interêsse. As festas «citybankenses» são verdadeiramente familiares, contando ... Aguiar com uma plêiade de auxiliares dinâmicos e organizadores.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariou ontem, a sra. ... ma Ferreira, espôsa do bancário Manuel Narciso Ferreira, funcionário do Banco do Brasil.

Transcorre amanhã o aniversário natalício da bancária Deolinda Pereira Alves, associada do City Bank Club.

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais Sociedade Anônima

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-... RIO DE JANEIRO

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.805 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — ... 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de ... 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da ... n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel.: 29-1183 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

AUTOMOBILISTAS!

HÁ AQUI o que não encontrarão em outra parte

Por que CASTROL é DIFERENTE de todos os outros óleos?

1º — Depois de certo tempo, devido às altas temperaturas do motor, o lubrificante fica preto, «perde seu corpo» e tende a se oxidar». Esta ação não pode ser evitada. Porém, pode ser retardada. Depois de anos de pesquisas, os químicos da Cia. Wakefield conseguiram, afinal, a maneira de retardar a oxidação do óleo: a adição de ESTANHO em solução oleosa. SN (C17H33C00)...

2º — Também as partes internas do motor, devido ao seu contacto com o ar contendo oxigênio, tendem a se oxidar. Para proteger ferro ou aço contra a oxidação o método mais aperfeiçoado é a cromação. Cromar as partes do motor, além de ser muito dispendioso, não seria praticável. Os químicos da Cia. Wakefield conseguiram introduzir no próprio óleo, CROMO em solução oleosa — Cr (C17H33C00)3. O óleo tratado desta maneira produz o mesmo efeito: PROTEGE ATIVAMENTE TODAS AS PARTES CONTRA A AÇÃO DA OXIDAÇÃO.

Estes processos foram patenteados e explicam a RESISTÊNCIA INCOMPARAVEL de CASTROL como sua fama mundial.

Sendo o óleo o SANGUE DO MOTOR, como é um fato que A LUBRIFICAÇÃO MAIS CARA QUE HÁ É A LUBRIFICAÇÃO BARATA, evitem os prejuizos, e conservem seus carros usando SOMENTE O MELHOR. Exijam de seu fornecedor CASTROL.

«O Lubrificante nunca superado»

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DA SENHORAS — E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0920

TERRENOS À PRESTAÇÃO

Em zona de franco progresso da E. F. C. B., trecho eletrificado, a sessenta minutos da estação D. Pedro II, vendemos ótimos lotes de terreno a partir de quatorze mil cruzeiros. Pagamento em sete anos e meio, sem juros, em prestações mensais de cento e poucos cruzeiros. Valorização imediata. Entrada inicial doze por cento. Lugar saudável. Garantia absoluta. Vendedores autorizados, Leonardo Lencastre e Angelo H. Ferreira, rua Rodrigo Silva, 5 - 1º (esquina da rua São José).

MINISTÉRIO DA MARINHA

Diretoria de Engenharia Naval

EDITAL

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (Ilha do Governador)

Declaro insubsistente o inciso 13, do edital publicado no «Diário Oficial» de 1 de agôsto de 1949, e definitivo o julgamento a que chegar a Comissão constituída de acôrdo com o inciso 9º dêsse mesmo edital, por não ser possível organizar a Comissão de Recurso prevista naquele inciso uma vez que excusou-se o Instituto de Arquitetos do Brasil a tomar parte nesse julgamento, e já pertencerem à Comissão Julgadora (inciso 9º) o Presidente do Clube de Engenharia e o Diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Rio de Janeiro, 23-1-950.

JUVENAL GREENHALGH FERREIRA LIMA
Contra-Almirante — E. N. — Diretor Geral

Vida de um jovem...

(Conclusão da 1.ª página)

go limpo e com dinheiro no bôlso êle fica calado.

CONCLUSÃO E MORAL DA HISTORIA

É êste resumidamente, com um mínimo de interferência no sentido de orientá-la, o relato de Luciano feito espontâneamente, entre baforadas de cigarro, ao representante dêste jornal que o procurou no 7º Distrito. Muito do seu secreto significado o leitor já apreendeu. Pode êle ser resumido nos seguintes itens: a) — a influência deformadora da personalidade de Luciano através da falta de assistência e orientação adequada no lar pobre onde até há pouco viveu; b) — a deformação, por falta de seguro aproveitamento, de sua imaginação adolescente, sequiosa de aventuras e de contato com gente e com terras estranhas; c) — as leituras erradas e criminosas do tipo «policial» que lhe plasmaram a tendência para o tipo de vida «aventurosa» que procurava, levando-o à prática de crimes contra a sociedade; d) — o estímulo que representa em sua vida de jovem criminoso o noticiário escandaloso e ilustrado sôbre os seus próprios sucessos como ladrão, numa idade em que devia ainda estar na escola; e) — o contágio com elementos perigosos do tipo do ladrão «Cabelo Liso», seu maior amigo no setor da malandragem. Estes, em síntese, os fatôres que nos parecem decisivos para a vida à margem da lei de Luciano. Que meditem sôbre êles os pais, professôres e todos os que se interessam pelos problemas aqui abordados. Poderíamos, mais uma vez, chamar a atenção do Govêrno para o caso do menor Luciano, que é um símbolo, um nome a representar milhares de outros idênticos. Mas o Govêrno, concordemos, é afinal o editor de algumas das publicações do tipo que Luciano lê, e do próprio jornal que, no dia 10 de dezembro do ano passado, estampou, em título gordo ao lado de clichê amplo, o retrato do pequeno larápio. Isto, por si, depõe sôbre o ponto a que chegamos, em matéria de recuperação de menores transviados...

REI
O REI DOS FOGAREIROS

TEMPORADA CARNAVALESCA

Preparado o programa de desfiles oficiais para os dias de Carnaval

Frevos e blocos das repartições públicas exibir-se-ão na tarde do sábado gordo — Hoje na praia de Ramos e no Clube de São Cristóvão

Está sendo conhecido do público o programa dos festejos carnavalescos, promovidos pela Municipalidade. Para sábado gordo e os três dias de folia estão escalados cinco desfiles, dois dos quais serão realizados no primeiro daqueles dias. Ao que se anuncia, cêrca de vinte mil sambistas desfilarão na avenida Presidente Vargas, constando do calendário oficial, para o sábado à tarde, o cortejo dos frevos, o qual compreenderá as seguintes sociedades já inscritas: Lenhadores, Mistos Vassourinhas, Pás Douradas, Prato Misterioso e Misto Toureiro (esta última exibir-se-á pela primeira vez). Ainda naquele dia, às 19 horas, pela avenida Rio Branco, desfilarão os préstitos das repartições públicas, tais como Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra, Polícia, Casa da Moeda, Ministério da Educação e Correios e Telégrafos.

Domingo à noite, percorrerão a avenida Rio Branco os blocos «Tomara Que Chova», «Decididos de Quintino», «Aliança de Quintino», «Inocentes do Catumbi», «União dos Caçadores» e «Sociedade de Corcovado».

Segunda-feira, à noite, na avenida Presidente Vargas. Escolas inscritas, com mais de seiscentos figurantes cada uma: «Império Serrano», «Império da Tijuca», «Indios do Acaú», «Floresta do Andaraí», «Unidos do Salgueiro», «Independentes do Leblon», «Azul e Branco do Salgueiro», «Cada Ano Sai Melhor», «Unidos do Santo Amaro», «Irmãos Unidos do Catete», «Aprendizes de Lucas», «Manda Quem Pode». Com cêrca de trezentos figurantes: «Independentes do Rio», «Paraizo do Grotão», «Corações Unidos da Favela», «Mocidade de um Paraiso», «Paraiso da Mocidade», «Acadêmicos do Engenho da Rainha», «União dos Telégrafos», «Recreio de São Carlos», «Paraizo das Morenas», «Império do Samba», «Unidos do Outeiro», «Boêmios do Andaraí», «União dos Casados», «Corações Unidos da Prainha», «Vitória de Bento Ribeiro», «Orgulho de Cordovil», «Unidos de Campo Grande», «União de Kosmos», «Unidos de Itambi», «Império da Colina», «Unidos do Riachuelo», «União de Vaz Lobo», «De Nós Ninguém Esquece», «Sem Você Vivo Bem», «Unidos da Lagoa», «Unidos da Babilônia», «Recreio de Copacabana», «Cartolinhas de Caxias», «Estrêla de Ouro», «Flôr do Lins» e «União dos Topásios».

Têrça-feira, à noite, na avenida Rio Branco. Sociedades inscritas, artistas e barracões: «Tenentes do Diabo», Manuel Farias e com barracão à avenida Francisco Bicalho; «Fenianos», Segismundo Martins Júnior e Gastão Moggi, barracão à avenida Francisco Bicalho; «Democráticos», artista Carollo, barracão à rua Benedito Hipólito; «Pierrots da Caverna», Lazari, barracão à rua Salvador de Sá; «Embaixada do Sossêgo», barracão à rua Frei Caneca; «Cariocas», Franklin Fonseca, barracão à rua Frei Caneca; «Turunas de Monte Alegre», Rainha, barracão à avenida Maracanã (Serviço de Agricultura).

O JULGAMENTO E OS PRÊMIOS

O julgamento dos desfiles será procedido por comissões a serem oportunamente designadas, adiantando-se que os membros julgadores das grandes sociedades serão todos artistas da Escola Nacional de Belas Artes, medida que vem, de uma vez por tôdas, dissipar os temores de alguns dos concorrentes. Este ano, sem falar no troféu a que tem direito a sociedade vencedora, haverá prêmios de quinze, dez e cinco mil cruzeiros para os artistas dos préstitos melhor apresentados.

BANHO DE MAR À FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

Hoje, será realizado na praia de Ramos o tradicional banho de mar à fantasia, patrocinado pelos nossos confrades da seção carnavalesca de «A Manhã». Dando maior brilhantismo a essa festa pre-carnavalesca dos subúrbios da Leopoldina, foram armados coretos e recebeu a praia festiva ornamentação, além de bandas de músicas que emprestarão ao local um ambiente festivo e ruidoso.

Nessa oportunidade, desfilarão as mais famosas escolas de samba, filiadas à FBES, blocos e ranchos, que concorrerão a inúmeros prêmios que serão conferidos aos vencedores, indicados pela Comissão Julgadora a ser indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos e por aquêle matutino.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

O Clube de São Cristóvão promoverá hoje a sua segunda batalha de confeti da temporada. Aristides, o Martins, mandou decorar especialmente os salões do Campo de São Cristóvão para receber os foliões do antigo bairro imperial.

Explode uma bomba no Instituto Rice

HOUSTON, 21 (U. P.) — Uma bomba de nitro-glicerina explodiu na ala norte do dormitório masculino do Instituto Rice, por volta das 3 horas de hoje. As vidraças ficaram reduzidas a estilhaços que cobriram os estudantes, mas não causaram ferimentos.

Segundo a polícia, o explosivo era suficiente para matar os 125 rapazes que se encontravam na ala se tivesse havido cuidado em colocá-lo.

Há pouco houve uma greve entre os operários que trabalham no estádio do Instituto Rice, mas a polícia já afastou a hipótese de que a bomba tenha sido posta por trabalhadores.

Afastado temporàriamente o presidente do IAPI

Por motivo de doença, afastou-se temporàriamente do seu cargo o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários. Responderá pelo expediente do Instituto, durante seu afastamento, o engenheiro Luís Alfredo de Sousa Rangel, diretor do Departamento de Serviços Gerais daquela autarquia e substituto legal do presidente.

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
R. CONSTITUIÇÃO, 18
Tel.: 22-8477

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGÔSTO DE 1889

Matriz: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Sucursais: Rio de Janeiro, Belo Horizonte

OUTROS DEPARTAMENTOS:

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Estrêla do Sul, Floresta (Metrop. de Belo Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Itabira, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Salinas, Santos Dumont, S. João del Rei, S. João Nepomuceno, S. Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. — NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraíba do Sul, Petropolis e Três Rios. — NO ESTADO DE S. PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de S. Paulo), Franca, Santo André, Santos, S. José do Rio Prêto e S. Paulo. — NO ESTADO DE GOIÁS: Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. — NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Guaçuí e Vitória. — NO ESTADO DO PARANÁ: Curitiba. — NO ESTADO DA BAHIA: Salvador. — NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhaúma.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E OUTROS DEPARTAMENTOS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		105.314.962,60	
Em depósito no Banco do Brasil		124.991.655,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		26.842.[illegible]0,80	257.149.099,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		224.107.830,00	
Empréstimos em C/Corrente	607.678.126,70		
Empréstimos Hipotecários	17.387.512,90		
Títulos Descontados	1.013.010.495,60		
Agências no País	812.723.751,20		
Correspondentes no País	12.312.912,00		
Correspondentes no Exterior	91.501.819,50		
Outros Créditos	89.132.230,20	2.643.746.848,10	
Imóveis		9.883.902,50	
Títulos e valôres mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: Em depósito no Banco do Brasil, pelo v/nominal de Cr$ 26.952.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	22.834.936,20		
Em Carteira	3.214.044,90		
	26.048.981,10		
Apólices Estaduais	11.740.256,20		
Apólices Municipais	35.353,20		
Ações e Debêntures	5.327.810,00	43.152.400,50	2.920.890.981,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		41.713.669,40	
Móveis e Utensílios		15.482.811,70	
Material de Expediente		4.337.295,10	
Instalações		1.272.706,50	62.806.482,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos		337.419,00	
Outras Contas		2.150.836,90	2.488.255,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.235.714.653,86	
Valores em Custódia		590.362.998,40	
Títulos a receber de C/Alheia		530.867.124,50	
Outras Contas		215.401.497,60	2.572.346.274,30
			5.815.681.093,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		38.500.000,00	
Fundo de Previsão		6.000.000,00	
Outras Reservas		36.500.000,00	151.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	[illegible].495.223,80		
de Autarquias	17.132.298,50		
em C/C Sem Limite	284.726.626,80		
em C/C Limitadas	102.482.236,70		
em C/C Populares	728.952.452,40		
em C/C Sem Juros	85.029.732,90		
em C/C de Aviso	150.839.350,40		
Outros Depósitos	13.434.138,10	1.411.59[illegible]	
A prazo:			
de Poderes Públicos	16.061.608,60		
de Autarquias	5.895.008,90		
de Diversos:			
a prazo fixo	477.947.714,30		
de aviso prévio	137.865.639,50		
Letras a Prêmio	1.502,30	[illegible].771.475,60	
		2.049.363.533,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	50.865.888,20		
Letras Hipotecárias	3.000,00		
Agências no País	840.077.119,00		
Correspondentes no País	10.370.838,40		
Correspondentes no Exterior	53.653.567,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	44.720.196,00		
Dividendos a Pagar	6.999.198,00	1.006.689.796,80	3.056.053.330,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			36.281.486,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.826.077.652,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País	456.783.238,00		
no Exterior	74.083.886,50	530.867.124,50	
Outras Contas		215.401.497,60	2.572.346.274,30
			5.815.681.093,20

Juiz de Fora, 14 de janeiro de 1950. — Conselho de Administração: *Sandoval Soares de Azevedo, João Tavares Corrêa Beraldo, Luís Camilo de Oliveira Neto, João Fransen de Lima, Odilon Duarte Braga, Olegário Gerheim, Galba Moss Veloso e Edgar de Góis Monteiro.* — Contador: *J. Azeredo Vieira* — Reg. C.R.C. 711.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

COMPREENDENDO APENAS AS OPERAÇÕES DO 2.º SEMESTRE

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS		
Honorários do Conselho de Administração	428.400,00	
Ordenados de funcionários	19.125.472,60	
Gratificações a funcionários no semestre	4.588.892,40	
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	186.886,30	
Despesas diversas	7.128.716,50	31.458.367,70
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Impostos	1.927.634,40	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.054.850,30	
Legião Brasileira de Assistência	67.992,30	3.050.477,00
PERDAS DIVERSAS		
Verificadas neste semestre		3.177.838,80
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENTES E GRATIFICAÇÕES EXTRA A FUNCIONARIOS		
Valor creditado		2.994.985,20
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Abatimento na conta "Instalações"		598.595,30
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS		
Creditado a esta conta		774.234,30
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS		
Idem, idem		1.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Idem, idem		8.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem		1.000.000,00
DIVIDENDO 120.º		
A distribuir, à razão de 12% a.a.	4.199.196,00	
Bonificação de 4% aos acionistas, ou sejam Cr$ 8,00 por ação integralizada	2.[illegible].000,00	6.999.198,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		9.[illegible]
		69.635.[illegible],40

CRÉDITO

	Cr$
Saldo que passou do 1.º semestre de 1949	7.07[illegible].912,90
Produto das operações do exercício, compreendidos: — juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros dos semestres seguintes	62.182.704,60
Recuperações de contas lançadas a débito de "Lucros & Perdas"	375.265,40
	[illegible]

Juiz de Fora, 14 de janeiro de 1950. — Conselho de Administração: Sandoval Soares de Azevedo, João Tavares Corrêa Beraldo, Luís Camilo de Oliveira Neto, João Fransen de Lima, Odilon Duarte Braga, Olegário Gerheim, Galba Moss Veloso e Edgar de Góis Monteiro. — Contador: J. Azeredo Vieira — Reg. C.R.C. 711.

ARCOZÊLO

FAZENDAS — GRANJAS — SÍTIOS — CHÁCARAS E LOTES RESIDENCIAIS

10% DE SINAL, TERRENOS PLANOS E ONDULADOS

No melhor clima (escolhido pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro para sua COLÔNIA DE FÉRIAS já em construção), ótima água, lindos recantos e deslumbrantes panoramas, etc.... — Preços a partir de Cr$ 10.000,00 o lote, sendo Cr$ 1.000,00 de entrada com posse imediata e o restante em prestações de Cr$ 130,00 por mês e S/JUROS.

Outras informações. — Plantas. Fotografias e combinar visitas com

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS MARINHO MELLO,

à Rua Buenos Aires, 90 - 3.º - S/302 - Tels.: 43-0498 e 23-4829

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO GASTANDO POUCO NO ESPÍRITO DE PORCO
AV. MEM DE SÁ, 215-C

BACIAS FORTES

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS
MAQUINAS PARA CARNE 57,00
MARMITAS DE PENSÃO
FORMAS AMERICANAS 19,60 25,50
DEPOSITOS DE LIXO
CALDEIRÕES
MARMITAS RETANGULARES 8,50
COFRES DE MATÉRIA PLASTICA 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS 21,50
CHALEIRAS POLIDAS 19,90
FAQUEIROS PARA COSINHA AMERICANO 79,80
Tipo «Mignon» 29,5
Tipo «Comum» 35,0
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES D. FERRO

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão

IASA E PANELL

ROCHEDO

Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha)
Rua do Riachuelo, 126 — (Esquina Frei Caneca)

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio / São Paulo	Cr$	262,40
» / B. Horizonte	Cr$	260,00
» / Salvador	Cr$	923,10
» / Pôrto Alegre	Cr$	1.094,00
» / S. Lourenço	Cr$	305,00

etc. etc.

Turismo e Rep. SANTA CRUZ
MISERICÓRDIA, 150
Tel.: 22-3322 e 22-4212

Pra cabeça!



VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e discretamente perfumado!

VITALIS

...e o tratamento de 60 segundos

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822

Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite

MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

VENDE-SE LANCHA

Lancha econômica motor PENTA CENTRO, um litro por hora. Cabine dois beliches. AQUAPLANO. Ótima para colegial em férias. — Tel.: 28-2078.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas, em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.

RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-7079

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-5519.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Aulas diurnas e noturnas

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

COLÉGIO DE ALFENAS

Conta 36 anos de regular funcionamento! Mantém os seguintes cursos: Clássico, científico, ginasial, comercial, normal e primário, reconhecidos pelo Govêrno. Instalado numa cidade de clima renomado; corpo docente de reconhecida idoneidade e competência e direção médica. — Internato e externato. A cidade é sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71. Reitor — Dr. Roque N. Tamburini - ALFENAS - SUL DE MINAS

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)

Cursos de Férias em janeiro e fevereiro

Exames de Admissão em fevereiro

Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. Estrada Monsenhor Felix, 87 - Vaz Lobo - Madureira

A COPIADORA

(Marca Registrada)

(A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)

Escritório de cópias fotostáticas e mimeógrafo

RUA DA QUITANDA, 97 - 1º

Rio de Janeiro

CÓPIAS NITIDAS

TRABALHOS URGENTES

PREÇOS MODICOS

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Tels.: 23-5155 — 23-5232

Cópias Fotostáticas para fins colegiais e comerciais autenticadas na Recebedoria do Tesouro.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Associação Cristã de Moços

Cursos que serão mantidos pela A.C.M. em 1950:

CURSO GINASIAL — Autorizado pelo Ministério da Educação. — Inscrições abertas para o CURSO DE ADMISSÃO DE FÉRIAS (diurno e noturno). Exames em fevereiro.

GINASIO FEMININO — Êsse curso ginasial oficial funcionará pela manhã: uma grande oportunidade para as moças.

CURSO CIENTÍFICO — Pela manhã, à tarde e à noite — 1.ª e 2.ª séries.

ART. 91 — Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite. O CURSO 91 da A.C.M. tem conseguido grandes resultados nos exames finais.

FACULDADE DE ECONOMIA — Inscrições até o dia 20 — Curso Vestibular até o dia dos Exames de Habilitação — Curso Noturno. Professôres conceituados — Ambiente agradável — Organização de ensino ideal.

Informações:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada)

Telefone: 22-9860 — Ramal 8

Escola Técnica Nacional

Acham-se abertas, até 31 de janeiro, as inscrições para admissão aos seguintes cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Eletrotécnica, Edificações, Pontes e Estradas, Construção Aeronáutica, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

Esses cursos têm a duração de três anos e são totalmente gratuitos, fornecendo a Escola, também, alimentação aos alunos.

De acôrdo com a legislação existente, os alunos que se diplomarem por um dos cursos acima referidos, receberão Carteira Profissional de Técnico de Grau Médio, fornecida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, podendo desempenhar as seguintes atribuições:

1) projetar e dirigir, mediante prévia autorização do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, trabalhos da especialidade que não exijam pela sua natureza a responsabilidade de um engenheiro;

2) conduzir trabalhos de sua especialidade, projetados e dirigidos por engenheiros;

3) exercer a função de desenhista de sua especialidade;

4) projetar e dirigir trabalhos de sua especialidade, nas localidades onde não houver engenheiros;

5) exercer as funções de auxiliar de engenheiro nas repartições públicas.

Os Cursos Técnicos oferecem novas oportunidades aos jovens que já concluíram um curso industrial, ginasial, comercial ou agrícola.

Após a terminação do curso, na Escola Técnica Nacional, também, lhes é facultado o prosseguimento dos estudos, mediante exames vestibulares, nas Escolas de Engenharia e Arquitetura, em especialidades correspondentes ao diploma que apresentarem.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Edital de inscrição em concurso de habilitação

O diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, torna público, pelo presente edital, que estão abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sita à rua das Laranjeiras, n. 230, até 31 de janeiro do corrente, de 8 às 12h30m, as inscrições para o concurso de habilitação aos seguintes cursos:

a) CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, jovens ou adultos, com duração de três anos, destinado à formação de professôres de Educação Física, para os estabelecimentos oficiais (federais, estaduais e municipais) e particulares de ensino superior, secundário, normal e profissional e instituições não incluídas entre êsses estabelecimentos de ensino, mas destinadas a ministrar a educação física a jovens e a adultos;

b) CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL, com a duração de 1 ano, destinado à formação de professôres de educação física para os estabelecimentos oficiais e particulares de ensino primário, e instituições não incluídas entre êsses estabelecimentos de ensino, mas destinadas a ministrar a educação física a crianças;

c) CURSO DE MASSAGEM, com a duração de um ano, destinado à formação de técnicos e treinadores desportivos;

d) CURSO DE TECNICA DESPORTIVA, com a duração de um ano, destinado à formação de técnicos e treinadores desportivos;

e) CURSO DE MEDICINA APLICADA à Educação Física e aos Desportos, com a duração de um ano, destinada à formação de médicos especializados em medicina da educação física e desportos, para assistir à educação física e aos desportos nos estabelecimentos oficiais e particulares de ensino superior e secundário, primário, normal e profissional, nas instituições desportivas;

Os diplomas conferidos aos alunos que concluírem êsses cursos, são válidos em todo o país.

DAS INSCRIÇÕES

Os candidatos ao concurso de habilitação para qualquer dos cursos acima mencionados instruirão seus requerimentos com os seguintes documentos:

a) certidão de idade, em original, que prove ter no mínimo 18 anos (completos na data da inscrição ou por completar até 30 de junho de 1950) e no máximo 30 anos de idade; para o curso de medicina aplicada à educação física e aos desportos a idade máxima será de 40 anos;

b) atestado de bons antecedentes pessoais e sociais;

c) prova de identidade;

d) atestado de vacina anti-variólica, passada no máximo até dois anos antes;

e) atestado de sanidade física e mental;

f) recibo de pagamento da taxa de inscrição;

g) quatro fotografias 3 x 4 cms.

Será ainda exigido:

a) Do candidato a matrícula na primeira série do Curso Superior de Educação Física e no Curso de Massagem, a apresentação de licença ginasial, ou certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundário;

b) Do candidato à matrícula no curso de Educação Física Infantil, a apresentação do diploma de conclusão do curso de normalista, registado pelos Estados ou pelo Distrito Federal;

c) Do candidato à matrícula no curso de Medicina Aplicada à Educação Física e aos Desportos, a apresentação do diploma de médico, devidamente registrado;

d) Do candidato à matrícula no curso de Técnica Desportiva, a apresentação do diploma de licenciado em Educação Física, devidamente registrado.

DOS EXAMES VESTIBULARES

Os exames vestibulares constarão de provas físicas e intelectuais escritas e orais, e a êles somente serão admitidos os candidatos que, após o exame médico, realizado na escola, forem considerados em perfeitas condições de saúde.

Os candidatos ao curso de Medicina Aplicada à Educação Física e aos Desportos, e ao curso de Educação Física Infantil, só serão submetidos às provas intelectuais, escritas e orais, a que se refere o item anterior, quando o número de candidatos aos referidos cursos exceder ao número de vagas existentes.

As provas intelectuais versarão sôbre português, matemática e biologia geral, conforme programa afixado na portaria da Escola, onde também estão as instruções sôbre as provas físicas.

Serão aprovados os candidatos que, tendo satisfeito às exigências das provas físicas, obtiverem nas provas intelectuais, a média global 5 (cinco) e no mínimo 3 (três) por disciplina.

Instituto Brasil-Estados Unidos

BOLSAS DE ESTUDOS

No dia 27 do corrente deverão encerrar-se as inscrições para a bôlsa de serviço social, que o «New York School of Social Work» dos Estados Unidos põe à disposição dos brasileiros especializados nesse ramo de atividade.

Os candidatos deverão possuir, além do diploma de assistente social, bom manêjo da língua inglêsa, a fim de obterem o maior aproveitamento dos cursos daquela escola.

Para maiores informações os interessados deverão procurar a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México 90, sétimo andar.

ENSINO MAIS BARATO

Taxas e mensalidades

AVISO AOS PAIS DOS ALUNOS

Em virtude de frequentes reclamações sôbre o aumento das taxas e mensalidades para o ano letivo de 1950, os pais dos alunos, bem como os alunos do curso noturno, terão oportunidade de pagarem taxas reduzidas e mensalidades mais baratas, se aproveitarem as matrículas das novas turmas organizadas pelo Serviço de Educação. Em cada turma será permitida a matrícula de 10 alunos transferidos de estabelecimentos oficiais ou oficializados. As turmas serão diurnas e noturnas para os cursos ginasial, científico, comercial básico, contador, secretariado e demais cursos técnicos. As inscrições estão abertas na secretaria do Colégio Rio Branco, à rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar, edifício Rex, cinelândia, nos seguintes horários: para o curso diurno das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e para o noturno das 17 às 20 horas.

Vestidos para Senhoras

Mme. Peres executa sob qualquer figurino, especialidade em trajes de rigor, fornecendo toilettes completas, inclusive chapéu. Preços módicos. Rua Haddock Lôbo, 304, casa 9-A Telefone 28-6955.

DESCRITIVA

Prepara-se candidatos para exame VESTIBULAR DE ENGENHARIA e ARQUITETURA. Tratar à noite pelo telefone: 46-0473.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Autorizada por Decreto do Govêrno Federal e funcionando no Instituto de Educação de Niterói. Estão abertas as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo Germânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática. Horário das aulas: 17 às 21 horas. Horário da Secretaria, durante as férias: 15 às 18 horas, diàriamente.

Duas ótimas salas mobiliadas para aulas

Vende-se o mobiliário (barato) e passa-se o contrato das salas COM TELEFONE. O material consta de cadeiras, quadros negros, bancadas com armários e algum material de ensino. LOCAL: — Rua México, 41 - 10.º andar - Grupo 1.003 — TRATAR pelos ras e 37-4227, até meio dia — MOTIVO — O Diretor foi acidentado por automóvel.

Jardim de Infância Especializado "PÁSSARO AZUL"

Rua Dias da Rocha, 31 — Fone 47-1126

Copacabana — Pôsto 4

Matrículas abertas até 15 de fevereiro. Curso de Férias em janeiro e fevereiro.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas noturnas. Turma em organização. Poucas vagas. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 — 19.º andar — sala 1924-A. Tel. 52-3034.

Ocasião excepcional

Vende-se u'a máquina fotográfica Zeiss-Ikon (Ikonta), com lente azul (último modêlo), objetiva 1:35 Novartunnstizuat 6x6, nova e sem uso, com estôjo de couro Zeiss, recém-chegada da Alemanha. Valor 5.000 cruzeiros. Preço único 2.500 cruzeiros. Telefonar hoje mesmo, das 9 às 12 horas para 38-8006.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados.

VERÃO EM COPACABANA

Quartos para pequena família ou para cavalheiros de respeito. Alugam-se quartos com direito a ótimas refeições. Tratar com o Sr Lopes, à rua Siqueira Campos n. 240, 2º, apartamento 202, domingo, depois das 14 horas, e segunda-feira, a qualquer hora. (Inútil se apresentar quem não oferecer boas referências).

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

CURSO DE SECRETARIADO — ótima oportunidade para moças e rapazes que iniciaram ou concluíram o curso ginasial e desejam adquirir conhecimentos de aplicação imediata no Comércio, na Indústria ou no Serviço Público. Disciplinas: PORTUGUES, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMATICA e DACTILOGRAFIA. — Duração do Curso: 10 meses. TAQUIGRAFIA — Início de turmas novas de 15 em 15 dias e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método em qualquer velocidade. DACTILOGRAFIA — Máquinas Remington Rand (último tipo), pelo melhor método existente no Brasil. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres especializados e pontualíssimos, sob a orientação geral do Prof. Paulo Gonçalves. Inf. e matrículas: PRAÇA FLORIANO, 55 - 11º ANDAR — GRUPO 6, ou RUA ALVARO ALVIM, 27 — 5º — SALA 50 (CINELANDIA).

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

APRENDA TAQUIGRAFIA

Na Organização Taquigráfica Brasileira

Trav. do Ouvidor, 28 - 2.º andar - Tel.: 23-3645

OPORTUNIDADE

CURSO DE ELETRICIDADE E MECÂNICA

Vende-se instalado em magnífico conjunto com telefone, saleta, sala para aulas teóricas, sala para aulas práticas (bancada, aparelhos, motores, etc.), e gabinete sanitário privativo. Aluguel antigo. Ótimo ponto (Esplanada do Castelo). Motivo: acidente de automóvel com o Diretor. Tratar pelo telefone 37-4227.

DACTILOGRAFIA

(com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR

Funciona das 8 às 22 horas.

COLÉGIOS -- REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA

Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes

Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

TRATAMENTO MODERNO

do reumatismo, bursites, asma, inflamações das senhoras, câncer, sinusites, hemorragias da menopausa, pruridos, artrites, falta de regras, bócio, etc. DR. G. L. ALMEIDA — Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 - 6º and. - sala 601 - Tel. 42-1854 — Radiografia superficial e profunda — PREÇOS POPULARES

REFRIGERAÇÃO BOLIVAR LTDA.

Completo sortimento de COMPRESSORES, TUBO DE COBRE, VALVULAS E CONTROLES, FREON-12, CLORETO DE METHILA, GÁS CARBONO, CLORETO DE ETILA

(Acessórios para refrigeração em geral)

DISTRIBUIDORES DA GENERAL ELETRIC

MOTORES DE 1|6 a 15 HP.

Av. Mem de Sá, 170 — Tel.: 32-9004 — RIO DE JANEIRO — End., tel. REBOLIVAR

LAND ROVER

ACOMODA 6 PASSAGEIROS!

TRANSPORTA 500 QUILOS DE CARGA!

ALÉM DE SUAS TRADICIONAIS CARACTERÍSTICAS O MODÊLO 1950 APRESENTA OS SEGUINTES MELHORAMENTOS

- Direção aperfeiçoada.
- Capota de novo material e de feitio mais prático.
- Ventilação especial na base do parabrisa disposta cientificamente de fórma a evitar a entrada de pó pela retaguarda do veículo.

PRONTA ENTREGA E FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tração nas 4 rodas — 10 velocidades de marcha: 8 à frente e 2 à ré.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Distribuidores: GOODWIN, COCOZZA S. A. Rio Branco, 20 - Loja — Tel. 43-5636 Rio de Janeiro

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.

R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

OBTIVERAM OS PPRIMEIROS LUGAR[ES] NOS EXAMES DO ART. 91 (MADUR[EZA]) ESTUDANDO NAS EDIÇÕES MINIATU[RA]

Nos exames de 1948, no Colégio Pedro II, Rio, obteve o 1º lugar a srta. JENNY DE REZENDE RUBIM, aluna do Curso Gosch, que declarou o seguinte: «Em meus exames do Art. 91, servi-me, com grande aproveitamento, das Edições Miniatura, que, a meu vêr, reunem qualidades que as tornam altamente recomendáveis não só para os alunos, mas também para os mestres».

Em 1949, no Instituto de Educação, de Niterói, obteve o 1º lugar, média 9,2, o aluno do Curso Tuiuti (Rio), SAMUEL OCHS, que declarou: «Confesso que as Edições Miniatura me prestaram grande auxílio nos meus estudos para os exames do Art. 91, por sua simplicidade, objetividade e especialmente por sua forma condensada. Devo-lhes uma grande parte do meu êxito nos exames».

Eis a consagração definitiva dêsses livrinhos simples e baratos, escritos com a preocupação de facilitar o estudo, de auxiliar os alunos e os professôres

MATÉRIAS: — Português, Francês, Inglês, Latim, História Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Álgebra, Geometria (2 vls.), Ciências (2 vls.) e Desenho

Edições de bôlso, 14 volumes, a 12,00 cada um.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Atende-se pelo Reembôlso. Pedidos a

EDIÇÕES MINIATURA

AV. 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

INSPETOR DE ALUNOS

Inscrições abertas no DASP para ambos os sexos

Curso intensivo de preparação a iniciar dia 30, das 18 às 20 horas.

MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14º, t. 42-3269

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Matrículas abertas para as 3 séries

Turmas de 30 alunos para ensino eficiente

COLÉGIO LUTÉCIA

RUA 24 DE MAIO, 494

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

Tiveram início no dia 9 do corrente as novas turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.

MATRICULAS ABERTAS

Matricularam-se, no ano passado, 120 comerciários, 60 funcionários públicos, 30 marinheiros, 25 sargentos das fôrças armadas, etc

Ótimos resultados, com 80% de aprovação nos últimos exames no Colégio Pedro II, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.

Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,50.

Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados, das 10 às 14 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Dec. 5.125, de 10 de outubro de 1934.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 - 2º andar - Telef. 42-7100

VESTIBULAR GRÁTIS

Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902

Continuam abertas as inscrições no curso intensivo de Admissão ao exame, em fins de fevereiro, para ingresso ao Curso Comercial Básico.

3 TURNOS (9 às 11 horas (13 às 15 horas (19 às 21 horas

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL. 22-3227

CURSO GINASIAL

AVISO IMPORTANTE: O

"Ginásio Carvalho de Mendonça"

comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 22 de janeiro de 1950

DESIDIA CRIMINOSA

RENATO B. NUNES
(Do Circulo de Cultura Moral e Politica)

E' fato notório, de todos os dias, encontrarem-se em todos os bairros e subúrbios da cidade e em quase tôdas as ruas, registros e juntas de encanamentos da rêde de distribuição de água arrebentados, jorrando subterrâneamente. Formam-se, então, nesses pontos, bolsas de águas infectas, de lama líquida, que desaparecem tão logo é fechado o registro geral de cada rêde.

Por que desaparecem tão ràpidamente essas bolsas de águas poluídas? Não é por evaporação, pois não haveria tempo para isso; a razão é outra. Fechado o registro geral, a água restante nos encanamentos continua a escoar-se para os pontos mais baixos, produzindo-se, então, o vácuo, ou subpressão, nas partes mais altas da rêde.

Consequentemente, as águas das bolsas de lama vão sendo sugadas para o interior dos encanamentos, pelas mesmas fendas por onde jorraram antes, e lá se depositam.

No dia seguinte, quando se reabre o registro geral, êsses resíduos imundos, portadores de bacilos de tifo, disenteria, de tuberculose, oriundos, uns, do extravasamento de esgôtos ou de fossas, outros de escarros dissolvidos das ruas, são distribuidos pelas caixas d'água domiciliares mais próximas.

Ora, se observarmos que os surtos esporádicos de tifo, paratifo, disenterias, etc., que todos os anos se manifestam em pontos afastados da cidade, via de regra nas residências mais modestas dos bairros e subúrbios, desprovidas de bons filtros, e mais ainda, que sendo o mal debelado com relativa facilidade, parece indicar que os focos são ocasionais e temporários, tudo isto não revelará uma «relação de causa e efeito» entre os dois fatos acima citados?

«E' uma hipótese», dirá a displicência oficial, "o tipo é endêmico no Rio»; mas será uma hipótese racional, e endêmica tam-

(Conclui na 2.ª página)

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento 3%	Contas a praso fixo
Limitada 5%	3 mezes 5%
Populares 6%	6 mezes 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

UM PROBLEMA SOB VÉUS

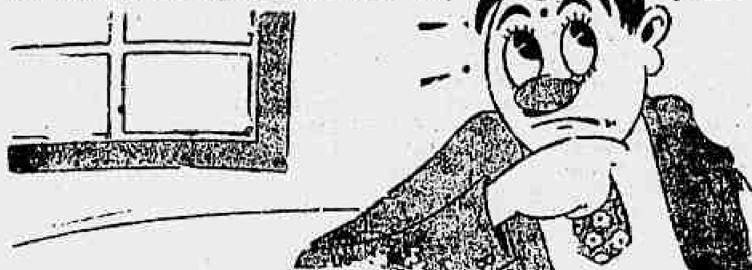
O Brasil aparece, em estatística norte-americana, com o maior índice de mortalidade por sífilis entre quarenta e três países — A Prefeitura está com um Serviço criado há pouco em pleno funcionamento, mas não chega para as necessidades — O saneamento contra as doenças venéreas terá de ser feito nos moldes do que se faz agora em relação à malária

Reportagem de DANIEL CAETANO

O BRASIL se mantém em primeiro lugar há bastante tempo, segundo estudos feitos nos Estados Unidos, como o país em que se morre mais de sífilis. E' colocação obtida por concurso. Nêle entraram quarenta e três nações. Depois vem o Chile, pela mesma estatística, mas com enorme diferença. A mortalidade entre nós, em cem mil habitantes, está na proporção de 49,6%; ao passo que no Chile anda em 24,5%. A seguir se acha o México e a Venezuela, mas isto já não interessa aqui.

O que interessa é lembrar, para início de conversa, que o Plano Salte, no setor de saúde, tem 120 milhões de cruzeiros destinados à execução, em cinco anos, de ampla campanha contra as doenças venéreas. Já me ocupei dêsse assunto em outra ocasião. E agora volto a tratar dêle, com as devidas reservas.

E' uma história que não posso contar como devera, por motivos compreensíveis, mas ainda assim o que é possível chega para dar idéia. Começo pelo beijo, no dizer da papeleta do Serviço Nacional de Educação Sanitária, capaz de transmitir a sífilis, se quem beija tem, nos lábios ou na bôca, lesões sifilíticas. Se até no beijo há perigo de contágio, ocorre logo a idéia de ser pràticamente impossível acabar com o mal. Na verdade não se tem notícia de que algum país haja atingido ao zero; contudo, sem nenhuma dúvida, à custa de saneamento intensivo, a bons resultados diversos povos já chegaram.



O Serviço Nacional de Educação Sanitária divulga alguns conselhos com desenhos da autoria de Luís Sá, como o que reproduzimos acima.

Endereços

Mas o que vem ao caso agora é o Rio. Tem um novo pôsto de combate — o Serviço de Doenças Venéreas do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, criado em 1947. Cresceu muito desde a última vez que o visitei, cêrca de um ano, quando em exíguo espaço engatinhava, nos fundos do Hospital Gaffrée e Guinle. Ganhou mais salas e agora oferece comodidades.

Sua importância para a cidade é enorme, enorme porque o mal venéreo — a sífilis e as quatro doenças clássicas — é cheio de nós pelas costas. Um rapaz inexperiente contrai uma doença. Está visto que uma porção de bobagens um rapaz inexperiente pode fazer, na certeza de tratar-se. As farmácias vendem a qualquer um sulfanilamida, penicilina, bismuto e tudo mais sem receita. Tomando algumas drágeas de sulfa ou certo número de injeções, o mal desaparece às vêzes mais depressa que um resfriado. Mas, na maioria dos casos, a cura se resume em mera aparência. Seria bom, entretanto, que um rapaz sem dinheiro para procurar especialista buscasse neste momento seu caderno de notas e guardasse nêle um dos endereços abaixo: ruas México, 31; Elpídio Boa Morte, 232 (Praça da Bandeira); Bento Lisboa, 48 (Catete); Desembargador Isidro, 52 (Praça Saenz Pena); Marechal Rangel, 294 (Madureira); Leopoldina Rêgo, 754 (Penha); Silva Cardoso, 141 (Bangu); e Avenida Amaro Cavalcanti, 125 (Meier). Em todos êstes dispensários do Serviço da Prefeitura encontrará adequado tratamento com possibilidades de cura e sem nada gastar.

Os males

Mas está visto que não é possível ter em mira apenas o tratamento individual. A sífilis exige saneamento como a malária, a lepra, muito embora não se leve a sífilis por aqui muito a sério. O contágio com tôda a sua porção de consequências anda subestimado. Já se combinou dizer que sífilis é coisa que todo o mundo tem e até parece que assim se resolveu tudo. Mas na hora de fazer as contas, como ficou dito no comêço destas linhas, a percentagem de mortalidade no Brasil, tendo a sífilis como causa, assusta a qualquer um. Acontece que não mata *apenas*. Os males advindos são razões importantes na perda de dias de serviço no trabalho, por exemplo, na redução do tempo médio provável de vida, na esterilidade masculina e feminina, na mortalidade fetal, na nati-mortalidade, na mortalidade infantil, na mortalidade geral, na grande frequência das doenças cárdio-vasculares, no problema da insanidade mental, no problema dos débeis mentais, no dos aleijados, no da cegueira, no da surdez, no da assistência hospitalar, na criminalidade patológica, no seguro social, no problema econômico da nação, nos acidentes de trabalho, na destruição dos vínculos de família, nas perversões e amoralidades. Ora, e muitas outras consequências da sífilis poderiam ser citadas, mas não é preciso.

A questão

E' preciso, no entanto, atentar nas origens do mal. Não bastar curar o doente que procura o médico, é preciso curar também a pessoa que o infectou. O Serviço da Prefeitura mantém a visitação. O visitador pro-

(Conclui na 2.ª página)

TARDE PIASTE, MAS SEMPRE PIASTE

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Enfim, chegou o racionamento da eletricidade. A campanha do Saci deu os resultados previstos. A multa em dôbro, pelo excesso gasto além da quota, caiu, e o Saci deve estar muito triste por isso, pois está perdida a primeira oportunidade de pôr em prática a sua salvadora política da «energia abundante a preço razoável», embora racionada... mas, isto não é nada, em face de outro objetivo.

Não tínhamos a menor dúvida de que teríamos o racionamento da eletricidade e já o afirmávamos em 4 de dezembro nestes termos: «o racionamento virá, todos estejam certos, pois, apesar das chuvas caídas, nos últimos dias, no vale do Paraíba, terem totalizado um valor superior ao normal calculado para os mesmos dias durante os últimos trinta anos, a Light não abdica de seu direito de obter mais uma vitória na dura luta que encetou. Ela, Light, não conhece derrota em seus desejos, neste belo país». E mais adiante esclarecíamos: «enfim os técnicos estão estudando o propósito de ser ou não estabelecido o racionamento, e um barômetro já nos indica que o teremos — é o comunicado do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, extinguido (e já extingue tarde) a partir de 1 de dezembro o racionamento do gás. Suprime-se um e estabelece-se o outro, sempre é menos antipático..." Palavras proféticas? Não. E' que, infelizmente, já conhecemos bem o meio em que vivemos e a prova está aí, clara, decisiva — racionamento a partir de 1 de fevereiro.

Em junho de 1947, já chamávamos a atenção do govêrno para o problema da indústria da energia elétrica, no país, através desta coluna, e, temos continuado, vez por outra, a bater na mesma tecla, sem grandes resultados. E' que, duas poderosas organizações, a Light ou Saci e a Bond Share duas notáveis e poderosas organizações estrangeiras, controlam 80 por cento da energia elétrica gerada no país, e quem terá o topete de ir contra a sua política?

Ainda, recentemente, propusemos, em trabalho apresentado ao DASP, a organização de um serviço para proporcionar o desenvolvimento dessa indústria em base estatal, quanto à produção, e para enfeixar sob uma só direção, o problema da eletricidade. Êste trabalho mereceu a honra de uma desclassificação.

Vejamos, porém, em que se fundamenta o Conselho de Águas e Energia Elétrica para baixar a sua portaria inconstitucional e consequentemente ilegal. Depois de um acurado exame da situação, da Companhia concessionária, feita «in-loco», em suas instalações, diz o Conselho que é im-

(Conclui na 2.ª página)



PROTEJA suas roupas evitando o suor nas axilas! Use Magic, que é indispensavel porque: • Elimina a umidade e o cheiro "forte" de suor, protejendo vestidos e paletós • Não irrita a pele • É de uso facil e cômodo • É aprovado pela S. P. e recomendado pelos médicos. Procure conhecer Magic
MAGIC
Evita o suor

REFRESCA e NUTRE
"MAY-DRINK"
O refrigerante ideal para os passeios e para o lar!
Fabricado com frutas naturais escolhidas, "MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó que, além de ser econômico e prático, não contém gás, conservando o sabor e as qualidades nutritivas da fruta natural.
À VENDA EM TODA A PARTE
Um produto da ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA. Pedidos à Av. Churchill, 94-6. sala 603 - Tel.: 52-0421 - Rio
LARANJA Maydrink Cr$ 1,20
NOS SABORES: LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA LIMA
ROYAL

MOVEIS E DECORAÇÕES


V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13
RUA DO PASSEIO

EM 15 PRESTAÇÕES...
TODAS AS UTILIDADES DOMESTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

ANTES DE COMPRAR, ESCLAREÇA BEM:
Eu quero um COLCHÃO de MOLAS E NÃO com MOLAS!
Mais de 1.200 molas num colchão de tamanho médio.
Colchão de Molas EPEDA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO:
A. P. SIMÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 64 - TELS.: 43-9533 - 23-3629
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL: IND. RAPHAEL MUSETTI S/A - SÃO PAULO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARLY

AVISO AOS SENADORES
ROUPA SUJA SÓ SE LAVA EM CASA

NÃO É À TOA QUE EU PREJO MUITO EXA. SENHORA... TÃO DISTINTA... XABE FALAR COM TANTA XIMPLIXIDADE..

SENHORAS! POR FAVOR! AS SENHORAS ESTÃO NO RIO DE JANEIRO E NÃO NAS ALAGOAS

X-ZZZ-WW-ZX-...!!?...!!!

CREDO!

SÓ CHAMANDO A LEGIÃO DA DECENCIA!..

HAMILTON

RIO DE JANEIRO



GRANDES SUCESSOS
CARNAVAL
1950



DISCO N.o 16.150 - GENERAL DA BANDA - Samba (*Black-Out*)
DISCO N.o 16.147 - CASCA DE ARROZ Marcha (*Emilinha*)
DISCO N.o 16.132 - LANCHA NOVA Marcha (*Nuno Roland*)
DISCO N.o 16.133 - MEU DELITO Samba (*Nuno Roland*)
DISCO N.o 16.134 - MARIA FLORISBELA - Marcha (*Déo*)
DISCO N.o 16.135 - MARIA DO SOBRADO - Marcha (*Déo*)
DISCO N.o 16.136 - NEGÓCIO DA CHINA - Marcha (*Ruy Rey*)
DISCO N.o 16.137 - ELA VAI QUERER - Marcha (*Ruy Rey*)
DISCO N.o 16.138 - MAIOR SOU EU Samba (*Jorge Veiga*)
DISCO N.o 16.139 - O PAGODE ESTÁ REDONDO - Samba (*Jorge Veiga*)
DISCO N.o 16.148 - O PASSO DO PINGUIM - Marcha (*Marlene*)
DISCO N.o 16.152 - JAPONESA Marcha (*Rubens Peniche*)
DISCO N.o 16.140 - OBRIGADO DOUTOR - Samba (*Silvio Caldas*)
DISCO N.o 16.141 - AMADA MIA Marcha (*Silvio Caldas*)
DISCO N.o 16.149 - REI ZULÚ Marcha (*Black-Out*)
DISCO N.o 16.151 - MIMOSO JACARÉ Marcha (*Carmélia Alves*)
DISCO N.o 16.142 - ESCOCESA Marcha (*Emilinha Borba*)
DISCO N.o 16.143 - ESCRAVO DO TRABALHO - Samba (*Verde-Amarelo*)
DISCO N.o 16.144 - ADEUS VOU-ME EMBORA - Samba (*Ademilde*)
DISCO N.o 16.145 - BALZAQUIANA Marcha (*Jorge Goulart*)
DISCO N.o 16.146 - JUREI - Samba (*Eleninha Costa*)
DISCO N.o 16.153 - PORTO RICO Samba (*Coco Velho*)
DISCO N.o 16.154 - AI AI PAQUETÁ Marcha (*Vagalumes do Luar*)
DISCO N.o 16.155 - ARREBENTA A BEXIGA - Marcha (*Helio Sindô*)
DISCO N.o 16.156 - RAINHA DO NILO Marcha (*Manoel Reis*)
DISCO N.o 16.157 - LEILÃO DE ALI-BABÁ - Marcha (*Black-Out*)
DISCO N.o 16.158 - MARCHA RÉ Samba (*Cezar de Alencar*)
DISCO N.o 16.120 - FREVO DOS VASSOURINHAS - Frevo (*Severino*)
DISCO N.o 16.117 - HUGO NO FREVO Frevo (*Severino Araujo*)
DISCO N.o 16.118 - TOCADOR QUER DANSAR - Frevo (*Severino*)
DISCO N.o 16.119 - FURIOSA - Frevo (*Severino Araujo*)
DISCO N.o 16.131 - ZÉ PEREIRA Fantasia Carioca (*Severino*)

A venda nas boas casas do gênero

Distribuidores exclusivo
BYINGTON & CIA.
RUA MÉXICO, 31
8.º andar

DISCOS
Continental

TARDE PIASTE, MAS SEMPRE PIASTE

(Conclusão da 1.ª página)

pressionante a situação do reservatório de Ribeirão das Lajes, cuja capacidade é de cêrca de 752 milhões de metros cúbicos de água e acha-se atualmente apenas com cêrca de 165 milhões, que a descarga do rio Paraiba tem baixado a valores inferiores à média dos últimos 23 anos, não permitindo, em consequência, a vazão necessária para o funcionamento normal das turbinas, que todos os órgãos oficiais são acordes em se fazer o racionamento, que é incontestável a necessidade de medidas preventivas que garantam os fornecimentos na zona de operação da Concessionária, que a economia do consumo resultante da hora de verão não é suficiente para fazer face à atual emergência, que das justificativas apresentadas pela Concessionária não consta terem sido previstas providências relativas à adoção de instalações termo-elétricas destinadas a atender a atual crise e a suplementar o seu sistema hidro-elétrico, que não é justo determinar restrições no consumo de energia aos consumidores, sem impor à Concessionária a melhoria dos seus serviços, que a situação continua se agravando e não há outro recurso de efeito imediato, senão instituir medidas de racionamento no sentido de evitar consequências de proporções imprevisíveis.

Eis aí a palavra oficial. Quais as imposições feitas? A Concessionária deverá acelerar o ritmo dos trabalhos que estão sendo executados para o aproveitamento das águas do rio Paraiba na usina de Fontes, (paralisadas há cêrca de um ano), devendo apresentar, dentro de 30 dias, o programa detalhado das obras a serem realizadas até 1952; deverá apresentar, dentro de 90 dias, **um programa de trabalho a ser realizado simultâneamente com o das obras de ampliação da usina de Fontes, compreendendo a regularização do rio Paraiba, no alto curso,** e a instalação de usina termo-elétrica de adequada capacidade para reserva e suplementação do seu sistema hidro-elétrico. (O grifo é nosso).

Eis aí, senhores, o que a Light desejava obter — o monopólio da energia hidro-elétrica no Vale do Paraiba! Tudo, afinal, resumia-se nisto, e ela, calmamente o obtém; dentro de 90 dias ela apresentará o programa de regularização do rio Paraiba no alto curso, que, como sabemos, poderá ser completado, também, por barragens em seus afluentes. E isto, já estava explícito, quando lhe foi concedida a autorização para desviar 160 metros cúbicos de água por segundo de um rio cuja vazão atinge a um mínimo de 90 metros cúbicos por segundo! E para obter isso, era preciso que o Saci, com suas diabruras, levasse o pânico aos arraiais dos nativos. Tudo, agora, correrá normalmente. A light assegurou, por culpa dos homens, o seu predomínio absoluto na região mais industrializada do país, e o racionamento, pouco lhe interessará, podem estar certos os nativos. As ruas poderão continuar feericamente iluminadas, os letreiros luminoso poderão continuar a enfeitar a cidade, o prefeito pode organizar seu Carnaval com farta luminária, o Ministério da Educação pode se manter totalmente iluminado até às tantas da noite. O objetivo está atingido e viva o Brasil. E ao Conselho de Águas e Energia Elétrica só podemos dizer: tarde piaste, mas sempre piaste...

DESÍDIA CRIMINOSA

(Conclusão da 1.ª página)

bem essa displicência criminosa em matéria de tal monta.

A autoridade sanitária responsável pela guarda da saúde pública não ressalva sua responsabilidade informando pelos jornais que os casos não são tantos assim... que todos estão notificadinhos, registradinhos, tudo burocràticamente muito certo, mas, onde as previdências reais, práticas, radicais, para sanar um mal típico da falta de higiene?

Por que o serviço de saúde e o de águas não se entendem, pelo menos, no sentido de adotar providências imediatas e sistemáticas quanto à reparação dos extravasamentos de águas? O que se vê, por tôda a parte, é o descaso oficial deixar que as águas corram no meio das ruas durante dias e semanas a fio, e retornem aos encanamentos carregadas de tudo quanto pode levar o mal e a morte aos lares.

Não exageramos. Na rua em que resido, Barão de Itaipu, a água corria pela sargeta havia mais de oito dias. Fiz cinco notificações ao distrito, e só então veio uma turma que fêz o consêrto reclamado, mas deixou dois outros escapamentos que havia mais abaixo sem reparação. E sabem as autoridades como é difícil obter ligação com os distritos de águas?

Os telefones permanecem desligados, parece, para fugir às reclamações, e, quando pessoalmente reclamei contra tal prática, negaram o alegado, explicando que os chamados é que eram constantes. Tirei a prova: sentei-me junto ao telefone e, de relógio em punho, durante quinze minutos fiz vinte ligações seguidas, sempre com o mesmo resultado: linha ocupada. Seria namôro?

Por que os engenheiros chefes dos distritos de águas não estabelecem a obrigatoriedade de seus funcionários que fazem serviços externos, como os manobradores de registros, chefes de turmas, operários, etc., de notificarem imediatamente os extravasamentos de água, punindo os relapsos? Por que os próprios engenheiros, ou fiscais seus, não percorrem periòdicamente as ruas de seus distritos para verificar o estado das rêdes?

A água é escassa, não há dúvida, mas sobra o desinterêsse pelo serviço público; e o volume de água desperdiçada daria para abastecer um bairro populoso, sem falar na neutralização dos perigos acima apontados.

Se o público testemunhasse o empenho da repartição de águas nas reparações da rêde, todos readquiririam a confiança já perdida no resultado das notificações. Hoje, ninguém mais perde tempo em telefonar para o distrito para indicar registros e soldas arrebentados. E, dessa maneira, perdem os responsáveis pelo serviço a melhor fonte de informações, pois a resposta-chapa «vamos providenciar», já não ilude mais ninguém. Reclamar? A quem? Para que? Eis o estado de espírito dominante num povo que começa a pagar tributos desde que põe o pé de manhã cêdo na rua para ir trabalhar. Se com isto os guichês de pagamento funcionam regularmente todos os fins de mês, por que nos amofinarmos? A vida é bela, vamos gozá-la. Os inconformados que se mudem, ou que morram. Pourvu que cela dure, como dizia a sensatíssima Madame Letícia, o resto não tem importância...

Um problema sob...

(Conclusão da 1.ª página)

cura a pessoa com uma comunicação do Serviço, pedindo o comparecimento para exame. Esta função, naturalmente, é cheia de óbices. Mas tudo se passa sem maiores dificuldades quando os esclarecimentos são prestados com elevação. Acaba como numa simples intimação em caso de tifo ou varíola, doenças que dão motivos, como se sabe, a tratamento obrigatório em hospital público. Nada mais.

Multo embora esteja configurado no Código Penal Brasileiro o crime por contágio venereo, a aplicação da lei é difícil e rara. Daí a necessidade de ser debatido amplamente êste problema, pois seu aspecto social é relevante. O ideal seria que a pessoa infectada e quem a infectou procurassem tratamento por si mesmos, o que, por falta de instrução ou de recursos, não ocorre nos meios mais pobres. Cuida o Serviço então de levar ao menos ao tratamento obrigatório os casos flagrantemente notórios de agentes de contaminação. Para tanto, porém, dispõe de quarenta leitos sempre ocupados. Mas isto não é tudo. Fica sempre faltando atacar o outro lado do problema, até agora sob véus, a dos agentes não bastante notórios, apesar de tão nocivos quanto aquêles.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 4 — Apto 204. Edif. Visconde da Penha

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes no dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

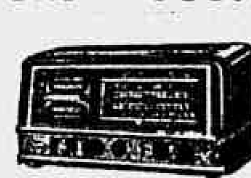
Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4272.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Escritório de Contabilidade
Sob orientação da contadora Deolinda Silva. Aceita-se todo e qualquer serviço referente ao ramo.
Rua Ramalho Ortigão, 22, 2.º, sala 3
Telefone 23-0594

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!







Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 135 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edifício Vasp

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 8 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. [illegible] — Tel. 48-4187.

TRATEM SEUS DENTES
NA
ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
e paguem em
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRÁTIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente à Praça Tiradentes 85 [illegible] nas novas e grandiosas instalações a inaugurarem-se no dia 17.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 58.[illegible]
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS. CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marale Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR
MÓVEIS DECORAÇÕES



FABRICA PROPRIA
CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
VENDAS A VISTA E A PRAZO
PREÇOS SEM COMPETIDOR
CATETE, 77-79 — TELEFONE: 25-6923

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidade.
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústico, Colonial, etc.
RÁDIO TRUCCO
Rua Visconde Rio Branco, 35, Sob. — Tel.: 32-310[illegible]

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

REFLORESTAMENTO
Companhia, dispondo de agrônomos e técnicos especializados, aceita propostas para plantis e formação de eucaliptos e outras essências vegetais, em larga escala, bem como pomares, na base de contrato com garantias mútuas, em qualquer Estado do País.
Os interessados devem dirigir-se à
BRASIPAN Avenida Presidente Wilson, 165 — Salas 306/7 — Tel.: 52-0655 — Rio de Janeiro

BRAHMA BOCK
a Cerveja München
voltou...
- e voltou melhor que nunca!

É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!



Agora, você vai beber uma cerveja "München" — o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo! Porque Brahma Bock voltou... e voltou melhor que nunca! Seu novo processo de preparo foi longamente estudado, para reter totalmente o princípio tônico-aperitivo do lúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma — a primeira palavra em cerveja. Prove Brahma Bock.

BRAHMA BOCK
Cerveja München

Record 3401

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. R. - RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

CARTA DE LISBOA

O problema do papel e espécies para a produção de pasta

Considerações amenas a respeito de liberdade — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 16 de janeiro — O problema do papel estêve todo o ano de 1949 em agitada discussão por [illegible] de duas portarias que, pretendendo normalizar um fabrico jamais [illegible] anormal, colocaram fabricantes, armazenistas e editores em embaraços e dificuldades, que ainda estão [illegible]. O Grêmio dos Editores já [illegible] duas representações a respeito [illegible], coordenaram-se os melhores argumentos para demonstrar que essas portarias eram nocivas à expansão do livro e, portanto, da cultura. [illegible] os técnicos teóricos da pre[illegible] normalização ainda não se [illegible] quiseram admitir a estrei[illegible] que existiu sempre, existirá [illegible] pelos séculos fora [illegible] papel e livros. E' claro que, mais [illegible] cedo, chegará a solução [illegible] e conveniente. E, por [illegible] desejo não é ventilar aqui pontos [illegible] de serviços oficiais [illegible], mas referir-me a um sério [illegible] a respeito da contribuição das espécies coloniais para a indústria da [illegible] papel, estudo que me parece [illegible] interessar também o Brasil.

A [illegible] normalização antes referida, e que tem sido proficientemente contraditada pelo Grêmio dos Editores, tem por objetivos principais impedir a saída de capitais para pagamento de pastas estrangeiras e, simultâneamente, estimular a produção no país das pastas necessárias.

São de louvável tino econômico tôdas as intenções que promovam a formação e desenvolvimento de indústrias nacionais que possa suprir as necessidades do país e evitar, portanto, a saída de capitais. Mas, para isso, é preciso que no país se possam obter as matérias primas indispensáveis em quantidade e qualidade. E aí é que imediatamente surge a pergunta: onde estão, no nosso caso, as matérias primas bastantes para o fabrico dos tipos de papel usualmente consumidos? Onde há, na abundância precisa, os pinheiros e os eucaliptos, ou outras espécies, com que possamos obter a pasta de que carecemos?

Adivinha-se que a resposta se esconde atrás das possibilidades coloniais. Não há, porém, justo rigor entre a técnica e as realidades, quando se sonha mais do que se observa ou analisa. Nas colônias portuguesas, como no Brasil, há milhares de espécies vegetais, florestas inexploradas, mas não basta saber e dizer que isso existe. E' preciso que essas espécies possam servir para a pasta a usar e que se encontrem em lugares acessíveis e de fácil transporte.

O sr. engenheiro Luis de Seabra realizou na Junta de Investigações Coloniais uma conferência relativa ao que nesse capítulo podemos esperar do ultramar português. Vejamos os pontos principais do valioso estudo.

Portugal importa, em média, 15.000 toneladas de pasta por ano e o valor dessa importação acrescido ao do papel importado anda por 160.000 contos. Seria excelente que êste dinheiro não saísse do país e que a indústria nacional produzisse pasta e papel.

Ora, as pastas preferidas para os nossos papéis vêm quase tôdas da Suécia e são fabricadas com resinosas, em especial espruce e abeto. Nós poderemos ter dentro de alguns anos de reflorestamento acelerado pinheiro e eucalipto suficientes para pasta em quantidade. Mas essa pasta não é tão própria como a sueca que ainda tem a vantagem de ficar, posta aqui, mais barata. Por sua vez os papéis suecos importados chegam a custar metade dos fabricados no país.

Lembraram-se então as pastas fabricadas com espécies coloniais. Mas logo surgiu ante os estudiosos a intensa campanha feita em França para resolver problema idêntico na sua África Ocidental sem ter conseguido ainda resultados apreciáveis, embora já prometedores.

Estudado o caso nos lugares mais arborizados e acessíveis, verificou-se que, na falta de espécies resinosas, teremos de servir-nos só com folhosas, principalmente das famílias Leguminosae, Combretaceae, Euphorbiaceae, Sterculiaceae, etc. Mas, como estas espécies vegetam, habitualmente, em floresta aberta e de composição mista, experimentou-se a obtenção de pastas pelo tratamento conjunto de 15 madeiras diferentes, o que já deu alguns resultados. Os estudos prosseguem mais devagar do que desejariam os técnicos normalizadores, aventando-se também a hipótese das pastas mecânicas, que, no entanto, oferecem muito menos possibilidades por necessitarem de madeira branda, de fibra longa, sem coloração nem resina, resistente aos fungos e não escurecendo no contacto da água, condições estas assaz difíceis de realizar, mercê do clima e do processo de transporte pelos cursos dos rios. Prevêem-se igualmente as pastas semi-químicas, talvez mais fáceis de preparar.

Referiu o sr. engenheiro Seabra as espécies arbóreas, colmos e palhas, que já se analisaram, e concluiu por afirmar que são muitas as possíveis matérias primas destinadas a produzir celuloses. Nenhuma, contudo, possuirá as características das celuloses bissulfíticas de resinosas.

Muito interessante seria que os estudos realizados no Brasil para o mesmo fim se confrontassem com êstes e se interpenetrassem para melhor e mais rápida solução dum problema que interessa igualmente os dois países.

JOÃO DANTAS

Tive a satisfação de abraçar o filho do velho amigo, diretor dêste jornal, Orlando R. Dantas. E no jovem estudante de direito tive ensejo de verificar como o intercâmbio luso-brasileiro continua cada vez mais distante dos seus verdadeiros objetivos. Na notável e inesquecível Conferência de 1937, o professor Nobre de Melo preconizou o câmbio de professôres, o câmbio de alunos, as excursões de estudantes e os cursos de férias como bases de um entendimento mais sólido e consciente entre os dois países. Nada disso se cumpriu e o resultado é mal se compreenderem portugueses e brasileiros nas suas manifestações mais características. João Dantas chegou, conviveu com alguns seus patrícios durante 4 ou 5 dias e formou impressões confusas sôbre o povo português e seu estado de alma, exatamente porque não desembarcou em Portugal com o espírito mais ou menos esclarecido sôbre as diferenças existentes entre os dois povos. E aplicando a portugueses a sua maneira de ver brasileiros caiu nos mesmos equívocos que caem os portugueses quando, uma vez desembarcados no Rio, querem ver os brasileiros com os mesmos olhos de ver os seus patrícios. Elucidado depois, pôsto em frente de várias realizações — modificou a primeira impressão e viu talvez que não pode haver idéias feitas à distância, que aos próprios naturais a vertigem dos acontecimentos obriga a alterar constantemente seus juízos. Viu o povo português acabrunhado, sofrendo de restrições de tôda a espécie e não tendo liberdade. E' claro que um moço de 20 anos e chegado do Brasil em 1950 encontra em Portugal condicionamentos, limites de expansão, correções temperamentais que bolem com os nervos e fazem reagir. Mas, se houvesse aquêles câmbios de professôres e alunos, de excursões e cursos de férias, ao fim de uma ou duas semanas de choque, professôres competentes explicariam os motivos das observações feitas, revelariam razões concludentes e, sobretudo, ensinariam portugueses e brasileiros a estimarem-se como irmãos mas a terem, cada um em sua casa, psicologia diversa, diferente noção de liberdade e de direitos. Se João Dantas aqui tivesse chegado em 1920 ou 1921, em pleno regime de liberdades políticas, fugiria apavorado, porque não teria transportes, nem estradas, nem comboios seguros, nem paz de espécie alguma. Fugiria como fugiram mais de 100.000 portugueses naqueles dois anos de pavorosa desordem. Em 1950, estêve oito dias, sem a menor agitação, com as suas refeições a horas, o táxi e os comboios no momento preciso e o avião sofrendo apenas o atraso do temporal. Ouviu queixas, reclamações, protestos? Foi sempre assim o povo português nos momentos de maior consôlo ou de maior desgraça. Nunca se cala, nunca deixa de reclamar. Digam-lhe, porém, que desejam conceder-lhe de novo as liberdades de há 25 anos, falem-lhe na camioneta fantasma, convidem-no para greves e revoluções e ouçam as respostas. Ouçam-nas, se quiserem, porque eu não as posso reproduzir aqui. . João Dantas saiu para Paris mais esclarecido. Muito desejaria que voltasse depois de ter visitado os países da Europa que vai ver e que dissesse então se o que julgou acabrunhamento do povo português não é antes o feitio próprio de quem só muito rogado e bem examinado diz, realmente, o que pensa e o que sente.

VARIAS NOTICIAS

Divulgaram-se notícias alarmantes sôbre o não cumprimento do Acôrdo Comercial. Creio bem que serão meros boatos de Agências mal informadas.

— Estão a concluir-se mais quatro casas de espetáculos, dois cinemas, um cine-teatro e um teatro com a lotação total de 8.000 lugares.

— No Arquivo da Casa dos Marqueses de Fronteira foi descoberto o original da «Geografia» de João de Barros, o insigne cronista das «Décadas».

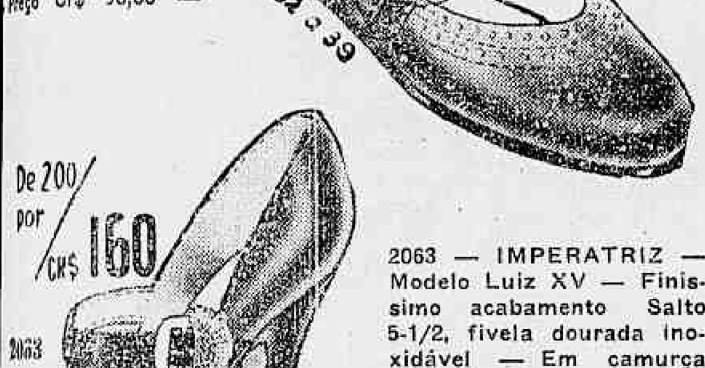
— Cantou-se, ontem, com grande êxito, no Teatro de São Carlos, a nova ópera de Rui Coelho — «A Barca do Inferno» — sôbre a admirável obra prima Vicentina.

FABRICA **JOVIAL**

Pedidos aos srs. Nora, Dulcetti e Cia. Ltda.
RUA MONSENHOR AMORIM N.º 17-A
Rio de Janeiro (Engenho Novo) — Telefone: 29-0481
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SAPATILHAS



2059 — COPACABANA — Em antílope cinza, preto, marron e azul. Fivela dourada inoxidável. Última novidade. Preço: Cr$ 90,00 —



2060 — CALIFÓRNIA — Em antílope cinza, preto, marron e azul. Fivela dourada inoxidável. Preço Cr$ 90,00 —



2063 — IMPERATRIZ — Modelo Luiz XV — Finíssimo acabamento Salto 5-1/2, fivela dourada inoxidável — Em camurça azul, preta e marron Também em Búfalo branco — Preço: Cr$ 160,00



[illegible]QUITA BACA[illegible] — 2040 — Em [illegible]: preto, azul, [illegible], branco [illegible]: Cr$ 80,00 por — Cr$ 65,00 —

CONDIÇÕES: — Pagamento por Vale Postal, Cheque ou dinheiro. [illegible] pagamento pelo Reembôlso Postal cobramos mais 10,00 para [illegible].
— Não fazemos remessa por via aérea.
— Faça seu pedido hoje mesmo, ESCREVENDO COM CLARE[ZA] — NOME, LOCALIDADE, RUA, ESTADO, ETC., declarando as [condi]ções do pagamento.
BONIFICAÇAO: — A todos os que nos comprarem no corrente [...] Cr$ 1.000,00, oferecemos grátis um par de sapatos no valor [de] Cr$ 100,00.

REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 salas 811-12
Telefone 42-3961 — Res.: — 26-8110.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!

CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

PETRÓLEO FLORAMÉLIA

PETRÓLEO FLORAMÉLIA — NOVA EMBALAGEM

TONICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto.

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS



Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

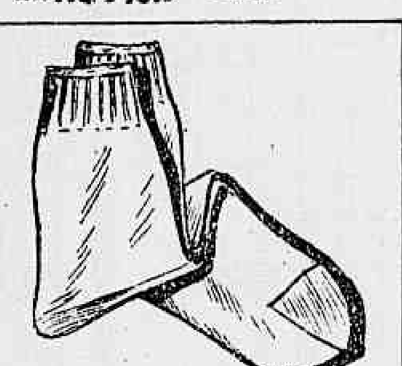
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto Como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO — R-213

NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO



EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

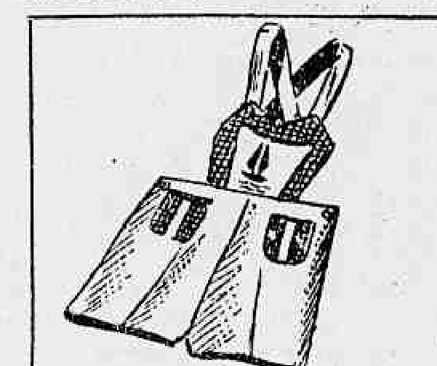
JANEIRO 23 — 2.ª FEIRA



Meias soquetes "Moderna". Cano com sanfona. Côres lisas: beige, amarelo azul marinho, marron e bordeaux. Em dois tipos diferentes. Preço da Praça: . . . CR$ 18,00. Preço só dia 23: CR$ 13,00

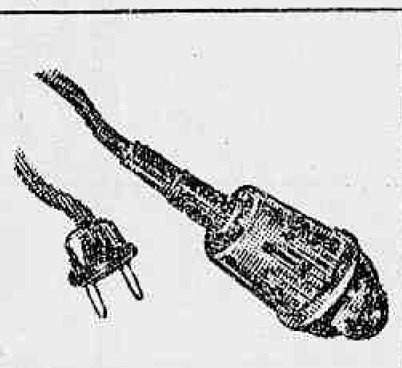


Chinelos de couro. Para dar mais conforto a seus pés... Em superior couro crú ou em verniz marron. Sola de couro ponteada, com salto raso. 2 modelos. Tamanhos de 32 a 40. Preço Normal: . . . CR$ 20,00 Preço só dia 23: . . . CR$ 15,00

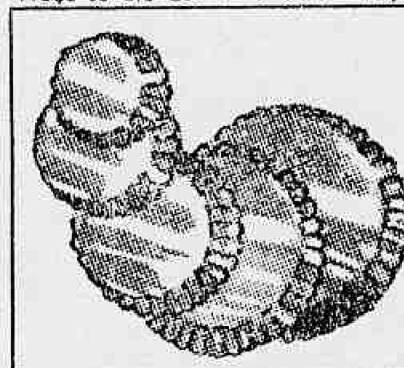


Banho de sól. Gracioso... lavável... resistente... Modêlo com dois bolsos e enfeites de galão com bordado no peitilho. Nas côres: branco, beige, azul claro e pervanche. Para meninos de 2 a 7 anos. Preço Normal: CR$ 45,00. Preço só dia 23: . . . CR$ 25,00

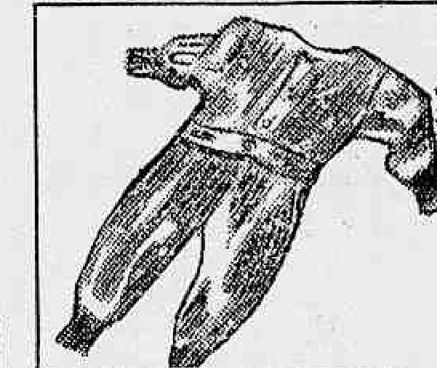
JANEIRO 24 — 3.ª FEIRA



Fervedores de imerssão (elétrico). De grande utilidade para o lar. Ferve 1 litro de agua em 1 minuto. Muito prático de ser usado. Varias côres diferentes. Consumo de energia relativamente pequeno. Preço da Praça: . . . CR$ 25,00 Preço só dia 24: . . . CR$ 14,00



Jôgo de fôrmas para bôlo. Conjunto com 5 peças em diferentes tamanhos ondulados em toda a volta. Serve para fazer bôlos em camadas, pudins, tortas, etc. 5 peças indispensáveis à sua cozinha. Preço Normal: . . CR$ 15,00. Preço só dia 24: CR$ 9,00



Macacão de levíssima malha de algodão. Para crianças até 4 anos. Tecido durável e macio. Nas côres: branco, rosa e azul. Preço Normal: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 24: . . CR$ 19,00

JANEIRO 25 — 4.ª FEIRA



Camisa sport de jersey. Colarinho sport, meia manga. Tecido especial para verão. Todos os tamanhos. Nas côres: branco, amarelo, cinza, beige, havana, verde e marinho. Preço da Praça: . . CR$ 95,00. Preço só dia 25: . . CR$ 75,00



Depósito de leite de alumínio polido "Martelo Forte" da fabrica "Rochedo". Inoxidável, altamente resistente e indeformável. Capacidade: 2 ½ litros. Alça com isolador de madeira. Conserva e protege o leite contra as impurezas. Preço da Praça: . . . CR$ 42,00. Preço só dia 25: . . CR$ 25,00



Roupinha para menino de 2 a 7 anos. Primorosa confecção. Elegante modêlo em tecido rayon xadrezinho. Guarnecido com tecido de gorgurão. Gola esporte e lencinho do bolso do mesmo tecido. Preço Normal: . . . CR$ 95,00. Preço só dia 25: . . CR$ 59,00

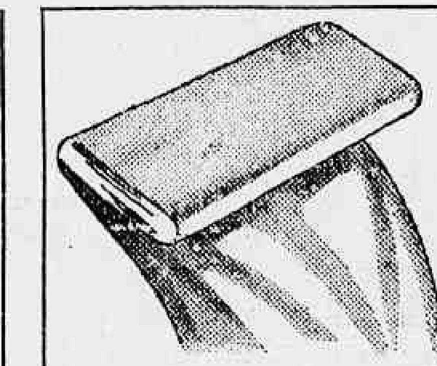
JANEIRO 26 — 5.ª FEIRA



Casaco sport pluma. Tecido rajado, bem leve para seus passeios ou "week ends". Gola sport. 3 bolsos de chapa com pesponto. Modêlo americano. Todas as côres. Preço da Praça: . . CR$ 195,00. Preço só dia 26: . . CR$ 145,00

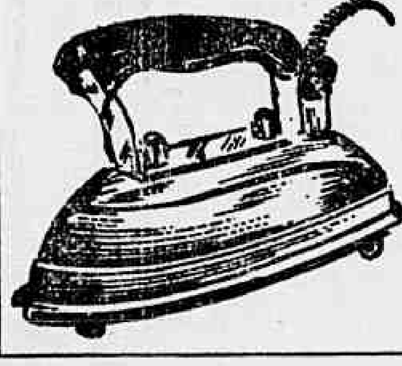


Guarda-chuva com moderno cabo comprido de junco e cristal Inquebrável. Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Diversos feitios de cabos. Preço da Praça: CR$ 150,00 Preço só dia 26: . . CR$ 85,00



Uma peça de morim com 10 metros. Grande utilidade no seu lar. Ideal para a confecção do enxoval de seu bébê. Morim "Mirim" de fabricação especial para o Brasil. Preço Normal: . . . CR$ 59,00. Preço só dia 26: . . CR$ 49,00

JANEIRO 27 — 6.ª FEIRA



Ferro elétrico "London de Luxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidavel. Acompanha um certificado de garantia por 2 anos. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dias 27 e 28: CR$ 68,00



Mobília de vime para varanda ou sala. Com duas confortáveis poltronas e linda mêsa com tampo de madeira envernizada. Resistente e de acabamento esmerado. Entrega feita a domicilio. Preço da Praça: . . . CR$ 500,00. Preço só dias 27 e 28 CR$ 330,00 ou CR$ 30,00 mensais pelo Crediário.

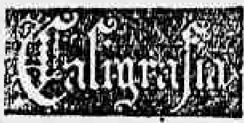


Bicicletas "Peugeot" para menino e menina. Equipada com bomba e campainha. Fabricação francesa muito sólida. Pneus franceses Dunlop, protetor para corrente e porta embrulhos. Tamanhos de 4 a 12 anos. Preço Normal: . . CR$ 1.450,00. Preço só dias 27 e 28: CR$ 1.000,00 ou CR$ 100,00 mensais pelo Crediário.

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª-feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664 —



Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia, fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

CAMISAS

Sob medida. Feitio . . 35,00
Consêrto, col. novo . . . 25,00
Col. da fralda 20,00
Fábrica: Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à (Praça Onze de Junho, 75 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar) — Vende: — um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K, para homem, por 850 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores.

ASTRO

FILTRO

FILTROS (TIPO AF)

Alumínio Fundido

DE GRANDE RENDIMENTO (COM 3, 5 e 6 VELAS)



Para Edifícios de Apartamentos, Indústrias, Fábricas, Colégios, Escolas, Quartéis, Hospitais e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de água pura e cristalina, não sòmente para uso potável, como para banhos, etc.

PRATICO e EFICIENTE

SOC. MERC. DE FERRAGENS, LTDA. — Rua Gonçalves Lêdo, 20 e 21 — Fones: 43-7405 • 43-9419 — Rio — Tel. SOMERFER

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

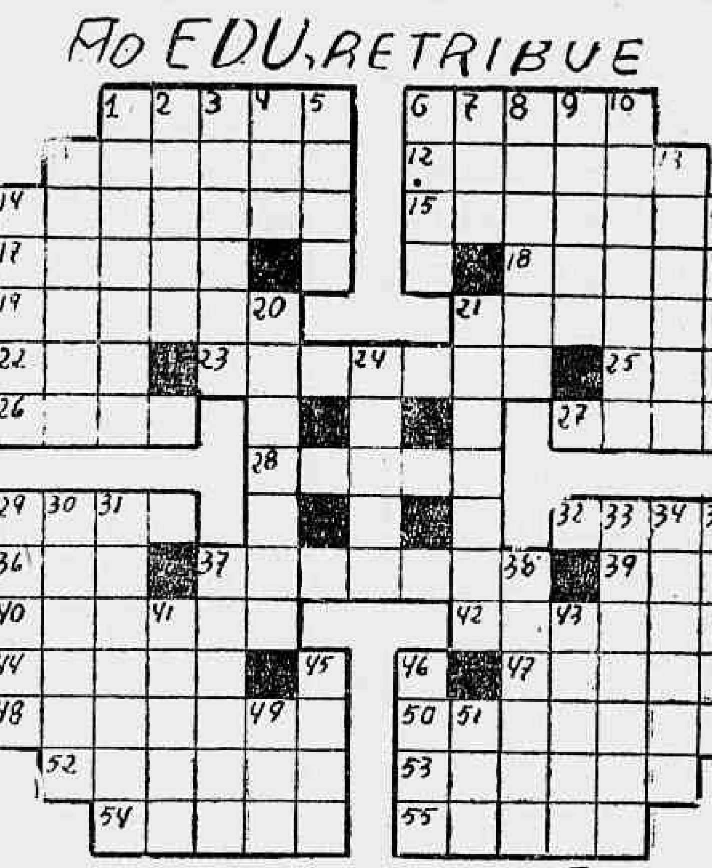
LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cita.
6 — Dispositivo que regula a vasão dos rios.
11 — Trombeta de som claro e agudo.
12 — Fiada de malhas em tôda a largura da rêde.
14 — Dia de tempo firme.
15 — Peça de carne de vaca assada.
17 — Concordar.
18 — Tribo de índios que habitavam os sertões situados entre o Araguaia e o Xingu.
19 — Artificioso.
21 — Honras muito.
22 — Rio da província da Beira (Portugal).
23 — Nome de duas plantas, uma da família das Euforbiáceas, outra da família das Salicáceas.
25 — Parti.
26 — Pieira.
27 — Capital do Departamento do Aisne (França).
28 — Farto.
29 — Substância orgânica formada pela combinação de 16 átomos de carbônio, 34 de hidrogênio e um de oxigênio.
32 — Contínuas.
36 — Ilha da Dinamarca, no mar do Norte.
37 — Ilha do golfo do Panamá.
39 — Manto.
40 — Certos povos da Mauritânia.
42 — Conseguir de graça, por meios hábeis.
44 — Listas.
47 — Esquecera.
48 — Entretenimento íntimo.
50 — Ornas; enfeitas.
52 — Réptil semelhante à salamandra.
53 — Cartas de privilégios.
54 — Sessões de catimbau.
55 — Fragância.

VERTICAIS

1 — Pano de cobrir bancos, mesas, etc.
2 — Lacre.
3 — Grande cópia.
4 — Nigela.
5 — Arrufo.
6 — General maometano, conquistador do Egito.
7 — Dueto.
8 — Mau procedimento.
9 — Mecânico.
10 — Reprovaria (em exame).
11 — Adquirida.
13 — Irritado.
14 — Balouçar.
16 — Cidade da Prússia renana.
20 — Subordem dos Primatas.
21 — Apêndices cefálicos dos artrópodes.
24 — Grande rio da Europa. Tem 300 quilômetros de curso.
29 — A musa da poesia lírica e da poesia erótica.
30 — Nome de dois judeus, pai e filho, célebres por sua piedade no época do cativeiro de Babilônia.
33 — Viveria.
34 — Maravalhas.
35 — Indígenas do Norte.
37 — Aptidões.
38 — Pontual.
41 — Militar nobre entre os hindús do Malabar.
43 — Caiem para a frente (os cavalos).
45 — Amplas.
46 — Gancho com que se puxava a corda da besta para amarrá-la.
49 — Tratamento que se dava a pessoa pouco conhecida.
51 — Preposição: designativa de qualidade.

— : —

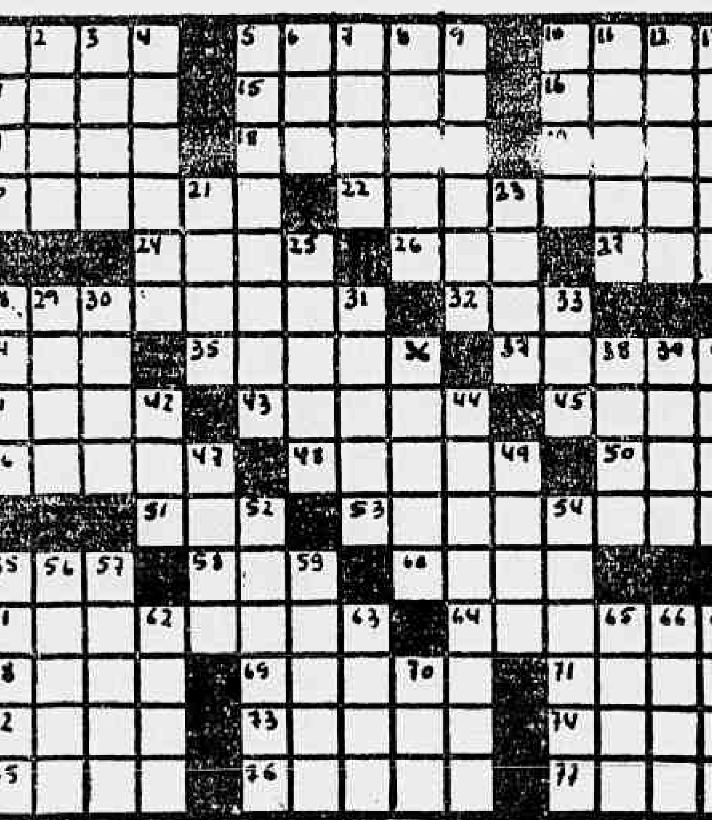
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: — Arida — Resin — Tisna — Coroado — Avania — Pimpas — Nimes — Tuapeca — Adem — Der — Haag — Caligem — Taipu — Aradas — Solaus — Aramare — Ovulo — Tetis — Amara.

VERTICAIS: — Artois — Reira — Isso — Dinapur — Anadia — Cnemida — Omphale — Anaca — Vidar — Ameia — Poain — Arapu — Sagus — Tem — Desavem — Garota — Torrsa — Salir — Muta.

PARA NOVATOS

Problema de José F. Oliveira, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Sentimento; índole.
5 — Comum à maior parte.
10 — Altar para comunhão.
14 — Rio que nasce na Bahia e separa-a de Sergipe.
15 — Antiga flauta pastoril.
16 — Apertar com laçada ou nó.
17 — Embarcação de recreio, de cerimônia ou de aparato.
18 — Pensar; imaginar.
19 — Fasquia; sarrafo.
20 — Põe ligeiramente embriagado.
22 — Rebocar com cal e areia.
24 — Pouco vulgar; extraordinária.
26 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
27 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa.
28 — Enfadonha; uniforme.
32 — Costela inferior do boi.
34 — Licor embriagante de Otaiti.
35 — Içada; levantada.
37 — Nome de uma constelação austral.
41 — Bebedeira; embriaguez.
43 — Suave; deleitosa.
45 — Trabalho manual; efeito do trabalho.
46 — Espécie de olmeiro.
48 — Perturba; subleva.
50 — Cidade do Estado de São Paulo.
51 — Unidade das medidas agrárias.
53 — Afetuosos.
55 — Após; depois.
58 — Rei de Judá, filho de Abia (944 a 904 A. C.).
60 — Proferir um discurso.
61 — Cântico em honra de vitória.
64 — Limpar ou desobstruir com a draga.
68 — O maior rio da África. Tem um curso de 4.500 quilômetros.
69 — Sêco; estéril.
71 — Tempo assinalado.
72 — Corte no vestuário para adaptação das mangas.
73 — Gania; ladrava.
74 — De viva voz.
75 — Lavra.
76 — [illegible]
77 — [illegible]

VERTICAIS

[illegible]

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

DUCHAS ESCOCESAS

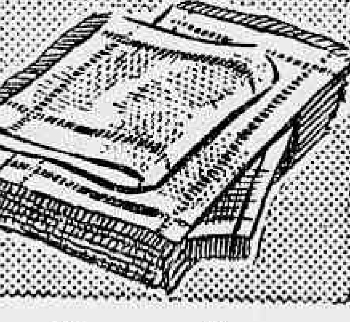
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial. Banhos Intestinais (Sudabad). Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença [illegible] cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças internas, nervosas. Molestias das [illegible] rapico do DR. ED[illegible] SOBRADO — DE [illegible] 12 HORAS [illegible]

a liquidar
PREÇOS REDUZIDISSIMOS
RETALHOS
SEDAS, LINHO E ALGODÃO
CORTINAS
ROUPA DE CAMA
Aproveite Agora

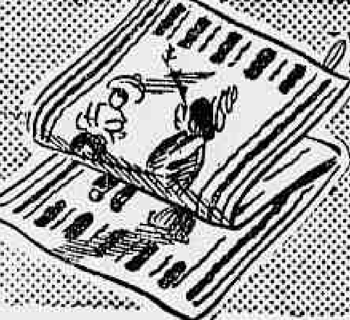
SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA
GRANDE VENDA

Toalhas de matéria plástica
CALOR ATE' 135,00
Agora 79,00
Lindos estampados em azul, vermelho e verde. Tamanho 135 x 135. Mais práticas, mais duráveis, mais econômicas. Fáceis de limpar, basta passar um pano úmido.

Tôdas as cazinheiras querem
UM PANELA DE PRESSÃO
Preço exclusivo 498,00
Economize cozinhando pelo método moderno. Com uma panela de pressão V. aproveita mais as vitaminas e gastará menos. Peça uma demonstração e veja como se cozinha uma refeição em poucos minutos.

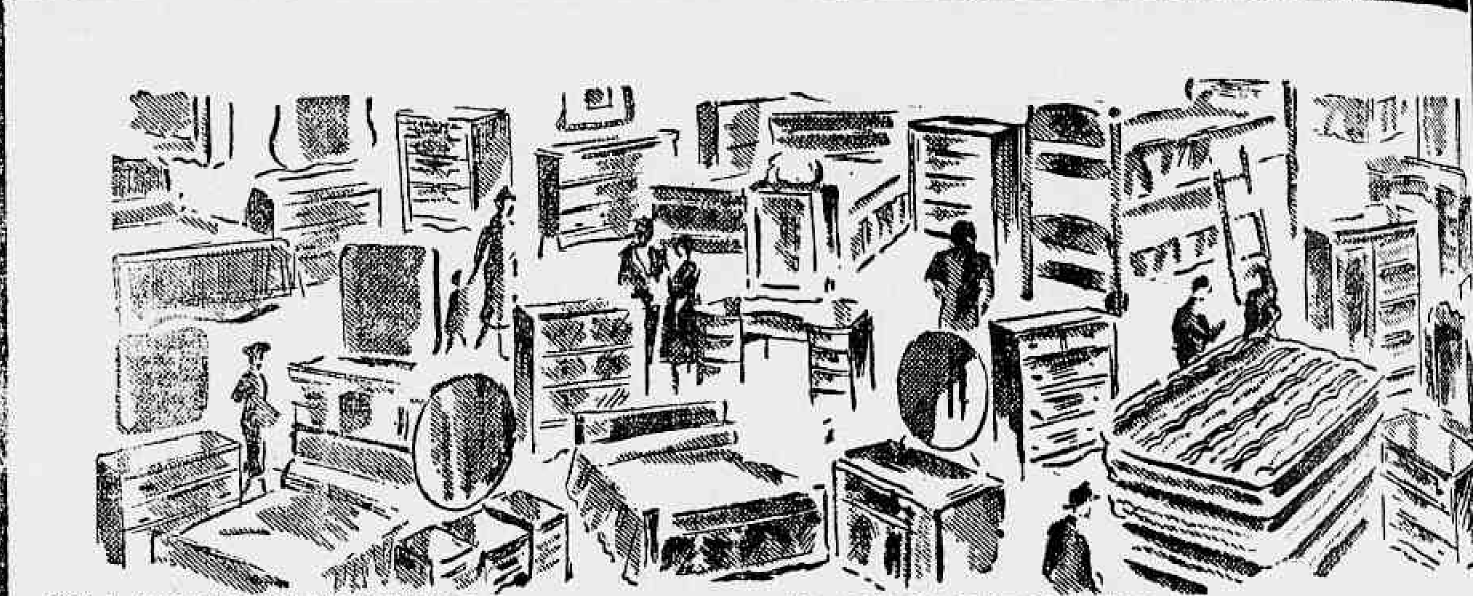


Jôgo americano
RAFIA ITALIANA
Cada 25,00
Rafia beige com listras em côres. Por este preço só na SEARS. Compre em jôgo ou peças avulsas.



Grande novidade
PANOS DE COPA ESTAMPADOS
Cada 17,50
Lindas côres e desenhos variados para quem gosta de uma cozinha bem arrumada.

MÓVEIS... MÓVEIS... MÓVEIS... MÓVEIS...



SÓ 4 ARMÁRIOS MODERNOS Em imbúia. De 2.500,00 agora por	2.185,00	SÓ 4 MESAS DE CENTRO Rústicas. De 325,00 agora por	278,00
SÓ 9 ESPELHOS DE CRISTAL Chippendale. De 450,00 agora por	344,00	SÓ 2 CÔMODAS ALTAS Em imbúia. De 2.150,00 agora por	1.788,00
SÓ 2 CÔMODAS DE ESTILO Chippendale. De 1.095,00 agora por	908,00	SÓ 5 CAMAS MODERNAS Para casal. De 940,00 agora por	881,00
SÓ 8 CADEIRAS ESTOFADAS Chippendale. De 375,00 agora por	272,00	SÓ 3 ARMÁRIOS DE VINHÁTICO 3 portas. De 1.445,00 agora por	1.222,00
SÓ 6 MESAS DE CABECEIRA Chippendale. De 395,00 agora por	338,00	SÓ 3 BUFFETS DE CEREJEIRA 4 portas. De 1.450,00 agora por	1.233,00



Compre o seu... Conjunto favorito
Saia 59,00
Blusa 59,00
BLUSA "PETER PAN"
A melhor compra do ano.
Cambraia de algodão, botões de madrepérola.
Finíssimo acabamento. Em 8 cores diferentes.
Saia estilo francês com bolsos grandes e cintura justa. Tamanhos: 42 a 48

Soutien sem alça
65,00
Lindo modêlo com busto de renda e setim. Costas de elástico. Firme e confortável

Calcinhas finas
11,50
Malha de algodão, com punhos nas pernas e elástico na cintura. Tams. 40 a 52

Chapéu de criança
29.50
Um preço de economia. Modêlo gracioso em fustão branco, azul ou rosa. Compre agora.

ARTIGOS DE BEBÊS

CAMISINHA PAGÃO
Fina malha com acabamento em cordão de seda 20,00
CALCINHA DE MALHA
Malha de algodão. Sanfona alta para amarrar, picote com fio de seda. 14,50
MAMADEIRAS «SEARS»
Sextavadas. Resistentes ao calor. Higiênicas. Vidro tipo Pyrex. 3 por 10,00

OFERTAS ESPECIAIS

VESTIDOS CHARMODE
Tôdas as côres. Utima moda. Tomanhos: 40 a 48. 139,00
CAMISOLA ESTAMPADA
Opala fina, 2 modêlos diferentes. Com babados ou com renda. Tamanhos: 7 a 14 anos. 49,00
CALÇADOS DE SENHORA
Camurça fina. Elegantes e flexíveis. De 200,00. Agora 98,00

Combinação de opala
APROVEITE O PREÇO
43,00
Rendas finas enfeitando o busto. Escolha a sua em azul, branco ou rosa. Economize no preço. Tamanhos: 42 a 50.

Maillot "Ultramar"
LEVE E ELEGANTE
145,00
Pura lã. Preço de liquidação. Alças ajustáveis. Vermelho, maravilha, verde, amarelo ou azul. Tamanhos: 42 a 50.

Blusa "Cigana"
COMPRE A SUA...
39,50
Um novo modêlo em malha de algodão. Leve. Lavável. Ideal para suas férias. 7 lindas côres. Tamanhos: 40 a 48

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO...

Liquidação de PRÉ-BALANÇO

Pijama de tricoline
Preço Regular 180,00
COMPRE AGORA 140,00
Aproveite os preços de liquidação. Acabamento perfeito. Tricoline nosedada. Corte folgado. Beige, verde, azul ou cinza. Tamanhos: 44 a 56.

Camisa listrada
PREÇO REGULAR 98,00
Agora 75,00
Não deixe de escolher a sua. Aproveite... só esta semana... Padrões discretos. 4 tamanhos de mangas, colarinho com barbatanas. Tricoline legítima.

Preço regular 695,00
Terno de puro linho IRLANDÊS
595,00
V. não encontra melhor, por êste preço. "Fashion Tailored" é a roupa que mais conforto lhe proporciona e menos lhe custa. Não sinta calor, sinta-se à vontade numa roupa de puro linho irlandês. Tecido pré-encolhido. Beige ou branco 32 tamanhos diferentes

PREÇOS DE ECONOMIA

SÓ 4 MESAS ELÁSTICAS, CEREJEIRA Com tábua. De 595,00 agora por	489,00
SÓ 8 MESAS DE CABECEIRA Cerejeira. De 215,00 agora por ..	177,00
SÓ 6 ESTANTES DE CEREJEIRA De 495,00 agora por	439,00
SÓ 12 CADEIRAS RÚSTICAS Sólidas. De 195,00 agora por	171,00
SÓ 3 MESAS COM ABAS, EM PEROBA Duráveis. De 995,00 agora por	877,00
SÓ 5 ESTANTES ARTÍSTICAS Em imbúia. De 1.950,00 agora por	1.938,00
SÓ 22 CADEIRAS DE IMBUIA Duráveis. De 145,00 agora por ..	111,00
CÚPULA DE PERGAMINHO, PINTADA À MÃO Belga. 18 cm de diâmetro. Preço Sears.	12,50
QUADRO INFANTIL, MOLDURA BRANCA OU DOURADA Linda estampa. De 20,00 cada, agora 2 por	30,00

Oferta especial de pneus Goodyear
10% de desconto
Até o dia 28. Aproveite esta oferta e compre agora. Super Cushion faixa preta ou faixa branca.

Pronto! Na hora
CHAVES TIPO YALE
2 por 15,00
...is uma facilidade que a SEARS lhe oferece. Faça esta chave que V. precisa. Não perca tempo, venha já.

Capa de chuva PARA SEUS FILHOS 110,00 Matéria plástica. O modêlo mais prático, com capuz. Tamanho peq. e médio.

Guarda chuva DE SENHORA 69,00 E' vantagem comprar barato. Modêlo exclusivo em 6 côres de osso.

Meias americanas SEARS de 35,00 AGORA 25,00 Soquete ou cano longo. Reforçadas.

Cinto de couro de 95,00 AGORA 75,00 Vale a pena comprar. Couro legítimo, forrado com camurça.

Pulseira Extensível de 48,00 AGORA 33,00 Adatável a tôda largura de alça. Folheada a ouro. — Fundo de aço.

CASA E COZINHA
ESPREMEDOR DE BATATAS Durável e resistente. A melhor fabricação. Exclusivo. 27,50
RASPADOR DE SUPERFACES [illegible] 11,50
BANDEJA PINTADA, LINDOS DESENHOS Não deixe de aproveitar êste preço. 8,50

PARA RAPAZES
CALÇAS CURTAS Brim resistente, corte americano. Para 6 a 12 anos. De 55,00, agora por 35,00
CAMISAS «BOYVILLE» Tricoline listrada, mangas compridas. Para 8 a 14 anos. De 55,00, agora por 35,00

PARA MEDICOS
CALÇADOS «BOYVILLE» Tipo «Derby», para colegiais. Durável. Confortável. Resistente. De 130,00, agora por . 90,00
JALECO PARA MEDICOS Tecido leve de morim. Corte anatômico. Cadarço na cintura. Tamanhos: 44 a 56. De 59,50 Agora Por 48,50

Secador de cabelo «KENMORE» 398,00 Um ano de garantia. Seque seus cabelos num instante. Ar quente ou frio à sua vontade. Exclusivo SEARS.

Aparelho "Waffle" AGORA NA SEARS 348,00 Um ano de garantia. Corpo de aço cromado. Placas de alumínio. Alta resistência, durabilidade e eficiência.

Garrafas de água NÃO DEIXE DE COMPRAR Agora 7,50 Vidro claro e resistente. Desenhadas especialmente para geladeiras e a elegância de sua mesa.

Facas de cozinha SO' ESTA SEMANA DE 10,00 Agora por 6,60 «Diamond de luxe» Aço inoxidável. A melhor faca de cozinha. Exclusivo SEARS

"Sears approved" APROVADO PELO MUNDO INTEIRO 3 por 12,00 O melhor papel sanitário. Fino e macio. Fabricado especialmente para a SEARS.

AR REFRIGERADO PERFEITO

Ainda o roubo verificado no Corpo de Bombeiros

Detalhada exposição do tenente Humboldt de Aquino sôbre os acontecimentos de 27 para 28 de abril do ano passado

DECORRIDOS cêrca de 10 meses, desde que se verificou o sensacional roubo na pagadoria do Corpo de Bombeiros, cujas diligências, por conta do inquérito policial-militar ali instaurado, levaram exatamente 3 meses, não obstante as declarações das autoridades que diziam haver descoberto os autores do crime, 48 horas depois de sua ocorrência, só agora é que vai começar a fase mais importante do processo sôbre o rumoroso acontecimento, depois de encerrada a de defesa dos principais acusados.

Embora os autos do inquérito de que foi encarregado o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, fiscal do Corpo de Bombeiros, só fôssem enviados à Auditoria da Polícia Militar, por onde corre o respectivo processo, nos primeiros dias de agôsto do ano passado depois de encerrado a 29 de julho, a verdade é que êsse processo está em Juízo, desde o dia 7 de junho, tendo permanecido presos preventivamente, por decisão do Conselho Permanente de Justiça do Corpo de Bombeiros, de 16 de junho a 16 de dezembro, os soldados Plácido Vieira de Andrade, Artur de Sousa Nascimento Filho e Joaquim da Costa e Silva.

Como se sabe, em face das conclusões do inquérito, publicadas neste jornal, em sua edição de 6 de agôsto do ano p. findo, foram denunciados, além daqueles soldados, tidos como principais autores do crime, o major Manuel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria, e o capitão Herculano da Costa Nogueira, pagador do Corpo, os quais por "negligência funcional", concorreram para o lamentável acontecimento, e mais os primeiros-tenentes Rogério da Silva e Nélson Atanásio; segundos-ditos Leônidas da Silva Loureiro e Ernesto de Lima Castro; aspirante Antônio José da Silva e segundo sargento Manuel Vianna Machado, responsáveis que eram pela vigilância e segurança do Quartel, no dia do roubo.

Só em outubro p.p., com a constituição do Conselho Especial de Justiça composto de oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, é que teve início a formação de culpa dos principais acusados, sumário êste que se prolongou até dezembro, tendo sido ouvidas nada menos de 16 testemunhas arroladas pelo representante do Ministério Público, doze das quais oficiais, sendo, então, postos em liberdade os referidos soldados.

O "Diário de Notícias", que vem acompanhando o rumoroso acontecimento desde os seus primeiros instantes, tendo sido mesmo o único jornal que publicou na íntegra o relatório do IPM instaurado no Corpo de Bombeiros, sente-se à vontade para voltar ao assunto, trazendo novos e interessantes detalhes de interêsse para a opinião pública, relacionados com o deplorável acontecimento.

Reencetando tal publicação — constante de entrevista que nos concedeu o tenente Humboldt de Aquino, oficial reformado do Corpo de Bombeiros, envolvido, como se sabe, nos atos ocorridos nessa corporação, não será demais recordarmos o objetivo que nos moveu e move em assuntos dessa natureza, sempre no interêsse da coletividade. Este jornal não serve a campanhas pessoais ou contrárias ao interêsse público. Mas reserva-se o direito de intervir onde haja injustiças e anomalias a merecerem denúncia e correção.

COM A PALAVRA O TENENTE HUMBOLDT DE AQUINO

— "Agora que vamos entrar na fase dos trabalhos de defesa dos principais acusados do roubo havido no Corpo de Bombeiros — começa o tenente Humboldt de Aquino — chegou a oportunidade de retomar o fio das declarações que vínhamos fazendo ao "Diário de Notícias", a propósito dos acontecimentos verificados naquela corporação e nos quais fui envolvido pèrfidamente por sua inepta administração. E começo justamente — prossegue — analisando o inquérito policial-militar havido no Corpo de Bombeiros, instaurado nas condições já conhecidas dos leitores dêste jornal.

"E, porém, em face dêsse relatório falho e imoral, pèssimamente redigido, colhido de um inquérito nulo, cujos autos nada podem oferecer, tal a misérdia de sua arrumação e a nenhuma validade jurídica de suas peças, que o ilustre promotor dr. Augusto Pamplona, representante do Ministério Público na Auditoria da Polícia Militar, assim como o m.m. juiz auditor (primeiro, o dr. Herbert Canabarro Reichardt e, agora, o dr. Geraldo Antunes de Siqueira) e o respectivo Conselho Especial de Justiça, vêm ajuizando. Daí a necessidade dos esclarecimentos que ofereço à opinião pública, para seu próprio discernimento".

DO RELATORIO

— "O relatório firmado pelo tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, fiscal do Corpo de Bombeiros, claviculário dos seus cofres por fôrça de regulamento, e encarregado do inquérito policial-militar havido na corporação, depois de referir-se ao fato líquido e certo de que "ocorreu nesse Quartel Central, o roubo de Cr$ 854.726,40 (oitocentos e cinquenta e quatro mil setecentos e vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos) que se achavam na Pagadoria para fins de pagamento das praças de pré"; e de explicar com detalhes todos os passos do major Manuel da Costa Guimarães, do capitão Herculano da Costa Nogueira, do soldado 560 (logo acusado como um dos ladrões) e do cabo 743, Lisandro José da Silva, na tarde de 27 de abril, diz que "após essas operações, retiraram-se os oficiais em causa, primeiro o major Manuel da Costa Guimarães, e, pouco mais tarde, o capitão Herculano da Costa Nogueira.

"Esclarece ainda que, uma vez ausentes os oficiais citados, permaneceram na repartição o segundo tenente Leônidas da Silva Loureiro, tesoureiro da Caixa de Beneficência, que dali se retirou às 17,50; o soldado 560, servente da Contadoria, que ali ficou até às 19 horas; e o então sargento 132, Plácido Vieira de Andrade, e cabo 743, Lisandro José da Silva, ambos amanuenses, que se retiraram às 21 horas.

E que, "portanto, os últimos elementos a saírem da Contadoria na noite de 27 de abril, em QUE PRESUME-SE terem ainda deixado aquelas vultosas importâncias guardadas na caixa de madeira, sem chave e na valise, sôbre o banco de madeira, consequentemente, fora dos cofres, foram o então sargento 132 e o cabo 743".

"Assim, diante dos próprios têrmos empregados pelo encarregado do IPM, o que se verifica é que êle próprio, embora de início assevere que ocorreu o roubo, em vista daquelas condições, vem declarar mais adiante e nas suas primeiras conclusões, que é apenas uma presunção o fato de terem ficado, fora dos cofres, as vultosas importâncias.

A propósito das descrições do tenente-coronel Diniz nesse tópico do seu relatório, voltaremos mais tarde quando analisarmos os depoimentos das pessoas ali citadas. Queremos no entanto, nesse passo, esclarecer que o fiscal do Corpo de Bombeiros ao se referir à importância destinada ao pagamento dos oficiais da ativa, declara que a mesma era de "trezentos e seis mil, cento e vinte e quatro cruzeiros e... centavos" (a reticência é minha.) A' informação do encarregado do inquérito, ao invés de ser colhida noutra fonte, foi tirada do primeiro depoimento do major Manuel da Costa Guimarães, e até o presente momento ainda não foi completada ao menos para efeitos dos balancetes que se tenham levado a cabo nas respectivas tomadas de contas."

— "Prosseguindo no seu aranzel, — continua o tenente Aquino — permite-se o tenente-coronel Diniz em fazer proposições, relacionando-as ao acusado Plácido, ridículas por suas conclusões sobretudo em relação ao acesso à Contadoria, que êle chama de excuso — quando era fàcilmente possível ao referido funcionário ir e vir à sua repartição, uma vez de posse das chaves como era o caso. Estende-se, ainda, tolamente, na referência à falta da "revista do recolher", — simples pilhéria do sargento Plácido ao seu colega sargento 377, adjunto de dia, que fôra à Contadoria na tarde de 27, apanhar um revólver no gabinete do capitão Herculano, o qual, de acôrdo com sua função seria o encarregado de fazer a dita revista, — para, finalmente, afundar-se no caso das janelas e portas da Contadoria, fundura a que conduziu, inclusive, os próprios peritos do DFSP.

Na verdade, se no laudo que apresentam a fls. 137 dos autos, os peritos declaram que a primeira porta que dá acesso à Contadoria, foi encontrada trancada (e de que tiraram a foto n.º 1) é porque isso foi declarado pelo próprio sargento Plácido, que a abriu na manhã de 28 de abril. E se a segunda porta (foto n.º 2) é tida como aparecendo aberta, é porque o mesmo sargento declarou também que a encontrou nessas condições, com a lingueta fora do estôjo.

Mesmo com as supostas explicações do trêfego encarregado do IPM, ninguém percebe coisa nenhuma, mesmo porque êle se apoia num talvez e nos supostos arrombamentos por meio de "chave de mangueira". Dêsse ponto, intempestivamente, passa o relator a referir-se à m.m. Promoção do Ministério Público a propósito de terem [illegible] cado "em uma valise e num caixa [illegible] à mercê de qualquer assaltante" e [illegible] qualquer manifestação de seguran[illegible] parte dos responsáveis, aquelas vul[illegible] importâncias. Melhor seria que [illegible] purgatória estivesse contida logo [illegible] a descrição que faz dos serviços [illegible] tuados pelos tesoureiros da em[illegible] na [illegible]

Em prosseguimento, o relatório esclarece que o desaparecimento do dinheiro só foi descoberto na manhã de 28, por ocasião da chegada do capitão Herculano da Costa Nogueira, mais ou menos às 8,05 horas — "embora muito antes dessa hora, já tivesse chegado o ex-sargento Plácido, antes das 7 horas, e, logo em seguida, o soldado 560, cabo 743 e soldado [illegible]

A insinuação é flagrante. [illegible] porém, que o dinheiro teria ficado no gabinete trancado do capitão pagador e não no recinto da Contadoria, à vista de todos, como deseja fazer crêr o relator do inquérito. E quanto ao fato de que o sargento Plácido na acompanhou juntamente com os outros funcionários por ocasião do alarma dado pelo capitão pagador — que antes mesmo de entrar no seu gabinete já dera pelo roubo — está nos autos que êle também aproximou-se do local afetado.

A propósito das circunstâncias assinaladas no relatório, de que ao acusado Plácido não causara estranheza o fato de encontrar aberta a porta principal da Contadoria, a citação [illegible] prime também a verdade dos fatos.

Realmente, está nos autos, em depoimento do acusado, que o major Manuel da Costa Guimarães, que dispõe de chaves da repartição, ia às vêzes, à Contadoria para trabalhar depois do expediente, fato verificado pelo depoente. E daí atribuir a êsse fato a abertura da porta.

Finalmente, diz o relatório que "constatado o roubo, imediatamente, o capitão Herculano deu ciência disso, por telefone, ao major diretor da Contadoria, o qual, rumando para o Quartel Central, encetou, desde logo, as primeiras investigações, participando o fato ao coronel comandante, que, momentos após também chegava ao Quartel", passando o relator, em seguida, a enumerar quais as providências preliminares tomadas pelo coronel Augusto Imbassaí.

A propósito, podemos esclarecer o seguinte: quanto ao item a): que, realmente, no próprio dia 28, o comandante do Corpo de Bombeiros oficiava ao ministro da Justiça relatando os fatos e pedindo que fôsse nomeado um oficial general para proceder rigoroso inquérito policial-militar, para apurar o responsável ou responsáveis pelo crime.

Quanto ao item b): que, os primeiros policiais chegados ao Corpo de Bombeiros foram os peritos do DFSP chefiados pelo sr. Eugênio Lapagesse e em seguida uma turma da Delegacia de Roubos e Defraudações chefiada pelo detetive 339, Antônio Fraga.

Quanto ao item c): que não foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubos.

d) — que o impedimento a que se refere o tenente-coronel Diniz não foi absoluto. O bloqueio foi furado pelo major médico Gerbert Perissé Moreira, não obstante os apelos que se fazia aos gritos, por ocasião de sua saída, em carro de sua propriedade, na manhã de 28.

e) — que o presente inquérito que vimos analisando só foi instaurado a 2 de maio, embora mediante um "adendum" ao Boletim n. 96, de 30 de abril.

f) — que, finalmente, não pode ser considerada como medida preliminar o ofício de fls. 171, datado de 25 de maio, isto é, quase um mês depois do fato, pedindo ao chefe de Polícia nova turma de policiais, em face dos fracassos do sr. Gabino Besouro Cintra. Detalhe interessante dêsse ofício é o fato de ter sido o próprio encarregado do inquérito que indicou ao chefe de Polícia o nome do detetive Martins Vi[illegible] (Continua no próximo domingo).

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)

5 — Jatancioso: indivíduo que se gaba a si mesmo.
6 — Eternidade; duração sem fim.
7 — Espécie de rã, também chamada perereca.
8 — Cabrito de um ano.
9 — Mancha de substância entornada.
10 — Fluxo e refluxo do mar.
11 — Radical monovalente C2 H5.
12 — Terra alagadiça, quase sempre à beira dos rios; paul.
13 — Balela.
21 — Ato inoportuno.
23 — O Sol.
25 — Lago do Estado do Amazonas.
28 — Feiticeira.
29 — O mesmo que oviforme.
30 — O que há de melhor; o escol.
31 — Lugar, geralmente subterrâneo, onde se guarda o vinho.
33 — Círculo de metal.
36 — Disposição natural.
38 — Espécie de cegonha pequena que era objeto de culto no Egito.
39 — Nascimento de um astro.
40 — Grandes embarcações.
42 — Patroa.
44 — Causas atordoamento; confundes.
47 — Rezai.
49 — Lavrar.
52 — Medida graduada.
54 — O que fala em público.
55 — Fôlha grossa e carnuda de vegetais; nariz grande.
56 — Misturar com ópio.
57 — Ornato de gola ou do canhão de fardas.
59 — Tomar ar; refrescar-se.
62 — Horas dos ofícios divinos entre as sextas e as vésperas.
63 — Árvore da família das Rosáceas também chamada oitizeiro.
65 — Empregado da limpeza pública.
66 — Determinações escritas, registradas.
67 — O fundo da peneira.
70 — Espaço de vinte e quatro horas.

— : —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: — Oh — Vu — Orto — Xá — Adeusa — Al — Dar — Ja — Tal — Ita — Tom — Rua — Una — Ler — A.C. — Ira — Pá — Ossada — Ré — Aata — Dó — Nu.

VERTICAIS: — Nó — Fu — Bod — Vos — Rei — Tua — Ad — Arturo — Atonia — Al — Aire — Amar — Aa — Tu — Lo — Asa — Cat — Ar — São — Dan — Dá — Ul.

— : —

CHARADAS

NOVISSIMAS

— *Olha*, aquêle *flanco* está *oculto*. — 1 — 2.
(B. Zouro).

— Deixe-o *aqui* em nossa *casa* que êle há de *fechar a bôca*. — 1 — 1.
(A. Fernandes).

— *Liga aqui a liga*. — 2 — 1.
(A. Fernandes).

— A sentença do *monarca* irritou a *perversa* de tal maneira, que ela foi obrigada a expandir o seu *mau gênio*. — 1 — 1.
(Malves).

• • •

CASAIS

— *Diverte-se* e aprende todo aquêle que se dedica ao charadismo, esporte mental de grande *utilidade*. — 2.
(Argos).

— O *cabôclo* de *Pernambuco* anda armado com uma *faca de ponta*. — 3.
(Argos).

— *Por que o leão tem juba?* — 2.
(Torres).

— O réu foi proibido de fazer a *contestação* da culpa que lhe imputavam. — 3.
(Torres).

• • •

EM VERSO

A um *ente sagrado*, — 2
O que me cabe, *dom*, — 1
E d'outro *ente sagrado*, — 1
Um *tico-tico*, ganhei.
(Fusinho).

• • •

[illegible]
(Cunha Barbosa).

COMBINADAS

— + ra = Fica suspensa.
— + ra = Valente.
— + ra = Quebra.
Ilha da baía Guanabara.
(Fusinho).

• • •

— + lada = Armadura antiga.
— + lada = Que tem asas.
— + lada = Amofinada.
Um dos Estados do Brasil.
(Fusinho).

• • •

— + sa = Apêndice das aves.
— + te = Erva mate.
— + te = Pateta.
— + sa = Cesto de pescar.
Estado central do Brasil.
(Fusinho).

— : —

PASSATEMPOS

PERGUNTINHAS

— Em que parte há mais peixe?
— Dizem que cão que ladra não morde. Por que?
— Qual a pedra do Rio de Janeiro que não há fôrças para removê-la?
(Colaboração de Fusinho)

PROFISSOES ENCOBERTAS

— Eli F. C. Freire da Silva.
— Gil Fafe de Castro.
— Rui Felino.
— Noel Fiuza Vilar.

— : —

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Waldir Ataíde, W. Amadeo, Argos, Popeye H. Etiel, Fusinho, Irapuan, Arlindo Spisso, Hermani Rodrigues e Cunha Barbosa.

— : —

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com *til* ou c com *cedilha*, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção *Senhoras, Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção, deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

ALMATA.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244 — Tel.: 26-2053.

EM CAMP[illegible] HOTE[illegible] AL
[illegible]

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Faça uma visita ao local para adquirir o seu lote. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, à rua capitão Barbosa, junto e antes do prédio 265, vendo êste magnífico lote de terreno, com 14x49, bonde e ônibus à porta, praia a 30 mts., próximo a todo o comércio. Nesta rua não falta água. Preço 150 mil cruzeiros. Mais informações, na mesma rua, 330, ou à rua da Assembléia, 10, sobrado, telefone 42-0277, das 10 às 12 horas — Elias ou Nunes.

Hotel em Copacabana

EDIFÍCIO DE 7 ANDARES

Vende-se em pleno funcionamento, com 46 apartamentos, todos com banheiros e um magnífico restaurante. Base: 8 milhões de cruzeiros. Cartas para a CAIXA POSTAL N.º 1247

ZONA SUL -- TERRENO

Compramos para Incorporação

NEGÓCIO RÁPIDO

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

Av. Graça Aranha, 206 -- 3.º -- Salas 312/313

Telefone: 22-5376

MEIER

RUA ARISTIDES CAIRE, 269 — Em rua particular com 2 entradas, ótimas casas com 2 salas, 2 quartos amplos, banheiro com aquecedor a gás, fogão também a gás e pequeno quintal. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.057,00. Podem ser vistas das 9 às 11 horas, às têrças, quintas e sábados, no local, com o sr BRAGA. Tratar diretamente com o sr. SILVA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2 COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008

TELS.: 22-8561 e 22-1503

COMPRA-SE - AVENIDA DE CASAS

Na Zona Sul ou Norte, negócio rápido, necessário informações detalhada de local, rua, número, quantidade de casas e respectivos cômodos. Preço e as condições só interessam diretamente com os proprietários. Cartas para a Caixa Postal 1.247.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

EMPR. | EMPR. | W.C. | ELEV. | TERRAÇO | HALL DE SERVIÇO | COZINHA | COPA | QUARTO | JANTAR | ELEV. | TOALETE | SALA | BANHO | BANHO | PASSAGEM | ESTAR | QUARTO | QUARTO | QUARTO | VARANDA

Av. Rui Barbosa, 20/100

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

Ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMINIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR 90 - 5º ANDAR

BONSUCESSO

RUA ADAIL, 144 — Vendo ótimas casas em rua de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 82.000,00, sendo Cr$ 25.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Vêr, diàriamente, das 9 às 12 horas, no local com o sr. BEZERRA. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

Aos srs. proprietários de Vilas — Apartamentos ou Casas

Suas casas não lhes dão renda compensadora ao Capital empregado? Querem obter melhores preços de seus aluguéres sem o menor aborrecimento? Procurem os corretores de Imóveis

ELIAS OU NUNES

que lhes garantirão melhores aluguéres. Se desejarem vender, também compramos, pelo melhor preço que lhes oferecem na praça. Faça-nos uma visita e se certificarão da veracidade do que afirmamos acima — Rua da Assembléia, 10 — 1.º andar — Tel.: 42-0277. Diàriamente, de 10 às 12 horas. Sòmente.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL — Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

HIPOTECA

60 mil cruzeiros — Precisa-se por dois anos — Ofereço como garantia um prédio no valor de 130 mil cruzeiros. Pago juros mensais de 12% a|a — Negócio direto sem intermediário — Cartas na Caixa Postal n.º 1.247.

TERRENOS CR$ 5.000,00

PRÓXIMOS A CAMPO GRANDE

Como das vêzes anteriores, continuamos vendendo, novamente, terrenos de 15 x 50, por Cr$ 5.000,00, pagáveis em prestações de Cr$ ... Agora, já no terceiro e último loteamento, numa área com mais de 5.000 lotes já vendidos, próximos da estrada Rio-S. Paulo (asfaltada) Km. 39. Chácaras até 3.000m2, desde Cr$ 10.000,00, em prestações de Cr$ 191,20. Planta e condução gratúita com LORETO ou ALÍRIO à Rio Branco, 117 — 4.º andar — Sala 411 — Tel : 23-1849 — (Ed. Jornal do Comércio). — Não seja o último.

PRAIA DE ITAIPÚ

ADQUIRA, HOJE MESMO, EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 100,00, PARA SUA MORADA, FIM DE SEMANA, OU VERANEIO, UM LOTE DE TERRENO NO

· JARDIM · FAZENDINHA · ITAIPÚ ·

O VALE DA SAUDE LADO DE 3 LINDAS A 30 MINUTOS DE

SITUADO AO PRAIAS E NITERÓI

VISITAS SEM COMPROMISSO DE COMPRA, INFORMAÇÕES À AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 · 6.º ANDAR · SALA 617 · (CASTELO)

"Seleções Agrícolas"

(REVISTA MENSAL)

100 páginas com a mais variada, útil e interessante leitura. Ensinamentos, conselhos, curiosidades, de todo o mundo.

ASSINATURAS: Cr$ 50,00

A venda em todo o Brasil

Red.: Av. Nilo Peçanha, 26 - 12º - Rio

PEÇA UM EXEMPLAR, GRATIS

ENGENHO DE DENTRO

A 80 passos da estação com trens elétricos de 3 em 3 minutos. A 20 passos do ônibus das linhas 35 — 40 — 74 e bonde. Vendo a rua DR. NIEMEYER, 265, ótimas casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás e quintal regular. Restam poucas casas e algumas podem ser entregues em prazo razoável. Preço: Cr$... 80.000,00, sendo parte à vista e o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 739,80. Podem ser vistas às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos, das 9 às 11 horas, no local, com o sr BRAGA. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões município de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

CASAS - Cr$ 5.000,00

Se V. possui terreno, nós construimos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5.000,00 e em qualquer bairro. Venham ver nossas plantas! Módicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto!

MAIORES DETALHES COM O SR. OLIVEIRA, À RUA EVARISTO DA VEIGA, N.º 16, 11.º, SALA 1.108

FONE: 52-0141

"EDIFÍCIO FORD"

RUA REAL GRANDEZA, 100

Construtor - OLIVEIRA & HERCULANO

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS COM AMPLO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHNETTE

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL PARA RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 80.000,00

(Sem juros durante a construção)

PAGAMENTO:

Sinal	Cr$ 10.000,00
Escritura	" 10.000,00
Entrega das chaves	" 10.000,00
Restante em 30 prestações a partir de . . . . SEM JUROS	" 1.700,00

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

INCORPORADORA E FINANCIADORA

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar - Sala 312/313

Telefone - 22-5376

NÃO COMPRE AMANHÃ o terreno que se valoriza hoje

Últimos lotes à venda na VILA UNIVERSAL, situada no subúrbio de SANTA CRUZ, distando 15 minutos da maravilhosa praia de SEPETIBA

Valorização imediata devido a abertura da AVENIDA LITORANEA já iniciada. Depois de concluída êsses terrenos ficarão a MEIA HORA DE COPACABANA!

CLIMA DE MAR E MONTANHA
TODA CONDUÇÃO FÁCIL: trens elétricos de 40 em 40 minutos
MARAVILHOSO LAGO NATURAL
PANORAMA SOBERBO PARA ZONA DE VERANEIO

Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, com 20% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros. Posse imediata

INFORMAÇÕES

AV 13 DE MAIO, 23 — 17.º ANDAR — SALAS 1.704 a 1.706 — Tel : 22-8812

CASA SANO

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

JARDIM GUANABARA

NOVO LOTEAMENTO PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

LOGRADOUROS COM MEIOS-FIOS, SAGETAS, GALERIAS, ÁGUA E LUZ

LOTES A PARTIR DE Cr$ 60.000,00

PARA PAGAMENTO 25% À VISTA, E O RESTANTE EM 60 MESES, SEM JUROS

Reservem desde já os seus lotes dentre os 16 lotes restantes das Quadras 21 e ..., onde a Companhia vai edificar no começo do ano 11 residências, também ... vender a quem deseje adquirir lotes já edificados. Casas com 7... a partir de Cr$ 160.000,00, inclusive terreno, à vista, ou a quem tenha financiamento ... Caixas ou Institutos.

INFORMAÇÕES E PLANTAS

CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Almirante Barroso, 91 — 6.º andar — Sala 607 — Tels.: 22-6719 e Governador — 67

TERRENOS A PRESTAÇÃO
CAMPO GRANDE

Klm. 40 da Estrada Rio-São Paulo, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Com apenas 1 prestação de entrada e sem juros. Lotes de 500 a 2 600m2, com tôdas as ruas abertas, ensaibradas e arborizadas. Visitas ao local, sem compromisso, em camionetes da Companhia OSA Organização Territorial S. A. Rua do Rosário, 111, 5.º andar. Tel. 43-9993 (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

TERRENOS

CHACARAS: Cr$ 10.000,00, 195,20 mensal. LOTES: Cr$ 5.000,00, 95,60 mensal. Entrada de 10%. — Construção fácil. — Junto à Estrada Rio-São Paulo, tôda asfaltada. Facilitamos a entrada. RUA S. JOSE' 56, 1.º andar — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — CHAMAR GOMES DE SOUZA.

★

SENSACIONAL OFERTA PARA O MÊS DE JANEIRO

Preços para pagamento à vista

Lotes que vendemos normalmente por Cr$ 7.500,00 e	Cr$ 9.000,00
Grupo de 6 lotes à Cr$ 5.000,00	Cr$ 30.000,00
Grupo de 12 lotes à Cr$ 4.500,00	Cr$ 54.000,00
Grupo de 18 lotes à Cr$ 4.000,00	Cr$ 72.000,00
Grupo de 24 lotes à Cr$ 3.500,00	Cr$ 84.000,00
Quadra de 34 lotes incluindo esquinas	Cr$ 126.000,00

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debret, 23, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

GRANDE PRÉDIO COMERCIAL — Entregue vazio — Com loja e 2 pavimentos

RUA 1.º DE MARÇO, 13

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de janeiro de 1950, às 15 horas, em frente ao mesmo; grande prédio comercial edificado em terreno de 6,45 x 32,55. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: telefone 22-3111.

CENTRO

Aluga-se um pavimento com 24 salas para escritório no Edifício "Rio Paraná", à rua Visconde de Inhaúma, 134, com a área total de 460m2.

Informações com o sr. Altamiro de Paula, no 14.º andar do mesmo Edifício.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

SANTA TERESA

Grande área de terreno para loteamento, dividida em 3 magníficos lotes, medindo 24.000,M2. Rua Dr. Júlio Otôni, sem número — distando 68m34, depois do número 266

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 24 de janeiro de 1950, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111.

BAIRRO
PIRATININGA

...A COPACABANA QUE SURGE EM NITEROI...

lotes desde CR$ 150,00 mensais

INFORMAÇÕES E VENDA COM

COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS
Á AV. RIO BRANCO, 311-6.º ANDAR
FONES: 32-9042 — 42-3812

E

MARINHO
Rua Senador Dantas n.º 35 Tels. 42-1528 37-7489

GENECIANO
Av. Rio Branco n.º 9 Tel. 43-7270

EUCLIDES SCHULTZ
Rua Senador Dantas n.º 39 Tel. 22-3099

LEÃO ZAGURY
Rua da Alfandega n.º 98 - Tel. 46-0296

CERDEIRA & BATISTA
Rua Teofilo Otoni n.º 113 Tel. 43-7129

PAULO MELCHER
Rua da Misericordia n.º 2 Tel. 32-7131

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, à rua Cap. Barbosa, junto e antes do prédio 265, vendo êste magnífico lote de terreno, com 14x49, bonde e ônibus à porta, praia a 30 mts., próximo a todo o comércio. Nesta rua não falta água. Preço 150 mil cruzeiros. Mais inform. na mesma rua, 330, ou à rua da Assembléia, 10, sob., tel. 42-0277, das 10 às 12 horas. Elias ou Nunes.

REARMAR A ALEMANHA

(Um artigo inédito de EDOUARD BONNEFOUS, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros na Assembléia Nacional e membro da Assembléia Consultiva Européia)

Mal a Alemanha do Oeste encontrou uma personalidade internacional e se prepara para entrar no Conselho da Europa, já se levanta o problema do seu rearmamento.

A idéia de rearmar a Alemanha partiu, ao que parece, das altas esferas incumbidas da organização militar do Ocidente. A Alemanha representa, com efeito, uma reserva de homens importantes, e é tentador pensar nessa eventualidade para opor uma defesa de certa consideração à importante massa soviética.

Essa idéia teve uma aceitação favorável nos dirigentes norte-americanos, interessados em barrar à U. R. S. S. o caminho da Europa. Apesar dos desmentidos oficiais, a declaração feita a 28 de novembro em Berlim, pelo sr. Johnson, ministro da Defesa dos Estados Unidos, segundo a qual não se encarava "de momento" o rearmamento da Alemanha, é significativa.

Perante êsses projetos, a opinião pública francesa reagiu, unânimemente, com vigor. Numerosas vozes se fizeram ouvir para denunciar o perigo que representaria a reconstituição do exército alemão.

A França que sofreu três invasões, em 1871, em 1914 e em 1940, não pode conceber que se pense ainda em rearmar a Alemanha.

Para a França, o militarismo alemão constituiu um perigo logo depois da evacuação da Renânia pelas tropas francesas em 1930, ou seja, mais de dez anos após a derrocada do Império de Guilherme II; então, o rearmamento da Alemanha foi obra dos próprios alemães, que o realizaram a despeito dos tratados e à sombra da defecção franco-britânica.

Hoje, cinco anos sòmente após a derrocada do Reich hitleriano, pensa-se, não apenas em consentir que a Alemanha reconstitua o seu exército, mas em convidá-la a fazê-lo.

A França tem direito a mostrar-se inquieta, não sòmente perante essa "aceleração da História", mas sobretudo pela atitude dos antigos vencedores da Alemanha.

Atitude tanto mais surpreendente e lamentável quando é certo que, desta vez, a Alemanha parece não encarar, com muito entusiasmo, o seu eventual rearmamento.

Uma sondagem da opinião efetuada na zona britânica mostrou que 60 por cento dos alemães consultados não querem ouvir falar em nenhuma circunstância de serviço militar. A imprensa alemã é quase unânime em considerar, sem grande calor, um eventual rearmamento, mostrando-se muito mais preocupada com o restabelecimento econômico e a expansão comercial. O próprio govêrno federal de Bonn, receiando provàvelmente perecer como o regime de Weimar, sufocado por um militarismo renascente, só encara a criação de um novo exército alemão sob a forma de um contingente incorporado num exército europeu. Verdade seja que o chanceler Adenauer reivindicou, em declarações recentes, um comando alemão para as tropas alemãs, mas essa declaração deve ser levada à conta das contingências da política interna.

Em tais condições, por que comprometer os esforços que os aliados estão fazendo desde 1945 para iniciar o povo alemão nas idéias democráticas, empurrando agora a República Federal de Bonn para a via perigosa do militarismo?

Por outra parte, há a certeza de que êsse exército alemão do Oeste desempenharia fiel e eficazmente o seu papel perante a invasão soviética, batendo-se efetivamente contra os alemães incorporados pelos russos nas "formações de policia" da zona Oriental?

Podemos ter a certeza de que êsse exército não se juntaria como o de Leste, para se dirigir contra o Ocidente?

A Grã Bretanha, tão fraca perante a Alemanha após a vitória de 1918, parece ter agora compreendido o perigo perfeitamente. O Foreign Office declarou-se opôsto, não sòmente à criação de um exército da Alemanha Ocidental, mas também à inclusão de um contingente alemão numa fôrça internacional.

Quanto à Assembléia Nacional Francesa, precisou bem, na ordem do dia que encerrou o debate sôbre a Alemanha de 26 de novembro de 1940, "que a República Federal Alemã deve ficar excluída da assinatura do Pacto do Atlântico, e que deve continuar interdita a reconstituição de uma fôrça armada em todos os territórios alemães".

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137. (esquina de Miguel Souto, no lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendales», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendales», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Mais um grande empreendimento da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da
SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

MARAVISTA
ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros

AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

Compre seu terreno em zona de futuro !

TERRENOS EM COELHO DA ROCHA

Trens elétricos em Agôsto de 1950! Servidos pela variante Rio-São Paulo, a ser inaugurada em Março de 1950. Ônibus diretos da praça Mauá. Pequena entrada, e o restante em 6 anos sem juros. RUA MÉXICO, 148 — Sobreloja — Tel.: 32-5959.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 92
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

Emprêsa Técnica de Representações, e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7544

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no edifício "Cívitas", à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

EVITE SE PUDER



— «Marizinha, que é isto? Então você não fala com d. Emerencinna? Que é isto, minha filha! — diz a mamãe.

— Então meu bem, você não gosta desta titia, não? Venha cá, amorzinho...

E a criança fecha a cara e fica firme. Mamãe e a visita se desfazem em ternurinhas, em falas macias. E a Marizinha, nada. Nem toma conhecimento...

Isto é uma reação geral, com poucas exceções, de parte da criança. E' que ela própria se defende da situação artificial criada à sua volta. Não se deve forçá-la, nestes casos. A uma criança, deve-se dirigir com naturalidade, como se se falasse a um adulto. E, quando assim se procede, ela também responde e procede com naturalidade.

Se você deseja atrair uma criança, que ainda não está habituada à sua presença, faça como se não estivesse interessada nela. Aos poucos, pelo seu intinto de curiosidade, será ela mesmo quem dará os primeiros passos de aproximação. E, a esta altura, falando-se naturalmente, sem fazê-la sentir-se como se fôsse uma curiosidade exposta em vitrine, ela se mostrará também sociável e desembaraçada.

14.º Distrito de Puericultura

POSTO VOLANTE

O PÔSTO VOLANTE DE PUERICULTURA EXECUTA AMPLA CAMPANHA DE ASSISTENCIA A GESTANTE E A CRIANÇA NA ZONA RURAL DE CAMPO GRANDE

O Departamento de Puericultura S.C.S.A. da P.D.F., por intermédio de seu diretor dr. Miguel Pedro, apresentou junto à Campanha Nacional da Criança, sob a presidencia da sra. Clara Mariani, detalhado relatório dos serviços prestados pelo Pôsto Volante de Puericultura e o seu planejamento para o ano corrente. Compreende todo o 14.º Distrito de Puericultura nas seguintes localidades: Largo do Mendanha, Serrinha, Cosmos (serviço de Puericultura Prefeito Mendes de Morais), Largo do Rio da Prata, Largo da Ilha, Pedra e Barra de Guaratiba.

Sob a orientação do dr. Taylor Vieira Schneider o dr. Cláudio Mesquita de Azevedo são inestimáveis os resultados já obtidos através de suas atividades especializadas, apresentando a seguir os dados estatisticos daquêles serviços técnicos: HIGIENE INFANTIL — Matriculas, 719 — Consultas, 4.583 — Leite em pó fornecido 5091 latas — Farinhas, 2.535 pacotes — Remédios fornecidos, 6.788 — Injeções, 3.910 — Vacinas, 494.

HIGIENE PRE-NATAL — Matriculas, 229 — Consultas, 1.194 — Exames de urina, 852 — Exames de sifilis, 199 — Medicamentos fornecidos, 478 — Injeções, 3.845.

Conclui o mesmo manifestando a possibilidade de estender a sua ação através de outros Pôstos, contribuindo assim com o plano de assistência à infância, que vem sendo traçado pelo diretor do D. N. Cr.

COLOCAR a criança no berço, escurecer o quarto e deixá-la dormir por si, eis o modo de iniciá-la desde os primeiros dias de vida, aos bons hábitos. Na hora de dormir, não permita que se faça festinhas à criança, ou excesso de brincadeiras capazes de excitá-la, prejudicando a tranqualidade de seu sono.

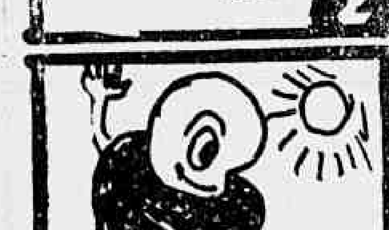
PREPARO DA 1.ª SOPA

1) Pôr dois litros de água em uma panela, juntando-se a esta água, 132 grs. de chuchu, uma cenoura, um pedaço pequeno de abóbora, uma batata inglesa e carne de vaca, fresca, sem ôsso (músculo, de preferência) 150 grs.
2) Levar ao fogo, deixando ferver durante uma hora.
3) Juntar duas rodelas de cebola, um tomate e uma colher de sal (colher das de café).
4) Ferver novamente, durante quinze minutos.
5) Retirar a carne.
6) Amassar os legumes.
7) Passar o caldo da fervura e os legumes, em uma peneira.
8) Levar de novo ao fogo, fervendo-o novamente.

Caso necessário, diluir um pouco com água fervida.
Quantidade : 150 gramas.









1.º) — Qual a primeira coisa a fazer quando uma criança se apresenta com diarréia?

2.º) — Que é preferivel: leitelho ou leite em pó?

3.º) — Agora é a época em que se encontra caju com facilidade. Nestes dias de calor, pode-se dar constantemente refresco de caju a uma criança?

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, [illegible] r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. de Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2;

COMANDO PUERICULTOR

Água

Principalmente na época das grandes chuvas como agora, a água fica mais exposta a contaminações. Cuidado! Não permita que seu filho tome água sem ser filtrada, a fim de não o expôr a uma série de possíveis perturbações.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. Darcy Evangelista — Domingo, 22 de Janeiro de 1950

UMA CURIOSA ESCOLA PARA FUTUROS PAIS

Onde os homens tambem aprendem a ser "ama-sêca" um novo curso no "Queens Center" de Nova York



O banho do bebê: papai aprende a verificar a temperatura da água e a maneira mais certa de se segurar uma criança durante o banho.





Uma boneca articulada serve para mostrar a maneira mais correta de se enxugar o bebê após o banho... sem deixá-lo cair...



Vestir a criança, eis uma tarefa difícil para os futuros papais! Cada peça deve obedecer a um determinado tempo... Como é complicado!...

Quando a mamãe chega em casa, de volta da Maternidade, com o seu novo bebê, nem sempre tem ela outra pessoa para ajudar a cuidar do recém-nascido, além do seu próprio marido. Costuma-se dizer que o papai ... fica cheio de dedos com a delicada tarefa, mas isto ... aqueles que fizeram um curso de treinamento para ... pais que ... vices de Nova York mantém.

Aqui estão alguns flagrantes de ... Centers, de Nova York, futuros pais em atividade ... trutora lhes ministrava ensinamentos sôbre o ... se deve trocar uma fralda, como vestir ou banhar o bebê. As aulas são ministradas uma ou duas vêzes por semana e, após uma série de quatro ou cinco semanas, o futuro pai está apto a participar «em cheio» da difícil experiência de tomar conta do bebê...



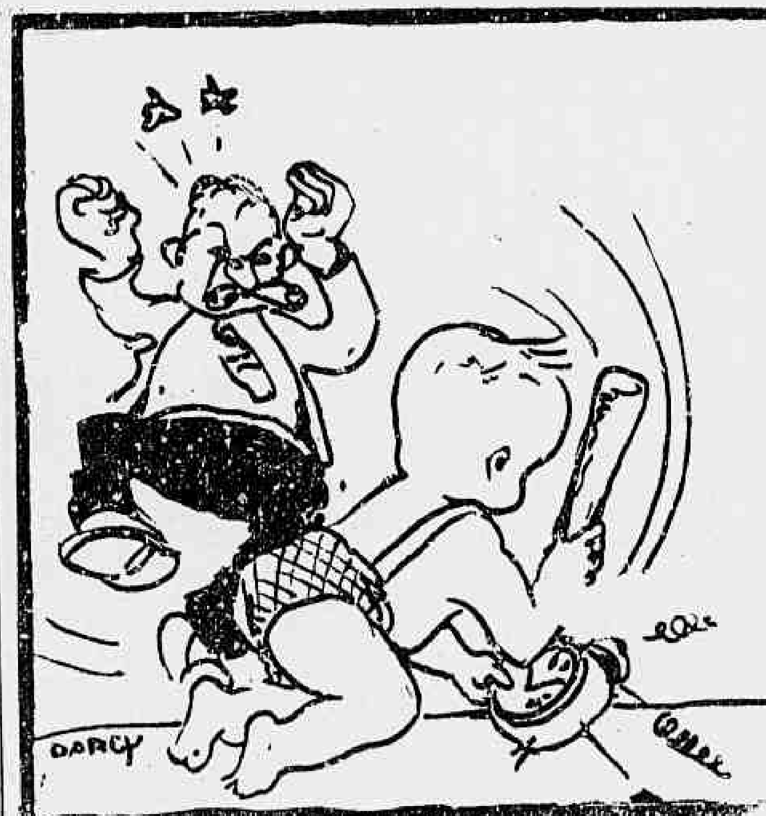
Aqui está a enfermeira ensinando aos futuros pais a melhor maneira de se enrolar algodão num palitinho...



Quantas espetadelas de alfinete o bebê pode levar, até que o papai aprenda a melhor maneira de prender a fralda...

São uns anjinhos...

Aconteceu com Vituca e papai Wilson (Rio)



ENVIE-NOS, LEITOR, A «ULTIMA» DO SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.



A difícil arte de colocar o bebê no cesto, sem deixá-lo ficar todo tortinho em má posição. Veja como estão atentos...



A importância de se pôr a criança em posição correta para a amamentação. Naturalmente que no caso, alimentação artificial, com

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.



E finalmente, após a alimentação é preciso pôr o bebê alguns minutos em posição vertical, mas com o devido cuidado, para não provocar perturbações.

Às vêzes as nádegas e as coxas da criança ficam assadas devido à irritação causada pelo sabão da fralda mal lavad. E' por isso que se recomenda muito cuidado, na enxugadura. Uma fervura ajuda a tirar o sabão.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO — Passar as manhãs na praia durante êstes dias quentes, deixando que a criança permaneça longamente no sol, a muita gente parece uma prática corriqueira. E, quando, mais ardente é o sol, por volta do meio dia, as praias ficam repletas de crianças...



CERTO — O excesso de banhos de sol, a permanencia excessiva na praia só poderão prejudicar a saúde da criança. Nos dias quentes de agora, não permita que seu filhinho prolongue a permanência na praia ou ao sol depois das nove e meia da manhã.

Os molares dos seis anos e os dentes temporários

Dr. Horácio Ferreira Barbosa



Odontopediatra do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal; Especialista em radiologia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; Certificados de especialização de Cirurgia Bucal e Dentaduras, conferidos pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Da mesma forma que os dentes permanentes, devem os temporários merecer dos pais e da família a mesma atenção, pois dêles depende o futuro da dentição permanente. E', por conseguinte, mistér, uma vigilância constante no que concerne àqueles órgãos da mastigação tão útil. O tratamento dos dentes de que ora nos ocupamos torna-se muito mais difícil nos casos de cáries penetrantes, pois a exposição da polpa dentária traz à criança dôres atrozes, muitas vêzes, até dificultando ao odonto-pediatra executar o tratamento que lhe é solicitado. Queremos, consequentemente chamar a atenção dos pais de família os dentes que fazem a sua erupção para a confusão reinante entre os dos cinco aos seis anos de (molares permanentes) e os dentes decíduos. Na maioria das vezes, aquêles são considerados pelos pais como se fôssem temporários e, como tal, sujeitos a serem substituídos. Da confusão a que nos referimos e, por uma deficiência de higiêne bucal, por parte da criança, origina-se, na maioria das vêzes, uma lesão que vai, gradativamente, tomando proporções cada vez maiores e, que sempre, obriga ao cirurgião-dentista, ou no caso ao odontopediatra, avulsionar o dente, tal é o seu estado de abandono e de destruição pela cárie. Angle disse, referindo-se a êsses dentes: «São a chave da oclusão, por serem o sustentá-lo de todo o trabalho da mastigação, durante o período de substituição dos dentes temporários».

Segundo Endrein, a perda precoce dos molares dos seis anos dá-se numa proporção de 75% e, podemos mesmo afirmar que essa proporção é, em quase sua totalidade, motivada por descuido dos pais.

O dente que ora nos ocupa começa a se formar no sétimo mês de vida pré-natal, sendo a superir na tuberosidade da maxilar e o inferior nas proximidades da apófise coronóide da mandíbula.

Hodiernamente, devido ao carinho que vêm tendo os dirigentes nos serviços dentários escolares por parte dos poderes públicos e ao apôio moral e material que têm sido alvo os odontopediatras, pelos referidos poderes, torna-se possivel afirmar que a proporção focalizada por Endrein tende a diminuir, conforme passamos a provar com os últimos dados estatísticos, fornecidos pelo Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal e, que são os seguintes:

Nas escolas primárias — ... molares dos seis anos ...

Nas escolas secundárias — ...

Nas escolas normais — ...

Trata-se, pois, de uma estatística animadora e tudo nos leva a crer que, havendo daqui por diante o futuro um trabalho entre os pais de família e o odontopediatra, poderemos ter, dentro de breves anos, um ... melhor com ... res de melhores dentes.



Com um pouco mais de idade as crianças procuram se pôr de pé. ... o fazem, porém, na mesma idade, tentando-o algumas já aos ... meses, e outras só aos dez ou onze meses. Nunca se deve ... pôr-se de pé, pois que ela mesma o fará sozinha logo que os músculos estejam suficientemente fortes para aguentar o pêso do corpo. Quando primeiro se põe de pé, fica de pernas abertas, procura ... pézinhos no soalho e estende os bracinhos para equilibrar o ...

O sono

Na vida colegial o sono ocupa um capítulo de excepcional relevância. E' uma oportunidade na qual o processo de construção do organismo leva vantagem sôbre as atividades destruidoras do metabolismo. No período de atividade orgânica o indivíduo se alimenta, o processo da digestão é mais intenso e dá ... a muitas reações químicas ... rias a produzir energia, ... quentemente, também, ... de produtos resultantes da ... Durante o repouso o processo ... vertido. Os tecidos são ... restaura-se a normalidade ... e o excesso de resíduos é ...

Se fôr necessário obter-se leite humano que não seja o da própria mãe do bebê, e não houver lactário nas imediações, pode ser convenientemente tomar-se uma ama cujo leite seja bastante para as duas crianças. Nesse caso deve-se tomar em consideração a saúde geral da ama e do seu filho, submetendo-os a um exame médico. Pode também extrair-se o leite à mão ou com uma bomba de peito e fervê-lo antes de dá-lo à criança. Esse plano nem sempre é possivel, geralmente preferindo os médicos a amamentação artificial.

Higiêne da mãe nutriz

REGIME

Desde a concepção até o desmame, depende da mãe a nutrição da criança. A princípio os elementos nutritivos necessários ao desenvolvimento do feto são tão insignificantes que pouco alteram a quantidade total de alimento que a mãe toma. Contudo, ao desenvolver-se o feto, precisará de quantidade sempre crescente de elementos nutritivos. Após o nascimento, as exigências aumentam continuamente até o desmame.

Devido a essas exigências sempre crescentes, vai aumentando o apetite da mãe durante a gravidez e o período de lactação, do que resulta não faltarem elementos para preencher suas próprias necessidades, assim como as do filho. E' importante, porém, para a saúde do pequeno como para a da mãe, que tanto a quantidade como a qualidade ... seja satisfatória.

No período da gravidez os alimentos devem ser de molde a fornecer à criança os elementos nutritivos necessários à boa constituição dos ossos e músculos, e à boa composição do sangue, sem que para isso se roubem ao corpo da mãe os elementos necessários à sua própria saúde.



Neste desenho há um êrro ... de Puericultura ... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às ... horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por ... sica se você acertou.

PRA-2 — ... quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

Conservação

O frio é o processo mais eficaz e mais inocente de conservação dos alimentos, porque não destrói nem altera as suas propriedades nutritivas. O dinheiro gasto em geladeiras e refrigeradores representa despesa em benefício de saúde.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Suspender imediatamente toda alimentação da criança. Dar sòmente chá preto pouco açucarado ou água fervida ... que o médico chegue.

2.º) — Depende da idade e do caso particular de cada criança. Somente o médico deve fazer a indicação ...

3.º) — Sim. O caju deve ser ... [illegible]

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 22 de janeiro de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Teses existencialistas

II

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VEJAMOS, agora, como nasceu o existencialismo e quais os caracteres mais notáveis das diversas correntes que hoje o representam. Poderemos, porventura, reduzir a essência dessas várias correntes existencialistas a algumas teses gerais, que vamos resumir em um decálogo, sem prejuízo das suas recíprocas diferenciações e até mesmo antíteses:

1º — primazia da existência sôbre a essência;
2º — do concreto sôbre o abstrato;
3º — do particular sôbre o geral;
4º — da ação sôbre o pensamento;
5º — da presença sôbre a ausência;
6º — do temperamento sôbre a razão;
7º — do indefinido sôbre o definido;
8º — da arte sôbre a ciência e a filosofia;
9º — do absurdo sôbre o lógico;
10º — do temporal sôbre o eterno;
11º — da angústia sôbre a paz;
12º — do contingente sôbre o necessário.

Procuremos examinar sumàriamente cada uma destas teses, cujo conjunto nos pode dar uma idéia geral da filosofia existencial mais ou menos independente das particularidades específicas de cada uma de suas correntes.

1º — PRIMAZIA DA EXISTÊNCIA SÔBRE A ESSÊNCIA

O ponto de partida do existencialismo é uma distinção clássica, da ...glo, entre essência e existência. A essência de um ente é o ...e. E' a idéia geral da sua entidade particular. A essência desta ...é "a" caneta. A essência desta mesa é "a" mesa. Tôdas as ... participam de uma essência comum. O que faz que êste móvel ...o qual estou escrevendo seja uma mesa e não uma cadeira, é ...a participação em uma comunidade de caracteres que constituem ...essência. E a essa essência damos convencionalmente o nome de ... Essa essência, entretanto, não implica existência alguma, nem ...ular nem geral. A essência só existe na existência. Pelo fato de ...uma essência que chamamos "mesa", não se segue, de modo ...que esta mesa, sôbre a qual escrevo, fôsse necessária. Só há ...essência, cuja idéia implica necessàriamente a existência, e sem ...não seria concebível existência alguma. Em rigor filosófico, a ...dade precária é inconcebível sem a existência de um Deus de ...tência necessária. Daí ser o verdadeiro existencialista, um existen...ta teísta, e todo existencialista ateu ser por natureza anti-exis...cialista e portanto um paradoxo e uma contradição nos têrmos. ...a essência criada não implica de modo algum a existência de ...manifestação particular dessa essência. Isto quer dizer que as ...ias são apenas virtualidades, possibilidades. O reino da essên... pròpriamente dito, é o reino do possível, da virtualidade, da po.... Mas a passagem do possível ao real é precisamente a passagem ...essência à existência. A existência é a realização concreta da es.... A existência é "esta" mesa, e não "a" mesa. Essência e exis... por conseguinte, são dois momentos do ente, dois aspectos sob ...ais êle se apresenta ao nosso conhecimento. Os filósofos tradicio... sempre oscilaram entre a primazia da essência e a primazia da ...tência. O "essencialismo", como já foi chamado, teve mesmo o ...completo dos seus representantes na aurora de nossa tradição fi...fia ocidental. Quero referir-me a Platão. Platão é o filósofo do ...cialismo integral. Está no extremo oposto ao existencialismo. Para ...sse último, o melhor meio seria definir a filosofia platônica ...o avesso das suas teses. Isso, na verdade, se o existencialismo ...lógico. Mas êle pretende ser ilógico ou mais pròpriamente meta.... Não se chegaria por êsse método a defini-lo, tanto quanto é ...definir uma filosofia da indefinição.

...tão não parte apenas da "primazia" da "realidade" da essência. ...filosofia platônica só as essências das coisas são reais. As pró...coisas, isto é, os sujeitos destas essências, são aparências, ou ...muito essências diminuídas. O mito da caverna, como se sabe, ...centro da filosofia platônica. Os prisioneiros olham para as ...s que as coisas fazem no fundo da caverna, por estarem voltados ...sol da entrada. Sendo assim, consideram-nas reais, consideram ...sombras como realidades. Quando trazem êstes prisioneiros para ...o sol, fora da caverna, começam por não ver coisa alguma. ...porém, se habituam à luz, passam a vêr que o que êles jul...ser realidades eram apenas sombras, e o que julgavam sombra ...a verdadeira realidade.

...essencialismo de Platão representa a primazia das essências, le...extremo. Mas as próprias filosofias derivadas da tradição aris...e tomista — embora rejeitem a existência separada da essên... fundem sôbre a primazia da existência como concretização das ...s — mesmo essas partiram sempre do conceito da essência. ...o que nos ensina o bom senso. O menor está contido no maior. ...no superior. Uma essência, que contenha em germe tôdas ...ências possíveis, é anterior e sob certo ponto de vista superior ...existências. E quando a essência implica necessàriamente a ..., estamos em presença do valor supremo do universo, da ...em sua pura essência e primazia. A existência em nada ...essência, ao contrário do que julgara Platão. Muito ao revés. ...ique-a de certo modo, pois que realiza em concreto as pos...des que a essência contenha em germe e em conceito. Esta mesa ...em nada a essência "mesa" que em germe a continha. ...de a diminuir, a enriquece, desde que, o que estava ape... germe, em idéia, em virtualidade, acabou por se manifestar ...de modo real, visível, tocável.

...caminho tradicional da filosofia — já que os filósofos partem da ...ção real das coisas criadas, pelo menos enquanto não contradi...senso comum — era a passagem da existência à essência, a pri...como ponto de partida e a segunda como ponto de chegada. ...marcha do pensamento filosófico tradicional assim se operava, ...so do movimento natural do nascimento das coisas, que implica ...sagem da essência à existência. A filosofia é uma volta às fon... das coisas produzidas para chegar às suas origens.

...existencialismo nega tudo isso de modo formal. Para êle o essen... antes o único é a existência. A essência não existe. O primor... fato de existir. Mais do que isso: só a existência é que existe. ...na verdade, como diz Gilson, "a existência em si não existe". ...cialismo suprime a essência. O homem, por exemplo, para ...cialismo, é o que êle "faz" ou o que êle "faz de si", não o ...e "deve" ou "pode fazer". Nessa filosofia, a essência se torna ...pálida sombra da existência, ou antes uma "inexistência", no ex...oposto ao que dizia a filosofia de Platão. Um Buffon existen... não nos diria: "o estilo é o homem". Diria: "o homem é o .... Para o existencialismo é o estilo que faz o escritor. A criatura ...o criador. Cria o criador. O escritor é uma pálida essência, o ...uma viva existência.

...sse com a idéia do "ente", no século XX, o que no século ...se passava com a idéia de "sociedade". A tese tradicional do ...ezo era que o homem nasce imperfeito e a sociedade pode aper... Rousseau, por um paradoxo que hoje se sabe ter sido im... menos por convicção que por amor da originalidade, sus...precisamente o contrário. "O homem nasce bom, e a sociedade ...rrompe". O mesmo êxito que acolheu no século XVIII o paradoxo ...seau, acolhe em nossos dias o paradoxo de Sartre: a prioridade ...da existencial sôbre o essencial, não no sentido de que a ...só existe, como o bom senso nô-lo ensina, quando se mani...existencialmente, mas no sentido de que a existência "prescinde ...ência". E é nesse sentido, e só nele, isto é, quando a existência ...stitui à essência", que é falsa a prioridade da existência sôbre .... Sartre se gaba de ser essa a grande originalidade de sua ..., quando na realidade, bem entendido foi sempre o que o ver...realismo filosófico sustentou.

...as outras teses do existencialismo derivam de certo modo ...mesmo início. O êrro fundamental do existencialismo é o uni... Querendo reagir contra o abuso da idéia de "essência", ...oposta. E' preciso dizer aliás que, segundo o exis... esta precedência da existência sôbre a essência ...da natureza humana. Só no homem, diz êle, é que a ...a essência. Essa exceção não tem base nenhuma ..., como todos os seres, é uma existência que se pode ... abstração à sua essência. Cada vez que se separe um as... mutila-se a verdade. A verdade é o binômio essência-... tanto para a natureza humana como para a natureza das ... geral. Não há existência sem essência, mas pode haver uma ... sem existência, um conceito sem realidade, uma potência sem ... que a essência é um conceito que não implica necessària...existência. Logo, é o equilíbrio entre essência e existência — ... separada, de Platão, nem a existência criadora de ... de Sartre, — que representa a verdade. O existencialismo ...êrro fundamental e tôda a sua especulação, rica em pontos ... parciais, sofre com êsse êrro de base.

2º — PRIMAZIA DO CONCRETO SÔBRE O ABSTRATO

...a tradição filosófica era a subida do concreto ... filosofia era a ciência das realidades abstratas. Abstraí... naturalmente. O concreto era o ponto de ... de empirismo era, precisamente, êsse con.... Alguns filósofos param aí. Era o con... do empírio-criticismo mutila... dos planos do conhecimento total e hu... é apenas um ponto de partida ... a subida a planos superiores ... de abstração ... as matemáticas e destas às metafísica

(Conclui na [illegible] página)

A CORRESPONDÊNCIA ENTRE CLAUDEL E GIDE

Bernardo Gersen

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, outubro (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Um livro de excepcional importância acaba de ser editado pela Gallimard: as quase duas centenas de cartas trocadas entre Paul Claudel e André Gide. E' talvez o lançamento mais importante da temporada literária e um documento de interêsse único para a perfeita compreensão dos dois maiores escritores franceses vivos. O primeiro bilhete, datado de 28 de agôsto de 1899, quando o autor de *Le Soulier de Satin* tinha trinta anos e Gide vinte e nove, contem um agradecimento e um juizo rápido, aliás bastante lisongeiro, de Claudel, sôbre *Le Promethe mal enchainé* e *Le traité des trois morales*, que Gide vinha de lhe enviar; em 1926, enfim convencido da inutilidade dos seus esforços para converter Gide, e das diferenças intransponíveis que impossibilitavam o diálogo, Claudel dirige-lhe a última carta. Nada mais deveria reaproximar os dois escritores. Deste então passaram a se ignorar reciprocamente, e, mesmo, quando a ocasião se lhes oferecia, a se maltratar. Numa famosa entrevista concedida em 1942 a um matutino parisiense, Claudel desanca Gide de um modo quase brutal. Em compensação, Gide não trata melhor o seu antagonista: no "Diário" qualifica-o de martelo de forja, compara-o fisicamente a um prego, diz que Claudel fala de pintura com exagêro e burrice (avec bêtise).

As páginas em questão do "Diário" figuram na "Correspondência", como uma espécie de réplica às acometidas apostólicas de Claudel. O fato se explica da seguinte maneira: uma grande parte das cartas que Gide enviou ao seu adversário e amigo foram destruídas no incêndio da Embaixada francesa em Tóquio, onde Claudel então servia, durante o terremoto de 1923. De formas que para as 125 cartas de Claudel só ficaram 46 de Gide. A fim de corrigir a desigualdade de "fôrças", o prefaciador, Robert Mallet, teve a idéia de incluir as páginas do "Diário" em que Gide se refere a Claudel. Mas Gide hesitou em dar o consentimento, receioso do efeito dêsses fragmentos não raro pouco corteses; informado dos escrúpulos do seu antagonista, Claudel insistiu na inclusão dos fragmentos em nome da "verdade integral". Gide por sua vez, para não ficar atrás na *politesse*, queria que fôsse também inserido o famoso texto da entrevista acerba de Claudel.

A "Correspondência" é a história de vinte e cinco anos de inquieta amizade e dos esforços obstinados de Claudel por levar Gide ao catolicismo. Citando as "Escrituras" e os poetas, ora usando a linguagem ardente do pregador, ora os argumentos de envolvente persuasão do polemista, ora os acentos da mais tocante ternura do amigo, alternativamente invocando a beleza ou as alegrias da fé, a verdade ou a missão do artista, Paul Claudel não cessa de atacar a sua presa, de procurar-lhe os pontos vulneráveis. Manhoso, cheio de atenções e de reticências, a voz serena mas de uma admirável firmeza, solícito mas esquivo como uma engula — Gide está sempre na defensiva, fintando sutilmente o adversário. Em Claudel uma impulsividade que não teme nem mesmo a indiscreção. Em Gide uma espécie de secreto prazer, a gente pressente, misturada à sua velha curiosidade psicológica: o prazer da caça sabendo-se mais forte do que o caçador e certa de poder no fim sair ilesa dos seus ataques; e a curiosidade mórbida, diabolicamente voluptuosa, do artista diante de mais uma "experiência". Curiosidade que às vêzes chega a parecer cruel ao leitor, mais cruel do que uma recusa abrupta. Feito a raposa segura de si que se aproxima perigosamente das garras do leão, como quem está na iminência de capitular, para furtar-se no momento decisivo, Gide fala ao seu correspondente na crença no Cristo e no seu desejo de abandono, mas na realidade permanece intocável. No fundo, dois espíritos e dois temperamentos inconciliáveis. Um, terrível na sua combatividade de cruzado, de um sectarismo que ignora premeditadamente os meios tons ou as considerações de tato mundano, avesso às sutilezas psicológicas, franco e brutal como um "martelo". O outro, a incarnação da própria inquietude humana, sempre insatisfeito e ávido de renovação, com um horror inato pelas discussões sectárias e pelas verdades demasiado ruidosas. Um, sólido como o aerolito, animado do fogoso desejo de salvar os semelhantes. O outro, espírito feito de nuânces, voltado não para a Verdade com v grande, mas para as verdades delicadas da vida e do coração humano. Em carta a Gide datada de 5 de dezembro de 1905, Claudel escreve: "E' preciso que me aceitem como sou, e um Claudel que não fôsse mais um zelote e um fanático não seria mais Claudel". Após a leitura de uma carta do amigo, Gide anota no "Diário", em 6 de fevereiro de 1907: "Esta manhã, carta de Claudel; carta cheia de uma cólera sagrada, contra a época, contra Gourmont, Rousseau, Kant, Renan... Cólera santa sem dúvida, mas cólera apesar de tudo, e dolorosa ao meu espírito como o latir de um cão à minha orelha. Não posso suportá-lo, isso me entope logo a orelha. Mas eu o ouço apesar de tudo e tenho dificuldades em me pôr em seguida a trabalhar". (p. 237). Este prezando demais a sua liberdade e a sua "disponibilidade" de artista para comprometê-los numa doutrina total. Aquele, vendo na arte um simples instrumento para atingir corações e fazê-los despertar para a Fé. Nada exprime com mais eloquência o antagonismo das duas personalidades do que a maneira pela qual cada uma encara Goethe, êsse gênio universal por excelência, êsse terreno comum do espírito humano, essa encruzilhada onde todos se encontram, e de onde partem as mais contraditórias influências. E' bastante conhecida a admiração fervorosa de Gide pelo mestre de Weimar, o seu prefácio à edição francesa do teatro dêste autor, as suas esparsas traduções, a sua convivência com a obra goetheana, dia a dia, desde que conseguiu ler em língua alemã. Mais do que admiração, é uma afinidade profunda entre dois temperamentos poéticos e um parentesco entre concepções artísticas como, muitas vêzes, no modo de compreender a vida. Em ambos o respeito às idéias e crenças alheias raia os limites sagrados de um princípio religioso; ambos colocam acima de tôdas as inclinações relativas, o objetivo absoluto de criação artística, e subordinam os atos cotidianos a êsse objetivo supremo.

Para comemorar o segundo centenário de nascimento do criador do "Fausto", um jornal literário parisiense promoveu uma enquête entre escritores franceses em tôrno da sua influência. A resposta de Claudel foi cortante, cheia de irritação e mesmo de desdém. — "Que representa Goethe para o senhor? — Nada. / — Teve êle alguma influência sôbre o senhor? — Nenhuma. / — Interessa-se pela sua obra literária ou pela sua "arte de viver"? — Nem por uma nem por outra. / — Que lugar êle lhe parece conservar hoje em dia? — Nada sei a respeito e isso me é indiferente". Gide, mesmo quando um escritor está fora do seu próprio mundo literário ou humano, reúne bastante isenção de espírito para reconhecer-lhe a importância. Claudel não dissocia as suas convicções de católico militante do seu julgamento crítico. Os seus ensaios literários ou artísticos se confundem com a sua catequese social e religiosa. Êle escreve com o mesmo calor apostólico com que fala. O escritor que não está inteiramente com êle está contra êle, e uma espécie de cólera sagrada o anima, segundo Gide, quando alguém fala-lhe nos seus desafetos literários. Tivemos ocasião de entrevistá-lo uma vez, não faz muito tempo, e surpreendeu-nos essa mesma firmeza arrogante nas opiniões menos significativas, já constatada por Gide nas páginas do "Diário". "Êle recita verdade que elaborou pacientemente" — observa Gide. Uma firmeza inabalável de quem refletiu fundamente o mundo, de quem formou detalhadamente as suas idéias, de quem separou em todos os terrenos o "santo" do herético. Quando lhe faziamos uma pergunta, a resposta vinha sem a mínima hesitação: como se fôra decorada em longos serões de meditação. Essa intransigência em matéria de idéias torna Claudel, não raro, antipático aos seus próprios correligionários. Um bolsista recifense em Paris contou-me a conversa que teve, a respeito do escritor, com o padre francês seu confessor. Sem dúvida o sacerdote, familiar a um dos círculos frequentados por Claudel não exprimia apenas o seu próprio pensamento. "E' um orgulhoso, dissera o padre, cada palavra e cada ato seu são dominados por um orgulho feroz bem pouco cristão". Um orgulho que seria imperdoável num outro homem, mas é até certo ponto legítimo naquele que nos deu o Cântico de Mesa em *Partage de Midi*, ou os diálogos sublimes entre Prouheze e Rodrigue em *Le Soulier*.

Embora nada acrescente de fundamentalmente novo para o conhecimento dos dois escritores, a "Correspondência" é, no entanto, um documento onde êles surgem sob uma luz mais crua e sem os véus da estilização literária. Além de constituir um livro indispensável para qualquer aprofundamento da obra e da personalidade humana dos dois gigantes, os acentos de comovente sinceridade, as confissões tantas vêzes dramáticas, as perplexidades, os impulsos, as recusas dilacerantes fazem dêle ao mesmo tempo uma leitura apaixonante.

"Retalhos do passado"

Djacir Menezes

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO passar em Recife, nos começos de 1929, quisemos conhecer o prof. Joaquim Pimenta. Seu nome estava ligado a campanhas politicas e jornalísticas que agitavam o nordeste e irradiavam pelo país inteiro. E o que mais impressionava os jovens, daquêle tempo, ainda cheios dessa vaga e tumultuosa aspiração de consertar a pátria, era a desabusada coragem com que Pimenta lutava em defêsa de suas idéias.

Assim, mal desembarcámos no Recife, naquêle ano remoto, saimos à procura da rua onde a redação de **O Tacape** assentara tendas e rugia. Era uma casa modesta, com duas mesas, onde encontrei, abancado, de pena à mão e cabelo revolto, o escritor que escrevia sòzinho tôda a revista. O tipo da revista pobre, que não mama em erários de qualquer espécie, alimentando bravìamente sua independência com as contribuições modestas de anúncios e assinaturas espontâneas conquistadas pela sinceridade que suas páginas exalavam. Naquela bigorna, Joaquim Pimenta martelava, nas proximidades de 1930, os erros e vícios dos nossos costumes políticos, pregando a reforma liberal. Já o conhecia de longa data pelos trabalhos de Sociologia, de Direito, de Filosofia, de Crítica, resultados de uma mocidade dedicada ao estudo das questões sociais. Por um concurso brilhante, agora fielmente narrado por êle, penetrou na gloriosa Faculdade de Direito. Debalde a cavilação rabeou e insinuou coisinhas cretinas: não dobrou a fronte de lutador nem curvou a espinha. Entrou na Faculdade com seus princípios mais eriçados do que nunca.

Tudo isso sabíamos desde 1929. Vagamente, também sabíamos que se envolvera em lutas sociais, agitando o operariado de Pernambuco em movimentos que ecoavam pelas províncias vizinhas. Mas êsses movimentos, essas idéias, essas bandeiras foram sempre mal conhecidas, dando-nos a impressão de um tropel confuso que arfa e se perde em confusões românticas — e deixa o povo mais desiludido, mais amargo, roendo a sua sorte e gemendo. Eis, porém, que Pimenta, vinte anos depois, quando tocamos o meio do século, volta o olhar para o passado, e vai retirando retalhos eloquentes de história viva e palpitante. Na sua vida vamos lendo outras vidas, com outras personalidades, que os acontecimentos políticos encadeiam nos episódios históricos. A sua saída de Tauá, nos sertões cearenses, que foi revêr 40 anos depois, são o ponto de partida e ponto de chegada do livro: e quantos fatos e transformações sociais e políticas nêsse período! A primeira parte da obra já fôra publicada em 1943 e dedicamos-lhe um artigo em **A Manhã**: a partida da cidadezinha dos Inhamuns, a vida de estudante pobre em Fortaleza, os jornaizinhos idealistas contra a oligarquia, os ataques ao obscurantismo e à superstição, as novas correntes do darwinismo, do spencerismo, do positivismo sulcando o ambiente da Faculdade ,e, enfim, a saída para Recife, pobre, só, na amurada do navio, vendo cair o crepúsculo sôbre as praias do Mucuripe, que ainda alvejam já comidas pela sombra que desce.

E' a segunda parte, a mais extensa e vigorosa do livro, que constitui o núcleo mais interessante e saborosamente histórico. Depois do casamento com a admirável filha de Raul Azedo, depois das peripécias do concurso, — vêm as lutas políticas e sociais.

Essas lutas, narradas simplesmente e serenamente, constituem a medula da obra. Por mais que conhecessemos,, lá pelo Ceará, o papel desempenhado por Pimenta nos acontecimentos pernambucanos, durante os governos Venceslau Braz e Epitácio Pessoa, não nos deixa de surpreender o relato dos fatos relembrados neste livro por um de seus principais protagonistas. Na história social do nordeste, representa, inquestionàvelmente, um dos capítulos mais sérios. Durante três dias, o professor da Faculdade de Direito, encarnando o sentimento de revolta do povo pernambucano, congregou em tôrno de si tôdas as correntes comerciais, industriais e operárias, no mais robusto protesto contra um orçamento injusto e inconstitucional. Greves paralisaram o comércio e outras atividades da produção. Comícios monstros deram idéia da magnitude do protesto. Violências armadas tentaram sustentar o govêrno. A ameaça da intervenção federal pairou bem nítida: e unificou ainda mais o protesto popular. Não é possível resumir nestas linhas rápidas o que se conta naquelas duzentas e tantas páginas sôbre o assunto. E quando, um tanto romànticamente, Pimenta conclui que sua vida foi uma «encruzilhada de destinos» — percebemos o sentido exato em que o diz: os nomes que encheram o cenário do país tiveram trajetórias que convergiram com a sua; e perpassam, naquelas páginas de evocação, em tôda sua fôrça, ligados a acontecimentos que não se podem jamais esquecer.

E', portanto, um depoimento feito com honestidade e clareza, por um homem digno e corajoso. Pode-se discordar das suas interpretações e de suas ideaias — mas não se lhe pode negar, sem flagrante injustiça, o alto valor intelectual e moral, que o assinalam como um dos homens mais representativos da inteligência e do sentimento brasileiros.

CONDIÇÃO ALIMENTAR DO ESCRAVO NO BRASIL

Amaury Porto de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO TRATARMOS em artigo aparecido neste suplemento (23-IX-49), da técnica do sr. Gilberto Freyre, fizemos referência extensa a uma tese desenvolvida entre nós por aquêle autor — a do escravo indivíduo melhor alimentado no conjunto social brasileiro da fase escravocrata: tese esta que classificamos de *mito*. Imposições de têma e de espaço impediram que no artigo em causa nos estendêssemos em justificar essa classificação. Mas o fato é que chamamos de *mito* a uma tese que vai ganhando mundo, e isto nos impõe a responsabilidade de voltarmos a público, para fundamentarmos nosso ponto de vista. Evidentemente, não nos move a pretensão de dar a última palavra sôbre o assunto. Procuraremos apenas colocar o problema em têrmos *realistas*, em oposição aos *mitológicos* em que achamos vem sendo situado, de modo a criar maiores possibilidades de desenvolvimento da matéria.

O assunto é vasto, porém, e impossível seria tratá-lo no âmbito de um único artigo de jornal. Procuraremos apenas, no presente, fixar as bases de sua discussão. Para tanto, cremos que o primeiro passo é estabelecer-se entre os escravos uma distinção de caráter social e outra de caráter cronológico, distinções que no entanto não foram feitas pelo sr. Gilberto Freyre. A primeira é a que divide os escravos em domésticos e não domésticos, isto é, da produção (os escravos das plantações, dos trabalhos industriais nos engenhos, da mineração, e ocupações similares), e a segunda é a que os situa no período anterior ou posterior à extinção definitiva do tráfico, ou seja, 1850.

O sr. Gilberto Freyre não particulariza com efeito, em nenhum momento, a que tipo de escravos está-se referindo nessa questão de alimentação. Suas expressões são em geral vagas: "escravos", "negros", "negros das senzalas", "pretos escravos", "escravos negros", "escravos das senzalas". Num único trecho de *Casa Grande & Senzala* (pg. 129), dá êle a entender que está aludindo a trabalhadores "da bagaceira", alusão que nada autoriza a estender às demais passagens. E nem se diga que o fato de o livro tratar por definição da vida nos engenhos e fazendas brasileiras já implique uma delimitação *a priori*. Porque escravo de engenho ou de fazenda não era necessàriamente escravo da produção. Uma amostra disso nos dá Louis Couty, ao analisar a distribuição da mão de obra em grupo de fazendas de café no Rio de Janeiro e São Paulo. O desvio de escravos para os serviços econômicamente sem interêsse das casas grandes era de tal ordem, que Couty pôde indicar, na zona estudada, uma média de 50 por cento para os escravos realmente empregados na produção. (cf. *Étude de Biologie Industrielle sur le Café*. Paris, 1883, pp. 96 e seg.)

Também no que diz respeito à distinção cronológica, nada é particularizado. A situação alimentar favorável do escravo aparece, destarte, como fenômeno comum às duas fases da existência da escravatura no Brasil, muito embora o livro que é apresentado como documentação única da tese, o de Teodoro Peckolt, *História das Plantas Alimentares e de Gôzo no Brasil*, tenha sido publicado em 1871, vinte e um anos depois de definitivamente extinto o tráfico de africanos.

As duas distinções são, no entanto, imprescindíveis. Qualquer referência que no Brasil se faça aos escravos como classe — "classe mais bem alimentada", etc. — terá de ser compreendida como se dirigindo aos escravos não domésticos. Êstes são, verdadeiramente, na sociedade escravocrata brasileira, os únicos a apresentarem uma unidade de interêsses econômicos e sociais, além de serem os únicos realmente produtivos (em conjunto, é claro), os únicos a quem se poderão referir as frases feitas do tipo "o escravo era o Brasil", etc.

Os escravos domésticos, os da "senzala de cima" nas fazendas e engenhos, eram uma verdadeira aristocracia, como aliás o reconhece frequentes vêzes o próprio sr. Gilberto Freyre. Não que suas vidas fôssem um mar de rosas. Os trabalhos que dêles se exigiam eram por vêzes pesados e quase sempre ininterruptos e, por outro lado, os maus tratos eram constantes (principalmente as mulheres sofriam continuamente nas carnes os humores das iaiás ciumentas). Mas o tratamento que recebiam era incontestàvelmente superior aos dos escravos da "senzala de baixo", ou de um modo geral, os da produção, dos quais estavam mesmo, socialmente, afastados. Os "escravos de cima" não eram apenas um aaristocracia no seio da escravatura. Eram, mais do que isso, um verdadeiro apêndice das casas grandes, em função de cujas cozinhas e de cujas camas viviam. Era de entre êles que saiam os cabras de confiança dos senhores; as confidentes das sinhás e as amázias dos ioiôs; os feitores para os escravos da roça; os beneficiários das "manumissões espontâneas" — magnanimidades a que sabiam, de resto, corresponder. Não foram raros, por exemplo, os casos de movimentos de rebeldia de escravos abortados por denúncia de escravos domésticos, ou de libertos.

Mas como quer que seja, a idéia de "classe melhor alimentada" estendida aos escravos domésticos nos parece falsa em si mesma. Nos casos mais favoráveis, a alimentação dêstes seria usualmente a mesma dos senhores em cujas casas serviam, e nem sempre isto acontecia: o dr. Antenor Correia de Sousa Costa, em tese de doutoramento apresentada em 1865 à Academia Imperial de Medicina, *Sôbre escravos do Rio*, informava, por exemplo, que os negros do serviço doméstico recebiam, no almôço e na ceia, café com água quente açucarada e pão, e no jantar, feijão, farinha e um pouco de carne sêca (apud Rui Coutinho, "Alimentação e Estado Nutricional do Escravo no Brasil", in *Estudos Afro-Brasileiros*. Rio, 1935, pg. 205)

A êsse respeito, a ressalva do sr. Gilberto Freyre de que "... os escravos, preparando para a mesa dos senhores brancos carnes e peixes sobrecarregados de pimenta e de temperos, alimentaram-se melhor nas suas senzalas, conservando no Brasil a saudável predileção africana pelos vegetais" (op. cit., pg. 735), é coisa que ainda está por provar. E muito embora aquêle autor nos prometa desde a 1.ª edição de *Casa Grande & Senzala*, em 1933, ver "em ensaio próximo, que no regime alimentar dos escravos negros, os vegetais tiveram parte saliente, foram de uso diário" (pg. 735 da 5.ª edição), enquanto não surgir essa documentação somos forçados a discordar de tal opinião, nos têrmos em que está colocada, mesmo porque assim o exigem certos fatos, que exporemos noutro lugar, ao tratarmos do problema da qualidade, na alimentação do escravo.

Quanto à distinção entre a situação da escravatura antes da extinção do tráfico e depois desta, vem ela reduzir imensamente a proposição do sr. Gilberto Freyre, de que o grande proprietário rural tinha interêsse em conservar a eficiência e a vida do escravo (op. cit., pp. 129 e 146). Pois que enquanto se praticou o tráfico, nunca existiu aqui essa preocupação, no concernente ao escravo não doméstico, a não ser em casos excepcionais. Reportando-se àquele período, dizia Cristiano Otoni em 1884: "Era doutrina corrente entre os senhores, ouvi a muitos, que o escravo trabalhando um ano, além de plantar e colher para o sustento, dava produto líquido que cobria pelo menos o seu valor; do segundo ano em diante tudo era lucro. Portanto, para que se preocuparem muito com êles, quando era tão fácil obter novos por preço baixo?" (discurso pronunciado na sessão do Senado, de 9 de junho de 1884).

Essa a situação geral, confirmada por quase todos os autores que trataram do problema em relação à fase colonial e primeira metade do século XIX testemunhos que encontram apoio, ademais, na análise que se faça da curva de vida dos escravos africanos no Brasil, de seu índice de mortalidade e de reprodução. Roberto Simonsen (*História Econômica do Brasil*. Vol. I, pg. 202), calculou em 7 anos a vida efetiva dos escravos negros empregados nos engenhos coloniais brasileiros. E já F. L. César Burlamaqui escrevia em 1837: "São tais os tratamentos dados aos indivíduos da raça preta entre nós, que em uma fazenda de 400 ou 600 escravos, apenas se contam de 40 ou 50 crioulos, descendentes de três ou quatro gerações!" (*Memória analítica acêrca do comércio de escravos e acêrca dos males da escravidão doméstica*. Rio de Janeiro, pg. 69), fato que se conpreende perfeitamente se atentarmos para a informação do já mencionado Cristiano Otoni, num parecer sôbre o projeto de lei de 1871, segundo o qual a mortalidade infantil entre os escravos, anteriormente a 1850, subia a 95 por cento (cit. na *Carta aos Fazendeiros e Comerciantes fluminenses sôbre o elemento servil por um Conservador*. Rio de Janeiro, 1871, pp. 31|32).

O interêsse do senhor pela conservação do escravo seria assim fenômeno de ocorrência muito restrita no tempo, surgindo apenas, de maneira apreciável, a partir de meados do sec. XIX, quando a campanha contra o tráfico e a final extinção dêste vieram obrigar os grandes proprietários a se nutrirem no próprio país, dos braços que o sistema latifundiário de cultura consumia em ritmo acelerado. Nesses últimos quarenta anos de existência da escravidão no Brasil, os senhores passaram com efeito a dispensar maiores cuidados a seus escravos produtivos, o que não quer dizer que êles começassem a ser excelentemente tratados, ou que tenha diminuido a exploração econômica a que estavam sujeitos.

No relativo à exploração, talvez se possa dizer até que aumentou. Porque se a cessação do tráfico valorizou os escravos existentes, a maré abolicionista montante fazia com que alguns senhores procurassem aproveitar ao máximo a situação que êles viam prestes a se extinguir. Foi o que observou em 1878, Herbert Smith: "Os escravos serão libertados dentro de poucos anos; por isso, a sua preocupação (do fazendeiro) é tirar dêles a maior soma possível de trabalho, enquanto é tempo". (*Uma fazenda de café no tempo do Império*. Rio de Janeiro. Edição do D. N. C., 1941, pg. 10).

No quadro destas duas distinções ... que melhor se pode compreender o problema da alimentação do escravo no Brasil ... em cuja análise entraremos em artigo próximo.

O ANO LEGISLATIVO DE 1949

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ANO legislativo de 1949 mereceu, ao encerrar-se, uma crônica significativa: o "elogio da Câmara" feito, não por um jornalista apenas brilhante, mas pelo mais autorizado dos nossos cronistas parlamentares. E' claro que me refiro ao sr. Prudente de Morais Neto, redator do "Diário Carioca".

Esse elogio, traçado por homem que mal conheceu o antigo Congresso — o do tempo do seu pai, o íntegro Prudente de Morais Filho — coincide com interessantes depoimentos de dois ilustres veteranos das lides parlamentares entre nós. São êstes depoimentos o do sr. Otávio Mangabeira, recolhido há pouco pelo deputado Aureliano Leite e divulgado em conferência sôbre Ruy Barbosa, proferida em São Paulo, e o do sr. Cirilo Júnior, em discurso na própria Câmara.

Salientam os dois veteranos, o paulista e o baiano, o mesmo fato: que a Câmara atual é uma das melhores que o Brasil tem tido. Uma das mais esforçadas. Uma das que maiores serviços presta ao país.

O depoimento do sr. Cirilo Júnior é comentado pelo cronista parlamentar do "Diário Carioca" com a ... objetividade e a lucidez de sempre. Não se esquece o cronista de reparar que há ainda no Brasil muita incompreensão do papel das Câmaras. A missão do legislativo "não é das mais bem aceitas e compreendidas pelo público em geral". O público, em geral, se mostra ávido de "realizações imediatas". E a Câmara, em vez de "realizações" imediatas oferece-lhe "normas de agir".

Acentue-se igualmente que raros são os cronistas parlamentares que, à maneira do sr. Prudente de Morais Neto, em vez de apenas se referirem ao lado sensacional ou pitoresco das atividades parlamentares — que, aliás, não se limitam aos discursos em plenário mas se processam principalmente nas comissões — comentam e destacam o aspecto construtivo das mesmas atividades. Ao Legislativo tem faltado no Brasil, na fase de recuperação democrática que atravessamos ... simpatia de parte considerável da imprensa. Mais de um jornal tem feito — sem o querer, é claro — jôgo Comunista ou Totalitário. Isto é, tem deixado de concorrer para a recuperação democrática do país, esclarecendo o público sôbre as atividades parlamentares.

Pois se as Câmaras, no Brasil atual, estão longe de ser reuniões de anjos ou de santos, por outro lado vêm-se colocando entre as que melhor têm trabalhado em benefício da comunidade brasileira. Não devemos nos esquecer de fato tão honroso para o nosso país, perturbados, em nossa serenidade de julgamento, pela má, e às vêzes péssima, impressão de erros, na verdade imensos, cometidos pelas mesmas Câmaras: "o aumento de subsídios", o "amparo aos pecuaristas", a "cassação dos mandatos dos comunistas", talvez o "abono aos funcionários públicos".

Como diz o sr. Prudente de Morais Neto ao comentar o depoimento do deputado Cirilo Júnior: quando êle, sr. Cirilo Junior, nos diz que esta Câmara que acaba de encerrar a penúltima sessão da legislatura é uma das melhores que temos tido e que a seu ver nenhuma outra a terá superado em produtividade e em padrão qualitativo de trabalho feito, que nenhuma, nem mesmo daquelas que ilustravam tantos nomes eminentes e gloriosos, se terá aplicado tanto no exercício de sua missão democrática, que outras podem ter sido tanto, mas nenhuma foi mais independente do que esta, o sr. Cirilo Júnior proclama uma verdade que o próprio sr. Café Filho aceita e se sente impelido a confirmar, como efetivamente confirmou".

Tanto o sr. Cirilo Júnior como o sr. Otávio Mangabeira aproximam-se da idade em que os homens tendem a tornar-se "louvadores dos tempos idos". Daí o excepcional valor dos seus depoimentos. Depoimentos de veteranos, de parlamentares experimentados, de sobreviventes ilustres — e felizmente capazes de prestar ainda serviços valiosos ao Brasil — da primeira República ... de Ruy, Prudente, Quintino, Rodrigues Alves, Epitácio, Carlos Peixoto, Davi Campista, ... Lima, Luís Osório, ... Pedro Moacir.

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO já tivemos o ensejo de lembrar, os documentos que constituíram o arquivo do castelo d'Eu pertenciam a coleções particulares de membros da Casa Imperial do Brasil. Quase todos êsses documentos eram também particulares e se conservavam inéditos. De certos documentos públicos, — redigidos por Carlota Joaquina, por D. Pedro I, por José Bonifácio, por D. Pedro II, pela Princesa Isabel, pelo Conde d'Eu e por outros vultos ilustres da História do Império, — dêstes e de outros documentos, destinados à imediata publicidade, ficaram rascunhos. O rascunho de um valioso documento histórico, — mesmo que êsse documento já tenha sido impresso, — também é valioso.

Pessoas menos conhecedoras do assunto poderão pensar que os papéis que formaram o arquivo do castelo d'Eu não deviam ter sido levados para a Europa, mas ficado no Brasil, em arquivos públicos, especialmente no Arquivo Nacional. Engano: aquêles papéis eram particulares, isto é, pertenciam a membros da Casa Imperial, que os haviam guardado e conservado, sem serem obrigados a fazê-lo. Documentos históricos que saem das mãos dos próprios soberanos, uns são de caráter público, outros de caráter privado. Êstes últimos lhes pertencem, de fato e de direito, e podem ser por êles conservados ou não.

Quanto à posição dos historiadores diante dêsses documentos, — quer os de natureza pública, quer os de ordem particular, — todos os documentos, em tese, lhes interessam, principalmente os de caráter privado, ainda inéditos, por serem menos conhecidos e mais reveladores.

O maior valor histórico do antigo arquivo do castelo d'Eu, hoje Arquivo da Casa Imperial do Brasil, ou simplesmente Arquivo Imperial (denominação que nos parece apropriada), — o maior valor histórico dêsse arquivo consiste exatamente em ser constituído sobretudo de documentos particulares e, em sua quase totalidade, inéditos.

Os quarenta mil documentos do Arquivo Imperial vieram completar os que se encontram já guardados nos arquivos públicos do país, notadamente no Arquivo Nacional, que é, por sua natureza e pelo seu destino, o mais opulento repositório das nossas fontes históricas.

Não é abundante a documentação existente no Arquivo da Casa Imperial sôbre a Independência. Como é fácil de ver, os documentos relativos a êsse acontecimento histórico são quase todos de caráter público e foram divulgados ou na época em que foram redigidos, já estão hoje, em geral, impressos.

Graças principalmente a esta circunstância é que a história da nossa emancipação política já se encontra bem escrita, de maneira que consideraríamos definitiva, se admitíssemos páginas definitivas sôbre sucessos históricos, sujeitos a serem reconstituídos à luz de novos documentos, e suscetíveis de interpretações diversas, conforme o ponto-de-vista ou o ângulo em que se colocarem os historiadores.

Não é copiosa, mas é interessante a documentação que se encontra no Arquivo acêrca da Independência. A importância dêste acontecimento e farta documentação que, desde então, se reuniu, a seu respeito, contribuíram de tal modo para o seu estudo, que êle é hoje um dos mais conhecidos da História pátria. Por isso mesmo, qualquer documento que lhe projete nova luz, — capaz de esclarecer um fato ou de melhor definir uma personagem, — não deixa de ser interessante.

Há no Arquivo Imperial cartas escritas por D. Pedro a D. João VI, desde que o monarca português voltou do Rio a Lisboa, em abril de 1821, até o grito do Ipiranga. Encontram-se cinco em um maço, acompanhadas de cópias de outras cartas, enviadas, naquele ano, pelo Príncipe Regente, a seu progenitor.

E' interessante consignar-se que no Arquivo não existem (salvo engano nosso) cartas e outros documentos recebidos por D. João VI quando êsse monarca estêve no Brasil, — primeiro como Príncipe Regente, em nome de D. Maria I, e depois como rei de Portugal, Brasil e Algarves. Existem, porém, documentos recebidos por D. João VI depois do seu regresso a Lisboa.

De 1822, há uma coleção de quatorze missivas do Príncipe D. Pedro, sendo sete originais, e outras tantas cópias. Junto a essas cartas, aparecem outros documentos relativos ao mesmo Príncipe, naquele ano.

Ainda do ano da Independência, encontra-se no Arquivo uma correspondência de José Bonifácio, o mais ilustre entre os brasileiros que contribuíram para a emancipação política do nosso país. Consta de: — onze epístolas de D. Pedro a José Bonifácio; cópia de uma carta de D. Pedro a Antônio Carlos; carta de José Bonifácio a D. Pedro; rascunho de outra missiva, do mesmo remetente; e, mais, a minuta de um bilhete do velho Andrada a D. Leopoldina, virtuosa e desventurada espôsa de D. Pedro e que de algum modo concorreu, também influenciada por José Bonifácio, — a quem admirava como naturalista, — para que o seu ardoroso marido proferisse, em São Paulo, até certo ponto inesperadamente, o brado de "Independência ou morte".

Também de 1822, figuram no Arquivo Imperial proclamações, decretos, pareceres, e outros documentos, da autoria de D. Pedro I. Estão em maioria, são redigidos em sua mor parte por êle mesmo, e constam de 46 páginas de texto.

Sabe-se como foi considerável o papel desempenhado pela Maçonaria nos sucessos ligados à nossa Independência. Do ano de 1822, que é o do grito do Ipiranga, o fato mais simbólico da nossa emancipação política, existem papéis maçônicos, cujo texto se alonga por nada menos de 81 páginas.

Embora já se tenha escrito muito sôbre a Independência, e Tobias Monteiro, para fazer a sua monumental e inacabada *História do Império*, tenha ido várias vêzes à França realizar pesquisas no arquivo do castelo d'Eu, — é de supor que se encontrem no Arquivo da Casa Imperial, a respeito da nossa emancipação política, não só documentos ainda inéditos, como outros que não tenham sido, até agora, suficientemente aproveitados.

P.S. — Desde fins de dezembro do ano passado, estamos longe do Rio, em férias: em férias, como professor do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II; em férias como redator-chefe da Seção Política do "Diário de Notícias". Só como autor destas "Letras Históricas" [illegible] Depois que a criamos, há já quase dois anos, é a terceira vez que, longe do Rio, escrevemos em outra parte do Brasil. O presente artigo é redigido em Guaramiranga, [illegible] a "Petrópolis do Ceará": é uma vila encravada na serra de Baturité, a novecentos metros de altitude. A vila é modesta; o lugar é fértil; o clima é adorável. Este pedaço do Ceará tem poucos rivais no Brasil. [illegible] será escrito na Bahia, onde, mais uma vez, [illegible] monumentos históricos e monumentos artísticos, [illegible] rainha durante quase dois séculos, capital do Brasil, e que, tendo sido rainha durante tanto tempo, não perdeu até hoje, nem talvez perca nunca, a sua majestade. — Em 12 de janeiro de 1950. — M. M.

ORAÇÃO AO SÉCULO

Christino Nonato

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Estrêla da Manhã — meu astro peregrino,
Que me trouxeste a Fé — profético e divino,
Engastado no azul de um céu de Ramadã:
Oráculo do astral — desvenda-me o Destino
Dá que eu volte a falar na voz do Florentino,
— Que eu reveja o porvir — Estrêla da Manhã!

— O século é luz — claridade,
Renascer — revolução:
— O barco — na tempestade,
Em pôrto de salvação:
— O século — é Cristo — de novo,
Abrindo a segunda era:
— Aos dois mil anos de espera,
Dando a Ahasverus — seu povo,
E a Moisés — a Promissão!

Azul — da noite dos mundos,
Rasgou-se — rompeu-se o véu;
— Já dos mistérios profundos
A luz irrompe — no céu:
— Os mortos revivem gênios
Filhos do sangue e suor,
Construindo em dois milênios,
Em batalhas — em convênios,
Na Terra — um Mundo Melhor!

Não queremos do Universo
Os elementos servis,
Para o canhão submerso
E os bombardeios febris;
Mas, sim, para a paz futura
De outra civilização,
O átomo — como estrutura,
Sustentando a criatura
E embelezando a Criação.

....oOo....

Estrêla da Manhã — que anunciaste o Cristo,
Que os Reis Magos, de Agar, trouxeste até Belém,
Astro do meu amor — sempre e sempre imprevisto,
Minha luz perenal lá do longínquo Além:
— Vê! Não se esvaziou a taça da amargura,
O cálice de fel que me ofertou Caim,
Eis que o mar, eis que o céu, toldam-se em névoa escura,
— Dois mil anos de pranto — EU duvido de MIM!

Eu disse que o século é claro,
Eu disse que o século é luz;
Mas, eis que o momento — raro,
Ao ateísmo me induz;
Porque o cancro da História
Rebenta de podridão;
— A Glória — pobre da Glória,
E' Hitler — Napoleão...

Homem — há mais, para exemplo,
Há a mulher que amaste...
— Lá na Sahara — há um templo
Que tu, Cleópatra, odiaste,
Porque, no silêncio augusto
Te desenha o coração,
Na Esfinge de pétreo busto,
Garras de tigre no chão...

Oh, Ibis — de Vargas Vila,
De Castro Alves — arcanjo,
[illegible]
[illegible]
— Mulher — [illegible]

Do signo de Salomão,
Tentas perder, inda, a êste,
O século-revolução!

....oOo....

Estrêla da Manhã — meu astro solitário,
Evita-nos, por Deus, um segundo Calvário,
Impede, a Israel, segunda expiação!
Prometeu... — Tange, do ar, os corvos da desgraça,
Domina Salomé — Ibis negro da Raça,
Não queimes César — rei, esquece Napoleão...

Persevera na paz — e o Mundo por que anseias,
Construirás, por fim, no século sonhado;
— Destrói, do Capital, "trusts", cartéis, cadeias,
Sob os quais vives — só — faminto — e desgraçado;
Traça nova moral — liberta de complexos
E freios sexuais. Corta as asas ao crime...
— O século, até dois mil — Prometeu, te redime,
— O Século, até dois mil — te terá transformado!

O século conjuga os elos
Da teia da aranha informe:
Se — super-homens são belos,
O são em Nietsche — disforme...
O século — se emprega gênios,
Ptolomeus — Epicuros,
E' para olhar os monturos
Da lama em que o Homem dorme...

Acabam-se os ditadores,
Dissolvem-se as legiões;
O século firma valores
E unifica as Nações;
Trabalho — tu és prazer,
Homem — não és mais mendigo,
Dinheiro — Tartufo antigo,
Não compras mais corações...

Avante, portanto! À frente,
Já se enxerga Chanaan,
Budha — do Extremo Oriente,
Saúda — ali — Manhattan;
A estepe fria se aquece,
Dá rosas a Istambul;
Rosas — no norte — no sul,
Rosas do Volga, do Don,
A mãe de Gorki oferece
Ao filho hebreu — TIO SAM,
Ao filho inglês — JOHN BULL...

Roosevelt... A face séria
Da fria Cítia pagã,
Não te encobriu, da Sibéria,
A outra face — de irmã...
Assim, teu mundo esperado,
O mundo de mãos unidas,
Mundo de tôdas as vidas,
Virá, risonho, amanhã!

....oOo....

Estrêla da Manhã — meu planeta primeiro,
Vênus do meu amor, pura, tranquila e bela,
Escuta esta oração — leva-a no teu roteiro
Até o Paço Astral — oh, MATUTINA STELA!
Um dia, em Ramadã, sossegado e feliz,
— Vésper — te aguardarei, num pôr do sol lilás,
Lendo — em letras de luz, no lirial matiz,
A mensagem de amor que em 2.000 nos trarás.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

"O SEGUNDO... pesa-nos dizê-lo, mas o dever de esclarecer o público a isso nos obriga: o autor de *Quincas Borba* peca por êsse vício inicial de escrever bem, bem demais, excessivamente bem. Não é recomendável que se institua um modêlo dessa ordem, num país ainda novo, que deve cultivar sobretudo as suas fôrças primitivas e cósmicas. Ai de nós se tal exemplo frutificar! Mas, felizmente, não frutificará. Alguns dos mais belos nomes da nova geração assim o garantem".

• • •

As palavras acima, extraídas de um excelente artigo de Carlos Drumond de Andrade ("Correio da Manhã", 8-1-950), artigo salpicado de sal e muita observação aguda sôbre nossos homens e costumes, é bem a definição paradoxal mas justa de um estado de espírito e de uma estapafúrdia teoria corrente entre nós com visos de transformar-se em doutrina estético-estilística. Já se tem afirmado e reafirmado: por ignorância da língua e por preguiça de estudar e aprofundar o conhecimento de seus recursos e belezas, para a criação do estilo, tarefa primordial do escritor, divulgou-se a filosofia de que os verdadeiros padrões são os de espontaneidade, do telurismo, não condicionados a regras e preceitos tradicionais. Como se a perfeição em arte fôsse um problema de reduzir os valores e desvalores, e como se houvesse conflito entre naturalidade e acabamento formal. Justamente no contrário é que consiste a regra: a simplicidade é sempre o resultado de grande esfôrço de aperfeiçoamento e êsse refinamento não colide com a espontaneidade, nem implica o sacrifício do vigor e da graça nativa.

• • •

Essa teoria que procura endeusar o telurismo desmedido e desenfreado, em oposição a qualquer preceptiva, é bem o recurso de quem quer fazer das fraquezas fôrça. Por incapacidade de criar disciplinas justas e de a elas subordinarmos nossa fonte criadora; por impossibilidade romântica de respeita cânones e padrões necessários — pois não há arte verdadeira sem êles — vamos instituindo nossa inferioridade em norma de escola, uma escola brasileira.

• • •

Defeito similar é o que nos leva a dignificar o impressionismo. Na falta do rigorismo metódico, contrário aos nossos mais fortes pendores e decorrente daquela incapacidade para a disciplina intelectual, adotamos o impressionismo, no pior sentido, como método de trabalho, pesquisa e interpretação. O mais grave é que, em vez de declarar que se trata de puro impressionismo, há muito quem faz passar suas criações por obra de sistema, por produto de "scholarship". Os mais deslavados impressionistas consideram-se "scholars", eruditos, pesquisadores sistemáticos, e assim vão passando à posteridade. Nenhuma prova oferecem de obediência às regras do método em trabalhos de pesquisa e erudição, de respeito a outras normas que não sejam as da improvisação, do senso indiscriminado e acrítico na colheita de material, da desorientação, do preconceito, sem embargo muita vez da inteligência e do brilho da apresentação. Sobretudo, êsse impressionismo é falto da mais mínima dose de senso de responsabilidade intelectual, escapando-lhe qualquer noção da gravidade existente na coisa impressa.

• • •

Em meio ao marasmo, que oferece aos olhos do observador o cenário intelectual do Brasil contemporâneo, sem dúvida o setor onde se nota fecunda agitação é o do teatro. Vem de algum tempo essa sacudidela de entusiasmo que levantou o nosso teatro do tradicional torpor e do desinterêsse que sempre o cercou. Vem do Teatro do Estudante e de outras tentativas a que estêve ligado o nome de Pescoal Carlos Magno, êsse entusiasta cujas iniciativas tiveram o condão de comunicar vida a um organismo em estado latente.

• • •

Agora, todo êsse movimento, desencadeado pelo esfôrço isolado de alguns, encontra um canal adequado para desenvolver-se de maneira uniforme e orientada: o Serviço Nacional de Teatro. Sob a direção criteriosa e não menos entusiasta de Thiers Martins Moreira, êsse departamento vai realizando, sem bulhas nem matinadas, aquela revolução que se quer estendida a tôda a literatura: uma revolução através da cultura, isto é, a reabilitação da literatura pelo estudo. Enquanto não nos convencermos que a produção literária não se faz no vácuo, e que o estudo da literatura é a base da boa criação, continuaremos indefinidamente nêsse carnaval literário, a soltar foguetes aos gênios do dia, que no dia seguinte passarão para o cemitério intelectual que é a nossa história literária, tôda ela cheia, como disse José Veríssimo, de obras mortas.

Precisamos, nas posições chaves, de homens como o diretor do Serviço de Teatro, que, bom professor, compreendeu que o soerguimento do teatro nacional terá de provir do estudo, da criação de uma cultura teatral.

E um bom fruto dessa orientação sábia é a peça de Guilherme de Figueiredo, "Um deus dormiu lá em casa", sob tantos aspectos digna dos maiores encômios.

UM JORNAL LITERÁRIO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

INICIARAM os manos Condé, já faz mais de sete meses, um mensário de arte e literatura, por nome "Jornal de Letras", que está agora no seu sétimo número — quer dizer: sete meses, sete números, regularidade de relógio, contrariando de saída a todos os maldizentes.

Porque a reação normal de quem ouve falar na próxima saída de uma revista literária, ambiciosa como "Jornal de Letras", é dizer: "Não sai, qual!". E depois que ela sai, o comentário vem logo: "Saiu, mas não dura...".

Sim, porque todo mundo sabe que a vida de tais publicações é, em regra quase geral, bastante efêmera. Começam com grande impulso, ótimo papel, ótima colaboração, grandes esperanças, e muitas vêzes se desdobram até em editoras. Mas ao cabo de alguns meses ou mesmo alguns anos de atividade, tôda a fábrica melancòlicamente se dissolve pelo motivo clássico: "dificuldades financeiras". O dono ou o responsável maior pela publicação acaba pagando do seu próprio bôlso as dívidas mais prementes e da aventura ficam apenas as coleções completas da revista, — em geral encadernadas — e a saudade na lembrança dos que nela tomaram parte. Sinal evidente de que nem tudo foi perdido, afinal de contas.

Contudo, "Jornal das Letras", parece que está fadado a destino mais seguro. Primeiro porque os irmãos Condé não são estreantes em emprêsas dêsse gênero; e com serem excelentes homens de letras, não deixam ao mesmo tempo de ser também homens práticos, que sabem governar a sua vida — duplicidade essa que me parece essencial para qualquer homem de letras que aspire a êxito material no seu ofício. Depois, o Brasil de hoje não é mais o Brasil de dantes. Com todo o mal que se fale, — e que muitas vêzes é justo, — a verdade é que no Brasil já há público para uma porção de coisas importantes. Já há quem encomende o Tiradentes a Portinari, e o pague devidamente, e o aprecie e o faça apreciado na altura do seu imenso merecimento; já se aguenta bem o novo teatro brasileiro, as chanchadas vão cedendo lugar às peças de inteligência e, circunstância curiosa para quem conheceu o nosso teatro de há alguns anos, o público hoje apóia com mais carinho uma peça de alto calibre, do que aquelas de "rir, rir, rir" que eram outrora a sua atração máxima. E, apesar de tôda a crise editorial tão falada, ainda há — ou antes já existe um público que compra livros, que os lê e discute e que sinceramente se interessa por literatura.

No seu gênero, pode-se dizer que êsse "Jornal das Letras" é pràticamente perfeito. Materialmente está com tudo: — papel ótimo, coisa que deixáramos de conhecer neste país. Aqui tôda matéria impressa vem à rua no pior papel que jamais se pôs em prelos, no mundo inteiro. Livros ou revistas, indistintamente, não se pode dizer qual é o pior. Papel bom só em publicação do govêrno nas revistas da "nossa sociedade" (para que os clichés da "café society" indígena em convívio íntimo com príncipes, condes e duques possam sair bem nítidos); ou nas tiragens limitadíssimas das edições de luxo, assinadas pelo autor, distribuídas só aos amigos mais do peito, e mostradas pelos felizardos à inveja da turba com grande orgulho. "Jornal de Letras" é, portanto, nesse terreno, uma exceção sensacional.

Clicherie muito boa, ilustrações idem; tem os bonecos inconfundíveis de Vão Gogo, tem desenhos com as melhores assinaturas, tais como Santa Rosa, Pancetti Di Cavalcante.

Por dentro não se pode negar que "Jornal de Letras" mobiliza o que há de melhor na arte de escrever dêste país. Citemos por exemplo o seu Conselho Fiscal — aliás, qual serão em verdade as atribuições de um Conselho Fiscal numa revista de letras? Que e que êles fiscalizam e por que? Mas sejam quais forem essas atribuições, o fato é que o Conselho é impressionante: Álvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rêgo, Manuel Bandeira. Quanto ao pessoal do batente, o da redação, tem gente lá da importância de um Ledo Ivo; de um Willy Lewin, aquêle discreto Willy, tão sabedor de coisas, tão inteligente e de um bom gôsto tão seguro; Acioli Neto (que por sinal anda agora meio preguiçoso, raramente nos dando um dos seus ótimos contos) fazendo com a autoridade costumeira uma seção de teatro. E outros muitos, pessoal todo de primeira, que ocuparia o quadro de honra de qualquer redação.

Colaboradores — falemos em primeiro lugar do Conselho Fiscal em massa, já citado acima. O importantíssimo Mário Pedrosa, professor de arte e estética, função essencial neste país tão carecido de tal aprendizagem; Cornélio Pena arrancado do seu retiro para as páginas de um jornal, milagre de que só seriam capazes mesmo aquêles endiabrados Condé. E os demais grandes, que, como aquêle cantor de rádio, "dispensam adjetivos": Gilberto Freyre, Ciro dos Anjos, Aníbal Machado, Gastão Cruls, Graciliano Ramos, Tristão de Ataíde, Sérgio Milliet, Olívio Montenegro, Jorge de Lima, Dante Milano, os primos Sérgio e Aurélio Buarque de Holanda (um do ramo paulista, outro do ramo alagoano), Cecília Meireles, Luís Jardim (desenhando também); e mais tantos. Paulo Ronai informando coisas de Balzac com aquêle brilho de sempre, Brito Broca, Humberto Bastos, Homero Sena, Luís Viana Filho. Dos moços, que também se podem dizer "grandes", lá temos entre outros: Franklin de Oliveira, Odorico Tavares, Raimundo de Sousa Dantas, Herberto Sales, Geraldo Freitas e Lúcio Rangel, acatadíssima autoridade em samba na cidade do Rio, fazendo um precioso registro histórico, técnico e sentimental a respeito do dito e dos seus maiorais. E entre as damas, para fechar esta lista que já vai longa, embora não esteja completa, notemos a senhora Cecília falada acima, Diná Silveira de Queiroz e sua irmã Helena que conta coisas da província literária de São Paulo, Lígia Fagundes, e a suavíssima e importantíssima Maria Julieta.

Folheio apenas alguns números, onde colho êstes nomes, que são talvez os mais conhecidos e os mais chamados. Mas ainda há os grandes que não apareceram, e há os que, embora com menos cartaz, nem por isso tem mérito menor: dê-se tempo ao tempo que êles hão de ocupar o lugar que merecem. Todos se irão chegando, por mais esquivos ou preguiçosos, pois um jornal dêsses é uma tentação danada para qualquer literato, seja qual fôr a sua classe. Aquilo, apesar de todos os pessimismos, apesar da vida curta ou comprida que tenha, é uma espécie de monumento do nosso ofício, — cada revista registrando um determinado período da nossa história literária, — e quem desdenha de funcionar nas listas oficiais do seu período para fins de história?

Quem foi da turma do Boletim de Ariel? E das Novidades Literárias? E da Revista do Brasil? E de Leitura? E de Dom Casmurro? Agora têm a turma de "Jornal das Letras", que somos nós todos, — e assim é bom que o prestigiemos e sejamos os primeiros a lhe proclamar os méritos, — porque, não se iludam, amigos, ali está se registrando um pouco da nossa passagem por êste mundo de escribas. E se nós não cuidarmos de nós próprios, não serão os outros que irão cuidar da gente...

"Retalhos do passado"

UMA OPINIÃO DO DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA SÔBRE O LIVRO DO PROF. JOAQUIM PIMENTA

Publicando a edição completa e definitiva de «Retalhos do Passado», o prof. Joaquim Pimenta tem recebido, de várias personalidades, as mais lisonjeiras manifestações de apreço pelo seu mais recente trabalho. Entre elas destaca-se a opinião do desembargador Nelson Hungria, figura de notório relêvo intelectual, que a expressou na seguinte carta:

«Acabo de ler os seus «Retalhos do Passado». Muito grato pela oferta do exemplar e pela dedicatória. Foi quase de uma assentada que percorri as quatrocentas e tantas páginas. Seu livro é a história, ainda palpitante, de quem tem sabido viver, lutar e vencer, sem quebra de verticalismo que caracteriza o homo sapiens. V. sabe escrever com sóbria elegância, e com tal sabor de realidade, que o leitor vive os episódios de sua vida, contagiando-se de suas tristezas e alegrias, de suas ânsias e adversidades, de seus êxitos e revezes, de suas réfregas e trepidações, de seus inabdicáveis pontos de honra e efervescências de ideal. Sua vida é um belo exemplo de bravura moral. A bracejar com o mundo, v. soube conquistá-lo com a altivez indômita do seu temperamento e, ao mesmo tempo, com o tesoiro de ternura que existe no seu coração. E fica-se admirado de ver como v., na correnteza de sua vida heróica, ainda pôde achar remansos para armazenar o vasto cabedal da ciência e pensamento de que dá mostra. Mas o que ressai em v. não é apenas o exímio professor de Direito: acima de tudo é v., pela lição da vida, um mestre de dignidade humana»

VIDA LITERÁRIA

Cultura e instituições políticas

III

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O TEMA CENTRAL do último livro do sr. Oliveira Viana é, em poucas palavras, o estudo dos fundamentos sociais do Estado do Brasil, à luz dos critérios que o autor vem desenvolvendo a partir de 1920. O conceito de "cultura", admitido de início com hesitações, devido, além dos motivo anteriormente apontados, ao seu exclusivismo e à aparente tendência dos seus adeptos para ignorar o papel do indivíduo, submergindo-o totalmente no grupo, revela-se, ao cabo, prestativo, uma vez que se faça mais transigente.

Viu-se como nessa querela entre realistas e nominalistas da cultura, o autor brasileiro, inspirado sobretudo nas razões do professor Allport, parece em dado momento inclinar-se para o lado dos últimos. Mas uma séria dúvida acêrca da segurança dessa posição, começa a invadir-nos precisamente quando êle passa de súbito a insistir na necessidade de se considerarem como decisivas na existência das culturas, as "matrizes biológicas da Linhagem e da Raça". De que maneira essa intrusão do fator racial — e racial no sentido de Lapouge e Chamberlain — irá servir para que a Cultura deixe de ser, enfim, uma fôrça onipotente e oniparente? Não seria ao contrário para temer, que tal "fôrça", apresentada por tantos etnólogos como sujeita a mudança, se converta, após o enxerto, numa entidade inexorável?

O sr. Oliveira Viana não se preocupa em deixar clara, para estudiosos mas tímidos, a solução dêsse problema. E já no terceiro capítulo, onde aborda, entendidos segundo seu critério, os "complexos culturais", êstes passam inesperadamente a constituir "um sistema articulado onde vemos objetos e fatos de ordem material associados a *reflexos condicionados*, com os correspondentes *sentimentos e idéias*". Êstes elementos, acrescenta, "penetram o homem, instalando-se mesmo dentro de sua fisiologia, e fazendo-se enervação, sensibilidade, emoção, memória, volição, motricidade" (pg. 77).

Isto quer dizer que, embora denunciada a princípio com tamanha veemência, a Cultura, como ser vivo, acabou instalando-se comodamente na construção do sr. Oliveira Viana e tornando-se, em verdade, o fulcro de todo o seu esfôrço de explicação de nossa sociedade política. A estabilidade, a permanência, a invariabilidade absoluta dêsses "complexos" — em certo lugar são êles chamados a "alma dos povos", o que inevitàvelmente faz pensar em Spengler — é afirmada com ênfase. Exceção feita dos gênios, dos indivíduos extraordinários, que só êstes mesmos transcenderiam as barreiras naturais da cultura e não sei se ainda as da raça — o que o autor deveria admitir por coerência —, êles agem como normas fixas e indeléveis e que não se deixam impunemente contrariar.

Aquela exceção é de qualquer modo importante, pois suspeito muito que, ao criticar certos autores pelo fato de afirmarem o poder incontrastável dos padrões culturais, é apenas no interêsse de respeitá-la que êle realmente pensa. Mas admitida a ressalva pode-se dizer que aceita sem temor e abraça mesmo, em suas formas mais radicais, a tese de que o homem é um prisioneiro perpétuo de sua cultura. Ou melhor, para usar da fórmula "múltipla, eclética, conciliadora", que nos sugere, do composto "Raça mais Meio mais Cultura".

Não importa que venha a reconhecer graus diferentes na capacidade de sujeição do indivíduo ao seu grupo natural, que particularmente apresente a Civilização como tendente a relaxar as pressões culturais, ainda bastante intensas entre os primitivos e nos meios rurais. O certo é que nessa espécie de emancipação, que leva ao cosmopolitismo, à formação de *elites* desarraigadas do meios, ansiosas por impor-lhes normas exóticas, contrárias à sua cultura tradicional, êle não pode ver grande benefício. E ainda neste passo se encontra, a seu pesar, com a noção spengleriana de que os centros citadinos, o mundo metropolitano, tendem a estrangular a fôrça criadora e a alma das culturas.

A advertência a tirar de tais premissas é evidentemente no sentido de nos voltarmos, nós brasileiros, às genuínas fontes de vida de nossa sociedade política, na medida em que não foram contaminadas pela intrusão de elementos espúrios, que ela jamais absorverá. E foi em suma para tentar desvendar aos nossos olhos essas reservas de autenticidade e grandeza, que o sr. Oliveira Viana resolveu escrever êste livro.

O autor revela-nos, a propósito, que sendo consultor jurídico do Ministério do Trabalho, na gestão do sr. Salgado Filho (quando — acrescenta — "foram lançados os primeiros fundamentos *legais* de nosso direito social"), pudera verificar a presença, entre os nossos operários, de todo um complexo de normas e regras, "militante, vivaz, estuante de vida e sangue, objetivado em usos, tradições, praxes, costumes e mesmo instituições administrativas oficiosas". Pois a essa "ganga bruta, mas viva e radicativa" e não à inspiração de leis fascistas como tantos insistem em dizer (tendenciosamente, pensa êle), foi que recorreram os técnicos do Ministério a elaborarem a Consolidação das Leis do Trabalho. Bastou-lhes, para isso, que dessem forma plausível e sistema ao que espontâneamente brotara da cultura tradicional do "povo massa".

As mais originais revelações que deparou nesse caso, e as mais impressionantes, não vieram, como se poderia esperar, dos meios urbanos, mas do "setor velho de quatro séculos, do trabalho marítimo e da estiva". Chega a admitir que entre jangadeiros nordestinos, baleeiros baianos e caiçaras do sul, se possam recolher sistemas de praxes, usos e costumes, deixados talvez pelos antigos pescadores portuguêses, "ruivos e ossudos" (!), que se distribuíam ao longo de tôda a costa brasileira.

Não é preciso muita argúcia para se sentir como a ambição de elucidar essas supostas normas telúricas, que andariam dissimuladas, como nos palimpsestos, sob formas ulteriores e adventícias, corresponde em grande parte a um sistema de idéias que tem suas raízes profundas no pensamento jusnaturalista do século XVIII. Sòmente, enquanto os filósofos do Setecentos buscavam determinar as instituições jurídicas primordiais e universalmente válidas, o sr. Oliveira Viana, em sua curiosa tentativa de restabelecer a velha antítese entre praxes consuetudinários e o direito escrito, só quer saber — fiel neste ponto ao critério "culturalista" — de desvendar os traços peculiares e insubstituíveis, os "complexos culturais" que se formaram desde tempos protohistóricos e que, devido a certa *lei de imanência*, mencionada misteriosamente e de passagem (à página 82), acabariam incorporados "à própria vida fisiológica dos indivíduos".

A razão da turbulência política dos países da América Latina e também dos povos balcânicos residiria, conforme êsse ponto de vista, numa invencível contradição entre os tais traços peculiares e as instituições deploràvelmente importadas por aquêles países: "instituições de tipo democrático parlamentar, cujo funcionamento exige uma cultura política incomparàvelmente mais evoluída e apurada".

Sabemos a que resultados pode levar essa crença na existência de uma escala uniforme de desenvolvimento histórico. Gerada numa época em que prevaleciam ainda sem contraste as teorias evolucionistas, é significativo que ela venha alimentar, não apenas o tipo de raciocínio adotado na presente obra, como a própria argumentação em que êle procura apôio.

Não me demorarei na análise dessa longa argumentação, salvo na medida do necessário para ilustrar êste fato. E' suficiente notar que, à raiz do sentimento democrático europeu, sentimento de que os povos latino-americanos (e os balcânicos também) não partilhariam intimamente, êle situa a primitiva *comunidade de aldeia*, com suas "tradições comiciais e electivas, com todos os seus membros animados de um espírito público e de um sentimento de comunidade que nós, brasileiros, de fraco sentimento coletivo não podemos conceber de modo algum".

Ora, se entre as engenhosas hipóteses históricas que nasceram no clima de opinião do darwinismo, algumas — como a do matriarcado primitivo e do direito materno — puderam talvez alcançar mais largo ou intenso prestígio, nenhuma provàvelmente terá tido vida mais breve do que essa teoria da "fase da comunidade de aldeia". Surgida em meados do século passado, mas desenvolvida por Sumner Maine, sobretudo a partir de 1871, e mais tarde por Laveleye e outros, já em 1885 recebia de Fustel de Coulanges o golpe de morte. Bastou o emprêgo de um critério cronológico rigoroso para se verificar que certos tipos de "comunidade aldeã" apresentados como relíquias dessa suposta forma primitiva, não eram anteriores ao Setecentos. Que em sua generalidade foram estimulados, deliberadamente ou não, pelos governos, às vêzes com intuitos fiscais, como no caso célebre do *Mir* russo, que, por sinal, não dataria de antes do século XIII.

O quadro idílico que ofereciam essas comunidades e em cuja descrição por mais de uma vez se compraz o sr. Oliveira Viana, para ver nelas uma das fontes do "complexo democrático" europeu, também não resistiu longamente à crítica. Um autor de nossos dias, Alfons Dopsch, que na introdução ao seu estudo dos fundamentos econômicos e sociais da civilização européia da época de César à de Carlos Magno, relata em pormenores, o que foi a vida e morte dessa teoria, não deixa de acentuar a preocupação obsessiva de todos os seus partidários em apresentar a "liberdade e igualdade dos membros da comunidade aldeã como atributos obrigatórios de um estágio inicial imaginário". Pode-se dizer que, em 1898, quando Joaquim Costa publicou pela primeira vez seu trabalho sôbre as comunidades agrárias da Espanha, trabalho em que se ampara em grande parte a tese do sr. Oliveira Viana, já não havia quem defendesse sèriamente a teoria da fase da comunidade de aldeia.

Três anos antes daquela data em seu estudo clássico sôbre a origem das instituições urbanas na Idade Média, Henri Pirenne assinalava o espanto geral causado por uma tentativa, então recente, de se reabilitar a hipótese de uma tradição contínua da organização municipal na Europa a partir da época romana. "On a été passablement étonné", escreve, "de voir, il y a deux ans, un juriste distingué reprendre pour son compte et essayer de la rajeunir. Mais cette tentative courageuse a échoué".

E' possível ter-se uma idéia da coragem de tão eminente historiador e sociólogo, quando, a propósito das tais *assembléias de aldeia*, das Gemeinde, do *Mir*, que considera as bases remotas do "complexo de democracia direta" no mundo europeu, acrescenta à página 101 que são, tôdas essas formas, não apenas provindas da época romana, porém remanescentes do primitivo coletivismo agrário que a humanidade ariana praticou nos seus primórdios".

E' certo que o sr. Oliveira Viana não quer assumir tôda a responsabilidade por tal afirmativa e, em nota de pé de página, indica aos autores em que se teria apoiado. Um dêles é nada menos do que Max Weber; o outro, o professor Norman Gras, da Universidade de Colúmbia. Há aqui, entretanto, estranho equívoco de sua parte pois, em realidade, nenhum dêsses autores, nas obras expressamente citadas ou em outras, ousa reviver a arrojada hipótese. E um dêles, o professor Gras, só se refere a ela, em outro livro — a *History of Agriculture*, Nova York, 1940, página 253 —, para dizer que tem multas dúvidas sôbre se já foi possível apresentar um único exemplo capaz de confirmá-la.

Menos audaciosa sem dúvida é a tentativa do sr. Oliveira Viana de relacionar as velhas instituições anglo-saxônias a origem do atual regime representativo na Grã-Bretanha. Em abono de semelhante tentativa êle poderia talvez lembrar, se o desejasse, que ela aparecera na *Cambridge Medieval History*, perfilhada por um dos seus colaboradores, o professor McIlwain. Parece pouco prudente entretanto o fato de apresentar-se essa hipótese como quase pacífica, quando a verdade é que ela suscitou a mais vigorosa oposição de parte dos historiadores e já não é possível defendê-la fàcilmente.

Um dêsses historiadores, Carl Stephenson, [...]tando, não há muito, da mesma teoria, tal como formularam inicialmente Freeman e Stubbs, e renovou mais tarde McIlwain, assim se manifesta: "Por mais que eu desejasse preservar alguma coisa dessa engenhosa construção, outrora tão simpática (*that once lovely fabric*), suspeito muito que ela tenha desmoronado sem possibilidades de restauração" (*beyond hope of restoration*).

A essas palavras, que se publicaram no estudo intitulado "The Beginings of Representative Government in England", pertence ao simpósio *The Constitution Reconsidered* (Nova Iorque, 1938, pág. [...]), caberia acrescentar o que diz outro historiador, A. B. White —, em trabalho que denominou expressivamente "Auto-Govêrno por Ordem d'El Rey" (*Self-Government at the King's Command*) sôbre os motivos mais plausíveis, a seu ver, do aparecimento do regime representativo atual na Grã-Bretanha. [...] motivos não estariam em alguma exigência profunda do sangue anglo-saxão (*an urge... in Anglo-Saxon blood*), mas antes em uma disciplina estimulada e imposta aos anglo-saxões pelos reis franco-normandos.

A nada ficaria reduzida, assim, a venerável hipótese agora ressuscitada entre nós pelo sr. Oliveira Viana, que empenhado em demonstrar a incompatibilidade radical do sistema representativo com condições de povos que lhe parecem biològicamente e culturalmente inferiores aos anglo-saxões, gostaria de poder apresentar aquêle regime como produto natural brotado de um sôlo já favorecido pela presença secular ou milenar das comunidades de aldeia. A propósito dos "conselhos populares" da América do Norte, êle nos diz efetivamente que "são formações espontâneas do povo, congregando-se sob o impulso da tradição e do velho espírito público dos anglo-saxões". São ali, acrescenta, "réduits das primitivas aldeias agrárias da Inglaterra, em que os moradores se reuniam ao modo dos velhos [...] à sombra do carvalho sagrado, e que constituíam a cédula genética do *self-government* dos povos anglo-saxônios..."

— : —

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua H[...] Lôbo, n.º 1 625 (São Paulo).

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade [illegible]

Retrato da Senhora Picasso — Pablo Picasso — 1919

MOVIMENTO LITERÁRIO

HISTÓRIA DA LITERATURA

RAUL LIMA

Necessitavamos, isto é, necessitamos, de uma História da Literatura Brasileira plenamente atual, que represente o juizo da presente geração sôbre tudo o que já se realizou no dominio das letras, neste país, até o momento.

Temos, por exemplo, no gêneno, uma obra como a de Silvio Romero, felizmente reeditada conforme a efetiva e continua procura que merece. Mas estaca ela em 1901.

Além disso, tanto aquela como a de José Verissimo, foram realizações pessoais, o que apresenta as vantagens da completa unidade de pensamento e de estilo e as desvantagens decorrentes da impossibilidade do historiador e critico cobrir, com igual competência, qualquer dos diferentes gêneros e fases a estudar.

A idéia de uma História da Literatura, monumental, de quatro a cinco mil páginas, realizada por um grupo de escritores, foi, pois, fascinante.

Para dirigir o empreendimento, que tanto elevará o conceito da Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olimpio, foi convidado Alvaro Lins que distribuiu as tarefas. Receávamos, porém, que a ausência de disciplina de trabalho retardasse não só a integralização mas o próprio inicio da obra.

Isso mesmo se deu, adotando o editor o processo de publicação não seguindo a ordem numérica dos volumes, mas de acôrdo com a ordem de entrega dos originais.

Dai ter-se inaugurado a coleção, aliás muito brilhantemente, com o volume XII, referente à prosa de ficção, periodo de 1870 a 1920, da autoria de Lúcia Miguel Pereira.

Não será mero acaso essa primazia. A autora de «Machado de Assis» e «A vida de Gonçalves Dias» é a única mulher na equipe. Existência mais metódica, senso mais agudo da responsabilidade atribuida.

Certo da muita dôr de cabeça que a iniciativa lhe dará, o editor já invoca, para desculpar os retardatários junto ao público, o exemplo ilustre da «Cambridge History of English Literature», que começou a aparecer em 1907 e só em 1916 teve publicado o 14.º volume.

Sim, mas sinceramente será uma pena se uma obra que todos consideram necessária imediatamente nos venha às mãos com intervalos tais que, quando colocarmos à estante o último volume, já o primeiro esteja amarelecido; que se leia êste na adolescência e o derradeiro na maturidade.

Com aquela aculdade e mestria que fizeram a sua autoridade e o seu prestigio em nossas letras de critica e de ficção como escritora de apurado gôsto, Lúcia Miguel Pereira deu, além do exemplo, uma lição segura sôbre o periodo que lhe coube estudar, ocupando-se dos écos românticos e as veleidades realistas, com Taunay e Franklin Távora, na segunda metade do século passado, até os prenúncios modernistas, na segunda decada do século atual, a decada de Lima Barreto.

Ruy e a independência econômica do Brasil

Editado pela Casa de Ruy Barbosa, com uma feição gráfica de acentuado bom gôsto, saiu o novo livro de Humberto Bastos — "Ruy Barbosa, Ministro da Independência Econômica do Brasil".

O jovem e fecundo escritor de temas econômicos aparece já agora lançando as vistas para êsses assuntos em escala mundial através da interpretação da obra do grande brasileiro na direção das nossas finanças no inicio da vida republicana.

Humberto Bastos situa como principal diretriz da atuação de Ruy no Ministério da Fazenda a criação de riquezas no pais. Citando uma bibliografia profusa, mas baseando-se sobretudo no relatório de Ruy e depoimentos e documentos da época, não sòmente toma o partido dos que defendem o imortal patricio das acusações correntes à sua gestão mas ainda o aponta como "intérprete das fôrças nacionais da produção", espirito realista que lançou bases do enriquecimento nacional.

Manon Lescaut

Associando-o ao êxito, na tela, do famoso romance do Abade Prevost, a editôra Vecchi fêz o lançamento de uma edição de "Manon Lescaut" com ilustrações do filme.

Poesias

José Olimpio mais uma vez lançando jovens poetas, publicou o caderno de «Poesias» de José Paulo Moreira da Fonseca.

O último poema vai transcrito:

«Quando nos servem a água de um jarro
o gesto é claro, é antigo e perfeito
como o das mulheres biblicas,
aquelas serenas mulheres
que na beira de uma fonte
não recusavam a Eliezer ou Tobias
a limpida linfa dos seus cântaros

E é hoje ainda a mesma água que flui,
é hoje a mesma sêde nossa,
é a mesma Jerusalém que se busca
pelos caminhos da terra.»

Nietzschiana

Explicam os editores que Alberto Ramos, poeta e escritor a quem Agripino Grieco dedica uma página de admiração e simpatia, preencheu os lazeres dos últimos anos de sua vida dedicando-se com desvêlo à organização de um florilégio de Frederico Nietzsche. Traduziu, com fidelidade ao original e extremado apuro de forma, como ainda não fôra feito em lingua portuguêsa, trechos seletos de tôda a obra do filósofo, deixando-os distribuidos em pequenas pastas que, por morte do poeta, foram confiadas a Gastão Cruls. Êste coligiu e revisou o trabalho que, em bonita apresentação gráfica, própria da Coleção Rubayat, é a "Nietzschiana" editada pela Livraria José Olimpio.

Em cêrca de 240 páginas, tem o leitor uma seleção primorosa da obra do autor de "Assim falou Zaratustra", não só dos livros fundamentais em que fixou sua doutrina e suas idéias como também da correspondência e dos livros publicados postumamente.

Romance de um moço pobre

O editor Bruno Buccini publicou uma tradução do "Romance de um moço pobre", de Otávio Feuillet, ilustrando o volume com cenas do filme italiano recentemente produzido com base naquela obra.

No prefácio, Osvaldo Gouvcia situa ràpidamente a posição do autor e do romance na literatura francesa, acentuando a persistência do interêsse, na atualidade, por essa história que vem do século passado com o prestigio de livro profundamente caracteristico das paixões humanas.

"As mulheres não entendem de amor"

O autor dêsse livro, publicado pela editora «Leia», de São Paulo, assina S. Reale e diz que, sendo quimico, tem como «hobby» escrever, fazer uma literaturazinha.

Os contos enfeixados no volume «As mulheres não entendem de amor» revelam qualidades de narrador, estilo claro, diálogos bem compostos, um contista capaz, não há dúvida.

Há, todavia, um porém. A literatura de S. Reale é apresentada como humoristica. E quanto a isso, nada podemos asseverar.

O CONTO DA SEMANA

MAMA-NA-BURRA

(Conto popular português)

A história seguinte é transcrita do volume **Os Melhores Contos Populares de Portugal** — seleção e estudo de Luís da Câmara Cascudo (Edições Dois Mundos Editôra, Ltda., Rio de Janeiro, 1944). — A. B. de H.

ERA uma criança que nasceu tão forte e faminta que a mãe não podia contentar com seu leite e a fazia mamar numa burra para satisfazer-lhe a fome. Era robusta como um touro e sòzinha podia mais que cinco homens. Comia um boi e ninguém a podia sustentar de alimentos. Já o rapaz o pai disse-lhe para ir afugentar uma alcatéia de lôbos que dizimavam o rebanho. O Mama-na-Burra foi e pegou à unha cinquenta lôbos graúdos e os trouxe vivos para o meio da rua. Acharam muita graça no despropósito do garoto e êle largou os lôbos, sôltos, pela cidade, amedrontando a população. Indignado, o pai mandou-o embora, dando-lhe algum dinheiro para comer, porque ninguém o queria ver na cidade. Mama-na-Burra saiu pelo mundo para ganhar a vida. Na primeira paragem, Mama-na-Burra mandou fazer uma bengala de ferro que vinte homens não poderiam abalar. Pagou com o dinheiro que levava e continuou a viagem.

Adiante encontrou um homem que arrancava pinheiros pela raiz, atirando-os para o lado. Convidou-o para companheiro e o Arranca-Pinheiros aceitou, indo os dois juntos. Depois viram outro homem que quebrava os penedos aos murros, como marteladas. O Quebra-Penedos também concordou em acompanhá-los e foram os três pelo mundo.

Atravessando uma floresta, chegaram a uma casa no meio de uma clareira. A casa estava abandonada. Agasalharam-se e o Mama-na-Burra disse pra o Arranca-Pinheiros ir à caça. Foi o homem e caçou uns coelhos. Trazia-os quando saiu-lhe de encontro um preto alto, com um chapeu vermelho, pedindo os coelhos. Arranca-Pinheiros deu-lhe uma bofetada. O preto derrubou-o e levou os coelhos. Arranca-Pinheiros voltou todo sujo e contou o que lhe sucedera. QuebraPenedos disse que o companheiro era um fraco e êle ia à caça para ver o tal negro valente. Foi e caçou um veado. Carregava-o ao ombro quando o preto apareceu e pediu a caça. Quebra-Penedos atirou-lhe um pontapé. O preto agarrou-o e lutaram algum tempo até que o QuebraPenedos foi vencido e o preto desapareceu com o veado. Mama-na-Burra foi então para trazer caça sem que o preto a tomasse na estrada. Matou um porco e o preto veio pedir-lho. Mama-na-Burra pôs o porco no chão, segurou a bengala de ferro e cobriu o preto de pancadas. O preto tentava chegar-se e agarrar Mama-na-Burra, mas êste dava-lhe cada vez mais e o preto, machucado, saiu a correr, perseguido por Mama-na-Burra, até um buraco por onde se meteu, desaparecendo.

Mama-na-Burra voltou com o porco, assou-o, comeu com os companheiros e contou-lhes a aventura. Resolveram descer ao poço para ver o que lá havia.

Foram, pela manhã, levando uma corda grossa. Arranca-Pinheiros foi amarrado e desceu, mas logo começou a gritar que lhe faltava fôlego e o puxassem. Desceu o Quebra-Penedos que por igual se portou, berrando que estava sem ar e o içassem depressa. Mama-na-Burra segurou a corda e disse:

— *Eu vou descer. Quando balançar três vêzes, puxem logo. Balançando duas vêzes, puxem devagar...*

Desceu pela corda até um largo que tinha três aberturas. Meteu-se pela primeira e foi dar a uma sala rica, onde estava uma moça muito triste. Mama-na-Burra perguntou o que ela sentia.

— *Estou prisioneira de uma serpente feroz que me roubou da casa do rei meu pai. Vá-se embora antes que ela apareça por aí, porque o matará, como matou muita gente.*

— *Eu vim para brincar com a serpente*, disse Mama-na-Burra — *daqui só sairei depois da brincadeira.*

A serpente, como se ouvisse, veio chegando, pondo fogo pelas narinas, e Mama-na-Burra atacou-a com a bengala. Com algumas bengaladas, a serpente fugiu, mas o Mama-na-Burra foi-lhe atrás e achatou-lhe a cabeça com pancadas de ferro. Juntou muitas riquezas e levou a moça até à corda. Amarrou tudo e balançou duas vêzes. Os dois companheiros puxaram e Mama-na-Burra entrou na segunda abertura, vendo um salão com uma moça mais linda que a primeira, e também chorosa, dizendo que estava no poder de um gigante cabeludo e feroz, comedor de gente. Pediu que se fôsse embora, salvando o pêlo, antes que o gigante aparecesse.

— *Eu vim dançar com o gigante e só sairei depois do baile*, disse o Mama-na-Burra.

O gigante entrou e a luta começou imediatamente. Mama-naBurra atirou-lhe uma tal saraivada de golpes que o gigante ficou tonto, escorregou e caiu no assoalho. Mama-na-Burra quebrou-lhe a cabeça e matou-o. Logo tratou de reunir ouro e pedras preciosas levando a princesa para o lugar da corda, onde Arranca Pinheiros e Quebra-Penedos a içaram sem perda de tempo.

No terceiro salão, Mama-na-Burra encontrou a moça mais linda dêste mundo, e ainda mais triste. Contou que era guardada por um preto encantado, com o chapéu vermelho, que podia com tudo. Fôsse embora, pelo amor de Deus, senão estaria perdido.

— *Cá estou para jantar com o preto e só sairei depois da sobremesa*, disse o Mama-na-Burra, floreando a bengala de ferro.

Compareceu o preto, que era justamente o que aparecera na estrada. Vendo o Mama-na-Burra e sabendo o pêso das bengaladas, pôs-se a correr, mas o rapaz o atalhou e malhou-o como a centeio verde. Num dos golpes caiu-lhe a carapuça vermelha e Mama-na-Burra apanhou-a. O preto deixou de lutar, oferecendo tudo quanto o rapaz quisesse pela posse do seu chapéu.

— *Vamos devagar. Desaparece daqui...*

O preto desapareceu. Mama-na-Burra levou riquezas e a moça para o lugar da corda, e içou o tesouro. Depois subiu a moça. Desconfiado dos companheiros, amarrou uma pedra e balançou três vêzes. A pedra subiu até o meio do poço e soltaram-na, de vez, partindo-se em bocadinhos. Mama-na-burra não se apoquentou. Tirou o chapéu vermelho e apertou-o. O preto apareceu.

— *Tira-me daqui para fora...*

Logo achou-se à beira do poço. Arranca-Pinheiros e Quebra-Penedos tinham ido com as três princesas.

Mama-na-Burra chamou o preto e disse:

— *Leva-me ao reino das princesas.*

Num ápice encontrou-se na cidade, diante do palácio do rei. Tirou então do bolso um lenço que a primeira moça lhe [illegible] dado e soprou. O lenço voou e foi cair no colo da princesa.

— *O dono dêste lenço é o meu salvador e não êsse homem*, disse a princesa.

Mama-na-Burra tirou um brinco que a segunda moça lhe dera e atirou-o pela janela. O brinco foi parar na orelha de sua dona.

— *Quem mandou êste brinco é o meu salvador e não êsse homem*, declarou ela.

Já o Mama-na-Burra estava na porta do palácio quando sacudiu o colar que a derradeira moça lhe ofertara. O colar foi voando e enrolou-se no pescoço da moça.

— *Quem atirou êsse colar é o meu noivo e não outro homem.*

Mama-na-Burra subiu as escadas e apareceu no salão, com sua bengala de ferro. ArrancaPinheiros e Quebra-Penedos pularam da varanda para baixo, quebrando o pescoço e morrendo imediatamente.

Mama-na-Burra casou com a princêsa mais nova e ficou sendo o rei quando o sogro morreu.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UMA SEMANA EM BRANCO

FLÁVIO DE AQUINO

As artes plásticas tiveram uma semana estática. O calor do verão afastou o público e os artistas; as idéias e as realizações veraneiam. Nada houve que [illegible] uma critica mais extensa ou, ao menos, que desencadeie a inspiração.

[illegible] livro que estamos lendo — "Notions pratique sur l'art de la peinture" — escrito por John Burnet, pintor inglês para nós, e para a História da [illegible], desconhecido e a quem até o "Grande Larousse" ignora, só poderemos [illegible] depois de terminada a leitura. Nêle, ao lado de conceitos obsoletos e de [illegible] já gastas, Burnet divulga verdades valiosas, regras imutáveis, coordenando um principio critico semelhante ao feito por André Lhote no seu "Traité de la paysage". Entre ambos os livros há, por vêzes, a coincidência das [illegible] maneiras de bem compôr, de bem iluminar e de bem colorir um quadro. [illegible] tem uma linguagem semelhante e uma maneira comum de explicar certos [illegible] da arte, ambos falam em "dame nature" e "dame peinture" como [illegible], como duas premissas a serem acordadas.

[illegible] livro, que a gentileza do embaixador Edmundo da Luz Pinto nos per[illegible], ainda falaremos demoradamente.

[illegible] ele a Vitor Meireles que nas suas páginas adquiriu conhecimentos, [illegible] sublinhou profusamente passagens para êle significativas, discordou por [illegible] de pontos de interrogação e interjeição, demonstrando, assim, [illegible] atenta e profundamente interessada. Nêle talvez possamos achar [illegible] algo sôbre o pintor patricio, um pouco das suas idéias e da [illegible].

[illegible] tempo ligaremos, se possivel, o livro de Burnet com a arte de Vitor [illegible] e com os conceitos mais correntes da arte contemporânea.

[illegible], à falta de melhor, daremos novamente a palavra a alguns dos [illegible] contemporâneos para que êles falem sôbre a sua arte e sôbre a arte [illegible].

[illegible], cuja a arte estreitamente ligada a de Corbusier foi classificada [illegible] "Purista", escreveu:

"A arte deve exprimir não as variações mas o invariante. A obra não deve [illegible], excepcional, impressionista, mas ao contrário: geral, estática, ex[illegible] do invariante".

[illegible] Friesz, fauvista e professor da Academia "Grand Chaumière":

"O que quero é a medida e o ritmo, esquecendo as regras. A pintura não [illegible] a atenção do pensamento senão pela luz".

[illegible] Gris, um dos teóricos do cubismo:

"Eu quero, partindo do tipo geral, fabricar individuos especiais. Cezanne [illegible] garrafa fêz um cilindro; eu parto de um cilindro para criar um individuo de um tipo especial. Se no sistema eu me afasto de tôda a arte idealista [illegible], no método eu não posso fugir do Louvre. Meu método é o método [illegible], aquêle que os mestres já empregaram. Estes meios são os únicos e [illegible] constantes".

Grommaire, expressionista:

"O artista moderno não deve se comunicar com o espirito das épocas pas[illegible]. A arte deve ser um guia, um "aide-memoire", uma luneta, ou um pre[illegible] eloquente para criar obras capazes de suscitar emoções picturais tendo [illegible] em si? A luz artificial serve para nos alumiar, sem dúvida, mas ela [illegible] também ser pretexto para combinações luminosas de uma ordem menos [illegible]".

[illegible], cubista:

"O fim da pintura é criar luz. Não há luz sem côr, não há forma sem [illegible]; o resto é literatura".

[illegible], na sua época cubista:

"Já que a pintura tem sua beleza própria, pode-se criar uma beleza abstrata [illegible] que continua a ser pictórica... Há pintores que transformam o sol [illegible] mancha amarela, mas há também, os que com a ajuda da sua arte e da inteligência, transformam em sol uma mancha amarela... Natureza e arte [illegible] fenômenos perfeitamente diferentes. A arte nos oferece a possibilidade de [illegible] nossas concepções e nossa inteligência das quais a natureza nunca nos [illegible] uma representação absoluta... Do ponto de vista da arte não existem formas [illegible] sem formas concretas: só existe sua interpretação mais ou menos [illegible]".

Noticiário

[An]TONIO NARDI inaugurou, dia 18 último, no Palace Hotel, a exposição das suas telas. Já há um [illegible] atrás expôs êle, com sucesso, quadros de assunto religioso no Ministério da Educação e Saúde.

A EXPOSIÇÃO «NOVE ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO» está sendo exposta, em Teresópolis, por iniciativa do «Grupo Pró-Arte». Na sua inauguração falou o critico de arte Mário Pedrosa. Este grupo, que já tem realizado inúmeras iniciativas em favor da nossa cultura artistica e que tem na música erudita a sua principal atividade, passa agora à pintura escolhendo, de inicio, com raro critério artistico.

MARIO BARATA, critico de arte, foi convidado pelo diretor do Museu Baiano para realizar uma série de conferências na cidade do Salvador. Estas conferências versarão sôbre as razões e a evolução da arte contemporânea.

JOALHERIA DO NORTE
[illegible] — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado
[illegible] Senador Dantas, 119 (Tab da [illegible]) — Telefone 52-1466.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
[illegible]terapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clinicas — Metabolismo — Raios X.
[illegible] especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos — RUA MARQUES DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.

GELADEIRAS
[illegible] — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, [illegible], Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

NOVA SEÇÃO
CITERA TEL. 32-5554
Conserto. — Verificação. — Ajustagem de todos os tipos de máquinas fotográficas, por técnico estrangeiro — Especialista em Contax, Leica, Zeiss, etc.
AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sobreloja - Grupo 201 — Tel.: 32-5554

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO
Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação evita o suor e odor, até por 3 dias.
ODO-RO-NO não ataca a pele
ODO-RO-NO não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca na pele.
Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, agora!
O melhor creme anti-sudoral e desodorante.
ODO-RO-NO

AIR FRANCE
TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950
Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

PERNEIRAS PARA CARNAVAL
Fábrica vende, Piratas e Camponesas
Todos os tamanhos e côres. Aceita pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua Buenos Aires, 208 — 2.º andar — Tel.: 43-9368.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-6956 - Rio de Janeiro

E não se esqueça
DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores, gorduras, fumaça do... se indispensável para ... higiene
GUERRA SIMÕES & CIA.

COLCHÃO AMERICANO RESISTENTE! DURÁVEL! INDEFORMÁVEL!
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES: 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9236
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2415
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1530

Letras e Problemas Universais

(Conclusão da 1.ª página)

O filósofo sempre foi um técnico das abstrações. Foi mesmo por ter abusado dessa prestidigitação, muitas vêzes puramente arbitrária e subjetiva, que estamos hoje em presença da insurreição anti-metafísica, no sentido substancialista da expressão, como o existencialismo ou o neo-positivismo. O existencialismo é uma revolta contra o abuso do essencialismo. Mas é a revolta de uma paixão que não soube conter-se e foi ao extremo oposto. Kierkegaard escreveu "enquanto o pensamento abstrato tem por fim compreender abstratamente o concreto, o pensador subjetivo (ou existencialista) tem por meta compreender concretamente o abstrato" ("Post-Scriptum aux Miettes Philosophiques, pág. 237).

Eis, claramente enunciada pelo fundador do existencialismo, esta segunda tese do dodecálogo existencial. E' o concreto que conta, como medida de tôdas as coisas. O abstrato não fica suprimido, sem o que ficaria supressa tôda filosofia, mas passa a existir em função do concreto. Abstrair em vez de ser, como na autêntica atividade filosófica, um esfôrço por compreender todo o concreto, apenas reduzido nos seus elementos capitais, como sejam — o movimento, o numero, o ente — passa a ser uma "diminuição", uma mutilação do concreto. Confunde-se abstração com falsa abstração, confunde-se o enriquecimento com o empobrecimento, confunde-se a síntese com a mutilação. O verdadeiro, o total, o completo passa a ser o ente existente. Mas não o ente existente de uma vida geral ou de uma vida necessária, como Deus que é o Existente Puro e a Pura Essência, e sim o ente particular, o ente que realmente é apenas "uma" das infinitas possibilidades da realização de uma essência. E' a expressão do mais autêntico parcialismo, do mais puro particularismo, da confusão entre a parte e o todo, da insurreição da parte contra o todo, do menos contra o mais. Uma inversão da ordem natural das coisas.

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em «stocks»: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep, Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consertos para o mesmo dia. Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717.

CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA

VENDAS SO' NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

Recondicione os amortecedores de seu carro

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSOES "HYDRAMATIC"

SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS. PEÇAS E ACESSÓRIOS G.M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS:

Praça 11 de Junho, 248 — Telefone 43-0980 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1849

Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. PREÇOS ACESSIVEIS

LINDOS LARANJAIS

Veja nossas concretas e honestas realizações na

Fazenda Restaurada

em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.

LOTES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO: Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!

Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE.

a partir de Cr$ 2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$ 4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA!

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

NO MUNDO DOS DISCOS

RUMO CERTO

Já expusemos em crônicas anteriores, a situação da fonografia, após o sensacional lançamento dos discos Columbia de longa gravação e do Victor "45", bem como a reação do público diante dessas inovações revolucionárias, assim como da declaração da Victor, de que não abandonaria o seu novo sistema, apesar da atitude contrária do público e do comércio.

Para o público em geral e, em particular, para o colecionador, isto significava maior confusão.

Em consequencia, a venda de fonógrafos e de discos caiu a níveis muito baixos, como há muitos anos não se registrava.

A indústria reagiu, sem muito êxito, oferecendo aos milhões de possuidores de fonógrafos e toca-discos, gravações notáveis (em 78 rotações por minuto), com uma variedade de repertório e de interpretação nunca vista.

Mas, para complicar ainda mais a situação, corriam insistentes boatos de que a Victor estava preparando o lançamento da gravação em fita imantada, altamente aperfeiçoada e já empregada com êxito, na rádio-difusão americana, em substituição ao disco de acetato. Ao mesmo tempo, porém, o que verificava era o empenho dessa emprêsa em firmar a reputação e a aceitação do seu disco "45", empregando a verba de um milhão de dólares na mais intensa campanha de publicidade.

Tudo isso, porém, acaba de ter fim. A Victor começou o ano de 1950 anunciando, para muito breve, em março talvez, o seu disco de longa-gravação, de 33 1/3 rotações por minuto, altamente aperfeiçoado, produto de seus laboratórios e das pesquisas de seus técnicos; sem interromper, não obstante a produção nos dois outros sistemas.

Esta declaração é de suma importância para o mundo dos discos; para a indústria fonografica, em geral, como para o colecionador ou o simples apreciador de música. Significa o fim da guerra entre as duas maiores organizações fonográficas do mundo. Mas, não significa apenas paz entre elas. E' todo um novo surto de progresso na técnica e na expansão do disco, que iremos assistir a partir de agora. E' um fato comparável à substituição do primitivo cilindro pelo disco atual, há mais de cinquenta anos.

E tanto maior é a significação desta declaração da Victor, quando se sabe que ela traz a promessa de reeditar, pelo novo sistema, os seus grandes êxitos do passado e do presente, que constituem o maior e o mais importante catálogo de gravações existente, reunindo entre os intérpretes, os mais famosos artistas do século.

Espera-se que, entre as primeiras gravações, seja incluída a da ópera "Otelo", de Verdi, na extraordinária versão de Arturo Toscanini, tal como foi irradiada há dois anos, pela National Broadcasting Company, e que se acha conservada em discos de dezesseis polegadas, para uso das estações de rádio.

ALUISIO ROCHA.

Para a sua Discoteca

Duas circunstâncias concorrem para que, nesta época do ano, a produção fonográfica nacional de música de classe seja escassa e de pouco interêsse. A primeira e mais importante, é que as fábricas empregam tôda sua sua capacidade na produção de músicas carnavalescas. A segunda é a estação calmosa, com suas noites quentes e abafadas, que obrigam grande parte da população a procurar o ar livre, as praias e as serras, deixando os seus "pick-ups" em merecido descanso.

Vejamos, a seguir, mais algumas gravações dos suplementos de dezembro e de janeiro, bem como algumas importações de valor.

DOIS INTERMEZZI

A Columbia em satisfatoria interpretação de Herbert von Karajan a frente da Orquestra Filarmônica de Viena, nos da uma recente gravação do "Intermezzo", do 2.º ato da ópera "Manon Lescaut", de Puccini, e do "Intermezzo" da "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, êste com Anton Heiller ao órgão. Disco bem feito, muito ao gôsto dos apreciadores da música lírica italiana (N. 30-5540 — 30 c|m — Cr$ 40,00).

ITURBI

GRANADOS — *Danças Espanholas* ns. 5 e 10. José Iturbi, pianista. Disco Victor n.º B-5005 — 30 c|m — Cr$ 40,00.

A combinação autor e intérprete não poderia ter realização mais feliz do que a dêste disco, em que José Iturbi interpreta de seu patrício Enrique Granados, duas "Danças Espanholas", de grande popularidade.

Enrique Granados, filho de um oficial do exército espanhol, estudou composição com Pedrell, um dos pioneiros da música nacional espanhola baseada na música folclórica de sua pátria. Daí certamente o profundo interêsse de Granados pela música de sua terra natal. Os quatro livros de "Danças Espanholas" foram um grande passo para o estabelecimento da moderna escola de música espanhola para piano. Peças características de diversas partes da peninsula, revelam que o autor, um catalão, aprendeu perfeitamente o espírito de cada uma.

A de n.º 5, em Mi menor, conhecida por "Andaluza" ou "Playera", é a mais célebre das doze. Na suite para orquestra tem o n.º 2.

José Iturbi, o famoso pianista espanhol que o público tanto admira, executa-as magistralmente.

Gravação muito boa, de bela sonoridade.

VIOLINO

NEDBAL — *Valse Triste* — FIBICH — *Poéma* — Solos de violino por Ivan Kawacink. Ao piano: Fr. Maxian. Disco Supraphon n.º A-22.273 — 25 c|m — Cr$ 45,00.

Em esmerada execução do violinista Ivan Kawacink, êste disco nos põe em contacto com um compositor, seu patrício, muito pouco conhecido aqui. Trata-se de Oskar Nedbal (1874-1930), compositor, regente e solista de viola, muito conhecido e aplaudido em sua pátria, onde suas óperas e operetas são frequentemente representadas. E' o autor da opereta "Sangue Polaco", representada aqui, no Rio, há alguns anos atrás.

E' de sua autoria a bela e cativante "Valse Triste", cuja deliciosa melodia ficará gravada na memória de quantos a ouvirem. Há também uma outra gravação, pela Orquestra Fok, da Rádio de Praga.

Completa o disco outra bela melodia tcheca, o célebre "Poéme", de Fibich, que Ivan Kawacink executa com igual brilho e sentimento.

Gravação muito boa. A massa do disco produz algum chiado, sem ser, porém, irritante.

GIGLI

Santa Lucia luntana — (Mário).
Voce 'e notte! — (Curtis).
Disco His Master's Voice n.º DB-1296 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

•

Mamma mia che vo' sape — (Nutile).
Musica proibita — (Gastaldon).
Disco His Master's Voice n.º DB-1555 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

•

Una furtiva lagrima — da ópera "Elixir de Amor" (2.º ato) — (Donizetti).
Ombra mai fu — (Largo) — da ópera "Xerxes" — (Haendel).
Disco His Master's Voice n.º DB-1901 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

•

Elégie — (Massenet).
Plaisir d'amour — (Martini).
Disco His Master's Voice n.º DB-2530 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

•

O del mio amato ben — (Donaudy).
Amarilli — (Cassini) (c. 1545-1618).
Disco His Master's Voice n.º DB-6313 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

•

Carrettieri — Canto dos carroceiros sicilianos — (Gibilaro).
Mattinata siciliana — (Mazziotti).
Disco His Master's Voice n.º DA-1912 — 25 c|m — Cr$ 50,00.

•

Gigli é, como Caruso o foi, um dos maiores tenores que a cena lírica jamais conheceu e que a fonografia tem perpetuado em dezenas de gravações de alto valor, sempre procuradas pelos fonófilos de todo o mundo. Assim como as de Caruso, embora imperfeitas tecnicamente falando, ainda continuam despertando alto interêsse e procura, após vinte e nove anos de sua morte, as gravações de Gigli, já realizadas pelos modernos processos de gravação elétrica, também não têm idade, são sempre atuais, sempre admiráveis e sem par. E' um dom da fonografia, o de permitir a audição e a comparação de uma voz, em várias fases da sua evolução, do seu pleno desenvolvimento.

Os cinco primeiros discos são, como se pode verificar pelos respectivos números, de datas muito afastadas, abrangendo um largo período de atuação do artista, sendo provável que "Santa Lucia Luntana" e "Voce 'e notte" sejam gravações de mais ou menos 20 anos. O último, porém, é muito recente, de meados do ano passado. Abrangem um repertório muito variado, incluindo um madrigal do XVI século ("Amarilli", de Caccini), que Gigli canta maravilhosamente bem, duas canções sicilianas modernas, passando pelas canções napolitanas, de que êle é ainda o maior intérprete, pela ópera clássica e pela romântica, com a mais bela das interpretações de "Una furtiva lagrima".

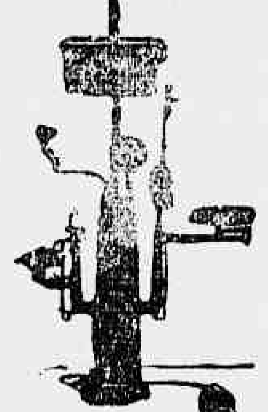
ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco 17 - tel. 22-8551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

BAILES

Passe o Carnaval dançando, mas pinte seus sapatos com Courina. Courina vende-se nas lojas Americanas, lojas Brasileiras e lojas de ferragens, em ouro, prata, vermelho, verde, etc. Mesmo os sapatos pretos ficam em outra côr. Depósito: Av. Passos, 27, 1.º andar. Tel.: 43-1878.

EQUIPOS DENTÁRIOS



CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMARIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES, ETC.

GRANDE VENDA. PREÇOS MINIMOS — FAÇA UMA VISITA A

Av. Rio Branco, 106/108, 6.º andar - S. 606

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

PARA VERANEIO? RÊDES DO NORTE CASA DOS BARBANTES R. DO MATOSO 52-A TEL. 48-1724 Pr. Pça. BANDEIRA

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOÇÃO

Janeiro...

O Carnet Social Indica: Quitandinha!

Para o seu fim de semana ou temporada de verão!

RESERVA de apartamentos e transporte em QUITANDINHA CLIPPER. Av. Rio Branco, 277 - Tels.: 42-6196 e 42-7496.

PARTICIPE DO MAIOR ACONTECIMENTO SOCIAL DE 1950!

Vaga Publicidade

LOJAS AMERICANAS S.A.

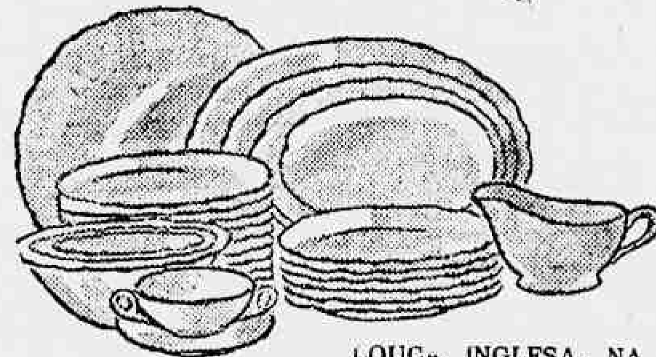
apresentam no seu 1º andar GONÇALVES DIAS, 69-71 - URUGUAIANA, 80-82

O SALÃO DAS LOUÇAS LINDAS E BARATAS

Os preços mais baixos que se podem imaginar! Venham ver para certificar-se

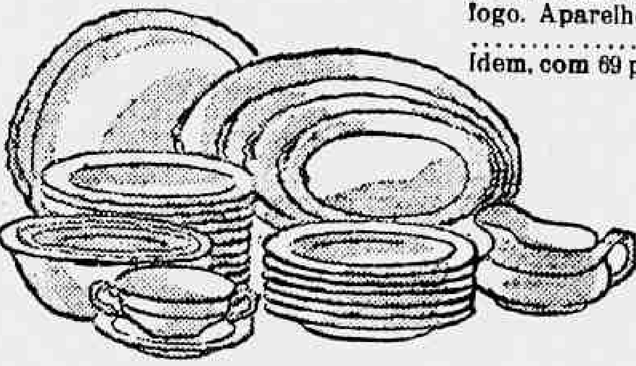
Grande e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras

SUBIDA PELO ELEVADOR AO CENTRO DA LOJA



LOUÇA INGLESA, NA CÔR SALMON. Aparelho com 33 peças .... CR$ 658,00

Idem, com 57 peças Cr$ 1.024,00



LOUÇA INGLESA, BRANCA, DECORADA, com friso dourado e vermelho, gravado a fogo. Aparelho com 39 peças .... Cr$ 715,00

Idem, com 69 peças Cr$ 1.126,00

APARELHO DE PORCELANA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CAFÉ, com 9 peças CR$ 160,00

APARELHO DE PORCELANA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CHÁ, com 10 peças diversas decorações ....CR$ 320,00





APARELHO DE LOUÇA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CAFÉ com 9 peças CR$ 108,00

APARELHO DE LOUÇA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CHÁ, com 15 peças CR$ 198,00 Diversas decorações

Louças avulsas nacionais, Brinquedos, Artigos de ferro batido, Discos, Albuns e Agulhas para discos, Jogos para agua e refrescos, Objetos de adorno e uma infinidade de outros artigos, todos os gostos e preços.

LOJAS AMERICANAS S. A.

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES NO 1º ANDAR, E COMPREM AGORA, POR PREÇOS, REALMENTE BAIXOS

GONÇALVES DIAS, 69-71 — URUGUAIANA, 80-82

Malas — Pastas — Artigos para Presentes L'INCROYABLE 7 DE SETEMBRO, 38

O SENADOR Connally saia da reunião de encerramento da Comissão de Relações Exteriores, terça-feira, e informou que o secretário de Estado Acheson dissera que a linha Japão-Okinawa-Filipinas era a nossa linha de defesa, que nessa linha (o grifo é meu) que nessa linha os Estados Unidos tinham uma defesa inexpugnável naquela área. Também dissera o secretário de Estado que, «no sudeste da Ásia, compreendendo Birmânia, Sião, Indo-China e Indonésia, o mais que podíamos fazer é encorajá-los e dar-lhes alguma ajuda segundo o Ponto Quatro».

• • •

Essa declarações de alta diretiva política marcam um desvio muito

QUE DIRETIVA, AGORA?

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial, rigorosamente interdita)

grande da Doutrina Truman, em cuja formulação o sr. Acheson, então Subsecretário de Estado, representou papel importante, há uns três anos. Sua posição na terça-feira passada era que a linha americana de defesa se encontra no Oceano Pacífico, mas que, na linha onde o comunismo está avançando, o mais que podemos fazer é encorajar os não-comunistas e dar-lhes algum auxílio técnico e financeiro.

Eis um grande afastamento da diretiva de 1947, «da diretiva de conter-se com firmeza a Rússia, destinada», segundo as palavras do sr. George Kennan em seu famoso livro, «a enfrentar os russos com inalterável contra-fôrça, em todo ponto onde êles mostrem sinais de querer sobrepor-se aos interêsses de um mundo pacífico e estável».

• • •

A dificuldade que hoje experimenta o sr. Acheson para se defender das críticas dos republicanos, do general MacArthur, do senador Knowland e dos demais, é que, enquanto êstes ainda são fiéis crentes da Doutrina Truman no sentido de conter-se com firmeza a Rússia, o sr. Acheson, tendo de enfrentar as realidades da situação, teve de recuar. Sua dificuldade no Congresso é a do professor que mudou de opinião enquanto seus discípulos ainda acreditam verdadeiras as lições que dêle receberam e repetem-nas. Esses discípulos se deixaram levar demais por uma teoria que, pelo fato de fundar-se num mau cálculo do poder militar e econômico americano, se tem revelado inoperante e, pelo menos na Ásia, está sendo desfeita por seus autores.

Como resultado, abriu-se, em nossa diretiva política, um vácuo em toda parte onde a linha de defesa americana não coincide com a linha de frente do avanço comunista. Qual deve ser nossa diretiva nas áreas situadas além das linhas de nossa própria defesa? Não nos propomos a tornar inexpugnáveis essas áreas. E não desejamos entregá-las à União Soviética. Que fazer, então?

Não é evidente, uma vez que se vem rompendo a diretiva de conter-se firmemente a Rússia nas fronteiras do comunismo, que se faz necessária uma nova diretiva para as áreas que não podemos fazer a promessa de defender mas, ao mesmo tempo, não podemos consentir em entregar?

• • •

Embora o problema de definir-se uma diretiva dessa espécie possa parecer novo e, à primeira vista, insolúvel, é um problema já resolvido muitas vêzes no passado. A clássica solução para as nações que desejam ser independentes, mas não podem defender-se, é a neutralidade. Creio que será a solução a ser procurada por um número cada vez maior de nações da Ásia e da Europa nas disputadas e ameaçadas terras fronteiriças situadas entre as duas potências gigantes, qualquer das duas capaz de devastar-lhes as terras, mas nenhuma das duas capaz de protegê-las contra a devastação.

Creio ser essa a solução que devemos oferecer-lhes, em lugar da diretiva de «conter», que agora admitimos não poder pôr em vigor. Não há outra solução, uma vez compreendamos que não temos poder militar decisivo no interior do continente da Ásia. Nem há outra solução para a Alemanha, a Áustria, a Escandinávia e a Europa Oriental, uma vez reconheçamos as consequências da fabricação da bomba atômica pelos Soviets.

A única alternativa para uma guerra indecisiva em que êsses países não podem alimentar esperança de segurança contra devastação por ambos os lados é a neutralização progressiva de um grande cinturão para-choque, da Escandinávia ao Mediterrâneo.

• • •

A diretiva de conter a Rússia, que é uma diretiva de criar um círculo militar pelas fronteiras da União Soviética, é uma impossibilidade militar e política. Não podemos dar o devido apoio militar a tôdas as nações situadas à volta do círculo. E elas não se manterão muito tempo ali, sem apoio, sem defesa, mas provocantemente situadas naquele círculo. Elas não podem ser postos de fronteira de um sistema militar que não lhes pode garantir segurança em caso de guerra. Elas devem fazer outra coisa. Essa outra coisa é sair do alinhamento, desintricar-se, sejam quais forem suas simpatias ideológicas, e procurar segurança no grau de neutralidade que o equilíbrio de fôrças entre as grandes nações as capacite a manter.

• • •

E' êsse o caminho que está seguindo o mundo de ambos os lados da Cortina de Ferro. E' êsse o caminho que estão seguindo a Índia e o Paquistão. E' êsse o caminho que estão seguindo os alemães, exceto os mais infensos à regeneração e os mais reacionários. E' êsse o caminho que podem seguir Tito e todos os países infeccionados de titismo, sem se arriscarem ao literal desastre da guerra civil. E' êsse o caminho que o Japão terá de procurar seguir, agora que está sujeito a ataques atômicos vindos da Sibéria. E' o caminho que uma diretiva esclarecida e sábia induziria a China Vermelha a seguir.

• • •

E é o caminho que teremos de encorajá-los a seguir, uma vez reconheçamos honestamente o que significam as limitações do nosso próprio poder militar.

"Todo o confôrto moderno"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial, rigorosamente interdita)

A SITUAÇÃO da água na cidade de Nova York ilustra a vulnerabilidade da nossa moderna civilização.

O afluxo de americanos às grandes cidades é contínuo. Isto se mostra com o fato impressionante de que, num país de proporções continentais, doze por cento da população se acham concentrados em apenas 5 cidades. A maior conglomeração é em N. York, onde os desfalcados reservatórios devem fornecer água a 8 milhões de pessoas e, sem uma intervenção mais generosa da natureza, estarão esgotados dentro de 3 meses, mesmo com a reduzida taxa de consumo atual.

Esses oito milhões de pessoas presumiam que a mais livre das substâncias, depois do ar, era inesgotável. Cada pessoa em Nova York consumia normalmente 148 galões por dia.

• • •

O homem do campo, em perpétuo contato com a natureza, está sempre cônscio da necessidade de água, que raramente provém de uma fonte comunal, mas de seus próprios poços. Ele toma conhecimento das estações e, no nordeste, se o inverno começa com pouca neve, prevê queda no nível da água e prepara-se para uma primavera sêca. Apanha e armazena água da chuva, quando ela vem, fecha as comportas dos tanques, instala extintores de incêndio a sêco (substância químicas), reduz o consumo doméstico, fecha (se a crise parece muito séria) as fontes perenes que desalteram o gado e as aves e dá-lhes de beber pela mão; e prepara-se para reabrir a velha fonte privada, «em caso de necessidade».

A consciência da necessidade de água é uma segunda natureza. Nunca se lavam os pratos com água de torneira; a máquina de lavar que escolhe é a que exija menos água (há vários tipos); uma torneira ou um aparelho sanitário que vazem são imediatamente reparados; e o banho é uma necessidade de asseio, e não um prazer.

• • •

O visitante citadino enlouquece o homem do campo. Mesmo se há informações e discussões diárias sôbre a escassez da água, devem-se colocar avisos nos banheiros, pedindo aos hóspedes que usem um copo para escovar os dentes e limitem seus banhos de imersão a quatro polegadas de água. Os membros da família reduzem suas abluções diárias a um nado no lago.

Os habitantes das cidades modernas são incrivelmente perdulários, e não só com a água, porque sua civilização os divorciou dos processos da vida. Não têm noção, por exemplo, do que lhes custa o alimento, em têrmos de trabalho e risco. Seus «confortos», sem paralelo na história humana, são aceitos com coisa natural, e êles pensam em tecnologia apenas como coisa que produz, mas não como coisa que consome.

Enquanto o prefeito de N. York insiste com os restaurantes para que não sirvam água e com os homens para que não se barbeiem, e um jornal oferece receita de pratos que não exigem mais de vinte e uma colheradas de água para cozinhar, por semana, apenas de uma maneira delicada se mencionou por alto que nem sempre é necessário inundar-se o aparelho sanitário, e ninguém ousou sugerir que se eliminem os banhos de imersão ou de chuveiro, enquanto durar a emergência, pois isso seria uma agressão ao «modo de vida americano», que decreta que quem não se banha diàriamente numa banheira ou num chuveiro é desasseado e não-americano.

Naturalmente, isso é tolice. Uma pessoa pode-se conservar imaculadamente limpa com uma esponja e um galão de água num lavatório, de pé sôbre uma esteira e lavando-se por áreas. Quando me iniciei no jornalismo como «free-lance», na Europa, vivendo em pensões e hotéis baratos, a higiêne me sugeriu qu eevitasse a banheira da coletividade. Assim é que voltei à técnica do vaso e caneco de minha infância em pequenos lugares do interior. Era muito bom.

• • •

Mas a terrível dependência em que se acham as grandes cidades de serviço centralizados também geometricamente aumentar os horrores da guerra moderna, sêja travada com bombas ou pelo sistema ainda mais moderno das guerrilhas e da sabotagem. A cidade de Nova York poderia ser lançada num cáos total se se fizesse voar pelos ares uma ou duas represas. Se alguns comunistas são mesmo capazes de fazer o que dizem entre si, em particular, seria exatamente isso o que tentariam fazer em caso de guerra contra a URSS.

O panorama da Alemanha, onde, nas outrora orgulhosas cidades, as pessoas só agora começam a sair dos porões, ao passo que o campo e as pequenas cidades não parecem ter passado por uma guerra, não faz valer seu lógico conselho de prudência. Apesar de se falar tanto em segurança, nossa população continua a transferir-se para as áreas mais inseguras, porque, enquanto estas durarem, oferecem vida mais fácil que o campo e oferecem «todo o confôrto moderno».

Água corrente quente e fria a tôda hora, por exemplo, e em quantidades sem limite!

ASSIM É A HOMEOPATIA

As repetições

Dr. O. Schleder de Araujo

Vimos nos referindo em nossos últimos artigos, às dificuldades na prática da homeopatia, referentes à correta aplicação dos medicamentos, ao tamanho das doses, etc.; trataremos hoje, embora ligeiramente, da repetição das doses.

Afirma Kent, mui judiciosamente, que uma das maiores virtudes do médico homeopata consiste, justamente, em saber esperar, querendo com isso dizer que a repetição das doses em ocasião inoportuna, ao envés de benéfica, pode ser altamente prejudicial, chegando, mesmo, a impedir a cura.

Necessita-se portanto, acompanhar cuidadosamente a evolução de cada caso, a fim de intervir no momento preciso, evitando fique o paciente sem medicação, por se esperar demais, ou, o que seria sempre pior, repetir antes do momento oportuno antes que a ação da dose anterior tenha completamente se esgotado.

Esta última hipótese constitui um dos maiores obstáculos à boa marcha dos tratamentos; impede, não só que as melhoras obtidas com a dose anterior prossigam, antidotando-a de certo modo, como estabelece, de tal maneira a confusão na sintomatologia própria ao paciente, que não mais permite nos orientemos no caso.

Nessas circunstâncias só uma solução razoável se nos depara: esperarmos (o que antes não soubemos fazer) se extinga completamente a confusão na sintomatologia, para reiniciarmos o tratamento como se fôsse um novo caso.

Se fàcilmente espera o médico pela oportunidade de reiniciar a terapêutica, o mesmo não acontece com o paciente que, em geral, não se conforma em esperar semanas ou meses sofrendo as deploráveis consequências dêsses erros.

Mais uma dificuldade, portanto, a ser vencida, principalmente em se tratando de doentes crônicos, para os quais prescrevemos, sempre, altas dinamizações; nos agudos, as repetições podem ser feitas com mais frequência, tolerando os pacientes doses seguidas, a curtos intervalos, sem qualquer inconvenientes, desde que tenhamos o cuidado de alterar o estado vibratório dos medicamentos entre as diversas doses.

— S. J., de 43 anos de idade, solteiro, funcionário público, desta capital, procurou-nos em fins do ano passado queixando-se, em resumo, do seguinte: nervosismo intenso; perdera seu pai há cêrca de ano e meio e daí para cá vive grandemente impressionado; sente calores pelo corpo, principalmente na cabeça; mêdo de derrame cerebral; mãos vermelhas com dormência, também nas pernas e pés; dôr de cabeça que muda de lugar; tem a impressão de algo andando sôbre a pele; mêdo de morrer; arrepios súbitos, como por um golpe de ar; dormência no lado opôsto ao qual está deitado; palpitações; sente-se muito bem, após os banhos quentes; exonerações intestinais frequentes, pastosas, quando pior dos nervos; acorda frequentemente, custando a dormir; digestão difícil; sensação de plenitude gástrica, mesmo comendo pouco; pontadas na região do fígado; agravação de seu estado geral nos dias nublados e pela mudança de tempo.

Pelos excelentes resultados obtidos por êste paciente, acreditamos termos prescrito "o seu medicamento", na dose e dinamização convenientes; voltou, já, algumas vezes à consulta, informando continuarem as suas melhoras progressivamente aumentando: "sem mais calores, sem mêdo de congestão, sem mais dôr de cabeça, sem pensar mais na morte; está tolerando òtimamente as mudanças de tempo, etc., etc."

Quando tais resultados aparecem somos levados a crer que foram preenchidos tôdas as condições necessárias a um correto tratamento: o remédio certo, ao lado da dose, dinamização e repetições adequadas, só assim é que a homeopatia pode proporcionar os mais [illegible] resultados clínicos.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 29 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3206 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,20 às 16,30 horas

ÓCULOS

COM GRAU

RECLAME, Cr$ 59,50

Discos - Álbuns - Filmes

Revelações

ARTIGOS PARA PRESENTES

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

O LIVRO CONSAGRADO PELO POVO E PELA CRÍTICA HONESTA:

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"

Deve ser lido por todos, sem distinção de credo, cor, política ou nacionalidade!

À venda em tôdas as livrarias do Brasil!

Pedidos à: F. Briguiet & Cia. — Rua Ouvidor, 109, ou Freitas Bastos S. A. — Rua Bittencourt da Silva 21.

ENCERADEIRAS "BYLOCK"

Igual às melhores, além de que:

* — CUSTA MENOS, encera com perfeição
* — TEM ESCOVAS DE PURA CRINA DE CAVALO, dispensando sobressalentes.
* — NÃO TEM INTERRUPTORES INTERMEDIARIOS
* — GARANTE-SE POR SI PRÓPRIA

"BYLOCK" — Um produto inglês de comprovada eficiência.

À VENDA

— Rua México, 164 — 3.º andar — Sala 32
— ORTEC — Rua Uruguaiana, 25 — 2.º andar
— CIRB — Avenida Rio Branco, 180
— CASA TITUS — Avenida Marechal Floriano, 146
— CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109
— WALLIN & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 3

8 m/m — FILMES — 16 m/m

CITERA

Últimas novidades
Longa metragem — Shorts —
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSÊRTO — TEL.: 32-5554

Preferidas pelos homens de AÇÃO!

Nenhuma pulseira é tão prática, elegante e durável

As pulseiras Brasex substituem as antiquadas pulseiras para relógios. São leves, bonitas e perfeitas como joias. Folheadas a ouro e de aço inoxidável.

PULSEIRAS EXTENSÍVEIS BRASEX

Indústria de Bijouterias BRASEX Ltda. São Paulo

Propago

OFICINA MECÂNICA SÃO JORGE

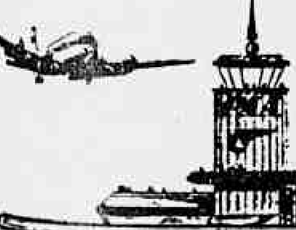
A rua Cardoso de Morais, 136 — Praça de Bonsucesso — Vende-se esta oficina com todos os maquinários e mais um carro para socorro e mais a transferência do contrato de locação de 7 anos, muito bem localizada e fazendo um ótimo movimento. Serve instalação de bomba de gasolina. Para mais informações, no local com o sr. Al... ou à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277 — Elias ou Nu... das 10 às 12 horas.

NESTE VERÃO VÁ AO URUGUAI

PELA PAA

Eis algumas das facilidades:

* 30% de desconto em todos os hotéis.
* Só algumas horas de vôo nos possantes Clippers da Pan American.
* À sua escolha: dois vôos diários na linha internacional da PAA.
* Casinos, boites, praias, serras, balneários para V. S. desfrutar das melhores férias de sua vida!



Para informações detalhadas, procure a sua Agência de Viagens ou a

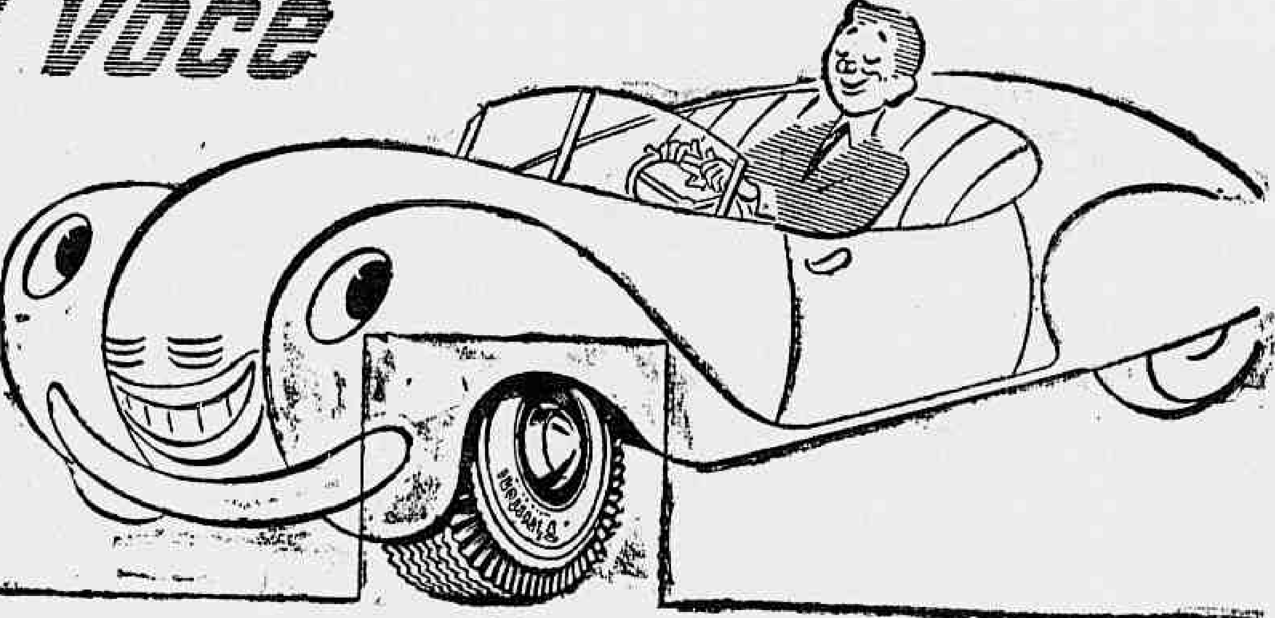
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel.: 22-7761

Copacabana Palace Hotel
Tel.: 37-9272

mais CONFÔRTO para você

...e para seu carro também!



com o Super-BALÃO Firestone



O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

O mesmo prazer que você sente com mais conforto, - seu carro tambem sentirá, com o pneu *Super-Balão Firestone*. Porque, para a vida perfeita do seu carro, o conforto do *Super-Balão Firestone* significa maior durabilidade, menores despesas de manutenção, maior rendimento. O *Super-Balão Firestone* roda com maior volume de ar para menos pressão, – apenas 24 lbs. Absorve os choques sem transmiti-los à carrosseria, garantindo maior confôrto nas marchas e maior economia nos re-apertos! Suas fendas transversais agarram-se ao solo nas paradas bruscas para evitar derrapagens e proporcionar o máximo de segurança! O *Super-Balão* - uma criação exclusiva de Firestone - proporciona, igualmente, maior quilometragem! É o pneu que seu carro precisa para trabalhar melhor!

Super BALÃO Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Consultas e Respostas

Pintos

AVICULTOR — NITERÓI (E. do Rio). Diz a sua carta: "Tenho um lote de 100 pintos "New Hanpshire", nascidos em 14 de dezembro p.p., os quais estão sendo criados numa criadeira de 1,80 x 0,80, recebem ração Avevita X, a criadeira permanece em condições satisfatórias de higiene estando em local arejado, sem correntes de ar. Coloquei à disposição dos pintos areia grossa de praia, porém logo suspendi pelo fato de me haverem informado do prejuízo que causa. Dois dêsses 100 pintos apareceram com os seguintes sintomas: a) fraqueza nas pernas, não podendo se sustentarem de pé; b) algumas vêzes melhoram e ficam de pé; c) quando caem, despendem grande esfôrço para se levantarem, quando não conseguem ficam deitados; d) comem normalmente. Um dêsses dois ficou completamente curado no fim de 5 horas, sem auxílio de remédio algum e no outro nota-se uma crescente melhora. Os comedouros vivem cheios, nunca faltando ração. Gostaria de ser orientado por v. s., informando-me qual é o mal, como evitá-lo e como combatê-lo. Sem mais para o momento, agradeço antecipadamente qualquer informação dada."

Os sintomas descritos são típicos de Avitaminose. Procure adquirir Riboflavina ou rações que a contenha em quantidades suficientes. Nas casas especializadas de aves encontrará produtos do tipo. E' bem verdade que seria conveniente o consulente pedir a visita de um veterinário especialista aí mesmo na Secretaria da Agricultura, em Niterói, a fim de que seja feito um diagnóstico mais preciso, tendo em vista que a sintomatologia descrita, embora seja a avitaminose, pode ocorrer em outras afecções.

Cachorra

SRA. MARIA HELENA — RIO. Diz a sua carta: "Lendo com assuidade a sua seção, venho hoje apresentar-lhe meus cumprimentos e gratidão pelos proveitosos ensinamentos que me tem proporcionado. Aproveito a oportunidade para solicitar-lhe um de seus preciosos conselhos, a fim de me orientar no tratamento de uma cachorra que está atacada de bronquite, segundo afirma um veterinário. Ela apanhou uma chuva muito forte e desde êsse dia, manifestou-se uma tosse acompanhada de coriza e falta de ar. Levei-a a um pôsto veterinário e o médico aplicou-lhe uma injeção, tendo cessado a crise. Êsse médico mandou que lhe desse uma colher das de chá de xarope Imar, 4 vêzes ao dia. Devo-lhe confessar, porém, que a cachorra já tomou um vidro dêsse xarope e sem nenhuma melhora, o que me obriga a desanimar da orientação dêsse veterinário e recorrer à sua abalisada opinião. Que me aconselha? Desejava ainda outro obséquio seu, respondendo mais uma pergunta: Qual o meio de manter essa cachorra limpa, asseada? Devo-lhe dar banho quente, morno ou frio, apesar da sua tosse constante? Aguardo a sua resposta, antecipando meus sinceros agradecimentos."

Com tôda a certeza o diagnóstico feito pelo veterinário foi muito correto. [illegible] informações a respeito dos sintomas confirmam que se trata de uma [af]ecção do aparelho respiratório. Ocorre [qu]e, às vêzes, determinados remédios tem não produzir efeito por condições [pró]prias do animal. Na medicação das [bron]quites, pode ser empregado um pro[duto] injetável de efeitos calmantes; o [prod]uto tem o nome de Pneumos, po[den]do ser encontrado nas casas de aves [que] mantenham seção de produtos ve[terinár]rios. Quanto aos banhos, é pre[feríve]l dar morno enquanto estiver ata[cada] de tosse, tomando as precauções [nece]ssárias, nesse caso.

Canário

Mme. CASTRO — RIO. Diz a sua carta. "Mais uma vez recorro à sua gentileza para pedir-lhes diversos esclarecimentos, pelos quais antecipadamente fico-lhe agradecida. Estou fazendo criação de canários e da primeira postura saíram quatro canários que já estão cantando; estão com dois meses e meio. Na segunda postura goraram todos os ovos e, na terceira, três ovos goraram, só vin[gou um] quase não vôa e passa o dia todo no ninho. Porém ela é muito caída, quase não vôa e passa o dia todo no mesmo lugar, se bem que no livro "O Criador de Canários" diz que.... "20 a 30 dias depois da eclosão, os canarinhos abandonam o ninho..." e a minha está com 18 dias. Mas, da primeira postura os filhotes saíram com menos de 15 dias e muito espertos; será que eu estou estranhando por isso? E' a primeira vez que faço criação! Das outras vêzes o canário ajudou perfeitamente na criação, mas desta vez não, êle bica muito o filhote, chegando a arrancar penas e já por duas ou três vêzes chegou a arazalar, o que me faz crer que seja canária. A canária já está chocando em outro viveiro, sòzinha, e eu coloquei, como fiz das outras vêzes, o canário junto com o filhote noutro viveiro, e deu certo. Desta vez, porém, está acontecendo o que já lhe narrei. Que devo fazer? deixar como está, ou pôr o filhote junto com a canária, que já está chocando, deixando o canário sòzinho? Os canários da primeira postura saíram todos iguais ao canário, isto é, salsa rajados de amarelo; já êste filhote último saiu à canária, que é Hamburguesa. E' todo amarelo clarinho, quase branco, com manchas marrons bem claras. E' um filhote muito bonito e estou receiosa de perdê-lo. Aguardo ansiosa suas valiosas respostas e fico-lhe imensamente grata por mais esta gentileza."

A consulente deve seguir rigorosamente as instruções do livro "O Criador de Canários". E' lógico que o canário deve ser separado do filhote, a fim de evitar consequências mais desagradáveis no futuro, como, por exemplo, o vício da malícia. Acreditamos que a consulente na própria criação que vem fazendo possa obter lições que a guiem corretamente em tôdas as futuras recriações de canários.

Carrapatos

SR. B. GIOVANNI — RIO. Diz a sua carta: "Venho por meio desta solicitar-lhe um dos seus preciosos conselhos, a fim de melhor orientar-me. Qual o melhor remédio para a minha cachorrinha? Tôda vez que ela tem cria, caem-lhe os pêlos e emagrece sensivelmente; ataca-lhe uma horrível praga de carrapatos. Já fiz tudo; soquei e apliquei erva de "Sta. Maria", pois me disseram que era bom; na verdade aliviou um pouco, mas, tornou a voltar. Usei Neocid em pó, agora está pior, abriram-se feridas em todo o corpo, mas se alimenta normalmente; que devo fazer? dar-lhe vitaminas? levá-la ao veterinário? Desconfio que a causadora de tudo isso seja a vacina, pois, quando ela estava grávida tive que vaciná-la. Peço-lhe que me responda urgentemente. Sem mais, termino ficando eternamente agradecido pela atenção que tomar."

Para os carrapatos que atacam os cães, sugerimos-lhe banhos com o produto Ectopan, especialidade à base do isômero gama, que pode ser encontrado possivelmente na rua da Constituição n. 24, 1.º andar. Para tonificar seu animal, sugerimos-lhe banhos com o produto Mato, por via oral. Não acreditamos que a vacina seja a causadora dos males de que se queixa. A sua sugestão de levar a sua cadela ao veterinário é a melhor possível.

MOINHOS LETZ
Podem ser fornecidos com ventilador, ciclone e boca para ensacar.
Capac. até 4500 kg/hora
MESBLA — DEPARTAMENTO AGRÍCOLA — RUA EVARISTO DA VEIGA, 67 — RIO

RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
sacos de 45 quilos:
"A" inicial Cr$ 48,00
"B" para bezerros de 4 a 9 mêses Cr$ 50,00
"C" para engorda de novilhas Cr$ 50,00
"D1" para vacas baixa produção leiteira Cr$ 54,00
"D2" para vacas alta produção leiteira Cr$ 63,00
"E" para reprodutores Cr$ 70,00
"Manutenção" Cr$ 38,00
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
Rua Uruguaiana, 118 - RIO

PRODUÇÃO RURAL

DERRUBADA SISTEMÁTICA DAS MATAS ÀS MARGENS DOS RIOS

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

Mais uma vez temos divulgado nesta coluna os graves danos resultantes da criminosa devastação de nossas matas.

Agora, queremos apontar aqui, o caso especial da derrubada sistemática das matas às margens dos nossos rios.

São muito graves as consequências dêsse ato tão comum em nosso país. E os resultados estão à vista para quem quiser apreciá-los com interêsse e dedicação pelo nosso futuro.

O desflorestamento das margens dos rios, além de concorrer para as enchentes súbitas de tão trágicas consequências, concorre com mais forte razão para diminuir a capacidade dos leitos, pois é sabido que o rio quanto ganha em largura perde em profundidade.

As consequências dêsse fenômeno vêm aumentando progressivamente e o leito de nossos rios cada vez cabem menos água e daí os transbordamentos que com frequência observamos na época das chuvas.

Tudo corre por conta da erosão das margens, fenômeno de gravíssimas consequências no decorrer do tempo, levando-se em conta a natureza dos terrenos, o volume das águas e o declive do rio.

O material solapado das margens e transportado pela corrente, depositando-se num ponto qualquer do leito, forma um obstáculo à corrente e ocasiona a diminuição da velocidade nesse ponto, tanto a montante como a jusante, o que é suficiente para ir ocasionando deposições, cada vez maiores, de maneira que, com o acúmulo, formam no decorrer do tempo uma insignificante ilhota, que vai progressivamente se avolumando e proporcionalmente aumentando o obstáculo oposto à corrente, crescendo dêsse modo até a formação de verdadeira ilha.

Dessa maneira, vão se formando ilhas e mais ilhas no percurso dos rios, que se alargam com a erosão das margens e perdem profundidade, diminuindo a sua capacidade, sem poderem contêr na época das chuvas o volume das águas que recebem, dando lugar, então, aos transbordamentos súbitos de tão lamentáveis resultados para a população ribeirinha que sofre perdas de vidas e depredações em sua lavoura e em seu gado.

Essas calamidades, que nestes últimos anos culminaram em alguns dos nossos Estados, ocorreram, segundo divulgação, à conta de chuvas anormais ou trombas dágua, quando na verdade essas calamidades tiveram como causa a falta de defesa pelo desfloramento das encostas e das margens dos rios.

E' preciso notar que, com o alargamento dos rios e as cheias periódicas, muito têm sofrido as nossas vias férreas, interrompendo frequentemente o tráfego no período das chuvas pela invasão do leito pelas águas.

Viajando pelo interior, observa-se que em muitos trêchos das linhas férreas, cujos traçados margeiam frequentemente os rios, êstes, pela erosão de suas margens, já chegam a poucos passos dos trilhos, forçando, muitas vêzes, a modificação do traçado como há ocorrido em muitos pontos do Brasil.

Observa-se, também, que em quase tôdas as fazendas de criação, os rios que as cortam tiveram as suas margens desflorestadas, quando racional é que tivessem deixado em cada margem, pelo menos, uma faixa de matas, no mínimo de umas dez braças de largura, exceto nos pontos obrigatórios dos bebedouros para o gado.

E como êsse êrro já constitui rotina, as novas fazendas que se vão abrindo em zonas de mato obedecem a êsse deplorável sistema.

Observa-se que sòmente nas regiões incultas do Brasil, onde o povoamento é ainda precário, as matas se estendem até às ribanceiras dos rios.

Nos pontos onde tem lugar o povoamento ou a formação de fazendas, nenhum respeito existe para as exigências florestais ou para a defesa do sólo, é como se o país estivesse sendo povoado de vândalos.

A devastação desordenada de nossas matas vem acarretando um crescendo terrível de males e, até agora, nada se tem feito de maneira objetiva para obstar essa avalanche de desatinos, que empobrecem assustadoramente o país.

A defesa, como todos sabem, está apenas no papel, haja vista o inofensivo Código Florestal, completamente ignorado dos derrubadores de matas e desprezado pelos poucos que o conhecem.

Tudo isso ocorre, infelizmente, à falta de uma bem organizada polícia florestal, a exemplo do que praticam os países civilizados, significando que para o nosso essa medida é de caráter ainda mais urgente.

PROVAS RIGOROSAS EM RUDÍSSIMO TERRENO

Os motores Diesel e o deserto. Um trator International TD-18, de mecanismo de esteira, com raspadeira, funcionando no campo de provas do Arizona

CHICAGO — A 37 quilômetros para o sul de Fênix, na ladeira da montanha do Rio Salgado, eriçada de cactos, encontra-se o campo de provas da International Harvester Company para máquinas destinadas a usos industriais. O escritório principal nesse campo consiste em duas casas brancas batidas pelo implacável sol do Arizona.

A maioria das pessoas que vão a essa terra de vivos matizes, são turistas, mas a Harvester foi lá para trabalhar — para pôr à prova seus aparelhos de fôrça motriz com fins industriais, apresentando-se-lhe assim a oportunidade de pôr em ação a todo tempo os grandes tratores de mecanismo de esteiras e as escavadoras. A precipitação fluvial do Arizona, durante todo o ano, mede apenas cêrca de 18 decímetros. E o clima é quente ao ponto de se necessitar, durante o verão, aparelhos de refrigeração os mais eficazes.

O campo de provas abrange cêrca de 800 hectares e está situado a uns 305 metros sôbre o nível do mar. Nessa terra já se haviam visto grandes máquinas, pois, durante a última guerra mundial, foi ali que se fizeram as provas dos tanques militares.

O terreno ali é duro e quebradiço. Metade consta de pedras e areia, que as águas arrastaram da montanha, e o resto é terreno pedregoso, com bom número de cerros. E há ali também «caliça», ou seja uma formação crostosa parecida com o cimento, que submete a rigorosíssima prova as melhores pás de niveladoras. E se há alguma coisa de nocivo para as peças móveis e o sistema de lubrificação, é a areia do deserto que se introduz nessas partes das máquinas. Não seria fácil encontrar um terreno em que se pudesse submeter a provas mais rudes as máquinas destinadas a excavar e remover a terra.

A temperatura rivaliza ali com a natureza banhada de sol, mas não há natureza pior do que essa, no que diz respeito à erosão. Escaldada pelo sol, essa terra não suporta mais do que o cacto. Na temporada das chuvas, as águas precipitam-se pelas montanhas e vão produzindo sulcos e deixando a terra a descoberto. As obras de contrôle da erosão figuram entre as coisas que as máquinas e equipamento da referida emprêsa fazem no decurso das provas, construindo-se represas e reservatórios para refrear a água e armazená-la.

O terreno do Arizona, a que nos vimos referindo, proporciona ao departamento de fôrça motriz, para fins industriais, um campo ideal de provas, que vem completar os que a Harvester tem em Dundee e Hodgkins, no estado de Illinois. (Foto e texto do Serviço de Informação Panamericano).

EROSÃO

RÔMULO CAVINA
(Eng.-Agrônomo)

Quando a enxurrada estiver descendo pela sua roça, apanhe um pouco da água barrenta que escorre entre as plantas ou sôbre a terra nua. Ponha-a num copo e deixe descançar um pouco. A água vai clareando e no fundo do copo ficará uma nata.

Essa nata é o alimento das plantas. E, porque a enxurrada carrega a nata da terra de sua roça, as suas colheitas diminuem.

De ano para ano o lavrador vê, com tristeza, as colheitas diminuirem. E' a terra mal cuidada que ajuda a erosão. E' a água da chuva que leva a riqueza da terra, o alimento das plantas, o sustento do lavrador.

Esse estrago que as enxurradas fazem, levando a nata das terras, chama-se **erosão**. Também o vento produz erosão em alguns lugares, formando nuvens e nuvens de poeira.

A erosão, que leva a fertilidade da terra de suas roças, deve ser combatida. Atualmente, os agrônomos ensinam meios de combate à erosão. Entre êles, está a proteção dos altos dos morros, não derrubando a mata tôda. Outro modo de combate à erosão é a lavoura em curva de nível.

Também se protege a terra contra a erosão abrindo, de espaço a espaço, cordões de terra para cortar a fôrça das águas, obrigando-as a entrar pela terra a dentro.

A erosão rouba a fertilidade da terra e prejudica as colheitas. Combatendo a erosão, as colheitas crescem; conserva-se a fertilidade da terra, a prosperidade do lavrador e a riqueza do país.

Em franca ascenção a produção de carvão, cimento e aço no Brasil

Em conformidade com os dados que vêm de ser coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, está em franca ascenção a produção de aço, carvão e cimento do país. De janeiro a setembro de 1949, aqueles minérios alcançaram os seguintes volumes: Aço, 440.586 toneladas; carvão, 1.632.131 toneladas; cimento, 932.862 toneladas. Esses produtos atingiram as importâncias, respectivamente, de: Cr$ 912.949.407,00, Cr$ 244.513.360,00 e Cr$ 534.160.821,00.

Em igual período de 1948, a produção de aço, carvão e cimento apresentou os seguintes resultados, em toneladas, respectivamente: — 259.421, 1.493.580 e 804.709 toneladas, com os valores correspondentes de — Cr$ 727.368.923,00, Cr$ 205.723.613,00 e Cr$ 447.095.119,00.

Em relação a outros produtos de origem mineral, os resultados dos nove primeiros mêses do corrente ano, são êstes: — ferro guisa 400.082 toneladas, no valor de Cr$ 450.475.850,00. Laminados, 369.060 toneladas, no valor de Cr$ 1.181.267.277,00. Ouro, 2.748.311 gramas, na importância de Cr$ 105.009.803. Prata, 439.113 gramas, na importância de Cr$ 268.876,00. Arsênico, 685.266 quilos, na importância de Cr$ 3.347.050,00.

A produção de gusa e laminados obteve acréscimo diminuto em confronto com o período igual de 1948. Quanto ao ouro, a prata e o arsênico, a producão caiu de modo sensível. (Dados sujeitos a retificação).

NOVAS VARIEDADES DE COUVE-FLOR

Shisuto José Muraiama
Engenheiro Agrônomo

Não é nenhuma novidade dizer-se que um artigo inédito, uma mercadoria fora do tempo, alcança sempre mais interêsse por parte do público e, na agricultura, mais que em qualquer outro ramo. Uma melancia em julho, jabuticaba em outubro, uvas em novembro, abacaxis em agôsto são coisas raras e que, acontecendo, merece do povo pronta aceitação.

Estas considerações vêm a propósito das duas novas variedades de couve-flôr, a Patna e a Early Benares, de origem indu, que apareceram ou estão par aparecer nos mercados brasileiros. Sua aclimatação e seleção é produto dos trabalhos dos técnicos do Instituto Agronômico de Campinas. Essas variedades produzem bem exclusivamente fora das épocas habituais das demais, isto é, em dezembro, janeiro e fevereiro, quando dificilmente encontramos verduras de fôlhas ou de flôres, por causa do calor e da chuva. Em três meses essas couves dão belas flôres, tornando-se precoces, portanto. As cabeças são pequenas, na verdade. Entretanto, quem conseguir produzi-las, embora pequenas, está apto a obter lucros fabulosos, pois encontram mercado certo.

Dentre as duas variedades que estamos descrevendo, preferimos a Benares. Sua cabeça é maior, mais firme e sua produção é mais uniforme.

Um cuidado tem que ser tomado: é preciso plantar em épocas certas: outubro, novembro e dezembro; é preciso também transplantar as mudinhas em tamanhos certos (mudas com 3 a 4 fôlhas). Havendo negligências nesses pontos, a planta se espiga e logo produz sementes. As sementes das couves em questão ainda não estão no mercado. Os interessados em suas culturas experimentais devem pedi-las àquele Instituto, que, em pequenas quantidades, as distribui gratuitamente. As pessoas que obtiverem tais sementes, por se tratar de uma preciosa raridade, devem produzir boas culturas e tentar aumentar as sementes.

Os canteiros de sementeiras devem levar de 8 a 10 quilos de estêrco de curral, 100 gramas de superfosfato por metro quadrado. As covas, que devem ser abertas de 80 x 50 cms. de distâncias, devem ser adubadas com 2 a 3 quilos de estêrco, 50 gramas de superfosfato e 30 gramas de salitre do Chile.

Quanto à irrigação, as chuvas abundantes de verão são bastantes, exceto, naturalmente, para mudinhas recém-plantadas, que devem ser, inicialmente, molhadas a regador. As pragas, tais como os pulgões e as vaquinhas, são eficazmente combatidas com o Rhodiatox, em pós ou liquido.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET — Ouvidor, 100.

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 23-6343 — Rio

JANEIRO
MÊS DE BALANÇO
A Relojoaria e Joalheria A' Hora Certa, neste mês reduziu todos os seus preços para diminuição de seu vasto stock de jóias e relogios. Joalheria e Relojoaria A' Hora Certa, vende — por menos porque compra com grandes descontos e à boca do cofre. Avenida Marechal Floriano n. 56, loja e sobrado Telefone 43-5742.

FARINHA DE CARNE
Farinha de peixe — soja — amendoim — ostra — milho e tôdas as demais forragens para AVES — PORCOS e VACAS, a PREÇOS SEM COMPETIDOR.
SCAL - RIO
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — Telefone: 43-7813

Permanente defesa contra o gafanhoto e outras pragas nocivas à lavoura

Convênio entre os países interessados — No Chaco a área de criação do gafanhoto — Aparelhamento técnico e inseticidas — Colaboração das Fôrças Armadas

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, é o órgão que vem dando sistemático combate ao gafanhoto migratório, o chamado «shistocerca cancellata», que periodicamente assola as lavouras dos países sulamericanos. A sua zona de criação permanente é admitida pelos técnicos, como situada na vasta região do Chaco, compreendida entre a Argentina, o Paraguai, a Bolívia e o Brasil.

AS MIGRAÇÕES

O aparecimento da praga de acrídios coincide com o período de saturação resultante do acúmulo de diversas gerações e falta de alimentos do seu «habitat». A carência alimentar determina a formação de densas nuvens de gafanhotos que invadem as regiões agrícola da Argentina, Uruguai, Brasil, Bolívia e Paraguai, chegando a atacar os demais países situados na cordilheira dos Andes.

O perigo que o gafanhoto oferece a esses países exigiu a reunião de representantes técnicos dos interessados, que já estabeleceram diversas convenções visando uma ação comum e coordenando esforços para o combate eficaz aos acrídios. A primeira convenção data de 10 de maio de 1931; a segunda em 10 de dezembro de 1934, e a última, de 19 de setembro de 1946. Esta permitiu um estudo mais cuidadoso e a sugestão da organização de um Comitê Interamericano Permanente Anti-Acrídio, sediado em Buenos Aires, para coordenar estudos e adotar medidas para determinar, exatamente, a zona em que se processa a criação da praga, visando empregar as fôrças dos países interessados para um assalto definitivo aos redutos em que se efetua a sua proliferação.

O ESFÔRÇO BRASILEIRO

O acôrdo firmado em Montevidéu, em 1946, foi homologado pelo govêrno brasileiro, pelo decreto 27.302, de 12 de outubro de 1949. E, durante os anos de 1947, 1948 e 1949, o Brasil pôde mover uma campanha em larga escala contra uma das maiores invasões de gafanhotos ocorrida no sul do país, pois a praga assolou os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e pequenos trechos de São Paulo e Mato Grosso. Nessa campanha, o Ministério da Agricultura valeu-se de novo método de combate à praga — polvilhamento e o emprêgo de iscas venenosas — com o moderno inseticida «Hexaclorobenzeno», cujos resultados são conhecidos pelos agricultores das zonas infestadas, conseguindo ainda a preservação do grande patrimônio agrícola do país, inclusive a recente e promissora lavoura tritícola. A fim de complementar as providências já efetivadas, o Congresso Nacional sancionou a Lei de n. 4[illegible], de [illegible] de novembro de 1948, que faculta [ao] govêrno os meios de tomar medi[das] de combate aos acrídios, e permit[e] que a Divisão de Defesa Sanitária [Ve]getal empregue os meios de eficaz combate. Essa coordenação permit[e] o emprêgo de todos os meios para [a] luta contra a praga, notadamente [a] eficiente colaboração dos vários [servi]ços públicos civis da União, as unida[]des do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e as das entidades autár[]quicas federais. A citada lei deter[]mina que o proprietário, arrendatário, parceiro ou ocupante, a qualquer título, de terreno invadido pelo gafanhoto mi[]gratório, deverá destruí-lo, dentro da área sob sua responsabilidade, usando o pessoal e os meios de que dispuser, sem direito a qualquer indenização por êsse serviço.

Durante os trabalhos da campanha, o Ministério adquiriu, com os recursos especiais que lhe foram concedidos, [] veículos, polvilhadeiras mecânicas e [ma]nuais e o inseticida H.C.B., que man[]têm em postos anti-acrídios, situados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, possibilitando a imediata ação logo que seja constatada a inva[]são da praga. O sucesso que o Minis[]tério alcançou nos anos de 194[] [a] 1949 é devido ao fato de dispor [do] aparelhamento com que pôde combater os acrídios, na forma de emergência, quando o trabalho é mais eficiente [e] econômico. Os trabalhos desenvolvidos visam a instalação, em caráter defini[]tivo, dos postos anti-acrídios nas re[]giões fronteiriças ao primeiro perigo de invasão de nosso território.

DEFESA PERMANENTE DAS CULTURAS

Atualmente, o Ministério da Agri[]cultura está instalando dois arma[zéns] metálicos, que conseguiu importar [em] 1948, para a guarda do material. Igualmente, cogita de proceder a ins[]talações idênticas no Rio Grande [do] Sul, nos postos ali sediados. O [] de permanente alerta em que se en[]contram os técnicos e o equipamento [de] que dispõem, para qualquer emergên[]cia, representam uma efetiva coorde[nação] de defesa das culturas contra o even[]tual ataque dos terríveis acrídios. E[sse] material serve também para comba[ter] outros inimigos da lavoura como a l[a]garta do trigo, o percevejo do arroz, etc.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de [] qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões etc.
Vende-se Lemgruber & [illegible]
R. Frei Caneca, 15

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS
FABRICANTES
DA CÊRA TABÚ, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 - Tel: 28-7431
C. Postal 216 - Rio de Janeiro

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 837 — RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE 147 — TEL. 32-2400
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

ESSODIESEL,
o
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

A POLÍTICA DE RECONCILIAÇÃO FRANCO - ALEMÃ

Por PERTINAX

(Especial para Diário de Noticias)

PARIS, 17 — (France Presse) — Em 6 de dezembro último, Schuman convidava Hoffman, chefe do govêrno do Sarre, a visitar Paris. O govêrno de Bonn soube depois que o govêrno francês e sarrense iam assinar quatro convenções: uma convenção sôbre a administração das estradas de ferro, outras sôbre administração de minas, uma estabelecendo os direitos dos franceses que vivem no Sarre e dos sarrenses que vivem na França, e uma convenção econômica, visando harmonizar a política fiscal e a política social dos dois países, no que diz respeito aos preços de venda.

Até agora, todos êsses assuntos vinham sendo resolvidos pelo arbítrio do Alto Comissário francês, coronel Grandval. As quatro convenções projetadas teriam como efeito substituir atos de autoridade por um regime contratual.

Do ponto de vista da democracia sarrense, nada mais desejável. Mas os ministros federais de Bonn trazem a democracia sarrense no coração. Se a democracia no Sarre deitar raízes, terá o território grande possibilidade, não de se afrancesar — pois o govêrno francês não procura de maneira alguma desgermanizá-lo — mas encontrar-se perfeitamente à vontade numa união econômica e monetária com a França, para nunca mais desejar sair.

Em resumo, as autoridades de Bonn prefeririam cem vêzes que a França e seu Alto Comissário governassem os sarrenses arbitràriamente, rudemente, sem lhes conceder nem mesmo a sombra de uma constituição ou de uma autonomia, pois quem diz administração brutal diz administração transitória.

As autoridades de Bonn viam com maus olhos as eleições municipais de setembro de 1940, que revelaram a existência de uma minoria favorável ao programa francês e com maior desagrado ainda, as eleições legislativas de outubro de 1947, que resultaram na aprovação quase unânime da constituição sarrense pela Assembléia Legislativa de Sarrebruck. Hoje, parece-lhes, naturalmente, que as convenções suplementares preparadas por Schuman vão selar definitivamente o desligamento do Sarre.

Os ministros de Bonn, tendo à frente o presidente da República da Alemanha ocidental, resolveram então fazer da viagem de Schuman uma ocasião para exercer "chantagem". Segundo os melhores observadores da política alemã, fizeram êles o seguinte cálculo: ou Schuman lhes daria, no tocante ao Sarre, algumas satisfações verbais, permitindo-lhes esperar, para o futuro, uma campanha de revisão do plebiscito, ou os admitiria como terceiros nas conversações prestes a serem entaboladas com Hoffman, e, nesse caso, sua viagem pela Alemanha — êles se encarregariam disso — teria tôdas as aparências de um triunfo. Ou Schuman permaneceria firme, sem arredar pé de sua posição e teria que sofrer, na Alemanha, os efeitos de sua intransigência.

Schuman faz o jôgo da reconciliação entre a França e a Alemanha. Este problema é a base de sua política. Em seu espírito, a viagem a Bonn e a Berlim deveria marcar uma etapa importante na consecução dêsse fim. Poderia consentir em voltar da Alemanha sem estar em condições de proclamar sua crescente harmonia com Adenauer, derrotado, decepcionado, com a sua política em frangalhos? Êsse o raciocínio em que se inspiraram Theodor Heuss, presidente da República; Jakob Kaiser, ministro da unidade alemã, e os chefes da oposição. Adenauer, em público, mostrou-se mais circunspecto, mas em particular, não pensa outra coisa.

Em suma, do ponto de vista francês, a viagem de Schuman à Alemanha deveria ter sido empreendida depois e não antes da assinatura da convenção sarrense. Precedendo a assinatura, essa viagem forneceu uma ótima ocasião para os alemães apresentarem uma espécie de intimação. Se se seguisse à assinatura, teria tido a significação da aquiescência alemã a um fato consumado.

Ao escrever estas linhas, conhecemos apenas por alto o que se passou realmente entre Schuman e Adenauer.

Numa longa conversação, de que o problema do Sarre foi a peça de resistência, Schuman não admitiu a participação do govêrno de Bonn nas conversações franco-sarrenses. Neste particular, opôs uma negativa categórica a Adenauer. No entanto, declarou à imprensa, como nunca o fizera Bidault, que o Sarre só seria definitivamente anexado à economia francesa pelo tratado de paz.

Acabamos de reler as atas das Conferências dos quatro ministros de Assuntos Estrangeiros, onde se falou no Sarre: a Conferência de Moscou de março e abril de 1947, a Conferência de Londres de novembro e dezembro de 1947. Relemos também o memorando entregue por Bidault em 10 de abril de 1947 ao general Marshall, a Bevin e a Molotov: nem uma vez a palavra "provisório" ou a palavra "definitivo" é empregada por Bidault. E a adesão de Marshall e Bevin à tese francesa é categórica. "Para a Alemanha, o carvão do Sarre é relativamente pouco importante, disse Marshall, para a França, é de importância capital". Ele não menciona o tratado de paz senão como uma formalidade. Quanto a Bevin, na mesma sessão (10 de abril) achava que "o Sarre devia ser desligado da Alemanha nas condições propostas pela delegação francesa". Marshall e Bevin, como Bidault, exigiam uma decisão imediata. E era Molotov quem se opunha, porque desejava ligar a solução sarrense à solução do caso do Ruhr.

A negociação do tratado de paz com a Alemanha aparece hoje mais afastada do que nunca.

Espera-se, portanto, em Paris, que a autonomia sarrense tenha tempo de consolidar-se e que, desta maneira, o problema se resolva por si próprio. Mas isso, com a condição de que a propaganda para revisão e plebiscito não seja dirigida, na Alemanha, com os imensos meios à disposição do govêrno e dos partidos. Sem dúvida Schuman e François Poncet saberão impôr ao govêrno de Bonn pelo menos a abstenção. Em fim de contas, as eleições legislativas se realizarão no Sarre em outubro de 1952, quando a Assembléia Legislativa chegar ao têrmo de seu mandato de cinco anos. Não se pode, portanto, pretender que o povo sarrense seja amordaçado e que, para devolver-lhe a liberdade de expressão, seja necessário recorrer ao plebiscito.

O plebiscito apresenta o dilema sumário do sim e do não. E' a exploração do sufrágio universal por uma ditadura. As eleições legislativas se fazem sôbre programas diversos, sôbre numerosas personalidades, sôbre interêsses múltiplos e variados. De parte dos indivíduos, comportam uma escolha deliberada. Agora, resta saber se os ministros de Bonn conseguirão, nos bastidores, influenciar Hoffman, manietá-lo, e impedi-lo de comparecer à entrevista de Paris, em 5 de fevereiro. O problema do Sarre não é o mais notável dos que se erguem entre a Alemanha e a França. O Instituto Internacional do Ruhr, o Departamento Militar de Segurança são de muito maior alcance. Apesar disso, a anexação do Sarre à economia francesa constitui, entre outras restrições do potencial alemão, uma limitação que não se deve desprezar. Quinze milhões de toneladas de carvão e um milhão e oitocentas mil toneladas de aço ficarão incluídas na economia francesa. O que não quer dizer que a Alemanha não possa recuperá-las, embora sòmente para uso pacífico. Não poderá fazer dêsse carvão e dêsse aço instrumentos de hegemonia econômica e militar.

REFLORESTAR!

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

A obra iniciada pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em 1903, num largo ensaio de espécies florestais nacionais e estrangeiras(entre outras: peroba, jacarandá, cedro, cabreúva, canela, pinho do Paraná, cedro e carvalho portugueses, casuarina e eucaliptus), levou ao reflorestamento baseado no eucaliptus, tal a vantagem por êste apresentada. De 160 espécies importadas só foram aproveitadas 116 e o número de pés foi crescendo para atingir, segundo nos dá conta Navarro Sampaio, sobrinho do verdadeiro criador das florestas de eucaliptus de São Paulo, a 40 milhões de pés, só da Cia. Paulista, e a cêrca de 300 milhões (há quem assinale 400) em todo o Estado. Os compassos de plantação variavam nas experiências entre 6 x 6 e 2 x 2, tendo êste último revelado excelente rendimento para lenha, com 814 metros cúbicos por alqueire paulista ou mais de cinco vêzes o do maior compasso. A resistência da madeira, velha de 15 anos apenas, comparada com a do guarantã, velha de 150 anos, mostrou-se quase duas e meia vêzes superior.

Espécies apropriadas para postes, para dormentes, cujo fendilhamento tem sido corrigido, para pasta de papel, enfileiram-se entre as destinadas só para a queima, e o chefe dêsse serviço florestal da Cia. Paulista, que é o já citado, dando o cunho estritamente científico às pesquisas já empreendidas por Navarro de Andrade, possui 2 mil árvores selecionadas para competições regionais com 239 progenies de 6 espécies, totalizando 47.829 plantas escolhidas em observação. Outras estradas de ferro, tais como a Mogiana e a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, etc., acompanham de longe a Paulista. De longe, em todos os sentidos. Outras, mais, estão na infância do reflorestamento. Entre estas destaco, pelo quase criminoso abandono em que foi deixado o problema, a Leopoldina, que só iniciou a cultura há 8 ou 9 anos.

E pode-se dizer que só ficou mesmo no início. Como êsse aspecto da estrada, que é uma das mais importantes do Brasil, por servir três Estados e a zonas as mais variadas, tremenda consumidora de lenha, muito me interessou sempre, tenho procurado catar informações, nem sempre fáceis.

Parece que a L.R. conta com dois parques: um, mirim, aqui perto de Inhomirim. Outro maior, próximo de Macaé. Neste último, grande fazenda de 600 alqueires fluminenses que têm o dobro dos de São Paulo há cêrca de 600 mil eucaliptus plantados em 8 anos e cobrindo 1|10 da área.

Se a estrada continuasse a ter no seu serviço florestal os mesmos orientadores que teve até aqui, talvez que daqui no ano 2 mil estivesse com 3|4 da área plantada. Ainda que seus técnicos não considerem interessante o emprêgo da lenha como combustível, pois poderá ser substituída pela eletricidade, pelo motor Diesel, pelo carvão nacional ou estrangeiro, é preciso considerar que só na obtenção de dormentes, de postes, de madeira para todos os usos, a cultura do eucaliptus será sempre um excelente empate de capital. E se vier um novo conflito dentro de 5, 10, 15, 20 anos quem poderá assegurar que não haverá necessidade de lenha? Urge, portanto, que essa estrada, como tôdas as demais em idêntica situação, acelerem o seu reflorestamento. E não só que o acelerem: que o multipliquem. Aliás, quando procurei conhecer a situação, despertada a minha atenção pelos recentes artigos de Navarro Sampaio, soube que o atual administrador da L.R., representante do atual proprietário, que é o govêrno federal, tem-se preocupado seriamente com a quase inexistência de parque florestal da Estrada, sendo de esperar que surjam providências adequadas para o bom encaminhamento do problema. Que assim seja!

LEIAM O LIVRO CONSAGRADO PELO POVO AMERICANO:
"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"
À venda em todas as livrarias do Brasil
F. Briguiet & Cia. — Rua Ouvidor, 109
Freitas Bastos S. A. — Rua Bittencourt da Silva n.º 21.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7706

RADIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. .... Cr$ 2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L. .... Cr$ 4.200,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Escola Técnica de Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edifício próprio — Tel. 23-5318
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3877.

COMPRE NA
ADOMA
roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro
Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00
RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503
Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS
PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
Thorens - Paillard - Garrard
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDORES
Toca-discos simples, desde 580 cruzeiros. Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 1.280 cruzeiros; WEBSTER automático, THORENS automático e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-eletrola.
Rádios modêlo 1950, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH PILOT (americanos), TELEVOX (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430
E na nova Filial: à rua do Catete, 44

Sua palavra representa dinheiro na
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
MÁQUINAS DE COSTURA DE TÔDAS AS MARCAS EM 15 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, bicicletas de todos os tamanhos, vitrola, fogões a óleo, móveis, colchões de molas, ventiladores, vitrolas "Paillard", elétrica e de corda para "pic-nic", "abat-jours", enceradeiras elétricas, em 10 prestações.
92 — AVENIDA MEM DE SA' — 92
Tels.: 22-1135 e 22-5279

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

"ATRAÇÃO do MEIER"
TODAS AS 2as. e 5as. FEIRAS
PREÇOS DE ATRAÇÃO DE ARTIGOS DE OCASIÃO
UM NOVO BRAÇO DA Casa José Silva
AMANHA
BRIM NOBRE
Tecido apropriado para trajes e roupas esporte de homens, rapazes e crianças de 48, por
Cr$ 35,00
o metro
Lindas e modernas côres
Fio mercerizado
FILIAL MEIER
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320

CAVALHEIRO...
ANTES DE MANDAR FAZER A SUA ROUPA, EXPERIMENTE
Bem Feito
A roupa 100% Elegante modelada por Anthony Laratta
PURO LINHO BRASILEIRO
Cr$ 690
O MENOR PREÇO DO RIO!
Roupa em puro linho brasileiro, modelo paletó com 3 botões. Na côr bege... a côr que evita as lavagens repetidas.
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!
A Exposição AVENIDA

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza
1950 Janeiro 1950
com Kem-Tone*
a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!
Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. Fácil porque qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiencia. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta mágica porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! Econômica porque Kem-Tone cobre com uma demão quasi todas as paredes e superfícies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!
ENAMELOID*
Com Kem-Tone, ele aí a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte ... de rápida secagem.
* MARCAS REGISTRADAS
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO — Revendedores em todas as cidades do país — RIO

Diário de Notícias

MARIA FRANCELINA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE AMIGOS e colegas meus, que têm viajado e conhecido os costumes de várias terras, ouço informações sôbre as mulheres que brilham nos meios culturais da Europa e de Norte-América; e ouço também o confronto que êles estabelecem entre as intelectuais estrangeiras e as brasileiras, dizendo que estas conservam um grau maior de feminilidade do que aquelas, quando se entregam às artes, às ciências e às profissões que exigem relativa dose de inteligência e de instrução geral. Não posso afirmar se tais informações são fruto de excessivo bairrismo, mas fico satisfeita com isto e não perco ensejo de passar adiante as observações elogiosas. Como não há regra sem exceção, vejo ocasionalmente em nossas ruas algumas senhoritas e senhoras trajadas à moda masculina, naturalmente com o intuito de valorizar a sua função na sociedade; o despropósito faz com que caiam no ridículo, e não vale a pena gastar linhas de papel na discussão do caso.

Minha predileção se inclina para as intelectuais que sabem dosar os predicados usualmente atribuídos ao sexo oposto com os atributos essencialmente adequados à mulher; aparecem, assim, num conjunto de atitudes ao mesmo tempo enérgicas e graciosas, perseverantes e discretas, respeitando o seu papel e a sua eficiência e daí tirando partido para o necessário sucesso pessoal. Neste rol incluo a pintora Maria Francelina, com quem travei conhecimento na Associação dos Artistas Brasileiros, e que a pouco e pouco se tornou uma verdadeira revelação para mim. Descendendo ela de três famílias tradicionais de Pernambuco — Cavalcanti de Albuquerque, Albuquerque Maranhão e Barros Barreto — e frequentando a melhor roda social, pensei a princípio que sua aplicação ao desenho e à pintura era simples maneira de ocupar as horas vagas, no agradável aproveitamento de um dom natural. Entretanto, depois descobri a sua habilidade nos trabalhos de cerâmica, o seu gosto pelas pesquisas históricas, e, culminando tanta laboriosidade, tive notícia do curso de difusão artística que mantém, e onde se ocupa não só do ensino de desenho e pintura, mas igualmente da história da arte, da apreciação da arte moderna e da iniciação à arte decorativa.

E' digna de menção a coexistência destas modalidades de trabalho, e mais notável ainda é a modéstia com que a artista e professôra se refere à sua carreira. Não é muito frequente a conjugação das prendas manuais com os dotes espirituais, ou, como se diz em terminologia específica, a prática harmoniosa da cultura material e da cultura intelectual. Voltando agora a referir-me ao curso de difusão artística, pretendo contar que aceitei um convite de minha boa amiga, e recentemente fui visitar o seu estúdio e apreciar a exposição anual dos alunos, que mostraram produções a carvão, pastel e óleo. Lá encontrei diplomatas, escritores, artistas e amadores, e a pedido de Maria Francelina todos nós analisamos os quadros e demos os nossos votos; a diretora da exposição quis que a votação fôsse secreta, sendo os papéis depositados numa urna e apurados no fim de alguns dias.

Acabo de receber uma comunicação de Maria Francelina, revelando-me que o vencedor do primeiro prêmio foi o jovem Luís Weksler, autor de uma natureza morta, e que de morte nada aparenta, pois surge cheia de vida e encanta os olhos do espectador. Lembro-me bem do quadro, composto por um tacho de cobre, um garrafão e um côco partido, e felicito o pintor pelo seu êxito; estendo a minha admiração a Maria José de Sá, pela sua paisagem banhada de sol, e pela alegria que sinto ao verificar o destaque do elemento feminino em qualquer terreno da arte. E a todos os talentosos discípulos dêste curso de desenho e pintura dirijo uma palavra de simpatia e louvor, porque noto o seu progresso no difícil trato do vidro, do metal, do panejamento, da paisagem e da figura. De acôrdo com o poder criador de cada um, êstes jovens artistas vão progressivamente se assenhoreando do desenho e da proporção, do movimento e do claro-escuro, do volume e da forma, e brevemente seus nomes decerto se farão notados no Brasil, talvez até nos países estrangeiros.

Cooperando com Leontina Licínio Cardoso, a ilustre intelectual patrícia que dirige aqui o Comitê Interamericano de Mulheres, Maria Francelina exerce o cargo de vice-presidente, e tem sido, ao lado de outras figuras de idealistas e de trabalhadoras, um forte esteio desta seleta agremiação feminina. Espero que minha amiga continue no caminho da beleza e do altruismo, e que divulgue sempre a cultura artística neste Brasil que tanto precisa de mulheres diligentes.

A HORA QUINTA

Existe uma hora trágica e sublime
Nas doze horas vivas do meu dia.
Passa e diz que eu não sonhe, e nem me anime;
Que antes, me faça estática e sombria.

Hora em que a Voz, do Minarete, imprime
Fundo em meu peito a indiferença fria;
Hora da grande prece que redime
Meus pecados de amor e poesia.

Hora transfigurada, estranha e forte
Que, na antecipação da própria morte;
Traz a tranquilidade que perdi...

Hora em que tenho, deslumbrada e calma,
Senhora de meu corpo e de minha alma,
A sensação feliz de que morri!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

IRÔNICA

Eu vim um dia ao casarão sombrio
Que tem à porta o dístico do Mundo.
Entrei. Senti um gélido, profundo
Pressentimento de o encontrar vazio.

Mas não; pelo contrário, a Diretora,
— Chamam-na Vida, nome bem banal —,
Apresentou-me, falsa e encantadora,
A todo o imenso e parvo pessoal.

Eu vi o Sonho, a Dor, vi a Alegria,
As mais negras Paixões, a Hipocrisia,
Da Humanidade o esquálido Juízo...

Fi-los amigos? Nunca! Eu ri de tudo!
E tanto rio dêsse mundo rudo
Que acabo rindo do meu próprio riso...

Nysa Maggessi Trindade.



PARA A TARDE — Lindo e encantador vestido de seda, para à tarde, com drapeado na saia, gola alta e mangas três quartos, com punhos. Observe a forma interessante da saia na parte posterior.

(Por Véra Winston)

MEIAS NYLON

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227, esquina de Frei Caneca.

EA-14-C

Cortejada...
nunca maguada pelo sol!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!

ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00

ARDENA CREME SUN-PRUF: — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
S. PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144



PARA AS SENHORAS QUE ESTÃO ESPERANDO...

Vestidos Maternos
UMA CRIAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Mês após mês, a cegonha vai vencendo suas etapas. Mas enquanto a Sra. espera, vista-se com elegância, como se tudo corresse normalmente, com os "Vestidos Maternos" — uma exclusividade d'A Exposição Carioca. São lindos modelos em tecidos próprios para o verão, com cinturas elásticas e "apliqués" que possibilitam o seu aumento à medida que passam os meses.

A senhora encontra sempre n'A Exposição Carioca, no departamento especializado de vestidos maternos, o modêlo que deseja, muito prático e moderno.

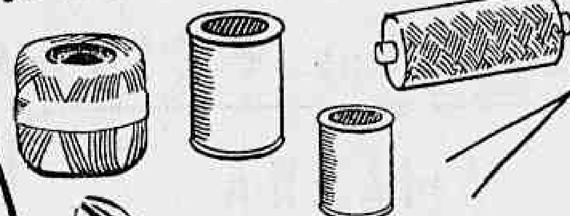
Vestido Materno em crepe Imprimée. Gola grande bem moderna. Manga japonesa com punhos. Frente pregueada, cintura ajustável. Padrões delicados e alegres para o verão.
295,00

Vestido Materno em crepe "Mousse-cloqué", anti-ruga (Não amarrota e dispensa o ferro). Moderno padrão "Pied-de-poule", gola pontuda. Bolsos grandes e modernos. Cintura ajustável, franzida com lastex. Lindas combinações de côres.
395,00

A Exposição Carioca

As mais recentes e o mais completo sortimento de aviamentos para seus trabalhos de costura, você encontrará em qualquer Loja Singer. Visite a mais próxima de sua residência. Ficará deslumbrada com a variedade e com a modicidade dos preços!

novidades!



Em qualquer Loja Singer você encontrará ainda...

Linhas das famosas marcas CLARK e D.M.C.! O mais completo e mais variado sortimento... e ainda, carretéis para bordar, a preços especialíssimos: desde Cr$ 2,00

novidades!

Cestas de costura... de vários tipos, tamanhos e desenhos, inclusive tipos grandes, de pés, com gavetas, permitindo ótima arrumação. Preços desde Cr$ 30,00





Fitas para enfeites... de sêda, de veludo e de rayon, nas côres que lhe agradarem, para todos os fins que desejar. Preços desde Cr$ 2,00

novidades!



LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
Onde se encontra tudo para costura.

Lutará pela reabilitação o Botafogo

ENFRENTARÁ A PORTUGUÊSA DE ESPORTES, EM S. JANUÁRIO

EQUIPE DO BOTAFOGO, QUE HOJE, JOGARA' COM INDIO

Na tarde de hoje a equipe da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo, enfrentará o Botafogo, no gramado de S. Januário, tudo fazendo crêr que a peleja será bem renhida, dado o entusiasmo reinante em ambos os litigantes de hoje em prosseguimento ao certame Rio-S. Paulo.

A equipe da Portuguêsa, juntamente com o Corinthians, vem se destacando no torneio. Quanto ao Botafogo, cujas atuações não foram das melhores, pois, perdeu os dois jogos realizados, hoje se esforçará para rehabilitar-se.

«PERFORMANCES» DOS CLUBES

Portuguêsa de Esportes

Fluminense	6-5
Palmeiras	2-2
Vasco	2-5
S. Paulo	4-3

Botafogo

S. Paulo	4-5
Fluminense	0-2

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Mário Gonçalves Viana, designado pelo Colégio de Arbitros.

OS QUADROS

Serão os seguintes as equipes:

BOTAFOGO — Ari, Indio e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton Geninho, Zezinho, Otávio e Demóstenes.

PORTUGUESA DE ESPORTES — Caxambú, Iriarte e Nino; Salvador, Brandãozinho e Santos; Renato, Válter, Nininho, Pinga e Simão.

O inicio do jôgo está marcado para às 16h. 30m.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 22 de janeiro de 1950

CONVERTIDO EM AMISTOSO O TREINO DE QUARTA-FEIRA

A renda do encontro nos brasileiros, no Pacaembu, reverterá em favor do Sindicato dos Jogadores Profissionais de São Paulo

O treino dos jogadores brasileiros, quarta-feira próxima, em São Paulo, terá o caráter de uma partida amistosa. Atendendo a um pedido, partido, aliás, do sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu a C. B. D. abrir mão da renda, que reverterá em favor do Sindicato dos Jogadores Profissionais de São Paulo.

A Federação Paulista de Futebol, no que se sabe, organizou um programa, com o qual prestará a sua colaboração para o melhor êxito da tarde futebolistica de quarta-feira no estádio do Pacaembú.

O "Vendaval", favorito da regata que hoje se inicia

Atinge o Sul a rodada no Campeonato Brasileiro de Futebol

Oito partidas com estréia de oito Estados — Apresentam-se Amazonas, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Minas, Paraná e Santa Catarina

Oito jogos darão prosseguimento hoje ao Campeonato Brasileiro de Futebol. A rodada assinalará a estréia de mais oito Estados. Será neste caso o Amazonas que se defrontará com o Guaporé, em Manaus; Espirito Santo e Estado do Rio, que jogarão em Vitória; Minas Gerais, que medirá forças com Goiás, em Belo Horizonte; Pernambuco, que enfrentará o Paraiba, em Recife; Bahia, que enfrentará Sergipe, em Salvador e finalmente Paraná e Santa Catarina, que jogarão em Curitiba, assinalando êste encontro o primeiro jôgo da zona sul. Disputando o segundo jôgo eliminatório, jogarão Pará x Amapá, em Belem, e Maranhão x Piauí, em São Luis.

ARBITROS ESCOLHIDOS

Os árbitros designados pela C. B. D. para a rodada de hoje são os seguintes:

Pará x Amapá, Alberto Gama Malcher, carioca; Pernambuco x Paraiba, em Recife, Jombrega; Bahia x Sergipe, em Salvador, Ivan Capelleti; Espirito Santo x Estado do Rio, em Vitória, Aristocilio Rocha, carioca; Minas x Goiás, em Belo Horizonte, Ataide Santos, paranaense; Paraná x Santa Catarina, em Curitiba, Mario Gardelli, paulista. Os jogos Maranhão x Piauí e Amazonas x Guaporé deverão ter juizes escolhidos de comum acôrdo, pois que nenhum pedido, a respeito, chegou à C.B.D.

RESULTADOS ANTERIORES

Eis os resultados anteriores dos adversários que estrearão ou que participarão de jôgo inicial da competição eliminatória; a contar de 1941: — Minas x Goiás — e Amazonas x Guaporé, se encontrarão pela primeira vez no Campeonato Brasileiro.

Amapá x Pará — 1950, Pará 1-0 Maranhão x Piauí, 1950 — Maranhão, 4-2; Bahia x Sergipe, 1943 — Bahia 3-1 e empate 2-2; Pernambuco x Paraiba — 1941 — Pernambuco, 9-0; 1942 — Pernambuco, 4-1; Espirito Santo x Estado do Rio — 1943 — Empate 1-1 e Estado do Rio, 2-1; 1946 — Estado do Rio, 2-0 e Espirito Santo, 2-1 e 1-0; Paraná x Santa Catarina — 1942, Santa Catarina 4-3; 1944 — Paraná, 2-1 e 2-1; 1946, empate, 2-2 e Paraná, por desistência.

DIFÍCIL VITÓRIA DA PORTUGUÊSA SANTISTA

CAIU DERROTADO O BONSUCESSO POR 3-2

As equipes do Bonsucesso e da Portuguêsa Santista, no gramado da avenida Teixeira de Castro, travaram uma peleja renhida num terreno transformado em autêntico lodaçal e disputada debaixo de chuva.

IMPRATICAVEL O GRAMADO

O jôgo teve de ser efetuado num campo encharcado, isto porque, hoje êsses mesmos clubes voltarão a se enfrentar em Santos.

A parte técnica estêve completamente ausente. As poças dágua impediram que os dois «teams» pudessem fazer qualquer coisa de aproveitável. Foi um autêntico jôgo de bola a frente e nada mais.

VENCEU A PORTUGUÊSA

Pelo seu melhor desempenho no segundo tempo, a equipe santista conseguiu vencer, aliás com dificuldade, o Bonsucesso pela contagem de 3-2.

OS MELHORES

Apesar do mau estado do campo, a Portuguêsa teve em Andú, Guilherme e Olegário, na defesa e Plinio e Bota, no ataque, os seus elementos que mais se adaptaram ao estado escorregadio do campo.

O Bonsucesso contou com Vicente, Moacir, Alcino e Soca, como seus melhores jogadores.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo na «piscina» do Bonsucesso o sr. Gualter Gama de Castro, que se conduziu satisfatoriamente. Expulsão de Sorriso, com acerto, por ter desferido pontapés sem bola no zagueiro Pavão.

OS «GOALS»

1.º TEMPO — Aos 10 minutos Alcino abriu a contagem a favor do Bonsucesso, com bôa «virada». Num lance infeliz, aos 20 minutos, Vitor alinhou a bola nas rêdes leopoldinenses, empatando assim a Portuguêsa.

2.º TEMPO — Aos 23 minutos, Enguiça, batendo um tiro máximo por falta de Pavão em Alcino, marca o segundo ponto do Bonsucesso. Volta a Portuguêsa a empatar aos 25 minutos. Barbozinha chuta na trave e a bola volta, novo tiro e o «goal» é marcado. O tento da vitória da Portuguêsa Santista foi adquirido pelo ponteiro Plinio, de longe, quando transcorriam 31 minutos de jôgos.

OS QUADROS

As duas equipes foram as seguintes:

BONSUCESSO — Vicente; Gato e Amauri, Cambuí (Dermil), Moacir e Vitor (Enguiça); Jarbas, Alcino, Sorriso, Cola e Soca.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Pavão; Olegário, Euzo e Antero; Plinio ,Zinho, Bota, Barbosinha e Rubens.

A RENDA

A renda da peleja foi de Cr$ 6.938,00.

TRINTA E QUATRO IATES NA REGATA BUENOS AIRES-RIO

Considerado favorito o "Vendaval", na prova que se inicia hoje

Está marcada para hoje, a partida da regata a vela Buenos-Aires-Rio, que como se sabe disputa-se pela segunda vez. Desta feita teremos em cotejo nada menos de 34 iates, sendo que em Darsenaporte deverão alinhar: Pelo Brasil — Vendaval, Aldebaran, Aracati, Najoy, Odin, Sirroco, Atrevida e Ondina. Pela Argentina — Alsabik, Cangrego, Errante, Fjord, Fortuna, Gitano, Halun, Jeanne, Juan Bo., Lady, Lorna Mariandick, Trucha, Vagabundo e Alfard.

Pelo Uruguai — Flamingo e Caeser. Pela Inglaterra — Blue Disa, Cohoe Santa, Barbará; Pela Alemanha — Nagellan.

FAVORITO O VENDAVAL

Mesmo sem contar com o seu comandante, o dr. Pimentel Duarte, que se acha enfermo nos Estados Unidos, o Vendaval é o favorito da regata, em virtude de seu maior porte e capacidade para enfrentar as 1.200 milhas do percurso.

ADIADO O FLA-FLU

Será disputado na noite de terça-feira próxima

O mau tempo que vem imperando há dias determinou o adiamento do Fla-Flu marcado para a noite de ontem. A resolução foi tomada às últimas horas da tarde, depois de ouvidos os interessados. A nova data para êsse importante cotejo do Torneio Rio-São Paulo é a de terça-feira próxima.

EQUIPE INVICTA DO VASCO DA GAMA

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL
VASCO x SANTOS
Na Vila Belmiro

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TERCEIRO TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA
No estádio Pacaembu
E. C. PIRACICABA x BONSUCESSO
Em Piracicaba

SÁBADO

FUTEBOL
TORNEIO RIO-S. PAULO
FLUMINENSE x CORINTHIANS
Em São Januário
PORTUGUESA x FLAMENGO
No Pacaembu

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO RIO-S. PAULO
BOTAFOGO x PALMEIRAS
Em S. Januário
S. PAULO x VASCO
No Pacaembu

Campeões infanto-juvenis de natação em cotêjo

ESPERADAS BOAS "PERFORMANCES" NO CONCURSO DESTA TARDE

O PROGRAMA

São as seguintes as provas que formam o programa: Homens — Petizes de nado livre, nado de costas e nado de peito; Infantis de nado livre, nado de costas e nado de peito; juvenis juniors de nado livre, nado de costas e nado de peito; juvenis seniors de nado livre, nado de costas e nado de peito; e aspirantes de nado livre, nado de costas e nado de peito.

Moças — Petizes de nado livre, nado de costas e nado de peito; infantis de nado livre, nado de costas e nado de peito e juvenis de nado livre, nado de costas e nado de peito.

Campeões do Icaraí, que competirão esta tarde

[illegible] concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, marcado para esta tarde, na piscina do Guanabara e sob o patrocínio do Vasco da Gama, reunirá [illegible] os melhores nadadores infanto-juvenis da cidade. [illegible] seja o franco favorito [illegible] a vitória coletiva, a [illegible] é aguardada com grande [illegible], pois a forma revelada [illegible] concorrentes nas eliminatórias [illegible] faz crer que teremos ótimos resultados técnicos.

O Fluminense melhorou muito sua equipe e apesar de não poder oferecer luta renhida ao campeão, apresentará grandes valores como: Afranio e Aristarco Oliveira; Ana Lucia de Santa Rita, Isa Teixeira de Almeida, Silvio Kelly dos Santos e Leandro Machado Júnior.

Líder contra vice-líder

Assistirá o público paulista, no Pacaembu, o choque Vasco x Corinthians

Justifica-se plenamente o entusiasmo reinante em São Paulo pela primeira exibição do Vasco da Gama, campeão carioca invicto e, atualmente, lider do Torneio Rio-São Paulo, com um ponto contra, arrancado pelo Flamengo. E' que será seu adversário justamente o quadro do Corinthians, que ocupa o segundo pôsto, com dois pontos perdidos, também deixados na peleja contra os rubro-negros. Daí a expectativa que há pelo resultado, sendo de esperar uma renda «record» no estádio do Pacaembú.

Apesar da forma excepcional do conjunto vascaino, deverá jogar muito para poder triunfar sôbre um adversário ardoroso, como é o conjunto corinthiano.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa — Augusto e Jorge — Eli, Danilo e Alfredo — Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

CORINTHIANS: Bino — Idálio e Belfare — Hélio, Touguinha e Nilton — Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

PERFORMANCES DOS CLUBES

VASCO:

Portuguesa de Esportes	5-2
Fluminense	3-1
Flamengo	1-1

CORINTHIANS:

Flamengo	2-6
São Paulo	4-1
Palmeiras	3-2

NÃO QUER JOE LOUIS ENFRENTAR EZZARD CHARLES

Pretende lutar na América do Sul

NOVA YORK, 21 (Reuters) — Joe Louis rejeitou hoje o desafio que lhe foi endereçado por Ezzard Charles, o atual campeão mundial de box reconhecido pela National Boxing Association, para uma luta pela posse do titulo que Louis abandonou o ano passado.

— «Já estou farto do box e não voltarei ao «ring» para enfrentar Charles nem qualquer outro» — declarou o ex-campeão.

O antigo «Demolidor» acrescentou que na sua opinião o adversário lógico para Ezzard Charles deve ser o vencedor da próxima luta Bruce Woodcock-Lee Savold, que vai ser disputada em Londres, em maio vindouro. Aliás, Louis afirmou que Charles tem qualidades para vencer a qualquer dos dois.

Joe Louis, depois de rejeitar o desafio de Ezzard Charles, revelou que pretende prosseguir na sua «tornée» de exibição por diversos pontos do país e do exterior. A êsse propósito, afirmou que possivelmente fará uma excursão de dez dias pela América do Sul, pretendendo passar outros vinte dias, no verão, em excursão pelo Canadá.

Assembléia geral na F. M. T. M.

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa convocou a sua assembléia geral, para o próximo dia 25, às 17 horas, em primeira convocação, para tratar de ordem do dia, que constará de ratificação dos nomes indicados para comporem a diretoria, aprovação do calendário anual e interêsses gerais.

Pretende vir ao Brasil o jogador n. 1 dos Estados Unidos

Dich Miles, considerado o jogador número 1 de tênis de mesa dos Estados Unidos, e Marty Reiman, também famoso nesse esporte, encontram-se em «démarches» junto à Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, com a finalidade de visitarem o nosso país. Se se concretizar o desejo desses dois jogadores, ambos realizarão, nesta capital, algumas demonstrações de sua técnica.

Deixou o D. M. do Botafogo o dr. Newton Paes Barreto

Apurou a nossa reportagem que o dr. Newton Paes Barreto pediu demissão do cargo de chefe do Departamento Médico do Botafogo F. R. Há tempos, já, aquele conhecido profissional, especializado em traumatologia e em medicina esportiva manifestara desejos de deixar aquele posto, em virtude de escassez de tempo, resultante de outros afazeres. E ontem, resolveu o dr. Newton Paes Barreto solicitar demissão, o que fez diretamente ao presidente Carlos Martins da Rocha.

Índio poderá estrear hoje contra a Portuguêsa de Esportes

O Botafogo regularizou, ontem, [illegible] F. M. F. a situação do profissional Indio, com a remessa do contrato à entidade. Transferido para o Botafogo, com permissão para participar do Torneio Rio — São Paulo. Indio está, pois, em condição de fazer esta tarde sua estréia pelo seu novo clube, contra a Portuguêsa de Desportos.

O ESTADIO MUNICIPAL DO MARACANÃ na transição do sonho à realidade. Os cronistas esportivos desta capital, São Paulo e Minas tiveram oportunidade de verificar, durante a visita que fizeram na tarde de ante-ontem, o adiantamento em que se encontram as obras do Estádio Municipal do Maracanã. [illegible] houve quem exclamasse, empolgado com a beleza arquitetônica daquele empreendimento: "É a transição do sonho à realidade" [illegible] E é mesmo para empolgar o panorama [illegible] arquibancadas. [illegible] até ao fim do corrente mês deverão estar terminadas tôdas as armações [illegible] restar tão somente a concretagem — [illegible] de futebol, num aspecto tirado do [illegible] arquibancada.

[illegible] DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

[illegible] OBESIDADE [illegible]

Prado Franco

[illegible]

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

[illegible] PEREZ — Cirurgião dentista — Av. Rio [illegible] Diariamente, das 13 às 20 h — Tel.: 22 [illegible]

NEGRUSA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lampeira — Bongá — Saralegre
Bom Destino — Argonauta — Ronon
Luetzow — Jéca — Pracinha
Cavador — Galhardo — Diolan
Negrusa — Forget — Nero
Ibérico — Livramento — Loio
Strategy — Aléa — Elide
Saladito — Heremon — Teddy

O programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 SARALEGRE, D. Ferreira	55
2—2 LAMPEIRA, O. Ulliôa	55
3—3 BONGÁ, J. Mesquita	55
4—4 IRTACA, I. de Sousa	55
5 CHIQUITA BACANA, E. Silva	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ARGONAUTA, L. Rigoni	55
2—2 RONON, J. Mesquita	55
3—3 CALIFA, D. Ferreira	55
4—4 VISIGODO, E. Silva	55
" REUNO, A. Ribas	55
" BOM DESTINO, O. Ulliôa	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PRACINHA, G. Costa	56
2—2 LUETZOW, D. Ferreira	52
3—3 AJAHY, L. Rigoni	55
4—4 JECA, O. Ulliôa	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DIOLAN, O. Ulliôa	58
2—2 GALHARDO, D. Ferreira	54
3 REUNIDO, não correrá	48
4—4 XEPUR, A. Portilho	52
5 GRÃO MOGOL, P. Coelho	48
4—6 CAVADOR, J. Tinoco	56
" PLEASE, J. Mesquita	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

	QUILOS
1—1 NERO, D. Ferreira	56
2—2 NEGRUSA, M. L'Ollierou	56
3—3 MOLTIPLE, V. de Andrade	56
4—4 PALMEIRAS, S. Câmara	48
5 FORGET, O. Ulliôa	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 LIVRAMENTO, V. de Andrade	55
" NOVIÇO, J. Mesquita	55
2 JAGUARÉ, D. Ferreira	55
2—3 FAUSTO, P. Coelho	55
4 CHARÃO, J. Martins	55
5 IMPACTO, O. Fernandes	55
6 MANDÚ, A. Ribas	55
3—7 LOIO, J. Araújo	55
8 PHALERON, J. Portilho	55
9 IBÉRICO, L. Rigoni	55
10 CACHIMBO, J. Santos	55
4-11 BURGOS, não correrá	55
12 EMOETE, I. de Sousa	55
13 BARODAR, E. Coutinho	55
" ATTACKER, G. Costa	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 ALÉA, E. Silva	56
2 ALCALINA, A. Ribas	56
3 MILÚ, F. Machado	56
2—4 F.E.B., G. Costa	56
5 LA MALINCHE, D. Ferreira	56
6 OPALA, P. Machado	56
3—7 ELIDE, L. Rigoni	56
8 CRACOVIA, V. Lima	56
9 HAMA, P. Coelho	56
4-10 STRATEGY, N. Linhares	56
11 CAVIÚNA, J. Tinoco	56
12 ROSEIRA, A. Portilho	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 ABDIN, J. Portilho	57
2 CYCLAMEN, J. Mesquita	50
2—3 HEREMON, O. Ulliôa	52
4 AJAHY, não correrá	53
5 JUTLANDIA, J. Tinoco	54
3—6 DYNAMO, F. Coelho	51
7 TEDDY, L. Rigoni	58
" INVICTUS, L. Mezaros	55
4—8 SONADA, V. de Andrade	56
9 SALADITO, A. Ribas	52
" BEL AMI, O. Macedo	48

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem. Telefonar 43-2854 e 46-7826.

Club dos Caçadores do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente ficam convocados os srs. sócios quites do Clube para a Assembléia Geral, ordinária, a realizar-se no próximo dia 25 do corrente, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:
Prestação de Contas;
Eleição do Conselho Deliberativo e Fiscal;
Eleição da Nova Diretoria.
Nos termos do art. 68 — alínea «a» dos Estatutos.
J. TEIXEIRA NÓBREGA
1.º Secretário

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelo telefone 22-4[illegible]6 — 32-3516 — 32-7862 e Av. Mem de Sá, 108.

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00 — GARANTIA DE 2 ANOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Últimos modelos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra — ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE OITO CAREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinária do nosso turfe, com um programa composto de oito carreiras, destacando-se como principal parcela da tarde o "handicap" em 1.400 metros, onde NEGRUSA aparece com as honras de favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SARALEGRE, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Chiquita Bacana, Viscondessa, Diavola, Himona e Neve. — Continua em boas condições. — E' adversária respeitável.

LAMPEIRA, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Viscondessa, Dalmacia, Bela Dourada, Etincelle, Tabaroa, Francita e Diavola. — Só melhorou em seu estado. — Venderá caro a derrota.

BONGÁ, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Fair Lady, Leuca e Serra Negra, derrotando Moka. — Seu estado é bom. — Deverá decidir na dupla.

IRTACA, 55 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Sarabela, Ijania, Nereida e Bongá, derrotando Moka, Chiquita Bacana e Cho-Cho-San, sem figurar. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

CHIQUITA BACANA, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi sétimo para Sarabela, Ijania, Nereida, Bongá, Irtaca e Moka, derrotando Cho-Cho-San. — Seu estado é de apuro, mas achamos a turma forte. — Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ARGONAUTA, 55 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Martini e Bom Destino, derrotando Igilho, Califa e Mauá. — Anda bem. — E' candidato temível.

RONON, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Invictus, derrotando Irresistível, Florete, Bom Destino e Cajaiba. — Tem bom exercício. — Pelas suas últimas atuações deverá ser olhado como fôrça da carreira.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi quinto para Martini, Bom Destino, Argonauta e Igilho, derrotando Mauá. — Está bem movido. — Sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho deu-se bem. — Vale arriscar pois vai com tudo desta vez...

VISIGODO, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Início, Argonauta, El Campeador e Florete. — Seu estado é bom. — Possível figurar com êxito embora tenha corrido pouco ultimamente.

REUNO, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Invictus, Camelot, Albardão, Irresistível e Lampo. — Conserva a forma anterior. — Somente fazendo número. — Não gostamos.

BOM DESTINO, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, escoltou El Campeador, derrotando Ituano e Igilho, em boa atuação. — Sua forma é impecável. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 5.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

PRACINHA, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, escoltou Bozambo, derrotando Ajahy e Scaramouche. — Vem de excelentes atuações. — E' uma das fôrças.

LUETZOW, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, escoltou Pracinha, derrotando Polin, Mustafá e Ajahy. — Outro que anda tinindo. — E' candidato temível.

AJAHY, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Forget, Irapurú e Cavador, derrotando Mustafá, Invictus, Itaquaty e Guaruman. — Algo melhor. — E' o azar da carreira. — Olho nele!

JECA, 56 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, derrotou Saralvaga, Helias e Rio Verde. — Anda bem e na areia é de corrida. — Sério candidato ao triunfo.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÉMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DIOLAN, 58 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi quinto para Jutlandia, Irapurú, Mustafá e Cyclamen, derrotando Galhardo e Tortosa. — Mantém o estado. — Aqui sua "chance" é das melhores.

GALHARDO, 54 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, foi sexto para Jutlandia, Irapurú, Mustafá, Cyclamen e Diolan, derrotando Tortosa. — Há esperanças no seu triunfo.

REUNIDO, 48 quilos. — Não correrá.

XEPUR, 52 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Please, Divisa Ouro, Mavilis, Grão Mogol, Oleg, Nativo, Guatapará e Tamandaré, em surpreendente atuação. — Mantém o estado. — Não acreditamos na repetição.

GRÃO MOGOL, 48 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Xepur, Pury, Please, Divisa Ouro e Mavilis, derrotando Oleg, Nativo, Guatapará e Tamandaré. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, não gostamos.

CAVADOR, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi terceiro para Forget e Irapurú, derrotando Ajahy, Mustafá, Invictus, Itaquaty e Guaruman. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final, estando eleito o favorito.

PLEASE, 50 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Xepur e Pury, derrotando Divisa Ouro, Mavilis, Grão Mogol, Oleg, Nativo, Guatapará e Tamandaré. — Mantém o estado. — E' um bom refôrço para o companheiro.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE "HANDICAP" — PESOS DA TABELA.

NERO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 57 quilos, foi terceiro para Itaim e Scaramouche, derrotando Palina, Calouro e Caxambú. — Anda tinindo. — Na distancia vão custar a pegá-lo. — Vale arriscar.

NEGRUSA, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 60 quilos, foi quarto para Nero, Itaim e Palmeiras, derrotando Caxambú. — Acusou melhoras em seu estado. — Desta vez deverá produzir destacada atuação. — E' a favorita.

MOLTIPLE, 56 quilos. — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi último para Nimrod, Jabuti, Guaraz, Tirolesa, Big-Red e Cid. — Está bem movido, mas achamos pouca distância.

PALMEIRAS, 48 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi terceiro para Nero e Itaim, derrotando Negrusa e Caxambú. — Seu estado é de grande apuro. — E' o melhor azar da carreira.

FORGET, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, derrotou Irapurú, Cavador, Ajahy, Mustafá, Invictus, Itaquaty e Guaruman. — Anda tinindo. — Mesmo nesta turma poderá brilhar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGO APARA APRENDIZ.

LIVRAMENTO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, escoltou Galiani, derrotando Vardam, Jeruqui, Guama, Jaguaré e Nico, em boa atuação. — Ostenta boa forma. — E' um dos prováveis na luta final.

NOVIÇO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 55 quilos, foi oitavo para Martini, Ituano, El Toro, Grumete, Cachimbo, Bom Destino e Impacto, derrotando Patife, Dengoso e Charão. — Vem de péssimas atuações. — Não gostamos.

JAGUARÉ, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Galiani, Livramento, Vardam, Jeruqui e Guama, derrotando Nico, sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Possível melhorar, figurando no "placé".

FAUSTO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sunset cujo exercício agradou. — Poderá fazer uma boa estréia.

CHARÃO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Martini, Ituano, El Toro, Grumete, Cachimbo, Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife e Dengoso. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

IMPACTO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Martini, Ituano, El Toro, Grumete, Cachimbo e Bom Destino, derrotando Noviço, Patife, Dengoso e Charão. — Trabalha bem e corre mal. — Acredite quem quiser!

MANDÚ, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi sexto para Rio Formoso, Lutécia, Grumete, Saraguapa e Impacto, derrotando Patife e Fulvia. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

LOIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chirgwin, que será apresentado em boas condições. — Poderá levar a melhor. — Vale arriscar.

PHALERON, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Piracuhy que está algo verde. — Não gostamos.

IBÉRICO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hélium que demonstrou boas qualidades quando se exercitou. — Vai correr muito.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi quinto para Islete, Jeruqui, Barodar e Incendiário, derrotando Nilo, Alpino, Nico, Pantagruel, Burgos e Dip. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

BURGOS, 55 quilos. — Não correrá.

EMOETE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Rao Raja. — Seu exercício não agradou. — Difícil.

BARODAR, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de E. Coutinho, com 55 quilos, foi terceiro para Islete e Jeruqui, derrotando Incendiário, Cachimbo, Nilo, Alpino, Nico, Pantagruel, Burgos e Dip em bom final. — Continua bem. — Vale arriscar.

ATTACKER, 55 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi sexto para Ufanoso, Interview, Martini, El Toro e Jeruqui, derrotando Fogo Belo, Cherife, Vardam, Novico e Brejo. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ALÉA, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, foi quarto para Mistico, Brown Boy e Fra Diavolo, derrotando Maracajú e Rio Bonito. — Seu estado é de apuro e a turma agrada. — Poderá ser a ganhadora.

ALCALINA, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi quinto para Dabá, Vespa, Edelfa e F.E.B., derrotando La Malinche, Edopuva, Catauá, Cracóvia, Opala, Aléa e Caviúna. — Está bem movida. — Serve para o "placé".

MILÚ, 56 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi quinto para Estonia, Aléa, Hazy e Poranga, derrotando Opala, Moita e Edopuva. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

F.E.B., 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi oitavo para Anacreon, Edson, Aléa, Grão Pará, Rio Bonito, Moita e Maná, derrotando Hazy. — Algo melhor. — Serve para s que apreciam "pules" gordas.

LA MALINCHE, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — REUNIDO
2 — BURGOS
3 — AJAHY (oitava carreira).

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a reunião de hoje em Cidade Jardim será cumprido o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 HYDRA, R. Zamúdio	54
2 ALADIM, N. Pereira	56
2—3 INDISCRETA, O. Rosa	54
4 FANOPY, M. Carvalho	54
3—5 AMOROSA, I. Lemiosky	54
6 ICATU', J. Nascimento	56
4—7 ARAPUAN, O. Santos	56
8 SULTANA, E. Garcia	54
9 JATY, L. Osório	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 KID GLOVE, M. Cataldi	54
2 VAGABOND, R. Zamúdio	52
2—3 SING-SING, A. Altran	56
4 MARLEM, E. Garcia	58
3—5 FLIP JUNIOR, A. Cataldi	52
6 GUME, W. Mazzala	52
4—7 PAMPA MIA, não correrá	50
8 RAIO, A. Tucillo	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FAISCA, R. Zamúdio	53
2—2 GRANADEIRO, E. Garcia	55
3—3 LOLA, R. Pacheco	53
4 TOPAZIO IMPERIAL, L. Osório	55
4—5 GUATAMBU', O. Rosa	55
6 BILL KID, N. Monteiro	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BRUXA, E. Garcia	53
2 ISAURA, R. Urbina	53
2—3 PERALTA, L. Osório	55
4 GRACINHA, O. Rosa	53
3—5 BANJO, L. Gonzalez	55
6 CRIOULA, M. Signtretti	53
4—7 PANDEGO, R. Zamúdio	55
8 BOHEMIA, O. Reichel	53

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS. — PREMIO "AURELIO OLMOS". — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ECLAIR, O. Rosa	58
2—2 ALABARCAS, R. Pacheco	52
3—3 GOLEIRO, R. Zamudio	52
4 EXQUISITA, A. Correia	48
4—5 CAMBI, N. Pereira	52
6 HELMY, J. Tabosa	48

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GOOD BOY, L. Gonzalez	55
2 PABLO, O. Coutinho	50
3 PACARA', X. X.	48
2—4 ARGELIANA, R. Pacheco	56
5 LUCHON, X. X.	48
6 HORUS, J. Nascimento	50
3—7 LACRAU, R. Urbina	50
8 DON CARMELO, M. Carvalho	56
9 BROTE, N. Monteiro	60
4-10 PERCAL, L. Osório	56
11 LITERAL, R. Zamúdio	56
" FRANCOFILO, O. Santos	49

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.400 METROS. — 80.000 CRUZEIROS. — PREMIO "PIRATININGA".

	QUILOS
1—1 JAHU', L. Gonzalez	57
" JUPITER, R. Pacheco	57
2—2 CLIMAX, O. Reichel	52
" GOSTOSÃO, O. Rosa	57
3—3 LUFA-LUFA, A. Nóbrega	57
4 ADAIR, R. Zamúdio	57
4—5 GALANTEIO, E. Garcia	52
6 TAPAJU', O. Osório	57

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JANOTA, L. Gonzalez	56
2 IBIS, A. Tucillo	54
2—3 HAUSTO, X. X.	56
4 MONAZITA, V. Pinheiro	54
3—5 BOABDIL, I. Lemiosky	56
6 BEDUINA, O. Rosa	54
7 CLEVELAND, N. Monteiro	54
4—8 DARIK, O. Reichel	56
9 MOCO RICO, L. Osório	56
10 BUCEFALO, R. Pacheco	56

COMPRO PIANO USADO

22-8475

Pago bem e à vista, urgente, de qualquer marca ou estado.
Tel.: 22-8475

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 1.º andar
Das 12 às 18 horas — Diariamente.

Resultados da sabatina do Hipódromo de Correias

Foi o seguinte o resultado das corridas de ontem, no hipódromo do Jockey Club de Petrópolis:

A primeira carreira não foi apresentada em virtude de não comparecerem os concorrentes inscritos.

2.ª CARREIRA — AS 14 HORAS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:
FEMURAL, J. Mesquita 1.º
IGUAPE, L. Rigoni (desclassificado do primeiro lugar) . . . 2.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 40,50
Dupla 34 . . . . Cr$ 21,00

PLACÊS
Do primeiro . . . . Cr$ 21,00
Tempo: 10366, 2/5.
Pista de areia pesada.

3.ª CARREIRA — AS 14.30 HORAS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:
MUXOXO, Marcel 1.º
CRACOVIA, J. Tinoco . . . 2.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 23,00
Dupla 23 . . . . Cr$ 80,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 79" 4/5.
Pista de areia pesada.

4.ª CARREIRA — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:
D. ANTONIO, L. Rigoni . . . 1.º
ALTAMISE, J. Mesquita 2.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 25,00
Dupla 24 . . . . Cr$ 42,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 79".
Pista de areia pesada.

5.ª CARREIRA — AS 15.30 HORAS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:
RATNAK, Luís Rigoni 1.º
JAGUARA, J. Mesquita 2.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 20,00
Dupla 23 . . . . Cr$ 18,00

PLACÊS
Do primeiro . . . . Cr$ 11,00
Do segundo . . . . Cr$ 12,00
Tempo: 79" 4/5.
Pista de areia pesada.

6.ª CARREIRA — AS 16.05 HORAS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS (BETTING)

VENCEDOR:
BARODAR, L. Rigoni 1.º
NAGI, Marcel 2.º
JUNIOR, J. Mesquita 3.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 16,00
Dupla 33 . . . . Cr$ 66,00

PLACÊS
Do primeiro . . . . Cr$ 11,00
Do segundo . . . . Cr$ 20,00
Tempo: 102" 2/5.
Pista de areia pesada.

7.ª CARREIRA — AS 16.40 HORAS — PREMIO «CIDADE DE PETRÓPOLIS» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — (BETTING).

VENCEDOR:
DULIPE, J. Mesquita 1.º
ARABIANA, J. Araújo 2.º
HASTAPURA, J. Tinoco 3.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 29,00
Dupla 33 . . . . Cr$ 60,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 108" 2/5.
Pista de areia pesada.

8.ª CARREIRA — AS 17.10 HORAS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS (BETTING)

VENCEDOR:
LIBIO, L. Rigoni 1.º
AGUA LINDA, O. Serra . . . 2.º

RATEIOS
Vencedor . . . . Cr$ 14,00
Dupla 14 . . . . Cr$ 22,50

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 106" 1/5.
Pista de areia pesada.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

LOTES EM CAXIAS

Dentro da zona urbana. Situação privilegiada, com ônibus à porta, diretamente para a praça Mauá. Pequena entrada, sem juros. Prestações a partir de Cr$ 120,00 — Ruas já abertas. Terrenos de grande futuro pela sua crescente valorização. Caxias é um dos mais prósperos subúrbios da Capital Federal. Plantas e informações à Avenida Almirante Barroso, 2 - 15º andar (no Tabuleiro da Baiana).

ESTÂNCIAS DE PETRÓPOLIS LTDA.

NOGUEIRA (EX-BONCLIMA)

Local privilegiado pelo seu clima saudável, isento de "russo". Altitude 750 ms. Belos panoramas. Próximo ao Jockey Club de Corrêas.
Distando apenas 90 minutos de automóvel pela Estrada Rio-Petrópolis.
LOTES desde 20 mil cruzeiros. SITIOS a partir de 50 mil cruzeiros. Facilidade máxima de aquisição, sem juros. Posse imediata. Valorização rápida e segura.
ÁGUA — LUZ — TELEFONE
Memorial inscrito no Reg. Geral de Imóveis de Petrópolis, 2, Circunscrição, sob n. 2, fls. 2, Lv. 8.
Construa sua casa de campo, antes mesmo de ter pago seu terreno
INFORMAÇÕES: Av. Pres. Wilson, 198 — 11 and. — Tel. 42-1929 — RIO — HOTEL COUNTRY em NOGUEIRA. Telef. Corrêas, 138, J 11, ou peça a visita de um dos nossos corretores.

POR APENAS CR$ 130,00

você comprará o seu calçado
"PROLETÁRIO"
Feito em superior vaqueta preta ou marron, o calçado PROLETÁRIO lhe oferece economia, conforto e durabilidade.
Com solado de superior borracha Rivoli, ... Cr$ 160,00
Com solado de couro e entre-sola de borracha, ... Cr$ 130,00
O MESMO PREÇO PARA TODO O BRASIL
Remetemos contra vale postal ou cheque para os locais onde não temos representantes.
CALÇADOS SÃO PAULO LTDA.
RUA 24 DE MAIO, 1263 — TEL. 29-6925 — RIO DE JANEIRO

Na Area do Penalty...

Por SANTANTONIO

O belo sexo no futebol

O ... Vasco x Flamengo estava sendo disputado num ambiente de grande sensação. Uma torcedora do Flamengo, na arquibancada, à medida que o jôgo se prolongava e o "score" era de 1-0, zombava da outra torcedora que estava ao seu lado, torcendo para o Vasco. Quando Maneca marcou o "goal" do empate, a vascaína começou a ridicularizar a colega rubro-negra. De repente, as duas rivais foram às vias de fato, puxando-se os cabelos mutuamente e provocando escândalo. Apareceu a polícia e prendeu as duas "valentes". Na delegacia, o comissário tomou conhecimento do "sururu" e, então perguntou:

— E os seus maridos, onde estão?

A uma só vez as duas torcedoras responderam:

— Ficaram em casa cuidando das crianças.

A Bola da Semana

«Bigode botou o Tesourinha no chinelo no jôgo Vasco x Flamengo». (Dos jornais).

— Palavra de honra! Pensei que o ...inha ia cortar as asas do Bi...

— Pois aconteceu o contrário. Foi ... escangalhou Tesourinha!...

No bonde

— Quando não vi o Bria no quadro do Flamengo que ia enfrentar o Vasco, ... com mêdo.

— Então você se enganou. Nesse ... o «team» rubro-negro produziu ...ação nada som ... «bria»!...

Perfi... dias

E' um avante de escol
E' «crack» de boa raça,
Mas dizem que futebol
Para o Pinga é... «cachaça»...

PAU DAGUA

...tiguete com alfinete

...ade da A. F. A., não compa... ao certame mundial, que terá ... o Estádio Municipal, re... de modo a causar até pena ... da Argentina. Já se sabia ... argentinos só gostam de «bar... comparecendo a competições ... sua «chance» lhes permite le... na certa. No último Cam... Sulamericano êles estavam «bo... e, por isso, ficaram por lá, ... explicações à C. B. D. ... compreendo que o futebol ... não está muito forte, resolveram não disputar a Taça do Mundo. Além disso, a Argentina soube que ia ficar numa chave difícil para lutar contra a Escócia, Inglaterra e Espanha e o receio de fazer «rata» se apoderou dela. E' o caso de se dizer: Que mêdo, ô ô ô!...

O último penalty...

Um famoso goleiro francês, foi prêso como espião durante a guerra. Submetido a um Conselho de Guerra, foi considerado culpado, sendo condenado a morte. Quando o colocaram diante do pelotão de fuzilamento, o capitão gritou:

— Atenção!... Contem os passos!...

Então o goleiro, aborrecido, exclamou:

— Que negócio é êste? Como querem que defenda um «penalty» com as mãos amarradas e os olhos vendados?!...

Esta é verídica

Um milionário inglês entusiasmado com o jôgo de Leônidas no jôgo Brasil x Polônia, na França, em 1938, convidou-o a comparecer a uma festa de gala que oferecia a um grupo de amigos. Como o traje era de rigor, Leônidas alugou um «smocking» num belchior. Chegando no palacete, ficou admirado ao ler um letreiro na porta, com êstes dizeres: «No smocking». Coçou a cabeça e exclamou:

— Tenho que ir tirar do corpo êste raio de roupa para poder entrar na festa.

Leônidas foi mudar a roupa e uma hora depois voltava a festa, envergando um elegante blusão. Como o porteiro o «barrasse» na entrada, acabou brigando com êle e foi dar com os costados no xadrêz.

Zaga que não é "peluda"...

No intervalo do treino da seleção, efetuado em São Januário ,vimos Augusto, do Vasco e Savério do São Paulo, ambos zagueiros, sentados na grama e cantarolando. Chegamos perto e ouvimos êles cantar aquela canção que diz assim:

— «E' dos carecas que elas gostam mais».

Epitáfio

Foi para a cova o «luso»
Um tanto quanto confuso
Com o empate que sofreu.
Diz o verme: «Mau, mau, mau!
Desta vez o bacalhau
A ninguém não convenceu».

K. VIEIRINHA

Teatro rápido

Vargas Neto e Domingos D'Angelo, os protagonistas. Cenário: salão de honra da F. M. F.

VARGUINHAS — Eu já vi tudo.

D'ANGELO — Bom samba êsse.

VARGUINHAS — Não sou carnavalesco. Refiro-me ao Torneio Rio-São Paulo.

D'ANGELO — Para mim o Vasco é o general da Banda.

VARGUINHAS — Estou contigo. Os dois troféus vão ficar no Rio.

D'ANGELO — Dois não, um só.

VARGUINHAS — São dois. O Vasco ficará com a taça e o Botafogo com a lanterna!...

(Pano).

Oportunismo

— Vá salvar aquele homem. E' o centro-médio do clube vizinho e há meia hora está pedindo socorro.

E, por que, não me avisou antes?

— Porque levei muito tempo para convencê-lo a vir jogar no meu clube.

No barbeiro

— Você sabe porque o escudo do Vasco da Gama tem uma caravela em vez de um navio?

— Não sei, não.

— E', porque, como acontece com o «team» do Vasco, a caravela joga mais.

Epitáfios comovedores

«Morto no campo de futebol. Foi Arbitro».

Ao lado:

«Morto por um colápso cardíaco num jôgo de futebol por causa de um juiz ladrão».

...das ...zadas ...pla ...petição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

PRIMÁRIO
Orientado e dirigido por grandes mestres.
Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

...3-6943
INFORMAÇÕES
e venda de
PASSAGENS
Marítimas
Aéreas
Rodoviárias
Ferroviárias
Entrega a domicílio pelos preços oficiais.
AGÊNCIA SÃO JORGE
Praça Mauá, 67

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

...tro Espírita Caminheiros da Verdade

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

...ordo com os Estatutos, são convidados os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua ... Rua ... 135, Engenho de Dentro, no domingo, 22 de Janeiro, às ... horas, em primeira convocação e às 16 horas, ...

...

TUDO NOS UNE...

José BRÍGIDO

As palavras do sr. Jules Rimet sôbre a atitude tomada pelos atuais dirigentes da «Asociación del Futbol Argentino» em face do próximo Campeonato do Mundo, significam louvabilíssimo desejo de evitar se agravem os desentendimentos criados por tais dirigentes. Todavia, talvez não saiba o sr. Rimet que à C.B.D. sobram carradas de razão. Mesmo com o sacrifício do prestígio do nosso futebol, jamais deixou ela de cumprir seus compromissos no estrangeiro. As estatísticas dos certames sulamericanos apresentam contra nós goleadas que, hoje, parecem estranhas àqueles que não estão em dia com os fatos do passado. Mesmo ao Campeonato Mundial de 1930, em Montevidéo, mandamos um selecionado que não constituía o poderio real do futebol brasileiro naquela época. Não se esqueceu, porém, do nosso gesto fraterno, a Associação Uruguaia de Futebol, cuja história futebolística é, sem favor, a de maior expressão do continente, tanto que, em 1949, não nos deixou sem a sua colaboração amiga. Abriu o peito largo e veio trazer-nos o abraço caloroso da sua solidariedade valiosa. Apresentou-nos uma seleção cheia de entusiasmo e com alguns valores técnicos positivos, mas que, na verdade, não poderiam ser postos no mesmo nível de elementos como Romano, os Scarone, Vanzino, Varela, Somma, Urdinarán, Andrade, Gradin e outros autênticos gigantes do antigo «soccer» sulamericano. O que a Associação Uruguaia fêz, poderia ter feito também a Associação Argentina, honrando o lema imortal de Saenz Peña, de que «Tudo nos une, nada nos separa».

* * *

Somos dos que nutrem forte admiração pela Argentina e por seu povo. Nem desejamos confundir os homens atuais da A.F.A. com a grande nação do Prata. Por isto mesmo lamentamos que tais dirigentes se apegassem a pretextos frívolos e a preconceitos indefensáveis para oferecer a única nota dissonante do Campeonato Sulamericano de 1949, uma vez que a presença dos argentinos significaria demonstração de amizade tão elevada, tão digna, tão sublime, que sobrelevaria meros resultados de partidas de futebol. O esporte deve ser sempre motivo de aproximação internacional, porque é uma fôrça social indiscutível e exerce poderosa influência sôbre as massas populares e consegue obter com maior rapidez os resultados mais eficientes de congraçamento entre os povos. Assim deveriam ter entendido os dirigentes da A.F.A., como entenderam sàbiamente os dirigentes da entidade uruguaia. Eis por que jamais poderemos esquecer o gesto da A.U.F., testemunho inequívoco de uma amizade que tende a fortalecer-se cada vez mais. De nossa parte, teríamos experimentado enorme satisfação se os argentinos, como os outros povos irmãos da América do Sul, tivessem vindo à nossa festa de 1949, pela qual esperávamos pacientemente, a partir de 1922. Seriam recebidos com o mesmo abraço quente e franco de boas vindas, com que recebemos as representações do Uruguai, do Chile, do Paraguai, da Colômbia, da Bolívia, do Peru e do Equador.

* * *

Os dirigentes da A.F.A., entretanto, ficaram incompatibilizados com o sentimento de fraternidade esportiva sulamericana. Não são esportistas, na legítima acepção da palavra, porque subordinam a ética do esporte a pontos de vista pessoais, dando caráter oficial a caprichos e restrições oriundos de uma formação espiritual defeituosa. Esquecem-se de que o futebol, nos dias que correm, deve ser utilizado como processo de congraçamento dos povos, mercê de uma orientação superior. As relações políticas podem ser convencionais; as relações esportivas, no entanto, não podem subsistir em ambientes em que a sinceridade de atitudes ceda lugar a resoluções inspiradas pelo mais frio calculismo. Dessa forma, o velho lema de Saenz Peña, que devia constituir ponto de referência para as relações entre argentinos e brasileiros, na política, no comércio, nas artes, no esporte, enfim, em tôdas as manifestações de atividade dos dois povos, que, apesar dos inábeis dirigentes da A.F.A., se apreciam e se estimam — o velho lema, diziamos, está sendo deturpado e abandonado. Em vez de «tudo nos une», as confusões da A.F.A. fazem entender que, desde 1949, «tudo nos zune»...

* * *

A intervenção da F.I.F.A. pode ser encarada com simpatia, pois devemos aceitar sempre de boa vontade quaisquer esforços de conciliação. Entretanto, quem poderá assegurar que a representação da A.F.A., se os obstáculos forem removidos e ela vier ao Campeonato Mundial, seja recebida com a mesma alegria e os mesmos aplausos que a aguardariam, se bem diversa fôra a sua atitude com a C.B.D.? Tudo isso é francamente lamentável. Um jornal portenho — «La Razon» — diz que no Brasil «não há um clima propício aos futebolistas argentinos». Isso não é exato. A maioria da crônica esportiva brasileira não estimula quaisquer sentimentos inamistosos contra o futebol argentino. Dizer da existência de uma «guerra», começada por locutores brasileiros no estádio do River Plate, há quatro anos, é exagêro. Naturalmente, aqui se criticou severamente certos incidentes ocorridos com os nossos jogadores. Essas coisas, porém, devem ser desfeitas pela ação serena, inteligente e apaziguadora dos dirigentes. Se êstes agem como simples torcedores, apaixonadamente, então os fatos mais simples passam a adquirir aspectos graves. O mesmo jornal diz que os brasileiros foram a Montevidéo em 1948, disputar a «Taça Rio Branco», e se negaram a jogar com os argentinos em Buenos Aires, pela «Copa Roca». Menciona em seguida a proibição da C.B.D. ao Bangu, que ficou impedido de jogar em campos argentinos. Deduz-se, então, que os argentinos deixaram de vir ao Sulamericano, em 1949, porque os brasileiros não foram a Buenos Aires em 1948. Como não vieram os argentinos ao Rio o ano passado, a C.B.D. não deixou que o Bangu jogasse na Argentina em sua recente excursão ao Chile. Em consequência disso, desistiu a A.F.A. de vir ao Campeonato Mundial, que se realizará no Brasil em julho próximo. Portanto, a julgar-se pelo comentário de «La Razon», estão a A.F.A. e a C.B.D. no regime das represálias...

* * *

O confrade argentino esclarece que havia uma razão forte: a greve dos jogadores da A.F.A. Por que, então, a entidade portenha não se entendeu, clara e francamente, com a C.B.D., em tempo oportuno, apresentando as suas razões? Por que preferiu agir no último momento, sem haver dado à C.B.D., até hoje, cabal explicação de sua atitude? Se a F.I.F.A. quer intervir, que o faça. Sinceramente, desejamos que seja bem sucedida. Achamos, porém, difícil, muito difícil, a tarefa.

SEM APOIO NOS COSTUMES DE NOSSA TERRA

RAZÕES DE TRADIÇÃO E DE ORDE M SENTIMENTAL REFORÇAM NOSSA ATITUDE CONTRA A REALIZAÇÃO DE TOURADAS NO BRASIL

Pretende a Municipalidade organizar aqui, por ocasião da disputa do Campeonato Mundial de Futebol, espetáculos de touradas, conforme foi amplamente noticiado e até comentado neste jornal por diversos de nossos redatores, entre os quais Antônio Santasusagna, que criticou a idéia, aduzindo argumentos que são contestados por um leitor espanhol, sr. S. Júlio C. Diéguez.

Lemos atentamente a carta do sr. Diéguez, entusiasta fervoroso da tourada, que, na sua definição, é "a arte de burlar com inteligência os ímpetos da fera". Conquanto respeitemos os pontos de vista do sr. Diéguez, mantemos os nossos, contrários a espetáculos dessa natureza, que não encontram defesa entre nós por falta de tradição em nossos costumes, além de nos parecerem incompatíveis com os sentimentos que cultivamos. Tanto assim que temos sido manifestamente contra brigas de galos, tiro aos pombos e outros espetáculos em que se objetiva ao sacrifício inútil dos animais para simples entretenimento do homem.

Cita o missivista como esportes talvez mais perigosos do que a tourada, o automobilismo, o boxe, a luta livre, o motociclismo, o alpinismo e o futebol. Esqueceu-se, porém, de frisar que nesses esportes o homem não se vale da inteligência para ferir e matar animais, que nada mais podem apresentar em sua defesa do que o instinto que os atira contra quem os enfurece e martiriza. Diz um ditado que "cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso". E' uma verdade que não pode ser contestada. Entre outros motivos, falta ambiente para a tourada, no Brasil, por questões de ordem sentimental. Não negamos que o toureiro seja um bravo, um artista, como quer o sr. Diéguez. Não contestamos que empolgue os povos em que ela se tornou divertimento tradicional. Admitimos que uma Espanha sem tourada não seria fielmente uma Espanha. Nem nos passa pela mente diminuir os créditos morais e intelectuais do povo espanhol pelo fato de êle continuar a entusiasmar-se pelas proezas de Carlos Arruza, Dominguin, Bienvenida e outros magistrais "toreadores". Enertetanto, o futebol está merecendo as preferências do povo espanhol. A luta entre êsse jôgo e a tourada será longa, mas ninguém pode contestar que o futebol está ganhando terreno, pois se os espanhóis enaltecem o valor dos seus Manoletes gloriosos, não foram menos pródigos em elogios a grandes futebolistas como Zamora, Samitier, Aguirrezabala, Passarin e outros jogadores do passado. Poderíamos até mencionar outros expoentes das novas gerações, cujo prestígio no seio do povo da querida pátria de Cid, "El Campeador", é extraordinário, figurando na primeira fila das suas maiores expressões esportivas.

Nos esportes mencionados pelo sr. Diéguez, o homem luta contra o seu semelhante, sujeitos, ambos, a regras especiais. No pugilismo, há os golpes permitidos e os proibidos, ficando o juiz com liberdade para suspender as lutas sempre que verificar inferioridade física manifesta de um ou dos dois lutadores. A luta livre é, na maioria dos casos, uma comédia, e nos raríssimos combates reais, os lutadores não podem ultrapassar certos limites impostos também por suas regras. No alpinismo, no motociclismo e no automobilismo, o homem enfrenta obstáculos sérios, sem dúvida, mas que êle, pelo emprêgo da inteligência e com o recurso de sua habilidade, pode vencer. Afinal, arrisca a vida conscientemente e só êle será sacrificado. Em nenhum dos esportes referidos pelo missivista a finalidade é matar e justamente matar um animal, que só pode valer-se do instinto para se defender da ação maliciosa desenvolvida pelo homem, que aplica sua inteligência e sua habilidade no sentido de abater o animal desorientado e enfurecido.

Se o duelo entre homens vem sendo combatido, como tolerar-se essa outra luta, em que o homem possui a mais poderosa das armas, que é a inteligência? Que os estrangeiros que visitam a Espanha, e outros países onde as touradas são praticadas habitualmente, se entusiasmem pelo espetáculo de tauromaquia, admite-se. O fato de as touradas serem "festa de arte e de emoção", segundo o sr. Diéguez, não invalida o conceito de "espetáculo condenável" em que o enquadramos, baseados nas tradições do nosso país. Assim, não poderão constituir um "êxito propagandístico e econômico", pois não terão fôrças para tirar público do futebol nem para reter entre nós os turistas, que aqui virão principalmente para assistir ao Campeonato Mundial de Futebol.

Diante disso, embora lamentemos a discordância dos demais pontos de vista com os do sr. Diéguez, consideramos a tourada espetáculo incompatível com os nossos costumes e a nossa educação, sem que isto valha por desmerecer os povos que a aceitam e cultivam.

—

Entre outras manifestações de solidariedade que temos recebido, podemos mencionar a de um leitor que nos chama a atenção para o "Decreto n.º 1173, de 12 de maio de 1908, do prefeito Sousa Aguiar, que proíbe terminantemente os espetáculos denominados "Corridas de touros", no Distrito Federal".

Por motivo da falta de espaço, deixamos de transcrever a carta do leitor José Francisco de Lima, bem como a de outros que se declararam solidários com a opinião do "Diário de Notícias". Devemos esclarecer finalmente, que só o sr. S. Júlio C. Diéguez se manifestou a favor das touradas, isolamento por demais expressivo...

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049
De 4 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1920

3 pedais
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A

CASA GABY
ESPECIALIDADE
Bordados - Plissés - Ajour e Botões
AVIAMENTOS PARA MODISTAS
BOLSAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
AGORA
EM SUAS NOVAS E AMPLAS INSTALAÇÕES, À
RUA DO OUVIDOR, 149
Tel.: 52-4225

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
E OUTRAS MARCAS
Cr$ 18,00 a gr.
PARA COMPRA MÍNIMA DE 20 GRAMAS
Cr$ 19,00 A GRAMA PARA MENORES QUANTIDADES
FARMÁCIA PEDRO II
Aberta dia e noite — Domingos e feriados
ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL
TELEFONE: 43-2556

Novo presidente para a FMN

Amanhã a assembléia na endade aquática

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Natação, deverá reunir-se amanhã, para eleição do presidente, vice-presidente e demais poderes da entidade.

Alegando afazeres particulares, o sr. Paulo Heilborn declarou que não aceitará a sua reeleição e os clubes escolheram para seu substituto o dr. Abílio Minucci Teixeira, veterano esportista aquático e que muito poderá fazer à frente dos destinos da F. M. N.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367.
De 1 às 7 horas.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — À rua do Rosário n. 145. — Sobrado.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 8.

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 5 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar — Telefone 23-5060

2 carros em um
UTILITY Fordson
• para cargas
• para passageiros
É um tipo de veículo criado pelo espírito prático inglês e que não tem similar em nenhuma outra fabricação concorrente. É um furgão com capacidade para carga até 700 kg. e que em 30 segundos se converte num confortável ônibus rural, com comodos assentos estofados, para 7 pessôas. Os bancos acham-se embutidos no assoalho e poderá, ao mesmo tempo, ser usado para passageiros numa metade e carga na outra. Venha conversar conosco sôbre êste extraordinário veículo.
VENDAS COM FACILIDADES
PERVAL
RUA MEXICO, 31-C — TEL. 32-2824 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, 315 — SAO PAULO
96 Arco-Artusi

EDIFÍCIO NATUBA
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)
VENDEM-SE APARTAMENTOS
DE:
Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.
Com fôro remido
PRÊÇOS
Desde Cr$ 295.000,00
Até Cr$ 440.000,00
70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%
30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias
Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.
INFORMAÇÕES
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1718.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas Telefone 22-7227.

CONSERTOS DE RÁDIOS E ELETROLAS

PHILIPS, PHILCO, G.E. RCA ou qualquer outra marca, americano ou europeu, em qualquer estado: consertos e reformas com garantia absoluta, porque é feito com material de primeira qualidade.
ORÇAMENTOS A DOMICILIO: CR$ 10,00

D. CUNHA PELO TEL.: 48-8399

SOLDADORES

Precisam-se bons oficiais à rua Santa Maria, 40/50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto).

Lotes em Senador Camará

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)
Vendem-se os melhores lotes dos subúrbios da Central no local onde se está erguendo uma grande cidade
VENDAS A LONGO PRAZO
Tratar no local, com o sr. ELIAS, no botequim defronte à Estação

TOQUE de REUNIR

Preços de 2.ª feira

CETIM MATARAZZO

1.ª qualidade. Côres firmes — Sortimento completo, de Cr$... 12,80 por
Cr$ 10,30 o metro

Só o Arsenal vende por êste preço

Organzas estampadas

De 1.ª. Desenhos bonitos para fantasias, de Cr$ 20,70 por
Cr$ 16,30 o metro

Preços sem igual

Só o Arsenal vende por êste preço

ARSENAL do POVO

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149-51

VIAS URINÁRIAS

...ças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
16.º and. 42-3242

CARNAVAL EM RECIFE

Vá assistir o maior Carnaval do mundo, viajando em confortável avião fretado exclusivamente para os foliões.
Partida a 17 e regresso a 22 de fevereiro. Preço da passagem de ida e volta Cr$ 2.800,00.
Informações e reservas:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — SALA 603-A
FONE 32-2670

Campeões da aquática em visita a Nova Friburgo

Piedade Coutinho, Paluka e outros "ases" das piscinas exibem-se na sede do Clube de Xadrez — Congresso das "rainhas" fluminenses

Na localidade serrana de Nova Friburgo terá lugar uma série de interessantes exibições de natação, com a participação de vários «cracks» das nossas piscinas. Piedade Coutinho da Silva Tavares, Marlene Dadiani Pinto, Ana Maria Morais Lôbo, Nanci Passos, Iolanda Veríssimo da Silva e Paluka são os ases convidados pela comissão dos primeiros Jogos Esportivos Friburguenses para a visita, hoje, àquela cidade. As exibições serão levadas a efeito na elegante sede do Clube de Xadrez, que dispõe de uma piscina de 25 metros.

Como parte do programa elaborado pela comissão, será realizado em Friburgo um Congresso das «Rainhas» dos vários municípios fluminenses, às quais será dedicado o Baile de Gala, marcado para esta noite, na sede do Clube de Xadrez. Numerosas comissões de recepção e atendimento foram organizadas para atender os inúmeros visitantes que Friburgo receberá hoje.

Eleita a nova diretoria do Riachuelo

A nossa diretoria do Riachuelo vem de ser eleita, sendo, sendo a sua constituição:

Presidente — Silvio Ribeiro Alves; vice-presidente — Valdemiro Legey de Macedo; diretor secretário — Jader Xavier Martins; vice-diretor secretário — Newton Paulo de Carvalho; diretor do patrimônio — Domingos Artur Machado; diretor social — Eleutério Rodrigues Maia; diretor de cinema e teatro — Heitor de Assis; diretor tesoureiro — José Joaquim Almeida; diretor de propaganda — Flávio Acióli de Vasconcelos; diretor de esportes — José Afonso de Carvalho; diretor de escotismo — Oscar Castelões.



UM "CATCHER" CEGO — Eugene Augustine Manfrini, de vinte e um anos, estudante da Universidade de Colômbia, é cego, o que não impede de ser uma atração da luta livre. Em sessenta combates, apenas foi derrotado uma vez, em dois anos, nos campeonatos inter-colegiais. Manfrini, sendo inteiramente cego, sempre pede ao público que se conserve em silêncio, até que êle tenha contacto com o adversário, pois é pelo ouvido que êle julga a posição do adversário. O clichê mostra Manfrini em pleno treinamento com Dick Waite, seu treinador. (I.N.P.)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

último para Taruman, Místico, Ecelero, Maracajú, Iman, Rio Bonito, Come On! e Fiel Amigo. — Outra que melhorou e com o Minguinho deverá correr bem. — Serve como azar.

OPALA, 56 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sexto para Estônia, Aléa, Hazy, Poranga e Milú, derrotando Moita e Edopuva. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

ÉLIDE, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jolie, Mandinga, Demoiselle, Sarambú, Edorma e Vineta, em fácil estilo. — Continua em ótimas condições. — Poderá repetir.

CRACÓVIA, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Mágoa, Estônia, Hazy, La Malinche e Opala, derrotando Roseira e Milú. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

RAMA, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi nono para Irish Star, Atrevido, Lord Polar, Iturbi, Mondar, Urubixaba, Místico e Grão Pará, derrotando Caviúna. — Volta em boas condições. — Possível como azar.

STRATEGY, 56 quilos. — No dia 12 de novembro de 1949, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Vegada, Mágoa e Hazy, derrotando Moita, F.E.B., Opala, Milú e Caviúna. — Algo melhor. — Há esperanças. — Muito cuidado.

CAVIÚNA, 56 quilos. — No dia 12 de novembro de 1949, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Vegada, Mágoa, Hazy, Strategyy, Moita, F.E.B., Opala e Milú. — Seu retrospecto é fraco. — Não gostamos.

ROSEIRA, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sétimo para Mágoa, Estônia, Hazy, La Malinche, Opala e Cracóvia, derrotando Milú. — Mantém o estado. — Somente como grande surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ABDIN, 57 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, derrotou Bel Ami, Mygala, Capitão Fubá e Leste. — Continua em ótimas condições. — E' uma das fôrças.

CYCLAMEN, 50 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, foi quarto para Jutlandia, Irapurú e Mustafá, derrotando Diolan, Galhardo e Tortosa. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Possível, entretanto, como azar.

HEREMON, 52 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 61 quilos, foi quinto para Galhardo, Diolan, Never Looses e Cavador, derrotando Botafogo, Malandro, Itororó, Marrocos e Irapurú. — Algo melhor. — Está na conta para ganhar.

AJAHY, 53 quilos. — Não correrá.

JUTLANDIA, 54 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, derrotou Irapurú, Mustafá, Cyclamen, Diolan, Galhardo e Tortosa em fácil estilo. — Continua sendo olhada como uma das prováveis.

DYNAMO, 51 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Illiada, Heremon, Botafogo, Arakreon e Hastapura. — Anda bem. — E' um bom azar.

TEDDY, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi décimo para Campeador, Nimrod, Inicio, Saladito, Palina, Maestro, Negrusa, Caxambú e Iridio, derrotando Hilarion. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

INVICTUS, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi sexto para Forget, Irapurú, Cavador, Ajahy e Mustafá, derrotando Itaquaty e Guaruman. — Bom refôrço para o companheiro.

SONADA, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi último para Palmeiras, Cyclamen, Mirapiara, Galhardo, Mustafá e Diolan. — Seu retrospecto é fraco. — Não gostamos.

SALADITO, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, sexta-feira, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, derrotou, com 60 quilos, La Pluma, Chevrette, Danton, Rey Brujo e Dona Paulina, em atuação que autoriza a se aguardar novo triunfo nesta turma camarada em que se acha.

BE LAMI, 48 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo M. Fernandes, com 51 quilos foi terceiro para Iridio e Mygala, derrotando Capitão Fubá e Jutlandia. — Vem de boas atuações. — Não é impossível figurar com êxito.

9

A opinião de nossos leitores

Ainda a formação do selecionado brasileiro

Recebemos:

«Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950. — Prezado senhor:

Tendo lido em seu conceituado jornal, ontem, na quinta página da sexta secção, uma carta aberta enviada ao técnico do nosso «scratch», Flávio Costa, pelo sr. Helgi Lacerda, fiquei intimamente estupefato com a opinião do referido senhor, sôbre a convocação dos jogadores. Além do mais ele dá sua opinião sôbre quem mais deveria ter sido convocado e também sôbre uma provável formação do team. Ora, êste último caso, é simplesmente uma falta de senso, pois viria influenciar outros menos esclarecidos, que viriam a fazer «onda» contra o técnico, como já aconteceu, ao falecido técnico Joréca, de São Paulo.

Diz ainda que Zizinho, Bigode, Noronha e outros foram convocados sem condições físicas; é certo, mas está aí o treinador para sanar esta dificuldade, uma vez que foram convocados pelos seus predicados técnicos.

Indica quais os jogadores que deveriam estar no «scratch», jogadores que têm seus predicados técnicos, mas não para um «team» de responsabilidade, como o que irá defender o prestígio do Brasil, na «Coupe Jules Rimet».

Neste caso, porque não foram convocados Leônidas, sem dúvida, ainda, dos melhores centros-avantes do Brasil; Baltazar, Remo, Fiume, Mirim, que, apesar de tudo, ainda é dos melhores centros-médios e que, juntamente com Brandãozinho, segue Rui e Danilo. O sr. Helgi forma seu «scratch», sem os jogadores de Minas e de São Paulo, por que isso? Não são todos brasileiros? Sòmente os cariocas, e os gaúchos de menor expressão lá estão. Se pusemos Sérgio, como arqueiro, por que não colocar identicamente Tonho, Plamowsky, Oberdan, goleiros tambem de maior expressão e técnica, que o referido Sérgio. Em lugar de Clarel e Geada, porque não Murilo, Ramos, Fedato, Juca e outros para zagueiros, e os acima referidos, Leônidas, Baltazar e mais Nininho, Adãozinho, etc.

Se não foram chamados Heleno e Carlyle é porque Heleno já é por demais conhecido, com seu nervosismo o que prejudica o «scratch», e em lugar de Carlyle, deveria chamar-se Rubens, meia direita do Ipiranga, e cujo lugar no «scratch» paulista ninguem tirará. Eu sou paulista, mas não faço o chamado bairrismo. Antes de tudo, devemos ser brasileiros, porque não haverá na cancha cariocas, paulistas, mineiros, paranaenses ou gauchos e sòmente representantes do Brasil. Devemos aproveitar ao máximo o fator de jogar em casa e faço votos que o técnico Flávio Costa não se deixe levar por opiniões de qualquer pessoa.

Com as devidas reservas e apenas para uma satisfação pessoal, dou, a seguir, a minha formação dos «teams».

A: Barbosa — Augusto e Mauro — Eli, Danilo e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Leônidas, Jair e Ademir

B: Castilho — Juvenal e Fedato (ou Murilo) — Bauer, Rui e Bigode — Friaça, Rubens, Baltazar, Orlando e Lima ou Simão. (Os médios seriam trocados conforme jogassem no Rio ou em São Paulo).

Sinceramente agradeço esta oportunidade para expor meus pensamentos. Sei que não são perfeitos, mas não importa. Flávio Costa poderá formar o selecionado que quiser, com a condição que vença a taça. E' êste o desejo de todos os brasileiros e de — Wafia.

P. S. — Perdõe-me se não lhe mando minha direção, porém, partirei em breve do Rio, e a carta manuscrita...

ESTADIO MUNICIPAL DO MARACANA

Sr. redator do Diário de Notícias — Lendo o vosso jornal de domingo último, encontrei uma pequena crônica bem interessante, sôbre o nosso tão falado Estádio Municipal. Trata-se do seu nome, que até o presente data não entrou nas cogitações dos responsáveis pelo belo conjunto arquitetônico, orgulho de nossa engenharia. E' natural que o nome não é o principal, que muita coisa há que pensar antes de batizá-lo, entretanto, note-se a espontaneidade do nome que êsse jornal já lhe deu: **Estádio Municipal do Maracanã**. E possível que não seja um nome muito bonito, mas, acredite-me, é o que melhor lhe cai, principalmente pela sua posição geográfica, ao lado do rio do mesmo nome. Ainda que lhe arranjem o nome de Estádio Municipal do Rio de Janeiro, não ficará tão bem, porque, além de muito longo não é tão expressivo, e não apareceu naturalmente como o primeiro.

Dêem pois ao nosso estádio o nome de Estádio Municipal do Maracanã e teremos dado ao monumento invulgar um nome invulgar. Roberto Montbarsi — Rua Visconde de Cairu, 46 — Rio — 19-1-1950».

EM TORNO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

«Niterói, 13 de janeiro de 1950 — Sr. Redator:

Venho por meio dêsse conceituado jornal externar minha modesta opinião sôbre a formação do selecionado de nossa terra para a «Copa do Mundo». Não sou técnico, sou apenas um adepto fervoroso do futebol e do esporte, em geral, que pensa estar colaborando para maior glória do nosso desporto externando pontos de vista sinceros e sem a mínima intenção de derrocar o trabalho do grande técnico brasileiro, Flávio Costa. Primeiramente devo dizer que concordo com a escalação inicial dos jogadores, ressalvando apenas: 1º) a convocação de Gringo, em lugar de elementos mais capazes, como Heleno, Carlyle e Leônidas; 2º) a não convocação de mais alguns jogadores como: Mexicano, Brandãozinho, Zé do Monte, Nívio e Juvenal (Botafogo).

No meu parecer, três serão os grandes problemas a fazer frente: 1º) a ponta esquerda; 2º) o cansaço proveniente da super-atividade; 3º) o excesso de individualismo.

O primeiro dêles, deve ser estudado com carinho, pois, não podemos dizer se os nossos atuais extremas esquerda darão conta do recado. Rodrigues e Lima ou Simão, parecem os mais capacitados, pois, além de sua classe já estão acostumados a jogar em ala com Orlando e Jair, respectivamente, prováveis donos da meia esquerda.

A super-atividade é um problema raríssimo, pois enquanto os outros podem ser resolvidos com treinos e boa vontade, êle somente pode ser solucionado com um plano de ação, que não canse tanto e com a formação de dois quadros equivalentes de modo que o chamado efetivo não fique sobrecarregado.

O terceiro problema diz respeito ao maior êrro do futebol brasileiro. De fato o jôgo «tico-tico no fubá» só pode ser prejudicial. Os bailes em campo não adiantam. O único bailado que poderá e deverá existir é o dos números no «placard», crescendo sempre em nosso favor.

Acho também que os jogadores mais novos deveriam ser lançados nos jogos contra os chilenos, peruanos, etc., pois se um dêsses «brotinhos» tiver que ser lançado nos jogos do campeonato, se não estiver bem aclimatado aos jogos internacionais, fatalmente sofrerá as consequências do nervosismo.

Seria bom que o ilustre cronista dissesse na sua secção, se não há perigo do estádio não ficar inteiramente pronto para as pelejas e se só a parte de futebol será construida até junho, vindo as outras depois. Antecipadamente agradeço em nome dos leitores esportivos do **Diário de Notícias**.

Terminando, quero fazer um apêlo ao técnico, aos jogadores e auxiliares da nossa seleção, para que dobrem esforços no sentido de dar ao Brasil êste grande título e aos cinquenta milhões de brasileiros que ajudem com seu apoio, sua torcida e seu entusiasmo, a elevar o Brasil ao pináculo da glória futebolística.

M. José».

SELOS DO BRASIL
Catálogo de 1950

Santos Leitão & Cia. comunicam estar à venda o Catálogo de preços para 1950. Preço Cr$ 18,00, rua Rodrigo Silva 3.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-6591 — Residência: — 38-2616

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, S. 906 — Telefone 42-7723.

CENTRO

Em edifício construido recentemente, à rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, onde funciona a Agência do Banco do Estado de São Paulo S.A., aluga-se no 7.º pavimento os dois últimos grupos de 3 a 4 salas, tendo cada grupo 2 saneamentos. Fazemos preços especiais, aceitando propostas razoáveis. Tratar no mesmo Edifício no 12.º andar, sala 1.201, telefone 52-4832, com Igor Borges.

DR. ORTIZ PATTO

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 — 4.º andar.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia - demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

CIMENTO

Mauá, polonês, alemão, avaria — Ferro, tubos gal., madeiras e qualquer material de construção. Os melhores preços. "REAL" — Av. Churchill, 94, tels. 22-2233 — 52-0606 — 32-7095.

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

VENDAS A VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR
Último tipo de 1949, das verdes, modernas ... com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Enceradeiras ... Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 72 — Sobrado — FONTES & BUZACHE LTDA — Telefone: 32-3485

TRATAMENTO MODERNO

do reumatismo, bursites, asma, inflamações crônicas, inflamações das senhoras, câncer, sinusite, hemorragias da menopausa, prurido, artrites, falta de regras, bócio, etc.
DR. G. L. ALMEIDA — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 6.º andar — Sala 601 — Tel.: 42-1851 — Das 2 às 6 horas
PELA RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Nas estações Osvaldo Cruz e Realengo. Entrada e pagamentos módicos. Tratar com os proprietários, Av. Rio Branco, 257, s/413, Tel.: 42-9180

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia
EMPLACAMENTO DE BICICLETAS EM SUA CASA
DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

RÁDIO - APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

Fiscalizada pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Saúde da P. D. F.
CURSO DE PRINCIPIANTES — Aulas duas vêzes por semana. Horários especiais: pela manhã, para funcionários públicos e bancários e, à noite, para os comerciários. Turmas com número limitado de alunos.
CURSO PARA MONTADORES — Em organização.
Faça-nos uma visita, para conhecer o nosso sistema de ensino. AV. PRESIDENTE WILSON, 191-1.º andar, sala 11 — Esplanada do Castelo. — Matrículas até às 20 horas.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

A TERRA É TUDO!

Resida e produza



CAMPO GRANDE

CHÁCARAS AGRÍCOLAS E DE RECREIO
AV. CESÁRIO DE MELO
Visitas grátis e sem compromisso
Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Pólipos — Exames miranhos. Largo da Carioca, 5-14 (Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0260

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 411-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente, de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefone 26-8083 e 37-5558.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADAS PARA OS DIAS 23, 24 E 25 DO CORRENTE ÀS 7 HORAS

Dia 23 — Francisca Kanisky Pereira Dias, Gino Bandoni, Alvaro Ferreira Belfort Vieira, Betze Alcantara de Barros, Fernando Campos de Simas, Samuel Libman, Kleber Silva Muniz, Lauro Pastor Almeida, Zilia de Lucena Duarte Ribeiro, Vicente Gonçalves do Nascimento, Noel Harry Davy, Angelino Furtunato Magon, Miguel de Sousa, José Celestino da Costa, Grimaldo João de Freitas, José Batista de Oliveira, Nestor Fernandes Guimarães, José Marques, Francisco Mario Rodrigues, José Eduardo Moreira, Renato Joaquim Emilio, Ari Raimundo Carlos Geraldo Cardoso Ribeiro, Valter de Araujo Sebastião Fausto Vieira, Elias João dos Anjos, Fernando Osmar da Silva, Francisco João de Barros, Raul José Borges de Miranda, Sebastião Pavesqui, Adelmo Antenor Calixto, João Gonzaga da Silva, Argino Constancio dos Santos, José Idelvaro de Oliveira, Joaquim Felipe de Sousa, José Alves de Jesus Sobrinho, Paulo Leite Pereira, Pedro Luis da Rocha, Lelio Paulo de Carvalho Ribeiro, José Gonçalino Fagundes, Sebastião Caetano de Oliveira.

Dia 24 — Valdemar Del Poz, Durval Rocha Leite, Antonio Correia Tomé, Julio Bruno de Queiroz, Robert Anthony Lalor, Esio da Fonseca Gomes, Maria da Gloria Batista de Oliveira, Orbaldo Joaquim Pereira, Augusto Fernandes Pereira Ladislau Olo Lawall, João Onida, Nelson Ferreira Bitencourt, Pedro Paulo dos Santos, Muriel Machado Magessi Pereira, Silvio de Almeida Freitas, Amauri da Silva, José Dias de Sousa, Geraldo Dias de Araujo, Pedro de Alcantara Fernandes, Alfeu de Sousa Chaves, Valdemiro Aragues, José Alves, Orlando Leocadio Pereira, José Rodrigues de Almeida Filho, Bonizetto dos Anjos Sabino, Mauricio Peixoto, Mario Benincampi, Jorge de Sousa Monteiro, Francisco Angelino da Costa, Sebastião Gomes de Lima, Antonio Esteves José Maria Valente Bezerra, Pedro Barbosa Barros, Euridos Rodrigues, Enilda Nogueira da Costa, Clemente de Mendonça Luis Marques Leitão, João Coutinho de Oliveira, Mario Rezende da Silva, Nilton de Melo Avila, José Alexandre Teixeira de Melo, Sezisnando do Paço de Sousa.

DIA 25 — Francisco Galdino Pereira de Mendonça, Manuel Silva Valter da Silva Ferreira, Rosila Moreira Lima Montalto, Marco Aurelio Kubner de Oliveira, Antonio Farias da Silva, João Conde Martins, Roberto de Godoy Jaguaribe Guilherme Monteiro Lopes, José Scheinkmann, Helio Mendes de Freitas, Darly Soares Cagliardi, Manuel Gomes da Silva, João Bastos da Cunha João Bernardino Martins, João Gomes de Medeiros, Frederico Nunes, Altino Farias da Silva Edmundo Soares Correia, Jorge Varela, João Bielinas, Helio Ferreira Lima, Idalis de Sousa Neves Luis Caetano Fernandes, Luis Francisco de Oliveira, Luis Figueiredo Filho, Armando Leite da Costa, Alexandre Gonçalves Paes Gerechas Francelino Raimundo, Milton Porciuncula da Silva, Elcazer Melo Perrone, Urubatam Ferreira Sofia Porfirio do Rosario, Sergino Ribeiro, Helio Pereira da Silva, Josino Ribeiro de Oliveira Afonso Joaquim Rosa, Manuel Paulino da Costa, José Alves Costa, José Maria Barreto, Carlos Augusto.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 21-12-1949

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 25490 - 49630 - ônibus 81695 - C. 68620.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — C. 71747 - Oficial 88217.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1045 - 1313 - 1589 - 2099 - 2288 - 3170 - 3254 - 3629 - 4505 - 6072 - 6360 - 6508 - 6839 - 8248 - 9094 - 9274 - 9726 - 10526 - 11789 - 11932 - 13307 - 14105 - 14869 - 18247 - 18825 - 19988 - 20008 - 22017 - 22758 - 23009 - 23157 - 24131 - 26449 - 26080 - 26051 - 28722 - 28995 - 29416 - 29549 - 29805 - 30287 - 30509 - 31087 - 34401 - 34807 - 34914 - 35603 - 37548 - 38134 - 38434 - 38798 - 39727 - 42149 - 47318 - 50081 - 50699 - 51296 - 100149 - 100154 - 100334 - 101149 - 101572 - 102381 - 102381 - 102465 - 105177 - 102368 - 103639 - 104314 - 105046 - 106344 - 106567 - 104563 - 100766 - 106990 - Aprendizagem 95 - 107 - 110 - 121 - Exp. 299 - 209 - ônibus 81670 - C. 61820 - 77362 - 80621 - R.J. 37970 - Oficial 36821 - 89942.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 2609 - 3068 - 3489 - 6753 - 6930 - 7234 - 8232 - 9583 - 13040 - 13024 - 13941 - 14781 - 16789 - 18440 - 20043 - 20240 - 21358 - 23162 - 28329 - 33215 - 36821 - 40512 - 40617 - 42434 - 43982 - 47878 - 48237 - 48607 - 48640 - 48837 - 49425 - 49423 - 49474 - 50016 - 50124 - 50722 - 51593 - 51813 - 100660 - 101127 - 102351 - 102896 - 103625 - 103684 - 104459 - 104563 - ônibus 80935 - 81170 - 81208 - 81402 - Carga 61897 - 79511 - 600304 - Oficial 85975 - 88211 - 90109 - 85770 - Bonde 1748 - 2537.

RETARDAR A MARCHA: — Bonde 2010.

INTERROMPER O TRANSITO: — ôn. 81660.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81128 - 81477 - 81785.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 47919 - 48699 - 49633 - 49928 - 50056 - 50975.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 22726 - 25770 - 36122 - 47782 - C. 64435.

CONTRA MÃO: — P. 4631 - 9681 - 50978 - 101066 - ônibus 81371 - C. 600044 - Oficial 85773.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2613 - 24288 - 24322 - 33840 - 42360 - 43260 - 47747 - 46492 - 46824 - 50727 - 51089 - 51768 - 100882 - 101543 - 103799 - ôn. 81320 - C. 62914 - 69323 - 79191 - Oficial 90473.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2274 - 18664 - 27570 - 35224 - 38669 - 41761 - 42696 - 43415 - 46681 - 48163 - 48237 - 50731 - 51643 - 102233 - ônibus 81512 - 81776 - 81797 - C. 61436 - 64201 - 73241.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40570 - C. 600390.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 48229 - 50634 - 51901.

ABANDONADO: — P. 35177.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSIO: — P. 38830 - 49879 - Oficial 85602.

PARAR DENTRO DE FAIXA: — ônibus 80906.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 12648 - 21654 - 30702 - 37241 - 40767 - 42067 - 49772 - 50948 - Carga 67534 - ônibus 81545 - 81662 - 81804 - Flórida 176100.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80000 - 80618 - 80627 - 80839 - 80919 - 80984 - 81103 - 81338 - 81298 - 81699.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 46437 - 47852 - 106835.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 36336 - 39288.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 7297 - 22232 - 27542 - 37522 - 41249 - 51028 - 104286 - C. 70605 - 75797 - Aprendizagem 45.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga 62799.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 43548 - 45553 - 50218 - 50954.

CONDUZIR CARGA: — P. 45566.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 30508 - 34255 - 100398.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46186 - 42149 - 42423 - 43890 - 45272 - 47466 - 48536 - 48583 - 49290.

CHOQUE: — P. 803 - 8079 - C. 61188.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 13241 - 13796 - 47304 - C. 63383.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — ônibus 80482.

TAXIMETRO VIOLADO: — P. 49525.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 9844.

ALTERAR OS CARACTERISTICOS: — C. 601861.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — C. 63002 - 77407 - 77655.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 3227.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 43551 - 48007 - 100288.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A Carlos 51-a
- M. Floriano 55
- Carioca 33
- Mem de Sá 230-b
- Lapa 18
- Catete 245
- Laranjeiras 168-a
- M. Abrantes 213
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- M. Cantuária 8-a
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 1.074
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- B. Ribeiro 646-b
- F. Mendes 45-a
- V. Castro 72-b
- Monc. Filho 46-b (loja)
- Sac. Cabral 165
- J. Palhares 669
- Estácio de Sá 90
- Gen. Pedra 100
- Nab. Freitas 132
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 238
- Matoso 101-b
- M. e Barros 890
- S. Crist. 64
- S. Crist. 162
- S. Crist. 1.233
- S. L. Gonz. 248
- S. Januário 93
- Piratini 78
- Piratini 633
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 209
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- S. F. Xavier 993
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 283
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- D. Zulmira 41
- 24 de Maio 511
- 24 de Maio 1.383
- L. Teixeira 174
- C. Mayrink 374
- L. Cardoso 261
- Aquidabã 150
- B. B. Retiro 488
- D. da Cruz 476
- A. Miranda 38
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- E. Campos 108
- Cachambi 357 (2ª loja)
- 29 Outub. 7.304
- 29 Outub. 10.256
- C. de Melo 402
- C. de Melo 1.135
- J. Ribeiro 61
- N. de Gouveia 5
- Av. N. York 150
- C. de Morais 140
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Eng. Pedra 582
- Nicaragua 346-a
- Jucurutú 134
- Guaianases 29-c
- L. Júnior 960
- A. Lessa 9
- Av. Democ. 816
- A. Cunha 145-b
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionisio 36
- J. Cortines 98-a
- V. Carvalho 700
- Itabira 89
- B. de Pina 898
- Mons. Felix 729
- Mons. Felix 405
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 385-b
- Silva Vale 326-b
- V. Carv. 393-a
- V. Carv. 52-a
- C. Galvão 654
- M. Rangel 865
- C. Machado 974
- C. Machado 490
- Aut. Clube 4.025
- Maria Passos 841
- 8 de Maio 126
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Rio do Pau 30
- Sirici 8-b
- L. Pavuna 45-a
- C. Benicio 1.998
- G. Dantas 1.469
- Cel. Rangel 85
- C. C. Meneses 28
- D. Modim 9
- Paranapuã 162-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71
- Albino Paiva 613
- Japaratuba 1.881
- Sta. Cruz 498
- 2 de Abril 5
- J. Vicente 1.121
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- Lopes Moura 66
- Arist. Lobo 229
- Arist. Lobo 238

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 686
- S. Crist. 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 139
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Neri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeiros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 179
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 885
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Japoara 200
- Estr. Rio Pau 30
- Sirici 8-b
- C. Benicio 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 506
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapirú 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço prêso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3475—Titulo de eleitor de Emilio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.
3477—Cert. Alistamento Militar de Fidelis Morais.
3478—Cart. Prof. de Ari Braga. beiro dos Santos.
3479—Cart. Ident. de Maria Jorge Ri-
3481—Cart. Estrangeiro de Hons Heinrich Kellermann.
3482—Passaporte de Davino de Oliveira Pantoja.
3483—Um molho de chaves contendo oito chaves.
3484—Um chaveiro com quatro chaves.
3485—Um emblema da S.E.S.A. com duas chaves.
3486—Cart. Colégio Militar de José Antônio Machado.
3487—Registro Civil de Hélcio Abilio Bitencourt.
3488—Diploma Ministério da Marinha de Manuel Calixto dos Santos.
3489—Cart. F.N.M. de Aldo Alves Santana.
3491—Cart. Ident. de Manuel Tábuas Quintas.
3493—Cart. Ident. de Manuel Xavier de Assis.
3494—Carteiras com dinheiro.
3495—Uma pasta de couro com documentos.
3496—Uma Calota de automóvel.
3497—Cart. Ident. de João Batista.
3498—Cart. Ident. de Nei Fernandes da Silva.
3499—Cart. Ident. de Arlindo Bento de Sousa.
3500—Cart. Ident. de Solemar Ortega Pena.
3501—Cart. Prof. de Modesto Silva.
3502—Cart. da Alfândega de Valdir Frutuoso.
3503—Cert. Alistamento de Augusto Barbosa Monteiro.
3504—Cert. Nascimento de Maria Teresinha da Conceição.
3505—Cart. Automóvel Clube da Suécia de Sven Ebert.
3506—Cart. Esc. Militar de Resende do cadete Sagismundo Garcia de Freitas.
3507—Cart. Prof. de José Teixeira.
3508—Cert. Alistamento de Lomero Diogo Vieira.
3509—Cert. Nascimento de Lucas dos Santos Pereira.
3510—Cart. Prof. de Floriano Garcia.
3511—Cart. Prof. de Alcino Xavier Leal.
3512—Cart. Prof. de Joaquim Fiuza de Oliveira.
3513—Cart. Ident. de Bernardina de Sousa.
3514—Cart. do SESI de Gedeon da Cunha.
3515—Cart. da F. N. M. de Hotacilio Gonçalves.
3516—Cart. Ident. de Alcides Rosa.
3517—Cert. Nascimento de Elésio Luna Alves.
3518—Cert. de óbito de João Gonçalves da Rocha.
3519—Uma passadeira militar.
3520—Diploma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro do sr. Tetraldo João Monteiro Filho.
3521—Cart. Prof. de Anagé Teixeira Barbosa.
3522—Cart. Prof. de Carlos dos Santos.
3523—Cart. Ident. de Dorival Peres Araújo.
3524—Cart. Ident. de José Felix de Oliveira.
3525—Cart. de Ident. de Valter Moncorvo Lemos.
3526—Um chaveiro com seis chaves.
CoSTASESETAO

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1881.

Dr. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro.
Telefone: 42-1637

FELTROS
Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, planos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149

Colarinhos em 5 minutos
Temos todos os tipos para suas camisas usadas, sem cortá-las. Consulte nossos preços. Apanha-se a domicílio. Av. Rio Branco, 40, 2º andar, s. 6 - Tel. 52-1237.

Peças: FORD, CHEVROLET, BUICK, CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO E VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA.
Endereço Telegráfico: SALAUTO — Tel.: 28-2790
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 — Rio de Janeiro

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 41 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709. 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

CITROEN
Mecânicos franceses, oficina especializada em Citroen, serviços garantidos — Ferramentas próprias, E. T. Frias & Cia. Ltda. Rua João Caetano, 191 a 199, Mangue — Telefone 43-3683.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513. De 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE
Abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 81, 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673, e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio), no Méier.

ÓTIMO "BUICK" PARTICULAR
Reequipado de fábrica. Pouca quilometragem. Máquina, pneus, rodagem, forração, tudo enfim magnífico. Mod. 1941, sedanete última série. Submeto a qualquer experiência e aceito oferta honesta. Telef. marcando hora para tratar - 22-3815, a partir de 9 hs. de 2ª feira.

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS, DURÁVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
6 vêzes maior do que a radiografia dêste anúnc
Dr. H. Genú — Cr$ 25,00
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-6.º and. sala 602 — Tels.: 42-8782 e 42-1854
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

FOGÕES "MAUÁ"
Fogões modernos, sem fumaça, funcionam fechados como se fôssem elétricos, com forno e com caldeira
PRAÇA TIRADENTES, 60
(Parte interior da loja)

Máquinas de escrever e calcular
COBRASAN
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo.
RUA MEXICO, 168-B — S|LOJA

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA
DEZ MOTIVOS!
RUA ASSEMBLÉIA, 88 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO
Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrái como também se instrui.
Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES JA' PUBLICADOS:
Pedro Calmon — O REI CAVALEIRO.
Léo Vaz — O PROFESSOR JEREMIAS.
A. R. da Silva — NOS SERTÕES DO ARAGUAIA.
Paulo Setubal — OS IRMÃOS LEME.
Lewis Wallace — BEN-HUR.
Ondina Ferreira — NAVIO ANCORADO.
Dostoievski — RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS.
Malba Tahan — O HOMEM QUE CALCULAVA.
Ciro dos Anjos — O AMANUENSE BELMIRO.
Orígenes Lessa — O FEIJÃO E O SONHO.
Galvão Coutinho — CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA.
Henry Sienkiewicz — «QUO VADIS?»
Raimundo de Menezes — EMILIO DE MENEZES.
Menotti del Picchia — A FILHA DO INCA.
Lúcia Miguel Pereira — EM SURDINA.
H. G. Wells — O ALIMENTO DOS DEUSES.
J. B. Mello Souza — MAJUPIRA.
Bulwer Lytton — OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA.
José Geraldo Vieira — A LADEIRA DA MEMÓRIA.
Envie-nos uma assinatura, remeta o cupão anexo, pedindo os números já publicados que lhe interessarem.
CIDADE

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6855.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 e 52-0220

Dra. Beatriz Duque
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS. DOENÇAS ANO-RETAIS. TRATAMENTO HEMORRÓIDAS e VARIZES. Rua Luzia 799, s. 404, das 16 às 19 horas. Tel 52-1470 — 37-7596

ATÉ CR$ 3.200,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO
Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sá n. 37 — Tel.: 32-3900

SÁBADO 2 Milhões
ADQUIRA SEU TRÊVO DE QUATRO FOLHAS
Casa Marzullo
LOTERIA
R. S. José esq. Largo da Carioca

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

MÓVEIS
A Majestosa
Pouco Lucro — Grandes Vendas
Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês» com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano» com 12 peças ...... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças ...... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças ...... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano» com 10 peças ...... Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças ...... Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças ...... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos de trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

JÁ ESTÁ À VENDA O
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1949
O compendio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL
Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço de centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL
As revistas, segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e caderno — «Clichê», calandra, «flan», «telha», matriz e frezagem. — Como é impresso um jornal.

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA
As publicações existentes no Brasil nas capitais e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA
Fatôres econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros paises.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO DE AMANHÃ
Estudo efetuado pelo sr. M. Frank Owen, redator-chefe do «Daily Mail», de Londres, sôbre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo do papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL
Reportagem feita na redação e oficinas do «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE
Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA
As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é «lead» — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SÔBRE A IMPRENSA NO BRASIL
Concessão de Favores às Emprêsas Jornalisticas (decreto-lei n. 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalista (Legislação trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito para Jornalistas (Decreto n. 3.590) — Abatimento nos preços das passagens nos navios nacionais (Decreto 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto 24.776) e o ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES
Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA
Reportagem feita na redação e oficinas de «O Cruzeiro» sôbre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição — Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLÊSES
Um estudo da imprensa inglêsa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragens e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS JORNAIS DO RIO DE JAE VESPERTINOS
Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de «O Globo» — 355 leitores de «O Globo» apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viu em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SÔBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATÉRIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS
Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre a área de interêsse do leitor médio, de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
PREÇO: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
À venda à Avenida Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 323 — RIO
À EDITORA PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal 3748 — Rio de Janeiro
Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (última edição).
Meu nome ...
Endereço ...
Cidade ... Estado ...

RÁDIO PARADO ? TEL. 32-3315
Organização técnica, conserta a domicílio qualquer marca com garantia absoluta, montagens de rádios e vitrolas a preços mínimos. Rua Presidente Barroso, 17, casa 11 — HERMOGENIO.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428). — (Expediente: — das 12 às 19 horas).

Camioneta "Chevrolet"
VENDE-SE

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários comunica aos interessados que o «Diário Oficial», de 16 de janeiro de 1950, fls. 816, está publicando o edital de concorrência para a venda de uma camioneta no estado, marca «Chevrolet», modêlo 1940, motor A-D-272252, chapa 6-32-44, de 1949.

Maiores esclarecimentos, na avenida Almirante Barroso, 54 — 16.º andar — Sala 1.608, das 12 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1950.

HÉLIO CAIRE DE CASTRO FARIA
Diretor do Departamento de Inversões

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

MISTÉRIOS de PARIS
MARCEL HERRAND YOLANDE LAFFON LUCIEN COEDEL
ANDRÉ REYNAULT GERMAINE KERJEAN
Paris DE OUTROS TEMPOS EM UMA INTRIGA APAIXONANTE!
DIRETOR J. DE BARONCELLI
PATHÉ AMANHÃ ROMANCE de EUGÈNE SUE
SÃO JOSÉ PARA TODOS

DOIS CAMPEÕES EM PREPARATIVOS — Vemos no clichê o pugilista Luis Galvani, campeão de pêso-galo de Cuba, ajustando um capacete de proteção à cabeça do Tuzo Português, campeão de pêso-médio da América Central, vencedor do americano Paddy Young, por nocaute técnico, no oitavo assalto do combate realizado no Madison Square Garden, de Nova York, a treze do corrente — (I. N. P.).

Encerrando uma questão

Trata o árbitro Lefever do "caso" Rui de Freitas

Estêve em nossa redação, há dias, o sr. Afonso Lefever, ex-juiz da Federação Metropolitana de Basquetebol, que nos solicitou a publicação da carta abaixo transcrita, com o que damos por definitivamente encerrado o debate da questão em nossas colunas:

«Sr. Redator Esportivo:

Sempre soube apreciar, nos «homens da pena», sua ética jornalística, seu senso de responsabilidade e sua absoluta isenção de ânimo, mas... o que estou desejando do **Diário de Notícias**, como jornal independente é, agora, integral guarida a esta explicação pessoal, referente ao fato de Rui de Freitas ser profissional, ante certo conselho dum redator, vasado nos seguintes têrmos: «não se reabra um assunto tão delicado, como êste, sem a posse de provas, porque, sem provas, o prejudicado será o Basquetebol, atingido em cheio pela atmósfera de descrédito, resultante de acusações ou debates de tal natureza, etc. etc. !... ». Ora ! sr. redator. E' absurdo tal conselho, porquanto foi esta mesma fonte conselheira de hoje que, telefonando para a minha repartição, pediu detalhes daquela peça denunciadora, já entregue ao órgão competente, com plena concordância e direta insinuação dum supremo mandatário dêsse mesmo órgão ! Deu, então, expansões pessoais de publicidade ao caso, por guardar queixa antiga do aludido jogador (!), ante a severa crítica feita pelo mesmo a determinado trabalho de sua autoria. Tanto que sòmente se interessou pelo têrmo, — acusação feita, mesmo ante a minha ponderação de se tratar de um aponte, suspeita, denúncia, enfim, e não de formal acusação ! Assim, deixou de parte outras considerações contidas na peça, aquela, como o pedido de punição à falsa acusação de «insano-mental» — Jamais menti funcionalmente, e minhas acusações têm estado honestamente comprovadas até hoje.

Claro é que, se tivesse a prova à mão, quando irrevogàvelmente poderia acusá-lo de ser profissional, eu não necessitaria de inquéritos ou da ajuda de recursos a quaisquer órgãos ! Procuraria os próprios jornais, como ora faço ao **Diário de Notícias**, para dizê-lo publicamente, ao ser espírito meu o de, pedindo pena para a falsa acusação havida, demonstrar a insustentabilidade do meu acusador. Incapacitado estaria êle, portanto, de fazer acusações a quem quer ou do que quer que fôsse. É tão verdadeiro isto que, a outros beneficiários do esporte, indevidamente também, achei não ser da minha alçada trazer luz a êste seu «modus vivendi», por jamais se terem arvorado em moralistas, vivendo em seus cantos, com suas máculas e nada mais. Aliás, não há quem sendo do nosso basquetebol desconheça que Rui de Freitas «leva dinheiro para dirigir, jogando, e que outros tantos o acompanham em tais vantagens sob a «capa de jogador». O que ninguém quer é incomodar-se. Daí... Que vá para a Justiça tentar processar-me, conforme «parolou» por aí, e verá com «quantos páus uma canôa é feita ! Lá, a coisa é outra, e... os homens também.

Nos distritos policiais, casos de suspeita ou denúncias apresentadas, sofrem as devidas averiguações para sua comprovação, posto que, nos casos de flagrantes, nada mais é feito que o imediato processo condenatório. Portanto, a testemunhos eu teria que confiar o principal papel confirmador ou a êle próprio, — o apontado —, de quem requeri, sob palavra de honra (!), declarar-se amador puro ! Acho é que confiei demasiadamente na firmeza de opinião de certos «homens», ao lhes pedir para atestarem, sob palavra de honra, terem existido «certas» propostas, sido efetuados pagamentos, feitas «exigências» de aumentos de ordenados e outras tantas coisas, «inocentemente» contadas a mim por êles próprios. Outrossim, adendo meu é, a êste processo de denúncia, as palavras dum ex-presidente dum clube onde êsse «moço» (que em castelhano quer dizer: serviçal), serviu, profissionalmente, a mim ditas aberta e confessadamente, como a um dos supremos mandatários do órgão em questão, dias após, (que por sua vez, delas deu conhecimento a um jornalista de elevado brio, conceito e cultura), como suficientes provas para o têrmos tido como profissional, punido por convicção. Se as palavras dêsse ex-presidente não poderiam ser confirmadas em cartório ou papel outro aparecer como confirmador do ATO de pagamento, para não dizer ATA, a fim de não trazer prejuízo direto ao clube (ao só deixar de existir aquela responsabilidade presidencial após 5 anos dela afastado), e, concomitantemente haver faltado a necessária coragem para puni-lo por convicção, outro despacho se me afigurava cabível ao inquérito, ao em vez dêste: «Em virtude da falta de provas, já que o depoimento das quinze testemunhas ouvidas e as demais peças do relatório de 63 páginas apresentado, nada ofereceram de positivo, além de um rosário de contas, boatos, frases soltas e outras coisas vazias, a diretoria da F. M. B. deliberou apurar o inquérito, tendo, antes, verberado o procedimento do autor da acusação sem provas».

Seria: «Como Presidente do Inquérito, deixo de punir o denunciado pela inexistência de provas escritas de pagamento (razão de jamais alguém aqui ser apanhado, DECLARO EU), embora subexistindo no meu conciente a CONVICÇÃO do citado jogador se haver locupletado monetàriamente no exercício da função de «técnico-jogador». Para isto acontecer, porém, era preciso que estivessem dispostos à luta, à briga e à indisposições de amizade ! ...

Outro ponto interessante é não ter sido reverberado, na época, o proceder de Rui de Freitas, pela comprovadamente falsa acusação e pelo grosseiro e humilhante palavreado empregado, na refutação dada pelo próprio órgão a que êle estava e ainda está vinculado, enquanto que eu, mesmo oficialmente fora dêle, o sou !... Entretanto, tanto foi visto procedência na denúncia que, ao em vez de ser arquivada de pronto, para ser atendida nas outras partes, foi aberto inquérito tentando a apuração da verdade, aliás, de há muito verdadeira ! Há ainda mais, quanto a órgão mais superior ser dado a conhecer o resultado dêsse inquérito, não sei sob que razões ! ... Por estas e outras coisas foi que me afastei definitivamente da arbitragem daqui, por não mais querer sofrer tórpes perseguições ou punições achincalhadoras.

Não bem poucas vêzes tentaram humilhar-me, diminuir-me, para denegrir o meu nome no conceito público, mas jamais o conseguiram, pois do conceito respeito e incentivo dêsse próprio público é que cada vez mais se robusteceu a minha compostura funcional. Conseguiram vêr-se afastado, por aquelas circunstâncias, é verdade, mas não me trouxeram nunca para a vulgaridade do compadrismo ou da acomodação, já que sempre tive e terei critério pessoal para agir corretamente em face da lei.

Acredito que, mesmo apresentando «provas reais», eu perderia êsse caso, ao terem de achar um modo de demonstrar Rui de Freitas como puríssimo amador, enquanto eu seria o deturpador! E não está longe disto quando um clube «chic» da zona norte, embora três juízes (da casa), testemunhando favoràvelmente a minha citação de lei, ganhasse o recurso de anulação dum jôgo... Não longe estará, também, embora noutra feição, o fato do próprio órgão que venho citando, pagando êle próprio aos seus chamados juízes profissionais ou remunerados, como patrocinador que fôsse de certa temporada feminina Internacional, admitir um daqueles juízes envergar a camisa de jogador campeão Sulamericano de 37 (amador), na preliminar havida contra uma das nossas honrosas Academias Militares, como se ainda fôsse o mais puro dos amadores! Mas..., talvez isso tivesse sido possível, em face de lá estar jogando, também, o mais puro dos nossos amadores, qual seja Rui de Freitas... Outro fato desagradável, à classe e ao órgão em questão, estará num nosso grande juiz Sulamericano haver atuado uma partida, há poucos dias, em pelo Torneio Interno de uma Cia. de Serviços Públicos, cobrando a taxa de 50 cruzeiros por partida, a título de camaradagem! Deveria cobrar a taxa integral ou nada, a fim de, não rebaixando a tanto seu valor funcional, não colocar aquêle órgão em igual descrédito, tanto pelo modo «brincalhão» como arbitrou, como pela irrisória importância cobrada. Por estas e outras foi que jamais me «misturei» ou sempre fui tido como «ovelha má», ao dar valor intrínseco ao meu trabalho. Repito — tiveram-me afastado, mas não me vergaram nunca! Provem, agora, que o dito aqui é mentira. Provem!...

Era, sr. redator, o que tinha a dizer a cêrca da pecha de ter sido eu acusado sem provas ou leviano, além de, com a devida vênia de quem de direito, aqui repetir aquelas palavras da parte final do «film» «Madame Bovary» (não creiam esteja eu denominando Rui de Freitas a «Bovary» do basquetebol), quando diz Flaubert «a verdade dói muito e ninguém gosta de ouví-la! Entretanto — continua Flaubert — os homens são mortais, ela não!...

Com sinceros agradecimentos de **Afonso Lefever**.

Têm nova diretoria os Veteranos cariocas

A nova diretoria dos Veteranos Cariocas está assim organizada:

Presidente, Alcides de Barros Paiva; 1º vice-presidente, Eurico Serzedelo Machado; 2º vice-presidente, Rafael Palermo; 3º vice-presidente, Bruno Benzone; secretário geral, José Saldanha Marinho; 1º secretário, José Seice Júnior; 2º secretário, Edgar Moura; tesoureiro geral, Américo Mosquera; 1º tesoureiro, Edgar da Costa Machado; 2º tesoureiro, Aler de Carvalho Prates; diretor social e de beneficência, Silvio William; diretor geral de desportos, Sebastião Dutra Henriques; diretor de futebol, Arquimedes Macaíba; diretor do patrimônio, José Ferreira de Paiva; diretor de árbitros, Virgílio Fedrighi; diretor assistente de árbitros, prof. Claudionor Salermo; diretor jurídico, Alvaro Bragança; diretor de biblioteca, Fernando Antônio de Melo; e diretor de propaganda, Mário Sales.

A posse será solene e festiva em dias da próxima semana.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Cestac venceu Bill Wilson por K. O.

CHARLOTTE, Norte Carolina, 21 (R.) — Abel Cestac, pêso-pesado argentino, abateu, ontem, por «knock-out», o seu antagonista Bill Wilson, no terceiro «round» da luta que disputaram, ontem, à noite, nesta cidade.

Cestac subiu ao ring com 220 libras, e Wilson com 217.

Nova diretoria do Orgel

Realizou-se no Orgel F. C., grêmio social e recreativo dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., a eleição para a nova diretoria, e Conselho Fiscal, referente ao biênio de 1950 a 1952, ficando eleitos os seguintes: presidente, Joel Henrique Kale (reeleito); vice-presidente, Solom Correia Mibieli; diretor comercial, Allen Jones Graupera Zimpeck; diretor social, Humberto Ricardo Michulowits; diretor de esporte, Clébio Câmara Coelho; secretário, Clara Nunes Magalhães; 1º tesoureiro, Moacir Fernandes Maia; 2º tesoureiro, Augusto Rodrigues Silva; conselho fiscal: Haroldo Coelho, Maria Rosa Prol e Nair Casanova.

A F.A.E. convoca atletas

O departamento técnico da F. A. E. convoca os atletas abaixo relacionados para uma reunião, amanhã, às 20h.30m., na sede da entidade, a fim de tratar dos próximos jogos da equipe de futebol da F. A. E. São convocados os seguintes: Roberto Lavenhagem de Melo, Hugo Antioco Azevedo Marques, Gildo Ferraz, Weber Batista, Eros Almeida, Manuel Fernandes Filho, João Carlos Linhares, Rodrigo Tovar, Aroldo Carvalho, Décio Aguiar, Rômulo Pichara, Maurício Farah, Roberto Figueiredo, Natanael Medeiros Simas, Hiran Ferreira, Nilo Gama, Hélio Bruno, Hélcio Azevedo de Sousa, José Azevedo Viana, Jorge Gonzaga Xavier, Emílio Ibraim da Silva, José Farani, Jaime Araújo, Lindolfo, da Escola de Agronomia, e o arquiteto Otávio Sérgio, do plantél de profissionais do Botafogo de F. R.

Enceradeiras Electrolux
Com espalhador de cêra automático do último modêlo e com garantia, vende jôgo completo por 2.500 cruzeiros. Preço dos outros concorrente, 2.800 cruzeiros. Aproveite esta oportunidade. LUIZ TINOCO — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar Sala 925, ao lado do Teatro Municipal — Tel.: 32-8650.

Jeanne CRAIN Madeleine CARROLL George SANDERS Richard GREENE
O LEQUE
DA OBRA IMORTAL de OSCAR WILDE
PRÉ-ESTRÉIA AMANHÃ

HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA em BEIJA-ME E VERÁS no TEATRO REGINA
O 1º SUCESSO CÔMICO DO ANO
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
ENQUANTO A MORTE ESPERA
RAY MILLAND FLORENCE MARLY
"SEALED VERDICT" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR M. LORO
DOROTHY LAMOUR DAN DURYEA STERLING HAYDEN em "NUMA NOITE SOMBRIA"
VIOLENTO DRAMA DE MISTÉRIO, CRIME E "SUSPENSE"!
(MANHANDLED) IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Cantinflas em HERÓI por ACASO
"El gendarme desconocido"
AÍ VEM ELE! DESTA VEZ COMO HERÓI, MAS HERÓI DAS MAIS COMPLICADAS SITUAÇÕES!
com MAPY CORTÉS GLORIA MARIN JULIO VILLARREAL
Acompanha Complemento Nacional
RKO RADIO FILMES
Amanhã

EUROPA SUL AMÉRICA FILMES Apresenta
PERDIDOS na ESCURIDÃO (SPERDUTI NEL BUIO)
PIOR QUE AS TRÉVAS DA MINHA CEGUEIRA SÃO AS TRÉVAS DO TEU CORAÇÃO INDIFERENTE!
Vittorio de SICA Fiorella BETTI
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS COMPS. NACIONAIS
PRESIDENTE 42-7128 • ALVORADA 27-2936
Amanhã HORÁRIO 2-4-6-8-10

ALÔ! ALÔ! GAROTADA!
LAURO BORGES O POPULAR "MANDUCA"
está hoje na vesperal das 16 hs. na revista "DEIXA QUE EU CHUTO!"
um sucesso! NO JOÃO CAETANO

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA S. JOSÉ 56

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral
... galvanizados, eletroduto, ... ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc.
Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, calhas para fogão, calhas, etc.
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito:
RUA URUGUAI, 349 — TEL. 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios ... cadarços, cambris, fibra, vernis isolante e ebonite. ... — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA ... — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
... MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

TEMIL oferece:
BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.
BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, a 500 litros.
MAQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.
BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.
MAROMBAS A VACUO "HAENDLE" — Alemanha, tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e ...
ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIDORES ... CONCESSIONÁRIOS ... EXCLUSIVA
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
... BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

LIXAS
Para as mais variadas aplicações, de todos os tipos e tamanhos, fabricamos LIXAS de alta qualidade. Obedecendo a uma uniformidade no fabrico, os elementos básicos que compõem nossas LIXAS – granas abrasivas, fundo e adesivos – asseguram máxima economia e eficiência. A garantia que oferecemos está em nossa aparelhagem técnica modernissima e no pessoal especializado, com mais de 30 anos de experiência. Só empregamos matéria-prima escolhida e examinada!
Detalhes e informações, sem compromisso. Solicite-nos o Manual das Lixas, preenchendo e remetendo-nos o cupão abaixo.
IRMECO — TUFÃO — IRMECO GARNET
Irmãos MEYER & CIA. LTDA.
RUA 21 DE ABRIL, 748 - End. telegr. IRMESIL
CX. POSTAL, 4373 - FONE: 9-6169 - S. PAULO
Desejo receber, gratuitamente, um exemplar do seu "Manual das Lixas".
Firma:
Ramo:
Rua:
Cidade: estado:

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

LIÇÃO ARGENTINA

Em virtude da comemoração, êste ano, do centenário da morte do libertador da Argentina e Peru, general Juan José de San Martin, as entidades filatélicas da capital portenha solicitaram do govêrno argentino apoio para a realização de uma Exposição Internacional Filatélica que provàvelmente deverá realizar-se em outubro do corrente ano. No decreto publicado em junho do ano passado, demonstraram as autoridades argentinas o seu aprêço e acatamento não só às referidas sociedades, como também a posição internacional que desfrutam. Basta que se leia parte do decreto M.C. 1996 em que se diz o seguinte: "Que se trata de una iniciativa digna de auspicio, ya que exposiciones de este tipo constituyen un acontecimiento de importancia dentro de las actividades de la filatelia mundial, que cuenta con el beneplácito de las administraciones postales, que las consideram como la exteriorización de una activa cooperación a los ideales de ... confraternidad humana"... (o grifo ; nosso)

Demagogia ou não, o fato é que a Exposição pleiteada pelos argentinos será levada a efeito. E de que maneira? Muito simples: no próprio decreto o govêrno autoriza a aposição de uma sobretaxa nos diversos valores emitidos. Essa sobretaxa fornecerá os fundos suficientes para garantir o sucesso e uma instalação condigna para essa mostra que se augura auspiciosa. Com êsse apoio oficial, não será difícil aos mentores argentinos da Exposição Internacional de outubro próximo, tirarem o máximo proveito dessa oportunidade que lhes será oferecida.

Assim devem agir os governos em relação às pretensões das Sociedades Filatélicas. Os resultados são os melhores possíveis conforme se verificou na "Sulbrapex", realizada em abril do ano passado na capital paranaense.

Aqui no Brasil, em vez de as coisas melhorarem, ao contrário, pioram dia a dia. Haja vista a tremenda reação que os meios filatélicos ofereceram à decisão do diretor geral dos Correios e Telégrafos em deixar, pelo menos temporàriamente, que permaneçam em vigor as preceituações da Portaria 542, de 17 de maio passado que proibiu a emissão oficial de folhinhas filatélicas, e a atitude passiva em que se manteve a Comissão Filatélica do D. C. T. diante dessa grita.

Em todo caso, que fique a lição do govêrno argentino...

EXPEDICTO

Novidades filatélicas

Emissão de um valor (75 centavos) comemorativo do Campeonato Mundial de Tiro, realizado na Argentina no ano passado, em disputa da Taça Argentina. Correio Aéreo. 2,6 x 3,8 cm. sépia.

República Argentina, emissão de 1949, um valor (25 centavos), em comemoração ao 65.º aniversário da União Postal Universal (U.P.U.). 3,2 x 4 cm., verde oliva.

15.690.000 pessoas colecionam selos

Uma entidade húngara especializada em filatelia divulgou, há pouco, através de uma publicação filatélica francesa, o número de sociedades filatélicas existentes em diversos países, bem como o de seus sócios e dos prováveis colecionadores existentes em cada nação, não registrados, todavia, êsses últimos. A estatística não é rigorosa, dada a precariedade dos meios de pesquisas adotados. Deve notar-se sobretudo, a possibilidade de uma mesma pessoa ser registrada em mais de uma associação. Assim mesmo, êsses dados servirão para comprovar a grande divulgação do filatelismo. A estatística é a seguinte, segundo os países, número de instituições, número de sócios e total provável de filatelistas:

Argentina . .	25	3.500	8.000
Austrália . . .	50	5.000	10.000
Austria . . .	56	11.500	10.000
Bélgica . . .	85	7.500	25.000
Dinamarca . .	100	5.000	25.000
Finlândia . .	36	62.000	50.000
França . . .	285	25.000	500.000
Inglaterra . .	250	25.000	500.000
Hungria . .	92	11.700	5.000
Índia	2	600	1.000
Noruega . .	32	2.700	1.000
Holanda . .	50	16.000	1.000
Portugal . .	5	700	10.000
Rumânia . .	9	2.000	8.000
Suécia . . .	3	6.000	15.000
Suiça . . .	77	64.000	20.000
Eslováquia .	350	30.000	10.000
U.S.A. . .	500	100.000	15.000.000
Iugoslávia . .	20	1.500	3.000
Totais . .	2.027	300.000	15.690.000

Como se verifica, na relação acima, não consta o nome do Brasil. No entanto, é bem conhecido o alto grau de evolução que o filatelismo atingiu entre nós. Por gentileza do Clube Filatélico do Brasil, podemos divulgar o montante das associações filatélicas existentes no Brasil, num total de 52, sem todavia mencionar o total de sócios, bem como o número provável de filatelistas que exercem atividades paralelas aos núcleos filatélicos reconhecidos oficialmente.

Literatura indispensável aos principiantes

A Editôra Ernst Mueller pôs à venda um volume de 170 páginas, profusamente ilustrado, onde os principiantes da arte de colecionar selos poderão fazer a sua iniciação nos segredos e convenções adotados em filatelia. Sob o título "Como colecionar selos"? essa editôra veio preencher uma lacuna que há muito vinha se fazendo sentir na maneira de agir daqueles que desejam iniciar metodicamente o filatelismo.

O endereço da editôra é 77, Bassel — Suiça. A edição francesa é vendida ao preço de 3,5 francos suiços (preço local).

Exposições Internacionais

INGLATERRA — Conforme anunciamos em nossa edição de domingo último, realizar-se-á no próximo mês de maio, em Londres, sob os auspícios do rei da Inglaterra, uma Exposição Internacional Filatélica. Para esta mostra das mais raras coleções mundiais, foram convidados para representar, respectivamente o Clube Filatélico do Brasil e a Sociedade Filatélica Paulista, os srs. Hugo Fraccaroli e Humberto Cerruti, aquele, vice-presidente do C. F. B., e êste, presidente da S.F.P.

ARGENTINA — Em outubro do corrente ano, será realizada na cidade de Buenos Aires uma Exposição Internacional, amplamente amparada pelos poderes públicos. O fundo financeiro dessa exposição será coberto pelas sobretaxas apostas a uma emissão especial a ser posta à venda nos próximos dias.

A referida série se compõe dos seguintes valores, sobretaxas e quantidades:

10 c. + 10 c. (950.000)
45 c. + 45 c. (450.000)
70 c. + 70 c. (250.000)
1 p. + 1 p. (150.000)
2,5 p. + 2,5 p. (30.000)
5 p. + 5 p. (30.000)

Bloco — 10 c. mais 10 c. — 45 c. mais 45 c. — 70 c. mais 70 c. Valor total: 2.50 pesos; total de peças: 50.000.

Os Correios e Telégrafos de Buenos Aires, estão com uma lista de pretendentes aberta.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

MESBLA
DEPTº FERRO E AÇO
DISTRIBUIDORA DAS COMPANHIAS:
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND-MAUÁ
PRONTA ENTREGA
Hidrômetros "Worthington Gamon" 1" e 3/4"
(aprovados pelo Depart. de Aguas e Esgotos do P. D. F.)
Cobre eletrolítico (Anaconda) em lingotes
DEPARTAMENTO FERRO E AÇO
Telefone 22-7720 — ramal 222 — Rua do Passeio, 48/54
RIO DE JANEIRO

Atravessou o Rio da Prata a nado

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — O nadador argentino Antônio Albertondo atravessou a nado o Rio da Prata, unindo Colonia a Buenos Aires no seu trajeto. Albertondo gastou 30 horas e 43 minutos para cobrir esse percurso — tendo que não pôde ser comparado às marcas anteriores justamente por ter sido maior a distância que nadou entre as duas cidades.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR. TELEFONE: 22-0698.

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE
SUPER-MATE SOLUVEL "Radiante" Queimado
PREPARO INSTANTANEO

A PARTIR DE: 150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasiliuxa», aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo, garantia por 3 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 2º — ESQUINA DE OUVIDOR
POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAUJO

SENSACIONAL!!!...
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO
1 Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.950,00
1 Sala Mexicana .... Cr$ 3.850,00
1 Dormitório Chippendale .... Cr$ 7.400,00
1 Sala Chippendale .... Cr$ 5.970,00
Rua do Catete n. 183 — JUNTO AO PALÁCIO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Convertedores de Solda
GENERAL ELECTRIC
REVENDEDOR NOMEADO:
• MÁQUINAS
• PERTENCES
• ELETRODOS
EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
FORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA
RUA LAVRADIO, 102 - TEL 32-6031

UM CAPÍTULO OMITIDO NA HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO...

Há quase um século, o Café Globo já era o preferido das famílias cariocas

Luiz Edmundo, José Mariano, Gastão Cruls e outros historiadores escreveram belas páginas sôbre a vida do Rio de Janeiro, desde a sua fundação. Omitiram, porém, um detalhe que constitui curioso capítulo na história da nossa cidade — há quase um século, as famílias cariocas vêm conservando invariável preferência pelo delicioso Café Globo.

Muita coisa se modificou completamente. Mas o favoritismo pelo Café Globo tem resistido á ação transformadora do tempo, graças à sua inalterável superioridade em aroma, sabôr e rendimento. O Café Globo é sempre a mesma festa para os paladares requintados, uma saborosa bebida que mantém rigorosamente os princípios naturais da nossa rubiácea.

Ontem era assim... Hoje *também* é assim... Tal como as senhoras do Século XIX, as jovens donas de casa do Século XX preferem sempre o Café Globo — o único torrado, moído, empacotado e entregue no mesmo dia.

GIGANTESCO TORRADOR ELETRÔNICO

O Café Globo não é apenas uma tradição. Acompanhando os progressos da técnica, o Café Globo possue uma das maiores instalações do mundo, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente, livre de qualquer contato manual.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA — CAFÉ GLOBO — BHERING, COMPANHIA S. A.

INTER AMERICANA

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA!

RÁDIO-TÉCNICOS E MECÂNICOS

Conceituada Companhia de aviação, desejando ampliar seu quadro de especialistas, oferece ótima oportunidade para aquêles que possuam bons conhecimentos teóricos e práticos em equipamento de recepção e transmissão. Não é necessário possuir experiência com equipamento rádio-aeronáutico. Cartas com tôdas as referências para o n.º 16.682, neste jornal.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS — Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8500.

PISCINAS E TRATAMENTO DE ÁGUA

ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

COLCHÃO DE MOLAS **PLUMA**
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

LOTERIA FEDERAL
SÁBADO 28
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE
CICA — Cia. Industrial de Conservas Alimentícias — ELEFANTE — Triplo concentrado de tomate
100% PURO — GARANTIDO PELA CIA. CICA
É MELHOR E RENDE MAIS

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

AO ATINGIREM A IDADE DE SEIS ANOS, OS MENINOS DO IRÃ JÁ SE VESTEM EXATAMENTE COMO SEUS AVÓS!

COMEMORAÇÃO CARA...

POLYORGANOHALOGENOPOLYSILOXANES É O NOME CIENTÍFICO DE UM COMPOSTO QUE SE USA PARA TORNAR IMPERMEÁVEIS À ÁGUA O VIDRO E OUTROS MATERIAIS.

FESTA CARA: — Para celebrar a conclusão de uma estrada de ferro, o engenheiro americano Henry Meiggs ofereceu uma festa que custou duzentos mil dólares! Houve 800 convidados ilustres, escoltados por mil soldados, e a festa durou dez dias. (Em Lima Peru, 1871).

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

CR$ 3.950,00
RÁDIO-ELETROLA
Automática para 12 discos Colonial, Chipandale e Rústica, lindo aparelho possante de ondas curtas e longas só na
CASA CORTES
AV. MEM DE SÁ, 151, TEL.: 22-6735

Em que ficou a denúncia a respeito dos "borderaux" dos jogos do Malmoe?

Fêz-se muito espalhafato em tôrno de uma denúncia de que havia nos «borderaux» dos jogos do Malmoe uma verba de 50 mil cruzeiros, destinada a jornalistas esportivos. O diretor geral do D. I. E manifestou-se a respeito, com alarde. O presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, estranhou o fato e nos declarou em entrevista que era o primeiro a desejar que tudo ficasse em pratos limpos, mas achava curiosa a denúncia, porquanto os «borderaux» ainda não se estavam feitos. Foi convocada uma assembléia geral para tratar do assunto. Ontem, ouvimos constar que a assembléia geral, já definiu sua posição em face do caso. O silêncio em tôrno do assunto poderá dar margem a interpretações desagradáveis para a classe. Não é justo que após tanto espalhafato a questão morra assim, sem mais nem menos. Se o diretor geral do D. I. E. acha que houve «bola» para certos cronistas, precisa mexer os pauzinhos para esclarecer as coisas. Se a conclusão a que chegou é de que nada existe que justificasse a denúncia, do mesmo modo precisa vir a público dar um esclarecimento, a fim de acabar com os suspeitos.

Qualquer coisa precisa de ser feita. O que não está certo é o silêncio, depois de haver-se abordado o fato com as côres berrantes do escândalo. Quem começou a festa deve contar como foi que ela acabou. Justificam-se, pois, inteiramente, a interrogação que serve de título a esta nota.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado

Fábrica de roupas feitas
ATACADO E VAREJO
GRANDE VENDA DE VERAO DE: Calças de panamá desde Cr$ 140,00. Calças de tropical Cr$ 85,00. Calças de brim, linho, etc. Slacks xadrez de linho Cr$ 120,00. Slacks chantung Cr$ 140,00. Ternos de homem desde Cr$ ..., etc. etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. RUA ... DOS PASSOS N. 188, sob., ... de Regente Feijó.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock
Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar Salas 1304-1305 — Telefone 37-0362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

SÃO LOURENÇO — GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus dignos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite. 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 161 — Caixa Postal, 6.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receloso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?
Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceita montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.
Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 30,00. Fones 48-1630 e 28-8136.

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA — INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa", às 15 e 21,30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — «A Garçonnière de meu Marido», às 15 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Êle vem aí...», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. «Chegou o General da Banda", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. "Deixa que eu Chuto", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 22-5817. «Beija-me e Verás", às 15 e 20 horas.
- REPUBLICA - 22-0271
- RIVAL - 22-2127. «Aconteceu Naquela Noite", às 15 e 21 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «As Mulheres não resistem", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «O Inimigo X».
- METRO - 22-6490. «Meu Filho».
- ODEON - 22-1506. «Escandalosa».
- PALACIO - 22-0838. «Fugindo do Amor».
- PATHE' - 22-8795. «O Anjo que me Deram».
- PLAZA - 22-1097. «Enquanto a Noite Espera».
- REX - 22-6327. «Saqueadores».
- SAO CARLOS - 42-9525. «A Volta dos Homens Maus».
- VITORIA - 42-9020. «Piedade Homicida».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 «Aventuras de D. Juan».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 «Julgamento do Pato» — «Ciência Popular» — «O Gato Travêsso» — Jornais — Desenhos — Aventuras Seriados, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Uma Noite Sombria».
- ELDORADO - 42-3146. «Coração Prisioneiro».
- FLORIANO - 43-9074. «Pânico».
- GUARANI - 32-5651. «Escravo de uma Paixão».
- IDEAL - 42-1218. «Escandalosa».
- IRIS - 42-1218. «Búfalo Bill».
- MEM DE SA' - «Rio Vermelho».
- LAPA - 22-2543. «Fogueira de Paixões».
- MODERNO - 22-7979. «Serenata do Vaqueiro».
- OLIMPIA - 42-4983. «Campeão da Regata».
- PARISIENSE - 22-0123. «Uma Noite Sombria».
- POPULAR - 43-1854. «Capitão Boycott».
- PRESIDENTE - «Destino de duas Vidas».
- PRIMOR - 43-6681. «Uma Noite Sombria».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Terra de Paixões».
- SAO JOSE' - 42-6592. «O Correio do Rei».

BAIRROS

- ABOLIÇAO - «Confissão».
- ALFA - 29-8245. «Paixões Tormentosas».
- ALVORADA - 22-2936. «O Anjo que me Deram».
- ASTORIA - 47-0466. «Enquanto a Morte Espera».
- AMERICA - «Piedade Homicida».
- AMERICANO - 47-1203. «Aventuras de D. Juan».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Fugindo do Amor».
- BANDEIRA - 28-7575. «O Favorito dos Bórgias».
- BENTO RIBEIRO - «Mulher Dillinger».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Abutres Humanos».
- BORJA REIS - 28-8178. «Só Resta uma Lágrima».
- CARIOCA - 28-8178. «Escandalosa».
- CATUMBI - 22-3811. «A Beira do Abismo».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8038. «Fabricante de Monstros».
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. «Destino de duas Vidas».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Um Pinguinho de Gente».
- EDISON - 29-4449. «Capitães do Mar».
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. «Contrabando».
- FLORESTA - 26-6257. «Tarzan e as Sereias».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Destino de duas Vidas».
- GRAJAU' - 38-1511. «Atlântida».
- GUANABARA - 26-9836. «Caminhos do Sul».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Uma Noite Sombria».
- IPANEMA - 47-3506. «Escandalosa».
- IRAJA' - 29-8330. «Até os Confins da Terra».
- JOVIAL - 29-0652. «Caminhos do Sul».
- MADUREIRA - 29-8733. «Escola de Sereias».
- MARACANA - 48-1910. «Não me Diga Adeus».
- MARANHAO - «Beau Geste».
- MASCOTE - 29-0411. «Enquanto a Morte Espera».
- MEIER - 29-1222. «Garoto de Qualidade».
- MODELO - 29-1678. «Os Três Mosqueteiros».
- METRO - COPACABANA — «Meu Filho».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Meu Filho».
- MODERNO — (BANGU). «A Mascote da Cidade».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Escandalosa».
- NACIONAL - 26-6072. «Princesa das Selvas».
- NATAL - 48-1480. «Eu Quero é Movimento».
- OLINDA - 48-1032. «Enquanto a Morte Espera».
- PARA TODOS - 29-5101. «Amei um Assassino».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) «A Porta de Ouro».
- ORIENTE - 30-1311. «Águas Sangrentas».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Sedução».
- PARAISO - 30-1040. «Robin Hood».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Dalila e a Carne».
- PIEDADE - 29-6532. «Vivida».
- PIRAJA' - 42-2664. «A Carga da Brigada Ligeira».
- PIRATINI - [illegible]
- PILAR - «A Mulher Dillinger».
- PROGRESSO - «O Despertar do Mundo».
- RAMOS - 30-8320. «Coração de Leão».
- QUINTINO - 30-8320. «Belinda».
- POLITEAMA - 25-1143. «Viciada».
- REAL - 29-3467. «Cadê Zazá?»
- RIDAN - 49-1633. «A Vida de um Sonho».
- RIAN - 47-1144. «Piedade Homicida».
- RIN-TIN-TIN - «Piratas de Monterrey».
- RITZ - [illegible]
- ROULIEN - [illegible] «O Fanfarrão».
- SANTA CRUZ - «O Malandro e a Grãfina».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Escandalosa».
- ROSARIO - 30-1889. Fechado temporàriamente.
- ROXY - 27-8245. «Fugindo ao Amor».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Rua sem Nome».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «No Velho Colorado».
- SAO JORGE (Maria da Graça) «Mãe».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «Uma Luz nas Trevas».
- SANTA HELENA - 30-2646. «O Mundo se Diverte».
- STAR - 26-7250. «Enquanto a Morte Espera».
- TIJUCA - 48-4519. «Os Três Mosqueteiros».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Mulher Dillinger».
- TRINDADE - 49-3838. «Deus lhe Pague».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Sonhos Dourados».
- VAZ LOBO - «Amei um Assassino».
- VELO - 48-1381. «Iracema».
- VILA ISABEL - 38-1310. «A Conquista da Felicidade».

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - «História de um Pecado».

NILÓPOLIS

- NILOPOLIS - «Palavra de Mulher».
- IMPERIAL - «Atavismo».

CAXIAS

- CAXIAS - «A Espôsa de Monte Cristo».
- SANTO ANTONIO - «O Gato Chinês».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropa de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «O Passo do Ódio».

NITERÓI

- EDEN - «Capitães do Mar».
- ICARAI - «Quem Manda é o Amor».
- IMPERIAL - [illegible]
- ODEON - [illegible]
- PALACE - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]
- SAO JOSE' - [illegible] Passado».

PETRÓPOLIS

- PETROPOLIS - [illegible]
- CAPITOLIO - [illegible]

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 47-2910, ramal 9 das 12 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Se pudéssemos encontrar nossos cavalos...
Ali estão êles!
ÓTIMO! ÓTIMO!
Muito bem!
Acho que não nos reconheceram...

Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Terêsa, minha mulher quer que a senhora lhe empreste um pouco de farinha... sabe, não temos muito estoque armazenado...
Pode se servir à vontade... Gaspar está lá dentro: Vá falar com êle...
Não compreendo como você esperou 32 anos para se casar!...
ELA NAO QUERIA SE CASAR COMIGO ANTES QUE EU TIVESSE 50 CONTOS NO BANCO...
HA' TRES SEMANAS ATRAS, GANHEI VINTE CONTOS NUM CONCURSO DE RADIO...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Parece que um peixe monstruoso comeu um pedaço do navio!!!
E, AGORA, O QUE SERA' ISTO?...
Encontrou alguma coisa, Popeye?
SIM.
Algo de estranho...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved